PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante norte, frescos.
Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Aeroporto, 31,7 e 24,0 — Bangú, 32,6 e 22,0 — Bonsucesso, 33,4 e 22,5 — Cascadura, 36,1 e 22,2 — Ipanema, 29,4 e 24,0 — Jardim Botânico, 30,6 e 21,0 — Meier, 34,7 e 22,8 — Paquetá, 32,1 e 26,2 — Saens Pena, 33,4 e 23,2 — Santa Cruz, 33,3 e 20,3.
CAMBIO: £ 79$585; Dolar 19$630; Esc. $800; Peso argentino 4$660; P. uruguaio 10$460. (Mais o imposto de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Fevereiro de 1942

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5918
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇOES, 26 PAGINAS — $400

A força aerea norte-americana será integrada por 2.000.000 de homens

Conferenciou, ontem, o presidente Roosevelt, com os representantes das Indias Orientais Holandesas, acerca da situação geral no Pacífico

Pediram reforma o almirante Kimmel e o general Short, que eram encarregados da defesa de Pearl Harbour

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Somente atividades de artilharia caracterizaram hoje as ações da guerra na Peninsula de Bataan, na Ilha de Luzo, enquanto em Washington o presidente Roosevelt conferenciava com altos dirigentes das Indias Orientais acerca da situação em geral do Pacifico e dos planos para que as nações aliadas possam empreender a ofensiva.

Os citados dirigentes eram o ministro das Relações Exteriores da Holanda, sr. Van Kleifens, o governador geral, sr. Van Mook, e o ministro da Holanda nesta, sr. Alexandre Loudon com os quais o presidente estudou a forma mais eficaz para ajudar as Indias Orientais.

Os representantes holandeses disseram estar perfeitamente satisfeitos com sua posição nos conselhos de guerra do Pacifico e acrescentaram que suas opiniões e as do sr. Roosevelt estão perfeitamente de acordo. Sem embargo, em esferas diplomáticas bem informadas se manifestou que a criação do novo alto comando não satisfaz as necessidades dos dominios britânicos no Extremo Oriente.

Ações armadas

Oficialmente se anunciou que a aviação militar derrubou durante a semana passada, pelo menos 15 aviões japoneses enquanto a esquadra destruia "muitos" aparelhos durante o ataque de surpresa efetuado contra as bases japonesas das Ilhas Marshall e Gilbert. O total de aviões japoneses que se sabe terem sido destruidos até agora pelas forças militares e navais dos Estados Unidos ascende a 142, mais um número não determinado durante o ataque contra as ilhas citadas e outros que "provavelmente" foram destruidos desde o principio da guerra no Pacifico. Na semana passada o maior êxito foi o obtido por 4 aparelhos norte-americanos de bombardeio, os quais se dirigiam para Balik Papan para atacar os navios japoneses surtos nesse porto e derrubaram nove aviões japoneses.

2 milhões de homens

O Departamento de Guerra anunciou que a aviação militar norte-americana será aumentada até que seu pessoal ascenda a 2.000.000 entre oficiais e soldados. O presidente Roosevelt decretou o restabelecimento da faculdade de impor a pena de morte aos tripulantes militares nos casos de deserção, ajuda ou incitação à deserção ou ainda má conduta enquanto se prestam serviços de sentinela.

O presidente tambem assinou uma lei que autoriza o emprego de 750.000.000 de dólares em instalações para a construção de 1.799 pequenos navios de guerra auxiliares e de patrulhamento. Não se especifica qual será o custo dos navios embora se calcule que somará um total de 3.000.000.000 de dólares. Tambem assinou uma lei que autoriza o gasto de .... 450.000.000 dólares para instalações navais.

Pediram reforma

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O ministro da Marinha, coronel Frank Knox anunciou que o contra-almirante Kimmel, comandante da frota norte-americana em Hawaii, quando se verificou o ataque japonês a Pearl Harbour, apresentou seu pedido de reforma.

A mesma atitude adotou o comandante das forças terrestres em Hawaii, major general Walter Short. Recorda-se que recentemente a comissão encarregada de investigar a questão do ataque japonês afirmou que ambos haviam demonstrado "negligencia no cumprimento do dever", porque as forças armadas não estavam alertas ao se verificar a agressão.

VELIKIE LUKI FOI ULTRAPASSADA PELOS RUSSOS E O ENTRONCAMENTO DE VITEBSK JÁ ESTÁ AMEAÇADO

A rainha Mary, da Inglaterra, visitou recentemente uma casa de saude para os convalescentes franceses livres, situada perto de Londres, sendo recebida pelo general De Gaulle e pelo almirante Muselier, respectivamente, chefes das forças e da Marinha livres, da França, com os quais Sua Majestade aparece, palestrando, na fotografia acima. (British News)

Renunciou todo o Estado Maior rumeno, por não concordar com a exigencia de Hitler, no sentido de que novas forças do país sejam enviadas à Frente Oriental

Chamado a Moscou o general Chiukoff, assessor militar na China — Informações de Berlim sobre a situação

MOSCOU, 7 (U. P.) — A ofensiva russa prossegue sem diminuir de intensidade, desde as montanhas do Valdai até Kharkov, abrangendo três cidades de vital importancia, situadas na ampla frente de oitocentos quilômetros, as quais se acham sob ameaça de iminente reconquista.

Kharkov está cercada. Sangrentos encontros se estão verificando nas ruas de Rzhev. Velikie Luki se acha diretamente ameaçada por numerosos contingentes russos.

Uma parte desses contingentes já teria passado alem da cidade, penetrando na Russia Branca, de acordo com os ultimos despachos, enquanto outra parte estabeleceu um anel de aço em torno de Velikie Luki, convergindo sobre a mesma tão rapidamente, quanto permitem a profunda camada de neve e o violento fogo dos defensores alemães.

Ameaçado o entroncamento de Vitebsk

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informações fidedignas chegadas aqui dizem que o importantissimo entroncamento ferroviario de Vitebsk já se acha ameaçado pelas tropas russas, que passaram alem de Velikie Luki.

Renunciou o Estado Maior rumeno

LONDRES, 7 (U. P.) — A "British Broadcasting Company" anunciou que todo o Estado Maior rumeno acaba de renunciar, em virtude de não estar de acordo com as exigencias de Hitler para que se enviem mais tropas rumenas à frente russa.

Partiu para Moscou o general Chiukoff

CHUNG-KING, 7 (U. P.) — Partiu para Moscou, a chamado urgente de seu governo, afim de participar das operações na frente ocidental, o general Chiukoff, assessor militar russo do governo chinês, e ao mesmo tempo adido militar à embaixada soviética nesta capital.

Comunicado alemão

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A radio de Berlim transmitiu hoje o seguinte comunicado do alto-comando alemão, relativo às operações na Russia:

"No setor central, poderosas forças alemãs cercaram e destruiram duas divisões soviéticas e capturaram 15 canhões e 4 metralhadoras e lança-minas.

"No setor do norte, as tropas de choque causaram fortes perdas aos russos, destruindo numerosas posições fortificadas.

"Na frente de Carelia, as forças aereas alemãs e finlandesas atacaram com êxito as instalações da ferrovia de Murmansk.

"No dia de ontem, foram abatidos em combates aereos ou destruidos em terra, 34 aviões russos, sem perdas de nossa parte".

O que informa Berlim

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Reproduzindo uma declaração semi-oficial, procedente de [illegible], a rádio-difusora de Berlim manifestou que, no dia 8 de dezembro próximo passado, o Exército alemão recebeu ordem de passar da ofensiva para a defensiva.

"Os russos — manifestou-se nessa transmissão — tinham a vantagem de estarem acostumados ao rigoroso inverno dessa região da Europa, mas [illegible] forças alemãs na sua serie de dez grande batalhas de aniquilamento, em que foram feitos quatro milhões de prisioneiros soviéticos e destruidos oito milhões, ou sejam, 390 divisões. Os russos nada mais tem feito do que seguir a retirada empreendida pelos alemães com o objetivo de encurtar e retificar suas linhas de frente. Onde quer que eles hajam obtido êxitos de carater local, estes somente foram conseguidos à custa de enormes sacrificios".

Luta nas ruas de Rzhev

MOSCOU, 7 (U. P.) — Despachos militares informam que as tropas russas sob o comando do general Zhukov cercaram por completo a cidade de Rzhev e lutam nas ruas da mesma.

Os defensores estão-se alimentando com viveres que deixam cair os aviões do Reich.

64 aviões alemães abatidos

MOSCOU, 7 (U. P.) — Noticia-se que, na quinta-feira, os alemães tiveram 64 aviões abatidos contra 6 russos.

Ontem, foram abatidos sete aparelhos germânicos nos proximidades desta capital.

Comunicado da radio de Moscou

MOSCOU, 7 (U. P.) — A radio-emissora desta capital deu a conhecer o seguinte comunicado sobre as operações de guerra:

"No decorrer da noite passada, nossas tropas prosseguiram em suas operações contra as forças alemãs. Nossos "tanks", com a ajuda da infantaria, num determinado setor, rechaçaram um ataque inimigo, aniquilando 300 soldados nazis. Num outro setor, uma unidade sob o comando do chefe militar Beloboronov, tomou varios centros povoados e ocasionou a morte de 600 alemães. Tambem uma unidade de artilharia, sob as ordens do comandante Blakanov, em outro ponto da frente de batalha, destruiu, em cooperação com a infantaria, 15 baterias lança-minas inimigas, quatro casamatas e outras fortificações. Cerca de 1.000 soldados inimigos foram mortos, nessa operação, pelo fogo da nossa artilharia".

Atacados pela artilharia os suburbios meridionais de Singapura

Os civís da grande base naval pedem às autoridades a formação de um "exército do povo", composto de 50.000 ou 100.000 homens

SINGAPURA, 7 (U. P.) — Os suburbios desta cidade, situada na parte meridional da ilha, começaram, hoje, a ser atacados pelo fogo da artilharia japonesa. Se são grandes os contingentes empregados pelo inimigo no ataque, não menor é a determinação dos defensores de varrer todas as tentativas de desemarque dos invasores.

O chefe das forças imperiais, tenente-general A. Percival, reafirmou, hoje, a intenção de defender este baluarte. Conta para isso com a decisão e o entusiasmo dos elementos civis, tendo varios grupos deles se dirigido ao governador da praça solicitando que se organize um "exército do povo", integrado por 50 ou 100.000 homens, para cooperar na defesa da fortaleza.

"Black out"

O governador ordenou, hoje, que se observe um "black out" absoluto, desde o anoitecer até o amanhecer. Durante a escuridão, as patrulhas navais britânicas estiveram transportando da peninsula as tropas que haviam ficado para trás quando se procedeu a retirada de Malaca.

As baixas sofridas até agora pelos contingentes australianos, nas operações na Malasia, atingem 183 mortos, 359 feridos e 645 desaparecidos, segundo foi anunciado, hoje, oficialmente em Sydney.

Em declarações feitas, nesta cidade, aos jornalistas, o tenente-general Percival manifestou que foram retirados alguns depósitos e pessoal da base naval que não podiam funcionar sob o fogo da artilharia do inimigo.

Destacou, porem, que "a Armada não nos abandona. Por muito tempo que se tenha que fazer em torno dessas praias, está se fazendo."

Operações aero-navais

Indicou que para a defesa não é necessario apenas o envio de tropas, mas tambem as operações aereas e navais que se desenrolam em torno de nós.

"Se nem sempre se vêem os nossos aparelhos evoluindo sobre Singapura, não significa que eles estão inativos e que não estão operando em defesa dos nossos interesses em outras partes."

Assinalou que se está procedendo a um reajustamento da aviação imperial, "pois quando um aeródromo se encontra ao alcance do fogo da artilharia inimiga, os aviões não podem operar desse aeródromo."

Informa-se que as peças de artilharia inimigas silenciadas na quinta-feira não deram sinais de atividade durante o dia de ontem, o que indica evidentemente que ficaram fora de ação. Os suburbios externos se assemelham a um grande campo militar. Por toda a parte se vêm tropas australianas, britânicas e indús. Figuram entre elas muitos elementos recem-chegados que se acostumaram rapidamente às condições ambientes.

Um "tommy" declarava, hoje, ao correspondente que "os japoneses não nos dominarão. Jamais se viu uma fortaleza tão defendida. Está mais defendida que os pontos mais perigosos das costas britânicas. Necessitamos apenas de aviões e mais aviões".

Os jornais locais destacam em

(Conclue na 2.ª página)

Violentas ações de artilharia prenunciam mais uma importante batalha no deserto

Julga-se, no Cairo, que o próximo desenvolvimento militar decidirá não só da sorte da Libia Oriental, como tambem do Egito

A luta deverá ferir-se na zona de El-Gazzala — Malta foi severamente bombardeada

CAIRO, 7 (U. P.) — A ação intensa de artilharia registrada, hoje, na Africa do Norte, por ambas as partes, assinala, ao que parece, as fases iniciais de uma batalha de carater mais decisivo que qualquer das levadas a efeito nessa zona, há mais de um ano, quando as forças australianas sob o comando do general Archibald Wavell derrotaram os italianos, em Sidi Barrani. O teatro das operações se acha em um ponto situado algo a leste de Ain El Gazzala, exatamente onde as elevações de terreno da Cirenaica começam a internar-se no Mediterraneo, porem, os adversarios contam com [illegible] de deserto para manobrar, neste encontro que pode decidir, não apenas a sorte imediata da Libia oriental, como a do Egito.

Nas esferas militares, arraigou-se cada vez mais a crença de que os ataques iniciais do general Rommel constituem uma indicação de que o Eixo projeta uma grande ofensiva contra o Egito.

Ao mesmo tempo, há indicios de [illegible] os britânicos decidiram finalmente por à prova o poderio das forças do Eixo que, atualmente, se encontram na zona de El Gazzala. O comunicado expedido hoje, como o de ontem, dizia que não se tinham registrado mudanças apreciaveis na situação da Cirenaica, não tendo sido confirmadas as noticias do Eixo de que Ain El Gazzala caira em suas mãos. Entretanto, a referencia à mutua atividade de artilharia parece indicar que a grande batalha, prevista nas esferas militares, já teve seu começo. Se os britânicos saírem vitoriosos, poderão ser frustradas as ambições do Eixo com respeito ao Egito. No caso de vencer o inimigo, significaria somente que, mais tarde mais a leste, deverá travar-se outra ação de importancia.

Ataques contra Malta

MALTA, 7 (U. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"A ilha viveu, hoje, um de seus dias mais agitados, tendo-se registrado, até agora, seis alarmas anti-aereos, precedidos dos que houve à noite passada.

"Jamais se teve um dia tão violento, verificando-se muitas mortes. Ficaram avariados cinemas, escolas e igrejas. Cresce o desejo dos malteses de que se tomem represalias.

"Os aviões do Eixo realizaram ataques espetaculares. A artilharia anti-aerea de Malta destruiu pelo menos um aparelho "Junker-88" e um Messerschmitt-100".

"No dia de ontem, conseguiu-se avariar dois aviões "Junkers".

Comunicado britânico

CAIRO, 7 (U. P.) — O quartel-general das forças imperiais britânicas no Oriente Medio divulgou hoje o seguinte comunicado: "Com exceção da atividade de patrulhas, por ambas as partes, e duelos de artilharia, não houve mudança na situação em terra durante o dia de ontem.

"Nossas forças aereas voltaram a ter uma jornada muito satisfatoria. Os caças e bombardeiros medios deixaram fora de ação um numero consideravel de veiculos, nas zonas avançadas, enquanto nossos bombardeiros pesados conseguiram eficazes resultados, em varios objetivos mais distantes e nas principais linhas de comunicação do inimigo".

A CAMPANHA DO "EIXO", NA ÁFRICA, E O AUXILIO DE VICHY

Declarou o sr. Sumner Welles que se estão efetuando investigações, a respeito

Como o fato está repercutindo na imprensa britânica

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou hoje que se realizam investigações em torno das noticias, segundo as quais a campanha do Eixo, na Africa, conta com a ajuda dos abastecimentos enviados da França.

Acrescentou que o seu Deprtamento não dispõe de informações autênticas a respeito e que, até agora, não foi feita nenhuma gestão esclarecedora com o governo de Vichy.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — O comentarista diplomático da "Press Association" declarou que, possivelmente, se produzirá uma alteração na atitude da Grã-Bretanha e Estados Unidos para com o governo de Vichy, em consequencia de se ter revelado que este último tem enviado munições à Libia.

Acrescenta que, "particularmente, os Estados Unidos talvez adotem uma atitude muito mais enérgica. A campanha da Libia está estreitamente relacionada com os planos do Eixo, não apenas no Mediterrâneo, como em geral com sua campanha de primavera".

Diz, ainda, o citado comentarista, que se espera uma declaração, na Câmara dos Comuns, feita pelo ministro da Guerra Econômica, Hugh Dalton, acerca das remessas por via maritima do governo de Vichy, na qual expressará que a Esquadra Britânica tem o direito de inspecionar e registrar os navios franceses e apresar os que conduzirem contrabando de guerra. Isto, aliás, já tem sido feito em alguns casos, porem, é dificil interceptar os referidos navios, já que podem completar suas viagens a coberto da obscuridade.

Boletim n. 23 – 891° dia da 2ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(De um observador militar)

7 - II - 1942.

FRENTE ASIÁTICA — Continua com extrema ferocidade a batalha entre os chineses e japoneses nos arredores de Walchow. Os chineses reconquistaram as posições de Nan-Chang. Os japoneses ocuparam o importante centro petrolífero de Samarinda (Borneo). Tokio anunciou o afundamento de dois cruzadores holandeses e a avaria de um cruzador norte-americano no mar de Java, mas esta notícia não foi confirmada pelos aliados. Na Birmania os ingleses se mantêm firmes no longo do rio Salween.

FRENTE NORTE-AFRICANA — As forças blindadas de Rommel acham-se a 40 kms. de Tobruk. Fortalece-se a opinião de que a ofensiva do "Eixo" é uma preliminar para a conquista do Egito. A presença, no Mediterraneo, de muitos submarinos italianos facilita a chegada dos reforços para Rommel e obriga as poucas unidades britânicas a se manter na defensiva. Roma afirma que muitos navios ingleses foram retirados do Mediterraneo para o Extremo Oriente. Uma personalidade britânica muito autorizada declarou que existem fortes suspeitas de que Vichy servirá os interesses do "Eixo": os indícios de remessa de material de guerra a Rommel, através de Tunis, pelos franceses, são bastante fortes. O governo de Vichy, num comunicado, desmente categoricamente que tenha auxiliado as forças do "Eixo" na Africa.

FRENTE RUSSA — Os russos já atingiram as principais linhas alemãs no setor de Leningrado. Os contra-ataques alemães na frente Central aumentam de intensidade e às vezes os nazistas têm superioridade numérica. Não obstante, os russos continuam a avançar e a situação de Smolensk tornou-se muito perigosa. Os reforços alemães chegam pelo ar. A guarnição alemã sitiada em Rjev tentou retirar-se para Viazma, mas a artilharia russa destruiu três quilômetros da ferrovia para aquela cidade. A situação das tropas alemãs em Viazma e Yelnia é cada vez mais grave. Timochenko continua a avançar e encontra-se agora a 18 kms. do Dniepropetrovsk. Travam-se furiosas batalhas nas cercanias de Kharkov e no norte de Mariupol (costa do mar Azov).

NOS PAISES DOMINADOS — O espirito da população na França está cada vez mais desencorajado e a oposição contra o governo cresce cada dia, agrupando todos os descontentes. Na Grecia falecem de fome de 600 a 800 pessoas diariamente: os alemães e italianos saquearam todo o país e levaram todas as reservas de alimentos.

NA ALEMANHA — A imprensa do "Eixo", pela primeira vez, encara sobre a possibilidade de uma invasão anglo-americana da Europa na primavera. O dr. Goebbels publicou um artigo, em que diz haver grande descontentamento na Alemanha em virtude da campanha russa e da escassez de viveres e combustível. Os médicos suiços que trabalharam na frente russa declararam, num jornal londrino, que tinham visto com seus proprios olhos como os médicos alemães exterminam os soldados nazistas que são julgados em condição desesperadora. O método usual de matar soldados alemães nesses casos é constituido por injeções intravenosas de ar, que acabam por produzir uma embolia. Os médicos suiços se recusaram a fazer o mesmo. A verdadeira razão do protesto do bispo von Galen eram estas execuções de soldados feridos e enfermos.

• • •

CONCLUSÕES GERAIS — A situação do "Eixo" na Asia permanece problemática, na Russia, crítica, e, na Africa, brilhante. As informações da Alemanha e dos países dominados são muito inquietantes: os indícios de uma revolução naqueles países se multiplicam todos os dias.

Desaparecido

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Sertorio Gomes da Silva, residente à rua Silva Cardoso, 388, que nos relatou o seguinte: há algum tempo que o seu irmão Messias Gomes da Silva, residente à rua Jacinto Alcides n.º 10, em Bangú, e operario da Fábrica de Tecidos do suburbio do mesmo nome, vem sofrendo da mania de perseguição, tendo mesmo deixado de trabalhar, razão pela qual passou a receber um auxilio do Instituto dos Industriarios, do que é segurado.

Ontem, o sr. Sertorio vinha em companhia do irmão para o mesmo receber o auxilio no Instituto, quando ao chegarem à estação de D. Pedro, Messias assustou-se com o vai e vem da multidão naquele local, e às carreiras, tomou a Praça da República, desaparecendo.

O sr. Sertorio, na suposição de que o irmão não consiga voltar para casa, comunicou o fato às autoridades e resolveu vir fazer um apelo aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, para ser localizado o seu parente.

Messias Gomes da Silva, cuja fotografia se vê acima, tem 40 anos de idade, é casado e tem filhos. Em seu poder encontrava-se a sua carteira profissional, o que facilitará a identificação. Qualquer noticia pode ser fornecida para os endereços acima.

Atacados pela artilharia os suburbios meridionais de Singapura

(Conclusão da 1.ª página)

grandes titulos as suas advertencias à população contra as táticas de infiltração dos japoneses.

A luta contra Singapura ainda não passou de duelos de artilharia, apesar do inimigo afirmar que já iniciou a ofensiva contra a ilha.

Foram, entretanto, localisados grupos inimigos em um ou dois pontos do estreito de Johore e uma unidade indú capturou dois japoneses que tentavam atravessá-lo a nado.

Em suas advertencias, os jornais dizem que "é possivel que os japoneses tentem desembarcar pequenos destacamentos nas costas da ilha ou lançar paraquedistas durante a noite. Se a sua presença for imediatamente denunciada poderão ser facilmente cercados, mas se lhes for permitido ocultar-se poderão se tornar extremamente perigosos. Informai imediatamente sobre a presença de paraquedistas. Cada minuto é precioso".

Apreensão de armas, munições e explosivos

Dando cumprimento às instruções do major Filinto Muller, a Delegacia Especial de Ordem Politica e Social, determinou que a apreensão de armas, munições, explosivos e materias primas destinadas à fabricação de armas, seja feita mediante um recibo assinado pela autoridade competente.

No recibo será descrita a arma (seu calibre e marca), constando a quantidade do material apreendido, o motivo da apreensão, o nome e a nacionalidade do proprietario bem como a promessa de devolução assim que cessarem as atuais circunstancias, restritivas à posse, comercio e transporte de armas, munições e explosivos, por parte de individuos de nacionalidade alemã, japonesa ou italiana.

O desenvolvimento no Pacífico, segundo as informações japonesas

Ações aereas contra Sumatra — Vitorias sobre as forças chinesas — Unidades navais inimigas destruidas e avariadas

TOKIO, via Vichy, 7 (U. P.) — A aviação japonesa, depois de preparar o avanço das forças terrestres nipônicas em toda a peninsula de Malaca e de proteger outros desembarques nas Indias Orientais Holandesas, deslocou, hoje, sua atenção para o próximo teatro importante de operações, isto é, Sumatra, sobre o flanco ocidental da ofensiva para o sul. Telegramas oficiais de hoje relatam os ataques contra o grande aeródromo de Muntok, na ilha de Banka, ao norte da extremidade oriental de Sumatra e contra Palembag, a uns 100 quilômetros ao sudoeste de Muntok. Esses dois aerodromos são, ao que parece, as bases para onde foram transferidas as forças aereas de Singapura, quando a artilharia japonesa começou a bombardear as pistas e os aviões em terra.

Mais triunfos foram anunciados em outros dos vastos teatros de operações do Oriente. Na frente da China, pela primeira vez em muitos meses, as tropas japonesas anunciaram v i t o r i a s sobre os exércitos nacionalistas do general Chang Kai-shek.

Um telegrama de Malaca diz que provavelmente 28 aparelhos foram derrubados ou destruidos durante a incursão contra Palembang. Entre os aparelhos inimigos abatidos em combates aereos havia 8 "Hurricaines" de caça, 4 bombardeiros "Blenheim" e outro de tipo não identificado, enquanto que os aviões destruidos em terra somaram 15.

Depois do comunicado divulgado ontem sobre a destruição de três cruzadores aliados no mar de Java, ao sul da ilha de Kaengeng, o quartel general imperial informou hoje que um submarino japonês, operando na mesma zona, havia afundado um grande destroyer inimigo, no dia 5 do corrente.

Acrescentou tambem que agora foi confirmado que o novo cruzador ligeiro holandês, "Trompo", de 3.500 toneladas, foi grandemente avariado durante as ações de dias passados. Um telegrama não confirmado diz que outro cruzador holandês, o "Ruyter", tambem foi afundado.

Pouco se sabe da situação do cerco de Singapura alem de que se continua canhoneando a base inimiga. Uma informação diz que os defensores da ilha lançaram petroleo nas aguas do estreito de Johore, parece que com o propósito de atear fogo no caso dos japoneses tentarem desembarcar na ilha. Os aviões de bombardeio continuaram seus ataques concentrados sobre a ilha.

As noticias da frente da Birmania se limitam a informar ataques aereos. Durante a noite passada os japoneses voaram 4 vezes sobre Rangoon, onde provocaram incendios em varios lugares.

A Agencia Domei informa de Bangkok que o comandante supremo das forças aliadas do Extremo Oriente, general Wavell, ordenou que o quartel general da Birmania seja transferido de Rangoon para Mandalay, no interior do país, em vista do avanço japonês. Diz-se que o gen. Chang Khai Shek rechaçou o oferecimento anglo-norte-americano para que assuma a chefia suprema das forças aliadas na Asia Oriental e que está tão desgostoso com as derrotas aliadas na Birmania que se negou enviar mais tropas para essa zona.

Continuam os preparativos internos para uma longa guerra. Revelou-se que a quantidade de navios mercantes e de guerra, em construção agora, somam mais de um milhão de toneladas, compreendendo varias centenas de unidades.

Festa da moda feminina

MAR DEL PLATA, 7 (U. P.) — No Hotel Bristol, realizou-se a festa da moda feminina, iniciativa do ministro do Trabalho, Industria e Comercio do Brasil, auspiciada pelo embaixador do Brasil e sua esposa, d. Maria de Rodrigues Alves.

Emprestou sua colaboração a presidente da "Associação Divino Rostro", d. Angiolina de Mitre. O diplomata brasileiro fez chegar à senhora Mitre, por intermedio do conselheiro da Embaixada, sr. Alvaro Guanabara seus melhores votos pelo êxito da festa, que se desenrolou com brilhantismo.

O cargueiro não chegou ao porto do destino

BOGOTÁ, 7 (U. P.) — A gerencia da "Madalena Fruit Company" informa que ainda não chegou a Santa Marta um vapor norte-americano que deveria trazer grande carregamento de bananas. Receia-se que o cargueiro tenha sido torpedeado.

Audacioso assalto em S. Cristovão

O dono da casa foi alvejado pelo larapio

A rua Ferreira de Araujo n.º 29, em São Cristovão, reside o sr. Jacinto de Jesús, proprietario da barbearia denominada "Salão Aurora", estabelecido à rua Bonfim, com sua familia, composta de esposa, quatro filhos menores e a senhora Alzira Maria Grega. Na noite de sexta-feira última, devido ao calor, o sr. Jacinto deixou aberta uma janela do predio e pouco antes das 2 horas de ontem, a senhora Alzira despertou com ruidos estranhos no terreno em frente da casa. Abandonou o leito e foi apurar o que havia, notando que um individuo pardo, robusto e trajado de brim, se achava debruçado na grade, olhando para a rua. Supôs que se tratasse de um morador do barracão vizinho, que tem entrada pelo mesmo terreno, e voltou para o leito. Meia hora depois, despertou o sr. Jacinto, deparando com o referido individuo dentro de sua casa. Saltou da cama para segurá-lo e o assaltante, de revolver na mão, formulou uma ameaça:

— Não se mexa!

O sr. Jacinto, porem, não se intimidou e avançou, sendo, então, alvejado. O projetil atravessou-lhe a coxa esquerda e foi alojar-se na região glutea do mesmo lado. Vendo a vitima cair no solo, o assaltante fugiu, tomando a direção do morro situado próximo ao predio. Levou um porta-jóias que continha três pares de brincos, um cordão e duas alianças, tudo de ouro, no valor de um conto de réis. Nos fundos do terreno, o ladrão abandonou um par de sapatos com solo de borracha e um paletó de brim com pintas azues.

O sr. Jacinto recebeu curativos na Assistencia Municipal, para onde foi conduzido em uma ambulancia, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro para a extração do projetil.

A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e está agindo no sentido de identificar e prender o audacioso assaltante.

NOVAS PERDAS PARA A MARINHA DE GUERRA JAPONESA

No curso das operações em Amboina, um cruzador nipônico foi afundado, sendo avariados outro cruzador e um submarino

Grave revés sofreram os holandeses, pois o inimigo ocupou a maior parte da ilha de Amboina

BATAVIA, 7 (U. P.) — Em fontes holandesas, admitiu-se, hoje, a primeira perda grave sofrida na guerra contra o Japão, ao se informar que o inimigo capturou a maior parte da ilha de Amboina, em que se encontra a importantissima base naval do mesmo nome, localizada na secção oriental das Indias Orientais Holandesas. Mas, ao mesmo tempo, refutando as alegações japonesas, anunciou-se que a frota holandesa está "absolutamente intacta e pronta para entrar em ação".

Anunciou-se tambem que foi afundado um cruzador japonês no curso das operações efetuadas pelo inimigo contra Amboina e que outro cruzador e um submarino ficaram avariados. Alem disso, um transporte inimigo de grande tamanho foi afundado na costa de Borneu.

O comunicado holandês de hoje, não diz que as unidades navais não tenham sido atacadas pelo inimigo mas, com referencia às informações japonesas de que a frota holandesa foi totalmente destruida por um ataque aereo nipônico, diz: "O comandante da esquadra declara que a frota está totalmente intacta, em alto mar, e pronta para entrar em ação".

A maior parte das ações ofensivas, realizadas pelo inimigo nos últimos dias, parece ser dirigida contra as ilhas holandesas, pois são escassos os ataques anunciados contra as ilhas australianas, situadas mais para leste. Os mais importantes desembarques efetuados pelo inimigo nessas ilhas foram os realizados em Nova Guiné e Nova Bretanha, mas não se têm indicios de que eles tenham sido ampliados.

São reduzidas as informações recebidas da frente do rio Salwen, na Birmania, durante as primeiras horas de hoje, onde evidentemente os britânicos estão firmes em suas posições situadas na margem oeste e a aviação aliada continua fustigando as concentrações japonesas que, ao que parece, se preparam para atravessar o referido rio.

Mais ao norte, luta-se encarniçadamente e as tropas chinesas, aproveitando a preocupação japonesa por suas operações no sul, tomaram a ofensiva em muitos setores. As forças nacionalistas chinesas têm as suas atividades consideravelmente dificultadas pela falta de artilharia e apoio aereo.

Estão, porem, fazendo maravilhas com as tropas e materiais com que contam. Segundo informações oficiais de Chungking, as tropas chinesas estão atacando a guarnição japonesa que defende uma posição sobre a estrada de ferro de Cantão, sendo ainda indeciso o resultado da batalha, que já dura duas semanas. Sabe-se contudo que os chineses mantiveram as suas posições no longo da estrada de ferro e que estão, no momento com a iniciativa nos ataques.

Anunciou-se tambem que os chineses contiveram o avanço inimigo sobre Wai Show, objetivo de grande importancia.

Um colaborador brasileiro da B. B. C.

PARTE AMANHÃ PARA LONDRES O SR. GERALDO CAVALCANTI

O sr. Geraldo Cavalcanti, o conhecido intelectual brasileiro que recentemente regressou de uma estada de seis meses na Inglaterra, atuando na British Broadcasting Corporation, como "speaker" e redator de programas em português está de volta a Londres. Vai prosseguir naquelas atividades à margem da guerra, novamente contratado pela famosa empresa oficial de radio da Inglaterra para escrever e irradiar crônicas sobre o conflito mundial e suas repercussões na vida inglesa.

A partida do sr. Geraldo Cavalcanti se fará amanhã, e seus amigos lhe farão hoje carinhosa homenagem de despedidas, em sua residencia à rua Frederico Eyer, na Gavea.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmácias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
São José	112	Est. M. Rangel	[illegible]
Av. M. Florian.	65	João Vicente	1121
América	36	Av. A. Clube	[illegible]
S. Fcº Prainha	21	N. Gouveia	[illegible]
V. Maranguape	40	E. M. Rangel	[illegible]
Av. M. de Sá	230	M. Freitas	[illegible]
M. Sapucaí	285	Sirici	[illegible]
Matoso	47	Av. Subur.	[illegible]
C. Mauriti	90	C. Machado	[illegible]
Mach. Coelho	73	Maria Passos	[illegible]
Had. Lobo	1	Pça. Pérolas	[illegible]
Catumbi	67	P. Q. Bocaiuva	[illegible]
Estacio Sá	71	C. C. Meneses	[illegible]
Had. Lobo	451	Paraobí	[illegible]
Itapirú	175	E. V. Carvalh.	[illegible]
Catete	345	Cons. Galvão	[illegible]
Cosme Velho	128	G. Viana	46
Lapa	57	J. Bonifacio	[illegible]
Aurea	30	24 de Maio	[illegible]
M. Abrantes	214	24 de Maio	[illegible]
Laranjeiras	284	24 de Maio	[illegible]
Alice	7-a	Ana Neri	[illegible]
Visc. Pirajá	338	C. Mayrink	[illegible]
Teix. Melo	42	L. Teixeira	[illegible]
J. Castilhos	15	B. B. Retiro	[illegible]
Av. Copacab.	209	Cabuçu	[illegible]
Av. Copac.	945-c	M. Fernandes	[illegible]
Siq. Campos	119	Aquidabã	[illegible]
Miguel Lemos	25b	A. Cordeiro	[illegible]
Av. A. Paiva	298a	A. Miranda	[illegible]
J. Botânico	588-a	José dos Reis	[illegible]
P. Botafogo	490	Goiaz	[illegible]
Vol. Patria	351	Pe. Januario	[illegible]
Vol. Patria	152	Eng. Dentro	[illegible]
Humaitá	634-a	C. de Melo	[illegible]
A. Quintela	49	Cruz e Souza	[illegible]
S. Fcº Xavier	263	A. Cordeiro	[illegible]
S. Fcº Xavier	3	Av. A. Cavel.	[illegible]
C. Bonfim	[illegible]	Av. J. Ribeiro	5
Av. Tijuca	31-b	Av. J. Ribeiro	[illegible]
S. L. Gonzaga	152	Av. Suburb.	[illegible]
S. L. Gonzaga	677	C. de Morais	[illegible]
S. Cristovão	566	C. de Morais	[illegible]
Gal. Sampaio	42	Sen. A. Carlos	[illegible]
Bela	591	Romeiros	[illegible]
Bela	305	Lobo Junior	[illegible]
S. Cristovão	1233	Av. A. Navarro	[illegible]
S. L. Gonzaga	51	E. P. Velho	[illegible]
Av. 28 Setem.	326	E. Sta. Cruz	[illegible]
Av. 28 Setem.	236	Av. C. Vasconc.	[illegible]
B. Mesquita	500	Est. E. Novo	[illegible]
B. Mesquita	538	Maranguá	[illegible]
B. Mesquita	588	Est. St. Cruz	[illegible]
B. Mesquita	875	Av. G. Dantas	[illegible]
Pereira Nunes	321	F. Borges	[illegible]
Teod. Silva	849	C. Agostinho	[illegible]
Araujo Lima	10-a	Três de Maio	[illegible]
Pereira Nunes	279	Lopes Moura	[illegible]

Amanhã

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
B. Hipólito	152	M. Freitas	[illegible]
Matoso	15	Sirici	[illegible]
Catumbi	6	P. Marinho	[illegible]
Av. Salv. de Sá	77	Maria Passos	[illegible]
Arist. Lobo	1	N. Gouveia	[illegible]
Mach. Coelho	171	Topazios	[illegible]
Had. Lobo	401	Av. Suburb.	[illegible]
Itapirú	49	C. C. Meneses	4
Catete	280	B. Vermelho	[illegible]
Laranjeiras	188	Av. A. Clube	[illegible]
Sen. Vergueiro	21	E. Otaviano	[illegible]
Gloria	80	Silva Gomes	[illegible]
A. Alexandr.º	98	24 de Maio	[illegible]
Visc. Pirajá	309	24 de Maio	[illegible]
Visc. Pirajá	146	L. Cardoso	[illegible]
Siq. Campos	119	Vva. Claudio	[illegible]
P. Otaviano	32	B. B. Retiro	[illegible]
Av. Copacab.ª	592	Dias da Cruz	[illegible]
S. Clemente	94	A. Cordeiro	[illegible]
Humaitá	149	M. Fernandes	[illegible]
B. Mitre	771-a	Resende Costa	[illegible]
Gal. Polidoro	2	Goiaz	[illegible]
R. Grandeza	312	Eng. Dentro	[illegible]
Vol. Patria	245	C. de Melo	[illegible]
C. Bonfim	300	P. Encantado	[illegible]
Av. Tijuca	31-b	Av. J. Ribeiro	[illegible]
S. Fcº Xavier	268	Av. Democrát.	[illegible]
S. L. Gonzaga	38	C. Morais	[illegible]
S. L. Gonzaga	248	S. Ant. Carlos	[illegible]
S. Januario	138	Quito	[illegible]
S.B.Monteiro	[illegible]	E. B. Pina	[illegible]
S. Cristov.	513-a	B. Marcial	[illegible]
Bela	633	E. Sta. Cruz	[illegible]
Av. 28 Setem.	194	Guaporé	245
Av. 28 Setem.	439	Av. C. Vasconc.	9
B. B. Retiro	704-b	Est. E. Novo	15
B. Mesquita	367	C. Seara	25
B. Mesquita	763-a	Av. G. Dantas	[illegible]
S. Fcº Xavier	456	C. Benicio	[illegible]
Est. M. Rangel	6	E. Taquara	[illegible]
Est. M. Felix	936	Sen. Camará	41
Av. Suburb.	10496	F. Cardoso	[illegible]
P. da Rocha	106		
Mal. Rangel	847	P. Borges	4

Dos bondes de Greenough aos modernos elétricos de hoje

Copacabana na historia do progresso carioca

Em sua edição de 10 de Outubro de 1868, o "Jornal do Comercio" dava noticia ao público da inauguração do serviço de bondes da "Botanical Garden".

Descrevendo o entusiasmo do povo pela iniciativa feliz de Charles B. Greenough, acrescentava o referido matutino:

"O trajeto fez-se entre alas do povo, achando-se tambem as janelas guarnecidas de espectadores.

Os carros são cômodos e largos, sem por isso ocuparem mais espaço de rua do que as gôndolas, porque as rodas giram debaixo da caixa e uma só parelha de bestas puxa aquela pesada máquina suavemente sobre os trilhos sem abalo para os passageiros, que quasi não sentem o movimento".

Partia essa primeira linha de bondes da rua Gonçalves Dias para o Largo do Machado, onde fazia seu ponto final.

Greenough encontrou serias dificuldades para levar a bom termo o seu grandioso projeto, dado não só o espirito rotineiro da época como tambem pela insidiosa campanha que lhe moveram os proprietarios das "gôndolas", meio de transporte coletivo então em moda.

Não cabe nesta simples reportagem todo o histórico dos bondes que servem hoje Botafogo, Copacabana e bairros elegantes. Por isso, recordando a iniciativa de Greenough, vamos passar às realizações do saudoso engenheiro Coelho Cintra que, na direção da Companhia, a partir de 1889, anos depois perfurava o tunel do Leme, levava os bondes a Copacabana e criava o bonde elétrico, em Outubro de 1892.

Recebeu-o desconfiado o público carioca e o proprio "Jornal do Comercio", comentando o acontecimento, dizia, sentenciosamente:

"Enfim, cumpre deixar que a experiencia fale por si...

Ainda a propósito do bonde elétrico, Machado de Assis, em cintilante crônica, escrevia, por sua vez:

"Não tendo assistido à inauguração dos bondes elétricos, deixei de falar neles.

Nem sequer entrei em algum, mais tarde, para receber as impressões da nova tração e contá-las.

Daí o meu silencio da outra semana. Ante-ontem, porem, indo pela praia da Lapa em um bonde comum, encontrei um dos elétricos que descia. Eram os primeiros que estes meus olhos viam andar.

Para não mentir, direi que o que me impressionou, antes da eletricidade, foi o gesto do cocheiro. Os olhos do homem passavam por cima da gente que ia no bonde com um grande ar de superioridade. Posto não fosse feio, não eram as prendas físicas que lhe davam aquele aspecto. Sentia-se nele a convicção de que inventara, não só o bonde elétrico, mas a propria eletricidade...

Em seguida admirei a marcha serena do bonde, deslisando como barco de poetas, ao sopro da brisa invisivel e amiga. Mas, como íamos em sentido contrario, não tardou que nos perdêssemos de vista, dobrando ele para o largo da Lapa e rua do Passeio e entrando eu na rua do Cateto.

Nem por isso o perdi da memoria. A gente do meu bonde ia saltando aqui e ali, outra gente entrava adiante, eu pensava no bonde elétrico"...

Um dos modernos carros eletricos que servem à linha de Ipanema

Vence, pois, o bonde elétrico. E toda a extensa zona sul da cidade se moderniza rapidamente, ganhando novos e lindos atrativos.

A Companhia Jardim Botânico aparece, assim, na historia da cidade, como a propulsora de sua elegancia, tanto que, em 1907, descrevendo os diversos tipos de passageiros dos bondes da Metrópole, um cronista fixa desta forma os que viajam nos carros da Jardim:

"Sujeito com ares de capitalista, feição de boa vida, aspecto calmo, trazendo à mão apenas a elegancia de uma pasta e um jornal da tarde, para as distrações da viagem, sem medo de erro ou de contestação, mora em Botafogo, é freguês dos bondes da Jardim Botânico, tem residencia nas ruas calmas do bairro fidalgo."

* * *

Revelam as últimas estatisticas, de maneira eloquente, a influencia da Companhia fundada por Greenough no progresso da parte sul deste Rio maravilhoso.

Cerca de sete milhões e trezentos mil passageiros serviram-se dos seus bondes, sendo que a linha de Ipanema, que serve a Copacabana, a antiga Copacabana dos cajús e dos caranguejos, transportou, aproximadamente, um milhão e oitocentos mil passageiros.

Evidentemente, pois, os carros da Jardim Botânico satisfazem o carioca, pelo conforto e segurança que oferecem, a par da disciplina e delicadeza do seu pessoal.

Foi tambem o bonde que popularizou o Leblon, já fora da Guanabara, com a sua praia impressionante de beleza.

Um passeio no bonde "Jardim-Leblon" é um desenrolar constante de paisagens, cheias de imprevistos e de emoções as mais varias.

Descrevendo-o, um dos nossos cronistas contemporaneos assim se expressou:

"Novo cenario descortinado pela rua Jardim Botânico, oferecendo a visão plácida e amena da Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo por fundo a floresta densa do Corcovado.

Bangalôs e palacetes abrem alas ao veiculo cinemático.

Velhos parques, ostentando opulencia vegetal e sombra farta, põem um hiato verdoengo às fachadas multicores do casario moderno. Depois aparece o bairro humilde dos operarios, contiguo ao grande edificio da fábrica de tecidos Corcovado. Em seguida surge o Jardim Botânico, com todo o garbo e com todos os primores brasilicos da nossa flora estupenda, do qual foi primeiro diretor Frei Leandro do Sacramento, sabio carmelita, nascido em Pernambuco no último quartel do século XVIII, "alma seráfica que amava todas as plantas como seres incompreendidos e que foi o egregio arquiteto daquela verde maravilha, instituida por D. João VI, no dizer tão justo e expressivo de um escritor. Depois foi muito melhorado pelo diretor dr. Barbosa Rodrigues, o insigne botânico que escreveu o "Sertum Palmarum".

E foi num bonde do "Jardim-Leblon", acrescenta o referido cronista, que um dos mais notaveis escritores argentinos exclamou, depois de lembrar a predileção do poeta Alberto Navarro Viola por uma formosa dama e a desta pelos bombons:

— "Rio de Janeiro me gusta mas que los bombones, como a Viola una mujer... E's la golosina del mundo"!

E' assim que a Companhia Jardim Botânico serve à cidade, em geral e aos bairros da zona sul em particular: acompanhando o seu progresso, contribuindo para a sua valorização e embelezamento e oferecendo aos passageiros dos seus carros a visão panorâmica dos mais lindos trechos da cidade.

Devemos ainda notar a excelencia da organização do serviço de tráfego.

Dia e noite, circulam bondes para todas as linhas, bondes modernos, confortaveis, que predispõem o espirito do passageiro ao descanso necessario, após o dia de intenso labor, dentro de horarios preparados de acordo sempre com o interesse do público e que são obedecidos rigorosamente pelo pessoal que neles trabalha.

Não será tambem demais acentuar a delicadeza e a dedicação de motorneiros, condutores, fiscais e inspetores, sempre atentos a bem servir os seus passageiros.

Não há muito tempo um dos nossos diarios, em um dos seus bem feitos sueltos, focalizava a figura de um condutor da linha da Gavea, assim concluindo:

"Varios passageiros que se utilizam dos bondes da Gavea lembram sempre, cheios de simpatia, o trato fino e cortês do condutor 4 342. O seu sorriso modesto, a bondade de sua atenção, unindo o interesse da Companhia e a comodidade do passageiro, vão torná-lo exemplo que será sempre citado. Há muita gente que já o chama — "o condutor delicado".

Por todos os motivos acima expostos, a Companhia Jardim Botânico merece os maiores encomios dos cronistas da cidade. Ela não fez só Copacabana.

Ela fez mais do que isso: criou uma cidade nova, elegante e levou aos bairros mais velhos o progresso e o conforto do bonde elétrico.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

Oficiais médicos, farmacêuticos e intendentes mandados desligar, com urgencia, afim de se reunirem às suas novas unidades

Curso de Intendentes no C. P. O. R. — Designados para os Estados Maiores de varias Regiões Militares — Terminado o inquérito na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina — Tecidos em uso no Exército — Elogiado o adido militar do Brasil na Grã-Bretanha — Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil — Escola de Saude — Outras notas

O general Sousa Ferreira, diretor de Saude, declarou, que de ordem ministerial, devem ser imediatamente desligados das unidades ou estabelecimentos onde servem todos os oficiais médicos e farmaceuticos transferidos ou classificados depois de 25 de dezembro último, afim de seguirem a destino, excetuados aqueles que foram nominalmente citados por estarem incluidos no disposto na alinea c, do art. 22, da Lei de Movimento de Quadros.

O general Sousa Doca, diretor de Intendencia do Exército, em face de ordem ministerial, determinou que todos os oficiais Intendentes do Exército, classificados ou transferidos, devem seguir imediatamente a reunir-se às suas novas unidades, sendo cassadas as férias concedidas aos oficiais nessas situações, salvo casos especiais.

Foram ontem mesmo tomadas imediatas providencias para o cumprimento dessa determinação ministerial.

CURSO DE INTENDENTES NO C. P. O. R.

Em solução à proposta do comandante da 8.ª Região Militar, determinou o chefe do Estado Maior do Exército, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, a criação, a partir do corrente ano, do Curso de Intendentes do Exército no C. P. O. R.

DESIGNADOS PARA OS ESTADOS MAIORES DE VARIAS REGIÕES MILITARES

Foram designados, por necessidade do serviço, para servirem nos Estados Maiores Regionais abaixo discriminados, os seguintes oficiais: 2.ª Região Militar — major Lourival Serôa da Mota, 3.ª Região Militar — capitão Rafael Ferrão Teixeira, 5.ª Região Militar — capitães Jaime Ribeiro da Graça, Antonio Henrique de Almeida Morais e Jardel Fabricio. 7.ª Região Militar — major Aguinaldo José de Sena Campos e capitão João Manuel Lebrão. 8.ª Região Militar — capitães João Felix de Sousa, Osmar Soares Dutra e Moacir de Araujo Lopes. 9.ª Região Militar — capitães Nelson Demaria Boiteux e Osmario de Faria Monteiro. 2.ª Divisão de Cavalaria — major Iraman Elizeu Xavier Leal e capitão Diogo de Figueiredo Moreira Junior. 1.ª Divisão de Cavalaria — major Adalberto Pereira dos Santos.

NO ESTADO MAIOR

Por terem sido mandados matricular no Curso de Instrução de Moto-Mecanização, foram excluidos do estado efetivo desta Região Militar, os capitães [illegible] Barbosa Brandão e Afonso Henrique de Sousa Gomes, adjuntos do gabinete [illegible] e capitão Osvaldo Palma Lima, ajudante de ordens do general [illegible] sub-chefe.

— Foram desligados, entrando em trânsito, os majores [illegible] Barata de Andrade, Pereira dos Santos e os capitães Osmario Faria Monteiro, Antonio Henrique de Almeida Morais e Jardel Fabricio.

TERMINADO O INQUÉRITO NA REDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA

O general Firmo Freire, diretor da Arma de Cavalaria, vem de concluir o importante inquérito procedido na rede de Viação Paraná-Santa Catarina, cujos autos em 12 volumes foram entregues pessoalmente ao chefe do gabinete do Ministro da Guerra. Achando-se, assim, desincumbido dessa missão, o general Firmo Freire, apresentou-se, por esse motivo, ao ministro da Guerra e à Secretaria Geral, reassumindo em seguida o seu posto.

TECIDOS DE USO NO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, autorizou o exame, nos Laboratorios dos Estabelecimentos de Material de Intendencia, dos tecidos de uso no Exército, mediante indenização pelo interessado.

ELOGIADO O ADIDO MILITAR DO BRASIL NA GRÃ-BRETANHA

Deixou a chefia da Segunda Subsecção do Estado Maior do Exército, em virtude de sua nomeação para o cargo de adido militar à Embaixada do Brasil na Grã-Bretanha, o tenente-coronel Felix de Azambuja Brilhante.

O coronel Luis Procopio de Sousa Pinto, chefe da 2.ª Secção, em parte endereçada ao sub-chefe do Estado Maior do Exército, declarou o seguinte: [illegible] Secção. Nela servindo desde 23-IV-940, foi sempre um colaborador eficiente, organizador metódico, ponderado, culto e inteligente.

Dotado de apreciavel disciplina intelectual, do elevado espirito profissional e com grande senso e aptidão par ao Serviço do Estado Maior, o tenente-coronel Brilhante deu sempre cabal desempenho aos trabalhos multiformes que lhe foram afetos.

Como o primeiro adido militar brasileiro na Grã-Bretanha, justamente numa fase de grande atividade e observação, tem todas as credenciais para bem representar o Exército no estrangeiro.

A 2.ª Secção, com a qual continuará em constante ligação regulamentar, espera contar ainda com a sua esclarecida colaboração, no novo setor de atividade, para anotá-la na extensa folha de serviços a ela já prestados.

Expressando os meus louvores pela sua dedicada e fecunda atuação e agradecendo-lhe os bons serviços prestados à Secção, manifesto-lhe tambem as saudades que deixa entre todos nós, que, com as despedidas, lhe desejando merecidas felicidades e o desempenho brilhante com que tem sempre confirmado o seu nome".

"O gen. Mario Ari Pires, 1.º sub-chefe, encaminhando a parte em apreço, declarou "estar de acordo com os louvores feitos pelo chefe da 2.ª Secção ao tenente-coronel Brilhante que deixa nesta casa um acervo de reais serviços prestados ao Exército".

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram desligados do Corpo Docente da Escola de Saude, por terem deixado de exercer as funções de instrutores no mencionado Estabelecimento, os ten. cel. médico Emanuel Marques Porto e major médico Renato Augusto Monteiro da Cunha.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. médico Olarico Xavier Airosa, majores médico Augusto Marques Torres e farm. Afonso Gomes, capitães médicos Helio de Oliveira Vilela, Flavio Petrarca de Mesquita, Guilherme Machado Hautz e Otavio Tiburcio Ferreira e farm. Paulo Maria de Argolo e Castro e primeiros-tenentes médicos Valter Joaquim dos Santos, José de Freitas Pinto e Geraldo Augusto d'Abreu.

Foi dispensado da chefia interina da 3.ª secção, o major médico Renato Augusto Monteiro da Cunha, chefe da 1.ª sub-secção da mesma secção.

— Foram transferidos, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, os primeiros-tenentes médicos Paulo Leite Gomes de Pinho, da E. E. F. E. para o H. M. de Belem; Breno da Cruz Mascarenhas, da E. E. F. E. para o Parque de Moto Mecanização e Mario Vitor de Assiz Pacheco, da E. E. F. E. para a E. P. de Cadetes de Fortaleza.

— Assumiu as suas novas funções de chefe do gabinete Odontológico da Policlinica Militar o major dentista Luiz Bastos Guimarães Filho.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da Fábrica de Juiz de Fora para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa o 1.º tenente médico Epaminondas de Albuquerque Filho.

CONSTITUIÇÃO DE JUNTA MEDICA MILITAR

O ministro da Guerra autorizou o comandante da 8.ª Região Militar a fazer constituir a Junta Militar de Saude de adidos em Goiania, de acordo com o parágr. 3.º, art. 2.º da Junta de Saude e das Juntas Militares de Saude, visto trazer sérios embaraços ao serviço a constituição da referida Junta nos termos do parag. 5.º, do mesmo artigo.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO A D. R.

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, à R-1 da Diretoria de Recrutamento, para assunto de seu interesse, o 2.º tenente da 2.ª linha, Eugenio Rodrigues Paiva.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Manuel Parmenio da Silva, Moacir Tavares do Carmo e Cid Maciel Monteiro e 1.º tenente [illegible] Luiz Palhares dos Santos.

— Ficou adido, aguardando solução de proposta, o capitão Silo da Cruz Soares, classificado na Fábrica de Itajubá. Ficou tambem adido o capitão Cid Maciel Monteiro de Oliveira.

— Apresentou-se à direção da Fábrica de Andaraí, por conclusão de tarefa, o 1.º tenente Licinio Vitor Lucas.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Pelo general Sousa Doca, diretor de Intendencia, foi determinado que a 1.ª secção providencie, com urgencia, o expediente respectivo junto à Secretaria Geral da Guerra, para fins de demissão do escriturário interino do 1.º E. I., [illegible] Conceição, que está faltando ao serviço, sem causa justificada, desde o dia 2 do corrente.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros-tenentes intendentes [illegible] do C. P. O. R. da 8.ª R. M. para o 34.º B. C. e Joaquim Altino de Sales Campos.

— Foi classificado o 2.º tenente Lauro Correia Pinto no 34.º B. C. Foi retificada a transferencia do 2.º tenente Silvio Cabral Jucá, do 4.º B. C. para o 6.º B. C. [illegible] e não para o 6.º B. C. de Ipameri.

EXAMES PARA OS ALUNOS DO C. P. O. R.

Solicitaram-nos a divulgação da seguinte nota: "A Direção do C. P. O. R. da 1.ª R. M. comunica a todos os alunos que foram reprovados em 1 (uma) materia nos exames do primeiro ano de 1941, a comparecer a este Centro dia 9 (segunda-feira), às 7 horas, a fim de prestarem os referidos exames em segunda época".

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

Iniciou o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil suas atividades culturais no corrente ano, com [illegible] do dia 6 do corrente [illegible]

(Conclue na 6ª página)

O URUGUAI ELEGERÁ EM MARÇO O SEU NOVO PRESIDENTE

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre as perspectivas do grande prelio eleitoral o senador Juan Antonio Buero, em trânsito para os Estados Unidos — Quatro candidatos indicados pelos dois principais partidos para a presidencia da República — Concorre à vice-presidencia o chanceler Alberto Guani — De regresso ao seu país, o senador Buero promoverá intensa campanha em favor da candidatura Manini Rios

Em visita ao Rio, onde não vinha há muitos anos, chegou, anteontem, à tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente do Rio da Prata, o senador Juan Antonio Buero, antigo embaixador do Uruguai na França e ex-chanceler do seu país.

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, aquele diplomata fez declarações em torno da eleição que se realizará no Uruguai, em março próximo, para a escolha do presidente e do vice-presidente da República.

O sr. Buero, recebendo o nosso redator no hotel em que está hospedado, expressou-se em português, com grande desembaraço, pois viveu no Rio Grande do Sul quase toda a sua infancia, tendo feito, em Pelotas, o seu curso secundario.

O POVO URUGUAIO AGUARDA AS ELEIÇÕES COM ENTUSIASMO

De início, disse-nos o ilustre politico uruguaio:

— "Espero que as eleições decorram num ambiente de disciplina e entusiasmo. Desde já, nota-se que o povo aguarda o dia destinado à votação com excepcional ansiedade. Aliás, o número de eleitores tem aumentado de modo consideravel, principalmente depois que entrou em vigor a Constituição de 1934, concedendo à mulher o direito de voto.

Desse modo, creio que, no dia 29 de março, quando se realizará a eleição, comparecerão às urnas cerca de setecentos mil eleitores. Será o maior comicio eleitoral até hoje realizado no Uruguai.

Chanceler Alberto Guani, candidato à vice-presidencia

OS PARTIDOS

— "Varios partidos — continuou o senador Buero — são candidatos ao governo e estão envidando os maiores esforços para alcançar a vitoria. Os partidos Colorado e Blanco se destacam dos demais, pois, sem duvida, são os que reunem maior número de adeptos.

Chefiado pelo sr. Emilio Frugoni, há o partido Socialista, que talvez consiga duas ou três cadeiras na Câmara. A facção comunista, dirigida pelo sr. Eugenio Gomes, conquistou na ultima eleição, uma cadeira na Câmara, e, ao meu ver, não conseguirá ir alem. Quanto à corrente católica, pouco aparecerá.

QUEM VENCERÁ?

A seguir, o senador Buero passa a falar sobre os candidatos à presidencia.

— "Eleito o partido vencedor será escolhido, então, entre os candidatos a ele pertencentes, o presidente da Republica. O Colorado apresenta os srs. Pedro Manini Rios, Eduardo Blanco Acevedo e Cesar Charlone, enquanto que o "Blanco" tem apenas um candidato, o dr. Luiz Alberto de Herrera. As outras facções não indicam candidatos à presidencia. Apenas pleiteiam mandatos na Câmara e no Senado.

FORTISSIMA A CANDIDATURA MANINI RIOS

— E qual o seu candidato?

— "Bato-me pela candidatura Manini Rios. Com ponto de vista panamericanista, o candidato liberal representa uma garantia de que o Uruguai seguirá, invariavelmente, a politica de solidariedade americana. Para esta afirmação podemos nos basear no fato de ter sido o dr. Manini Rios não só o chanceler do Uruguai na presidencia do engenheiro Serrato, como tambem de ter sido o representante do Uruguai nas Conferencias Panamericanas de Buenos Aires, em 1936; de Lima, em 1938; do Panamá, em 1939; e de Havana, em 1940. Em todos esses importantes conclaves a atividade por ele desenvolvida demonstrou sua energia e a sinceridade do seu americanismo. O atual presidente, general Alfredo Baldomir, com todo o ministerio, está apoiando o dr. Manini Rios, em cuja chapa figura, como vice-presidente, o nosso atual chanceler, sr. Alberto Guani, figura tão conhecida do público brasileiro após a recente Conferencia dos Chanceleres. Sem exagerar, calculo que o partido Colorado, que pugna por grandes reformas sociais e politicas, alcançará cerca de 300.000 votos. Desse modo, a presidencia ficará entre os candidatos Manini Rios, Blanco e Charlone. A posse do novo presidente está marcada para o dia 19 de junho. Duas semanas serão necessarias para se apurar o pleito e, assim, tal como nos Estados Unidos, haverá um periodo de dois meses entre a eleição e a posse do vencedor.

VAI CUIDAR DA SAUDE PARA FAZER A CAMPANHA ELEITORAL

— "Vou aos Estados Unidos — prosseguiu o senador Buero — consultar especialistas sobre o meu estado de saude e pretendo regressar a Montevidéu, em meiados de março, para iniciar uma grande campanha eleitoral em prol da candidatura Manini Rios. Na próxima sexta-feira, continuarei minha viagem. Estou no Rio de passagem, à espera de um avião que me conduza à América do Norte. Não vou diretamente a Miami. Visitarei Caracas, onde realizarei algumas conferencias, a convite do sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

"Premio Perseverança - 1941"

Contemplada uma senhora com a casa oferecida pelo DIARIO DE NOTICIAS

O sorteio final foi realizado pela Loteria Federal de ontem, sendo premiado o talão com a dezena 55 — os dois algarismos finais do primeiro premio daquela loteria

Conforme foi largamente anunciado, realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o SORTEIO FINAL do nosso "Premio Perseverança-1941" representado, como os de 1939 e de 1940, por uma casa no Distrito Federal, esta, porem do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Concorreram ao SORTEIO ELIMINATORIO de 31 de janeiro, tambem pela Loteria Federal, todos os leitores que acompanharam aquele nosso concurso mensal em 1941, cada um com maiores ou menores possibilidades, na proporção dos concursos mensais de que participara no ano findo. Assim, cada leitor concorreu no "PREMIO PERSEVERANÇA-1941" com tantos talões numerados quantas vezes tomou parte, em 1941, no "Concurso Popular".

Realizado o SORTEIO ELIMINATORIO no dia 31 de janeiro, pela Loteria Federal, foram contemplados com o direito de participar do SORTEIO FINAL, de ontem, os vinte e oito leitores que receberam, para aquela primeira prova, talões numerados com o milhar 0794, das 28 series de A a B 1.

O SORTEIO FINAL de ontem tinha que decidir, assim, a qual desses vinte e oito leitores iria pertencer a casa oferecida pelo DIARIO DE NOTICIAS.

As 15 horas de ontem era conhecido o número correspondente ao primeiro premio da Loteria Federal — 05955, sendo, assim, contemplado o nosso talão com a dezena — 55 — com o qual concorreu a sra. Dympina Bittencourt, residente à rua Visconde do Uruguay, 252, casa 5, Niterói, E. do Rio.

Essa leitora participara do SORTEIO ELIMINATORIO de 31 de janeiro com um talão, recebido em troca do "canhoto" relativo ao Mapa de dezembro último, do "Concurso Popular".

Esse talão era o de n.º 0794, da Serie S, o que lhe deu direito a participar do SORTEIO FINAL de ontem com as dezenas — 51, 55, 56 — de acordo com a clausula "N" do Regulamento do Sorteio.

Logo que nos foi comunicado o resultado da extração da Loteria, impossibilitados de nos comunicarmos pelo telefone com aquela nossa leitora, dirigimos-lhe uma carta expressa, na qual lhe participamos o resultado do sorteio e convidando-a a vir amanhã à nossa redação, das 15 às 18 horas, afim de combinarmos todas as providencias para a entrega do premio, o qual é representado, como acima dissemos, por uma casa no Distrito Federal, do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Extinto o "Concurso Popular"

Com a realização do sorteio de ontem, do "Premio Perseverança-1941", encerramos o "Concurso Popular" lançado pelo "Diario de Noticias", com irrivalizavel sucesso, em 1937.

Sugerida, pelos jornalistas que compõem o Conselho de Imprensa do Dip, a proibição à imprensa de realizar concursos por meio de sorteios, baixou o governo o decreto-lei n.º 3789, de 3 de novembro de 1941, retirando aos jornais o direito de utilizarem aquela modalidade de propaganda.

Os premios comprovadamente distribuidos pelo "Diario de Noticias" aos seus leitores alcançaram, nos quatro anos e meses de existencia do nosso concurso, a soma de 928:100$000, incluido o valor do "Premio Perseverança-1941", ontem sorteado.

O PATO DONALD EM NOVAS PERIPECIAS

O CINEAC GLORIA exibe hoje o Pato Donald em "Cedo para a cama", uma nova aventura colorida em um programa repleto de novidades sobre a guerra e filmes sobre curiosidades do mundo

No Programa Reporter da Tela N.º 34 — D. N.

Orson Welles esperado hoje no Rio de Janeiro

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, deverá chegar hoje à tarde ao Rio de Janeiro, procedente de Miami, o autor, diretor e ator cinematográfico Orson Welles, o criador do film "O cidadão Kane", que a critica norte-americana julgou a pelicula mais notavel do ano passado.

Em sua companhia deverá chegar tambem o jornalista brasileiro Dante Orgolini, correspondente em Hollywood de jornais e revistas cariocas, a quem Orson Welles traz como interprete pessoal.

Tambem chegará, no mesmo avião, o sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO, empresa distribuidora dos filmes da "Orson Welles Mercury Produtions", e um dos responsaveis pela vinda ao Brasil do grande artista. O sr. Reisman tambem esteve no Rio de Janeiro por ocasião da recente visita de Walt Disney.

Horario de guerra nos EE. UU.

Os relogios vão ser adiantados uma hora

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os relogios de todo o país serão adiantados uma hora, a partir das duas de segunda-feira, de acordo com a nova lei federal que inaugura assim o horario de guerra, enquanto durar o atual conflito.

A hora habitual uniforme nas diversas zonas será conhecida como a hora de guerra. Assim, a do centro como "a hora central de guerra", a do oeste, "hora ocidental de guerra", etc.

Vai funcionar a Comissão Jurídica Interamericana

Realizou-se a última reunião da Comissão Interamericana de Neutralidade — Os membros de missões diplomáticas não poderão compor o novo orgão, criado por deliberação da Conferencia dos Chanceleres

A Comissão Interamericana de Neutralidade realizou, ante-ontem, a sua última sessão, visto ter sido transformada em Comissão Juridica Interamericana, conforme decisão da Reunião de Consulta de Chanceleres Americanos.

Presentes o embaixador Eduardo Labougle, professor Charles Fenwick, drs. Carlos Eduardo Stolk e Fernando Lagarde y Vigil, o presidente, sr. Melo Franco, ao abrir a sessão, comunicou a seus colegas as alterações que sofreu a comissão, em seu nome e nas suas atribuições, agora sensivelmente alargadas. Chamou a atenção para os louvores que os trabalhos da Comissão haviam recebido na Reunião de Consulta dos Ministros e disse que eles eram extensivos a todos os seus membros.

Registrou, com pesar, a retirada dos membros de missões diplomáticas, que, por força da nova disposição, não podiam continuar a fazer parte da Comissão Juridica.

O embaixador Eduardo Labougle agradeceu as referencias a seu nome e manifestou seu pezar por ter de deixar os trabalhos da Comissão.

Após, falou o sr. Lagarde y Vigil.

O prof. Fenwick, depois de longas considerações sobre as novas funções da Comissão, observou que os atuais membros da mesma, que exercem cargos diplomáticos, embora não possam dela fazer parte, todavia como técnicos, poderão ser convidados a participar das sessões.

O presidente e o dr. C. Stolk apoiaram essa sugestão.

O dr. Stolk manifestou seu pezar por se ver privado da companhia de seus distintos colegas, embaixadores Eduardo Labougle e Mariano Fontecilla, e dr. Lagarde y Vigil.

O embaixador Labougle e o dr. Lagarde y Vigil propuseram que se inserisse na ata da última sessão da Comissão de Neutralidade, um voto de louvor aos auxiliares da mesma, citando-os nominalmente.

Encerrou-se, depois, a sessão, ficando para ser marcada, oportunamente, a primeira reunião da Commissão Juridica Interamericana.

Candidato único o general Carmona

Hoje, o pleito presidencial em Portugal

LISBOA, 7 (U. P.) — O general Carmona será reeleito amanhã presidente da República de Portugal sem oposição. Apesar de ser candidato único julga-se que numerosos eleitores acorrerão às urnas para expressar assim seu apoio à politica e ao regime nacional.

O primeiro ministro Salazar encerrou a campanha eleitoral com um discurso pelo radio pronunciado esta noite e dirigido a todo o Imperio português.

DISCURSO DO SR. OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar encerrou hoje a grande campanha de explicação ao país sobre o dever de reeleger o general Oscar Fragoso Carmona, presidente da República portuguesa, com um discurso difundido em todo o Imperio português por intermedio da estação radio de Lisboa.

"Para felicidade da nação, o país não tem que escolher para desempenhar-se do dever constitucional de eleger o presidente da República". — Disse o sr. Salazar iniciando sua alocução — Prosseguindo, disse que felizes eram as nações que, em momentos cruciais de sua vida, não são obrigadas a escolher, visto somente ser boa uma solução porposta.

Aplicando este principio ao caso português atual, o sr. Salazar declarou que as razões do convite ao general Carmona para aceitar a sua reeleição são a propria evidencia, não sendo precisa qualquer explicação.

Em seguida, o ministro Salazar afirmou que o general Carmona tem presidido "a mais vasta obra de reconstrução nacional destes últimos séculos", traçando, em continuação, o quadro de trabalho, de realização, de consolidação e de evolução nacional nos campos politico, econômico, social e moral em beneficio da nação e do imperio. Continuou recordando a reforma e estabilização das finanças, a estabilição da fódmula politica, a constitucionalizando a revolução, a impressão de um verdadeiro progresso nas artes, nas industrias e na agricultura e a proteção da familia.

Declarou tambem o sr. Salazar que a solidez da estrutura politica, econômica e social do Estado Novo Português foi realizada sob a égide do presidente Carmona e permitiu resistir às crises econômicas e financeiras que associaram o mundo nesta última década.

"A ordem continua inalteravel, a unidade nacional mantida, o trabalho intensificado, a solidez da moeda e o crédito do Estado diariamente afirmado e o prestigio da nação aumentado. Alerta estão os soldados do Imperio nos pontos mais sensiveis para a manutenção da neutralidade, afim de ser dignamente conservada a paz, nesta neutralidade tão util que, trabalhando para a paz, não se afronta a ninguem."

O ministro Salazar relembra outros tantos serviços prestados pelo general Carmona, como chefe do Estado, acrescentando ainda com brilho o alcance das comemorações do duplo centenario com a ajuda do Brasil, como membro da familia, alem da colaboração da Espanha e das luzidas embaixadas estrangeiras. Isso tudo foi realizado sob a presidencia do general Carmona.

Prosseguindo, o sr. Salazar declarou que a guerra, alastrando-se pelo mundo, deixou até agora pequenas ilhas de paz, relembrando quão é dificil a simbólica navegação para os timoneiros que conduzem seus pequenos barcos em tão forte temporal, manifestando, entretanto, a confiança que a humanidade ressurgirá retomando seu caminho.

Justificando a decisão de reeleger o general Carmona, o sr. Salazar disse que a alma militar e a razão politica concordaram nesse ponto, pois tudo aconselhava fortemente não abalar a confiança da nação, nem interromper a continuidade de sua suprema magistratura, concluindo com a invocação feita ao general Carmona, para aceitar a reeleição afim de que a nação não possa excuzar-se do dever patriótico de votar amanhã no nome de seu grande presidente.

As jazidas de magnesita do Ceará

Segundo a publicação oficial do Departamento do Comercio a sua exploração poderá ser aumentada notavelmente

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A publicação oficial do Departamento de Comercio relata que as jazidas de magnesita do Estado do Ceará, no Brasil, "poderão ser exploradas de um modo notavel mediante um trabalho relativamente pequeno". Acrescenta a comunicação que a produção para exportação da magnesita cearense poderia aumentar imediatamente seis vezes mais, sendo necessario porem empregar maiores capitais e dispor de facilidades de transporte.

Guilhotinada !

Há 55 anos não se aplicava a pena máxima a uma mulher

VICHY, 7 (United Press) — Pela primeira vez, ha 55 anos, foi executada, na França, uma mulher. Raymonde Monneron foi guilhotinada na prisão de La Roquette, em Paris, ontem pela manhã, por haver matado uma filha sua, de 5 anos de idade, com a ajuda de seu esposo. Essa mulher, alcoolizada, deu varios golpes na cabeça da pequena, porque esta chorava. Em seguida, o marido, levando a termo a monstruosa tarefa, aplicou diversos ponta-pés no estômago da criança até deixa-la sem vida. O homem foi igualmente executado.

Sabotando o recrutamento de voluntarios para a Legião Anti-Bolchevista

Acusações do jornalista Marcele Deat ao governo de Vichy

VICHY, 7 (United Press) — O jornalista Marcele Deat, prosseguindo em suas acusações contra o governo de Vichy, diz, agora, que este vem sabotando o recrutamento de voluntarios para a "Legião Anti-Bolchevista" na frente oriental. Informa Deat que as autoridades de Vichy prenderam, na zona da França não-ocupada, um jovem sargento francês da ultima guerra, o qual procurava formar uma esquadrilha de voluntarios para lutar contra a Russia, juntamente com os alemães. Acrescenta que, na última semana, o referido piloto foi sentenciado a 18 meses de prisão pelo Tribunal Militar de Marselha, acusado de haver procurado fomentar a deserção de pilotos aviadores do Exército. Finaliza Deat, dizendo que o condenado foi mandado para Oran, aonde já se fuzilaram alguns acusados como exemplo aos que pretendem levantar novos homens na França para lutar contra a Russia.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A mandrágora.
— Tubarões... antropófagos.
— Os cristãos no mundo.

A MANDRAGORA. — Planta com um nome suavemente encantador, a mandrágora tem a sua historia e a sua lenda. Originaria da Asia, espalhou-se pela Europa ocidental, e seu uso remonta à mais alta antiguidade. A medicina chinesa das "priscas eras" empregava-a correntemente. Na idade media, na Europa, suas aplicações eram consideraveis. Foi quando nasceu a lenda. As longas e carnudas raizes da mandrágora, tendo uma ramada flexivel dividida, ás vezes, em diversos galhos, podem assemelhar-se, de longe, a um corpo humano cujas pernas ligeiramente se apartam. A imaginação fantasista de alguns não tardou em fazer dessa muito vaga semelhança uma certeza, que a credulidade dos antigos logo envolveu em temor admirativo. Em consequencia, a planta ganhou larga fama de misteriosa, que a atraiu para os dominios da magia. Há mais de 400 anos, os livros a representavam com a forma de um corpo humano, de cuja cabeça saiam folhas. Ninguem podia ficar à sombra da mandrágora, sem morrer fulminado. Era no mesmo tempo um vegetal maléfico e benéfico. Das raizes preparava-se um suco, que fazia dormir, e os médicos da época o empregavam como anestésico; se cozinhadas em vinho, as raizes combatiam a insonia. Mas a voga medicinal da mandrágora não foi longa na Europa. A partir da segunda metade do século 17, a planta só era usada na baixa feitiçaria.

TUBAROES... ANTROPOFAGOS. — E' sabido que nos mares da Africa do Sul superabundam tubarões, que de longo tempo são objeto de ativa pesca. Esses ferozes esqualos são ricos em produtos e sub-produtos de alto valor na industria e no comercio, a começar pelo couro, que se presta a diversas e valiosas aplicações. Apesar dos perigos da guerra (sabe-se que têm andado corsarios germânicos pelos mares da Africa do Sul afundando navios inimigos e sendo eles proprios tambem afundados), os pescadores de tubarões saem ao encontro dos cetaceos e fazem sempre boa presa. Ora, em recente pescaria — segundo referiu a imprensa norte-americana — uma flotilha de seis embarcações de Capetown conseguiu pescar nada menos de 13 enormes tubarões, em cujos estômagos havia numerosos pedaços de braços e pernas humanos, que não haviam sido ainda digeridos... A esses despojos de náufragos, vitimas provavelmente dos corsarios, foi dada condigna sepultura.

OS CRISTÃOS NO MUNDO. —Em 1939, segundo os dados publicados em Berlim pelo "Manual Católico", a população do mundo era de 2.122 milhões de habitantes, dos quais 500 milhões eram cristãos, assim classificados: 280 milhões de católicos; 201 milhões de protestantes; 10 milhões de ortodoxos e nove milhões de fiéis de outras confissões cristãs.

HIPÓTESE ACEITAVEL

Coincidencia curiosa: no instante em que se anuncia estarem os dirigentes do Ministerio da Agricultura cogitando de um plano de incremento da produção de artigos alimentares no nordeste, onde o consumo de tais artigos aumentou com a fixação de novas forças do Exército, da Marinha e da Aviação na região aludida, insere a imprensa carioca um telegrama da United Press, enviado de Vichy, dizendo o seguinte:

"A imprensa de Paris publica um despacho telegráfico da agencia oficial alemã D. N. B., segundo o qual está iminente uma campanha submarina germano-japonesa nas costas oriental e ocidental da América do Sul, afim de obrigar os Estados Unidos, por uma questão de prestigio continental, a retirar do Pacifico um certo numero de suas unidades navais".

Que os totalitarios são capazes de concretizar essa ameaça, não há possibilidade de dúvida. Só poderiam desdenhá-la, incrédulos, os que vaguelem, porventura, no infinito sideral, longe das realidades espantosas que esta guerra a cada passo engendra com os seus golpes de surpresa e traição.

Partindo desse raciocinio, que tantos fatos autorizam, devemos considerar como perfeitamente aceitavel a hipótese de virem operar em aguas da América do Sul (e nesta a mais extensa costa ocidental é a do Brasil) submarinos do Eixo, vindos do Pacifico e de Dakar, eventualidade prevista por um consumado técnico militar, de quem oportunamente aproveitaremos os subsidios que coligiu e desenvolveu em valioso estudo a respeito.

Que efeitos produziria em nossa navegação costeira o aparecimento súbito de unidades navais inimigas em nossas aguas territoriais ou, mesmo, tão só, nas proximidades delas, tanto mais se se entregasse a façanhas agresivas e destruidoras? São faceis de imaginar esses efeitos. Sabe-se que a troca de mercadorias entre o norte e o sul se faz exclusivamente pela cabotagem, de vez que não temos ligações ferroviarias ou rodoviarias através do imenso territorio, naquela direção.

Conseguintemente, sendo a cabotagem a grande distribuidora da nossa produção de materias primas industriais, artigos manufaturados, e artigos alimentares, a ocasional infestação da sua rota por submarinos do Eixo, ainda que não se destinassem a atacar-nos determinaria, indisimulavelmente, uma situação que não poderia deixar de influir perturbadoramente na distribuição a que acabamos de aludir.

Assim pensando, consideramos em extremo acertada a idéia do plano atribuido aos dirigentes do Ministerio da Agricultura, tendo por fim fomentar no nordeste a produção de alimentos de origem agricola. Mas esse plano não deve limitar-se à região nordestina.

Em todos os Estados, o mencionado fomento precisa de ser tambem objeto de execução. Justamente o meio melhor para evitar-se uma possivel crise grave na questão da alimentação do nosso povo, na previsão de uma surpresa desagradavel em nossas aguas, consistirá em dar um carater regional à produção intensificada, atendendo-se às condições em que possa vir a achar-se o transporte maritimo.

Assim, por imposição da emergencia, a todos os Estados caberá, em principio, assegurar o seu proprio abastecimento alimentar, em tudo quanto lhes seja isso possivel. A margem da regra geral haverá, naturalmente, as exceções, observaveis naqueles zonas onde, havendo ligações ferroviarias ou rodoviarias, possam os Estados reciprocamente suprir-se mas, ainda assim, nenhum deles ficará dispensado de fomentar suas lavouras e criações, principalmente visando ao proprio abastecimento.

No conjunto do Brasil, o Distrito Federal constitue verdadeira anomalia. Sendo de quase 2 milhões de habitantes a sua população, achando-se na sua área geográfica a metrópole da República, sendo a sede oficial do governo da Nação e das missões diplomáticas estrangeiras — em que situação ficariamos todos que no Distrito vivemos, se a ameaça naval do Eixo se consumasse?

Nosso principal celeiro em cereais e varios outros alimentos é o Rio Grande do Sul, de onde tudo recebemos por mar. O Estado do Rio, Minas e São Paulo muito nos fornecem, mas, necessariamente, na hipótese admitida, haveriam de restringir suas remessas, exclusão feita do café e do açucar.

Ora, nós dependemos quase inteiramente dos outros irmãos da Federação. Sem eles, não teremos arroz, feijão, batatas, carnes, banha de porco, azeite comestivel, farinhas, cebolas, hortaliças, frutas, peixes e mariscos, leite e manteiga, porque, afora laranjas, bananas, algumas verduras, certa quantidade de aves e ovos, e lenha e carvão, em que estamos esgotando nossas últimas e escassas reservas de matas, nada mais produz o Distrito Federal.

Eis por que se torna urgentemente imprescindivel um plano de fomento da produção agricola no Distrito. Não, é evidente, para que possamos dispensar os habituais fornecimentos de fora, mas para compensar a diminuição forçada, que por acaso se verifique, de tais fornecimentos. Aproveite-se, para isso, a Baixada, já largamente saneada e enxuta, mas em grande parte ainda desaproveitada, e onde, conforme se vê de recente comunicado do Serviço de Informação Agricola, quase todos os cereais, inclusive o trigo, são perfeitamente cultivaveis.

Não nos detenhamos, em espectativas otimistas. Falhará a ameaça totalitaria? Tanto melhor. Mas o que não deve falhar é o nosso senso de previdencia, o nosso dever de precaução.

FEIRAS E MERCADOS

A Prefeitura da capital paulista — diz um telegrama — vai acabar com as feiras-livres, substituindo-as por pequenos mercados nos bairros.

Seja-nos permitido escrever que há muito tempo levantamos essa idéia em referencia ao Rio de Janeiro.

Um dos meios decisivamente eficazes para combater a carestia exagerada das subsistencias seria precisamente esse de instalar pequenos mercados permanentes nos bairros mais populosos.

Está bem visto que deveriam ser mercados modernos, decentes, higiênicos, bem providos e, sobretudo, bem fiscalizados.

Só deveriam vender produtos de alimentação. Um dos fins de tais mercadinhos seria estimular a lavoura e a pequena criação no Distrito Federal. Nossos produtores rurais entregariam a esses mercados, em toda confiança, certos de que não seriam logrados, porque a Prefeitura deveria estar atenta, suas hortaliças, seus legumes, suas frutas, suas aves, etc. Todo intermediario reconhecidamente cúpido e daninho seria posto à margem.

Em materia de mercados urbanos, o Rio de Janeiro é seguramente uma das cidades do mundo mais pobres e mais descuidadas. Precisamos de um grande mercado central de distribuição para suprir os bairros, e temos uma vasta pocilga, que supre quitandas infectas.

Copacabana, Ipanema e Leblon, uma trindade de bairros ricos, não dispõem de um mercado. A imensa Tijuca e o vasto São Cristovão, para só aludir a esses, na mesma incrivel situação se acham.

Quanto aos suburbios, nem falemos. Para que funcionasse o mercado de Madureira, fizeram-se precisos demorados, insistentes clamores da população.

Tudo porque o problema da alimentação pública, que é por toda parte um problema essencialmente da alçada administrativa municipal, não encontrou jamais no Rio de Janeiro a necessaria compreensão.

Mais uma vez, a Prefeitura da capital paulista indica à da nossa capital um rumo a ser seguido. Sê-lo-á?

OFENSIVA CONTRA O JOGO

Está sendo objeto de cogitação o emprego de uma lei mais rigorosa contra o jogo, afim de ficar a policia autorizada a adotar medidas eficientes contra a abertura de novos centros de jogatina.

O leitor estará pensando que isso é aqui pelo Brasil? Desengane-se: limitamo-nos a transcrever um telegrama de Londres, publicado na imprensa carioca.

Aqui pelo nosso Brasil acontece justamente o contrario. A velha lei que proibia a exploração dos jogos de azar foi posta abaixo. Hoje, qualquer individuo, ávido por lucros faceis, que quer instalar uma arapuca de roleta, consegue as necessarias facilidades, e basta-lhe apenas dar ao covil o nome de cassino.

Esses antros estão invadindo o Brasil. O pretexto deslavado é o turismo; de modo que para haver turismo neste país é necessario que se propague o roletismo...

Entretanto, no atual momento, acham-se suspensas as correntes turisticas que atualmente recebiamos, e sem necessidade de tavolagem; pois bem: é justamente quando se instala em Petrópolis um vasto cassino de jogo, e outros surgem no norte e no sul.

E' esta a era de ouro para os exploradores do "tripot". Pode um pobre produtor do campo não encontrar modesto recurso bancario para desenvolver o seu trabalho e ajudar a economia do país, mas crédito bancario, e longo, não falta para aqueles parasitas montarem luxuosamente a batota nos seus cassinos.

A Inglaterra está em luta e, precisando de todas as energias e recursos nacionais para a sua defesa, desencadeia cerrada ofensiva contra a jogatina, que enfraquece aquelas energias e desvia de seus fins patrióticos aqueles recursos.

Nós por aqui não estamos propriamente em guerra, mas sob a ameaça dela; permitimos, no entanto, que o vicio campeie nas espeluncas douradas, com todos seus efeitos deprimentes. Permitimos e ajudamos...

Duelos de canhões em Bataan

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu hoje a conhecer o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas: — Baterias inimigas, dissimuladas perto da costa sudeste da baía de Manila, bombardearam nossas defesas com projeteis pesados, durante três horas. A maior parte do canhoneio se concentro sobre o forte DRJM, porem, foram dirigidos alguns projeteis contra os fortes Milles e Hughes.

Não se registraram danos materias. Nossos canhões constestaram ao fogo, com resultados não determinados. Sabe-se que o tenente-general Sumusa Morioka está no comando das forças japonesas, em Manilha e na zona de Cavite, sobre a baía de Manilha.

"Durante as últimas vinte e quatro horas, houve pouca ação de infantaria na peninsula de Bataan. Os bombardeiros de mergulho inimigos estiveram ativos sobre nossas linhas. Dois de nossos caças atacaram quatro aviões inimigos de bombardeio de merguho, derrubando dois dos mesmos. Nenhum de nossos aparelhos sofreu avarias.

"Indias Orientais Holandesas: — Oito caças norte-americanos P-40 foram atacados por uma força muito superior de aviões de combate e bombardeio japoneses, perto de Bali. Foram abatidos, pelo menos, três aparelhos inimigos. Um de nossos aviões foi destruido e outro não regressou à sua base.

"Sobre as demais zonas, nada há que informar".

Terrivel explosão em Tanger

TANGER, 7 (U. P.) — No momento em que era colocada em um taxi uma valise diplomática, recem desembarcada de Gibraltar, produziu-se uma explosão que causou a morte de onze pessoas, ficando feridas mais trinta e seis.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, do Trabalho, da Guerra e da Marinha — Nomeações, aposentadorias, promoções, dispensas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Concedendo naturalização a Antonio Augusto Mendes e Manuel Soares Cadete, naturais de Portugal.

Na pasta da Educação

— Nomeando Nerma Sufino para exercer, interinamente, o cargo de técnico de educação.

Na pasta da Fazenda

— Exonerando Adroaldo Tourinho Junqueira Aires do cargo, em comissão, de Diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P.

— Nomeando Henrique Blanc de Freitas, inspetor de produtos de origem animal, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P.

Na pasta do Trabalho

— Designando Alodio Tovar, oficial administrativo, classe H, para exercer a função de delegado regional no Estado de Goiaz.

— Concedendo dispensa a Rubens Prazeres, oficial administrativo, classe J, da função de delegado regional no Estado de Goiaz.

Na pasta da Guerra

— Promovendo, por merecimento, Francisco de Matos Trindade, escriturario, da classe F para a G.

— Promovendo, por antiguidade, Henrique Francisco, servente, da classe B para a C.

— Aposentando Mario Leal Neto dos Reis, no cargo de Oficial Administrativo, classe L e Perciano de Arroxelas Galvão, no cargo de escrevente, classe G.

— Aproveitando como adjunto de catedrático de francês, no Colegio Militar, o adjunto de matemática do mesmo Colegio coronel da reserva Otavio Saint Jean Gomes.

Na pasta da Marinha

— Aposentando: Fausto da Costa Dourado, no cargo de escriturario, classe G, Heraclio Ori de Sousa, no cargo de faroleiro, classe F, e Jacó Hermann Schmall, no cargo de mecânico, classe J.

— Concedendo aposentadoria a Euclides Farias, no cargo de marinheiro, classe D.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Francisco Martins de Lima, Manuel Venceslau de Santana e Manuel Basilio da Silva, serventes, classe B, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte para a Base Naval de Natal.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 12.º dia:

— Montepio do Ministerio da Fazenda (E a T).

—

Para evitar dificuldade na localização do "guichet" encarregado do pagamento, devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DE MATO GROSSO

Uma exposição do interventor Julio Muller

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Cuiabá — De acordo com os dados ainda susceptiveis de ligeiras modificações que me foram enviados pelo Tesouro do Estado, tenho a satisfação de informar a V. Exa. dos resultados obtidos por esta Interventoria, no exercicio financeiro de 1941 — Receita prevista 20.974:000$000, receita realizada 21.564:712$700, despesa fixada .... 20.974:000$000, despesa realizada ...... 16.102:170$200.

E' a seguinte a discriminação da receita e da despesa:

Receita — renda tributaria .... 15.480:428$700, industrial 552:020$300, patrimonial 914:039$000, extraordinaria 4.501:662$000, a classificar 115:661$000.

Despesa — Segurança Pública e Assistencia Social 2.857:370$000, divida pública 2.281:093$400, educação pública 2.722:693$400, exação e fiscalização financeira 1.065:108$900, administração geral 1.598:021$500, serviços de utilidade pública 1.494:821$500, em campos diversos 1.380:137$600, fomento ..... 122:111$000.

Na receita não foi computada pelo Tesouro do Estado a renda do imposto sobre combustiveis e lubrificantes, referente ao segundo semestre, cujos dados ainda não nos foram enviados pelo Departamento Nacional de Petroleo, devendo ser ela superior a 400 contos de réis.

Durante o exercicio, foram executadas por esta Interventoria obras em quase todos os municipios do Estado, salientando-se de entre elas uma ponte de concreto armado sobre o rio Cuiabá, e de madeira sobre o rio São Lourenço, ligando aquele distrito a esta capital e facilitando o acesso aos municipios do extremo oeste e norte do Estado e sua capital, que por tal motivo vinha sendo reclamada pelo público há mais de 50 anos.

Quanto à ponte sobre o São Lourenço, também já entregue ao trafego público, na rodovia Cuiabá-Herculanea-Campo Grande, serve a rica e futurosa zona leste do Estado.

Alem do Quartel e Penitenciaria de Campo Grande, acha-se concluido o serviço de abastecimento dagua desta capital, este, a meu ver, um dos mais relevantes de todos quantos o Estado Nacional propiciou se executassem em Mato Grosso, em prol da sua laboriosa população e, tambem, sem dúvida, das mais importantes do país, devendo ser inaugurado a 19 de abril próximo, em homenagem ao grande chefe.

Fazendo a sintese desta Interventoria, durante o exercicio de 1941, sinto a satisfação que faz exultar de todos quantos têm a certeza de haver cumprido honesta e lealmente seu dever, seguindo fielmente os postulados do regime nacional, que possibilitou a nossa querida Patria o surto do seu atual progresso e seguindo, sobretudo, o exemplo edificante do benemérito guia da nacionalidade, o grande Getulio Vargas. Atenciosas saudações — Julio Strubing Muller, interventor federal".

Mobilização na Argentina

Diz-se, extra-oficialmente, que vão ser convocadas as classes de 18 e 19

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Extra-oficialmente se soube em esferas autorizadas que os decretos sobre a convocação das classes de 18 a 19 do exército, serão dados a conhecer na segunda-feira próxima. Os sub-tenentes a serem incorporados atingem a 800 e os sub-oficiais a 3.500. Sabe-se que em consequencia com as classes a serem incorporadas e a 20 que prestam serviços atualmente, os efetivos atingirão a 95.000. Em fontes bem informadas se diz que é propósito do governo enviar contingentes de tropas aos territorio do sul, com o objetivo de realizar uma custodia adequada e uma estrita vigilancia. A medida viria beneficiar localidades e portos importantes. Já teriam sido destacados técnicos militares para estudar os terrenos de localização dos novos destacamentos e pistas de terrissagem.

JUSTIÇA MILITAR

MOVIMENTO DE PROCESSOS NA AUDITORIA DA MARINHA

Reuniu-se, ontem, na sede da Segunda Auditoria, o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidencia do capitão de corveta Anibal do Prado Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo respectivo auditor Magalhães de Almeida, os seguintes processos: sargento fuzileiro naval José Luiz de Oliveira e Silva, acusado do crime do art. 154 do Código Penal, sendo absolvido por deficiencia de provas; marujo Horacio Simas de Carvalho, denunciado como incurso no art. 117 do Código Penal, sendo, após os debates, condenado a seis meses de prisão com trabalho; marujo Joaquim Botelho, incurso no crime de deserção, sendo considerado nulo o seu processo em consequencia de nulidade de praça do acusado, que verificou praça no Corpo de Marinheiros com menos de 16 anos de idade; e, finalmente, Ildefonso Cabo, fuzileiro naval, tambem denunciado pelo art. 117 do referido Código Penal, sendo o seu julgamento adiado a requerimento do advogado Morais Rego, que pediu transferencia afim de apresentar testemunhas de defesa.

Encerrados os seus trabalhos, o Conselho marcou nova reunião para o próximo dia 10, às 13 horas.

REUNIAO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Na Segunda Auditoria da 1.ª Região Militar, reune-se amanhã, às 13 horas, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para o fim de dar prosseguimento ao sumario de culpa de José Tavares de Sousa Filho e Manuel Mendes, ambos acusados como incursos no crime de furto.

Contra o nazismo, no Uruguai

Novas diligencias sobre o Partido Nacional Socialista naquele país

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Em esferas habitualmente bem informadas desta capital, acredita-se que a Comissão Permanente de Investigações de Atividades Anti-Uruguaias haja chegado a importantes conclusões, especialmente no que se refere a uma dissimulada existencia do Partido Nacional-Socialista no Uruguai.

Não obstante a reserva observada pela referida Comissão, poude-se saber que, nas últimas diligencias, foram encontrados documentos comprobatorios de que o Partido continua a existir, potencialmente, sob a denominação de "Federação das Sociedades Alemãs", o que levará as autoridades a decretar novas e mais enérgicas medidas.

FECHADA UMA ESCOLA ALEMA, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O Conselho Nacional de Educação ordenou o fechamento da escola alemã "Idioma e Religião", que funcionava em Vila Alba, territorio de La Pampa, sob a direção do sr. Martin Falkenberg, que foi declarado inhabilitado para o exercicio do magisterio.

MARCADA DATA DE PARTIDA DOS MINISTROS DO EIXO

ASSUNÇAO, 7 (U. P.) — Foi confirmado que o ministro da Alemanha, von Levetzow, tem o propósito de embarcar no vapor da carreira, com destino a Buenos Aires, no próximo dia 12, acompanhado pelos funcionarios da Legação.

O ministro da Italia, Piero Toni, segundo informações colhidas pela United Press, viajará com o mesmo destino, no dia 15 do corrente.

Mensagem do sr. Parra Perez ao sr. Getulio Vargas

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Belem, Pará — Ao regressar à minha Patria, tendo a honra de apresentar a v. exa., com minha profunda gratidão pela benévola acolhida que pessoalmente me concedeu e pelas provas de consideração e amizade que me deram as autoridades brasileiras, a homenagem de minha admiração pelo Brasil e os votos cordiais que formulo pela crescente grandeza deste e pela felicidade de v. exa. — Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e em baixa, com os titulos irregulares.

A libra esterlina foi cotada a .... 4,03 3/4.

O Mercado de Algodão abriu em boas condições, com as entregas para o mês próximo cotadas a 18,44.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente e em calma, com os titulos em alta.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 220.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de um a seis pontos, com o disponivel cotado a 20,01. As entregas para março e maio, respectivamente, foram cotadas a 18,44 e 18,59.

GOLPES DE VISTA

A batalha da Malasia — A Alemanha e a unidade européia

OS holandeses, cuja reputação de probidade e de veracidade não pode ser comparada com a de qualquer dos governos do Eixo, e muito menos com a do japonês, informaram ontem que a sua esquadra do oriente está passando bem, e de nenhum modo foi destruida em um encontro no Mar de Java, conforme afirmara, na véspera, o comunicado de Tokio. Sem dúvida, os nipônicos se entusiasmaram tanto com o seu êxito, realmente notavel, contra o "Prince of Wales" e o "Repulse" que agora, não podendo repeti-lo na realidade, contentam-se com os telegramas. E essa pressa em assinalar vantagens que não se deram não deixa de ser interessante, porque em geral as coisas continuam a correr muito bem para os atacantes e muito mal para os defensores, embora não tão bem, nem tão mal como no começo. Na mesma ocasião em que afirmavam que a sua pequena frota asiática está intacta, os holandeses declaravam tambem que os japoneses conseguiram firmar pé na maior parte da ilha de Amboina, o que realmente tem uma consideravel significação, dada a escassez de bases em que a perda de Hong-Kong, a neutralização de Singapura e os repetidos ataques aereos a Soerabaya estão deixando os aliados, no teatro de guerra do Pacifico. Por outro lado, embora se conserve estacionaria, a situação na Birmania continua inquietante, o que explica a urgencia com que Chiang-Kai-shek está enviando reforços para lá. Esse ataque à Birmania veio por em movimento uma parte das famosas reservas de homens do Imperio Britânico que nem nesta, nem na outra guerra, tinha sido utilizada. E' a representada pelos soldados nativos desse territorio, os quais, segundo recordavam os telegramas de ontem, há mais de cinquenta anos não intervinham em nenhuma guerra imperial. Acrescentam os mesmos despachos que os oficiais britânicos destacados para comandá-los estão satisfeitissimos com a eficiencia desses combatentes.

•

Assim, com o auxilio conjugado de todas as nacionalidades e raças que a compõem, vai a Commonwealth defendendo-se como pode, aqui e ali, enquanto por trás das suas primeiras linhas terrestres e maritimas espalhadas pelo mundo inteiro acumulam-se os imensos recursos que os povos de lingua inglesa, britânicos e norte-americanos, estão em condições de lançar no conflito, para decidi-lo. Eis ai o que Hitler gostaria de dizer de si mesmo, naquela sua Europa escravizada, onde já não se respira e onde a fome é cúmplice da rebelião. De qualquer modo, a ameaça sobre a rota de reabastecimentos de Chiang-Kai-shek cresce de momento a momento e a sua possivel interrupção deixou de ser um tema abstrato. Mas os japoneses continuam a lutar com a dispersão que eles proprios provocaram e que era, aliás, inevitavel nas condições impostas pelas distancias e pela variedade de pontos de interesse estratégico do Pacifico Ocidental. A observação de alguns entendidos em problemas do Extremo Oriente, de que a prolongada resistencia de MacArthur, nas Filipinas, está prejudicando o plano nipônico, é certamente exata. A conquista desse arquipélago não poderia deixar de figurar entre os primeiros objetivos de qualquer empreendimento japonês para o sul. Se a baía de Manila continuasse em poder dos norte-americanos, as linhas de comunicação de Formosa para a Malasia estariam sob uma constante e imediata ameaça. Mas as Filipinas, como Guam, Wake e Midway, exatamente por constituirem posições avançadas do inimigo, em plena area cujo controle era indispensavel a uma ação ofensiva do Imperio do Sol Nascente, não constituiam um fim em si, mas um meio. A sua ocupação ter-se-ia de dar rapidamente, dentro de um determinado prazo que permitisse a libertação de forças para as operações mais ousadas, na Peninsula Malaia e nas ilhas neerlandesas. Se até hoje MacArthur resiste, a distribuição prevista foi prejudicada. A relativa imobilidade que, em certos momentos, tem sido observada no setor da baía de Manila poderia ser atribuida, em parte, ao fato dos japoneses não poderem, a esta altura, empregar ali maiores recursos, já que a luta no sul lhes estava reclamando uma atenção maior, já que eles não conseguirão respirar, nem provisoriamente, enquanto os ingleses estiverem em Singapura e as posições principais do arquipélago de Sonda não estiverem nas suas mãos. Em todo caso, o espinho representado pela presença dos norte-americanos naquele pequeno trecho de Luzon e em Corregidor deve estar inquietando o comando de Tokio, pois apesar das exigencias de outros setores, ainda ante-ontem informava-se das Filipinas que novos e consideraveis desembarques nipônicos tinham sido feitos em Lingayen, para reforçar os atacantes do corpo de MacArthur.

*

Em Singapura, os ingleses multiplicam, em escala menor, e sob uma ameaça mais concreta, as precauções em que já se tornaram mestres, quando a sua propria metrópole esteve correndo o perigo de ser invadida. A sua principal dificuldade decorre da pequena distancia a que ficaram colocados das posições inimigas, o que fez com que os seus aeródromos fossem cobertos pelo fogo das baterias nipônicas. O estreito de Johore, no trecho decisivo, não tem mais de mil metros de largura. Isto obrigou o comando local a retirar de lá as esquadrilhas de caças que deveriam defender a ilha dos bombardeios aereos adversarios. De qualquer modo, há outras ilhas próximas, que se prestam para esse fim e que serão certamente utilizadas. A batalha será rude, e é curioso observar que, não obstante a pressa em que estão, os atacantes estão hesitando em desfechar os golpes decisivos. Enquanto isso, os reforços do Imperio se aproximam. Estes reforços serão, ao que parece, tão consideraveis que o primeiro ministro australiano os comparou a uma torrente capaz, depois de um certo tempo, de submergir os esforços inimigos.

• • •

UM telegrama de Lisboa nos transmite a curiosa tese sustentada, em uma conferencia realizada lá, pelo dr. Frederico Gimm, membro do Reichstag alemão e professor de Direito Internacional: sem as perturbações que a Alemanha tem trazido à Europa, este continente poderia ser tão unido como a América e o Imperio Britânico. A coisa não é tão simples assim, mas ai está um excelente ponto de partida para a investigação do famoso tema da unidade européia, sonhado por todos os seus grandes homens. Cabe apenas uma pergunta: esse dr. Gimm será membro do atual Reichstag?

Os russos não farão uma ofensiva em grande escala na Finlandia

Declaram os círculos militares de Moscou que uma grande parte do poderio numérico soviético está empenhada contra os alemães

MOSCOU, 7 (U. P.) — Em esferas militares desta capital se diz que a Russia, ao menos momentaneamente, não lançará uma ofensiva em grande escala contra a Finlandia. Esta crença se baseia principalmente em dois fatores: Primeiro — que a Europa em geral e a região sub-ártica russo-finlandesa em particular, estão passando por um dos invernos mais cruentos que a historia já registrou, motivo porque se tornaram praticamente impossiveis as operações militares nessas zonas;

Segundo — Uma grande parte do poderio numérico russo se acha empenhada em batalhas muito mais importantes, que se travam nos setores central e meridional da vasta frente.

Considera-se nesta capital que o alto comando russo deixará na zona do extremo setentrional da frente um número de homens suficiente para manter ocupadas as forças finlandesas e que na zona de Leningrado fará todos os esforços possiveis para desalojar os contingentes alemães que ainda restam ali e romper o cerco que os invasores estabeleceram contra a antiga capital, quase que desde que estalou a guerra.

Sabe-se ou pelo menos se supõe em quase todos os circulos, que a Finlandia se encontra a braços com uma grande crise de materiais estratégicos e abastecimentos, como o estão os demais países do continente europeu. Bloqueada como está, seus recursos são poucos e acredita-se que foi virtualmente obrigada pela Alemanha a contribuir, de certa maneira, para o abastecimento do exército alemão de ocupação da Noruega. Reina aqui a crença de que a Finlandia lamenta profundamente ter assinado o pacto anti-comunista e que seu povo, despojado de viveres e abastecimentos e cansado da guerra, estaria disposto a negociar a paz.

Outro indicio de que a Russia provavelmente não invadirá a Finlandia é o de que necessita todo poderio humano de que possa dispor, para repelir a tão anunciada ofensiva alemã da primavera. Acredita o alto comando soviético que a ofensiva será desfechada, mais ou menos simultaneamente com os degelos da primavera.

Nega-se o governo de Vichy a atender a certas exigencias alemãs

As conversações franco-germânicas estão mais uma vez paralisadas — Berlim exige 50.000 cavalos para suas forças na Russia e não concorda em desocupar París

VICHY, 7 (U. P.) — As conversações franco-alemãs de reconciliação foram entorpecidas pela negativa do governo de Vichy em requisitar 50.000 cavalos para o Exército alemão da frente russa.

Em segundo lugar, os militares alemães se negam a evacuar Paris, afim de permitir que o governo torne à sua capital.

Ao mesmo tempo Berlim recusa libertar 1.400.000 prisioneiros de guerra franceses, pois considera indispensavel para a economia de guerra alemã, como mão de obra nas fábricas, minas e granjas.

O Reich fez uma contra-oferta pela qual autorizaria os prisioneiros a passar 8 semanas de ferias em seus lares, em grupos de 100.000 cada vez. Este oferecimento foi recebido friamente pelo governo de Vichy, o qual compreende que uma vez em sua casa nenhum prisioneiro gostará de voltar ao cativeiro.

Ao terminar a reunião do Conselho de Ministros foi expedido o seguinte comunicado: "O ministro da Justiça, sr. Barthelemy, informou ao Conselho o trabalho realizado pelo Tribunal de Rion e a organização material dos trabalhos para as vistas das causas.

O vice-primeiro ministro, almirante Darlan, explicou o estado e método da reforma do exército, como se vem realizando desde que assumiu a pasta da Defesa Nacional. O Conselho examinou o problema apresentado pela Legião no duplo aspecto: da doutrina politica e o sistema de contacto que há de estabelecer.

Depois do informe do almirante Darlan, os ministros aprovaram várias medidas adotadas para atender as preocupações da população civil, referentes ao fornecimento de viveres e dos preços destes.

Estrada panamericana da América Central

Os Estados Unidos forneceram, para esse fim, ao Panamá uma verba de 7 milhões de dólares

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Interceptou-se, aqui, uma transmissão radio-telefónica alemã, na qual se anunciou que o chefe do governo italiano, sr. Mussolini, ordenou que todos os funcionarios públicos italianos, que não tenham sido especificamente excetuados, ponham-se à disposição das autoridades militares.

Nova convocação na Italia

Mussolini chamou às armas os funcionarios públicos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Informa-se de boa fonte, que há indicios de que os Estados Unidos destinarão ao Panamá, entre 7 e 8 milhões de dólares, dos 20.000.000 autorizados, recentemente pelo Congresso, como contribuição norte-americana à construção da estrada panamericana, na América Central.

Acrescenta-se que já se iniciaram as conversações com os funcionarios panamaenses sobre o assunto, porem, sem que se tenha chegado a uma fase concreta que permita a assinatura de acordos.

O Congresso autorizou uma subvenção de vinte milhões de dólares, "para serem divididos entre os seis paises da América Central por onde passará a estrada, sempre que cada um deles contribua pelo menos com cinquenta por cento da soma que lhe seja concedida pelos Estados Unidos, para os trabalhos a realizar-se dentro de suas proprias fronteiras.

Calcula-se que será necessario construir de 400 a 450 quilómetros de estrada, entre o canal do Panamá e a fronteira da Costa Rica.

Acredita-se que serão entregues, em breve, os fundos necessarios já que a Comissão de Verbas da Câmara aprovou uma lei que destina sete milhões de dólares para serem utilizados no Panamá ou América Central.

Missão do sr. Sousa Costa nos Estados Unidos

O MINISTRO DA FAZENDA ESTEVE EM VISITA, ONTEM, AO SR. MORGENTHAU

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Sousa Costa continuou, hoje, realizando visitas oficiais e esta manhã, em companhia do embaixador Pereira de Sousa, fez uma visita de cortesia ao sr. Morgenthau, a quem manifestou o prazer que experimentava em o rever. Posteriormente disse que havia sido uma visita formal "como entre dois ministros da Fazenda" e que nela não haviam sido abordadas questões oficiais, porem que havia sido objetivo combinar a data e o lugar para a reunião dos ministros da Fazenda americanos, tal como foi combinado no Rio de Janeiro.

Em esferas informadas acredita-se que o sr. Sousa Costa assistirá à reunião de quinta-feira próxima, do Comitê Econômico Inter-Americano, onde será tratada a questão acima.

Entrementes o sr. Welles declarou numa roda de jornalistas que havia conversado com o sr. Sousa Costa sobre assuntos gerais e que tornariam a reunir-se na segunda-feira pela manhã, ocasião em que serão tratados detalhadamente todos os assuntos que o sr. Sousa Costa quiser submeter à discussão. O embaixador Pereira de Sousa e o sr. Sousa Costa almoçaram no "Metropolitan Club", como convidados de honra do sub-administrador de empréstimos federais, sr. Clayton.

O que informa Tokio

Destruiram os japoneses 29 submarinos e 52 navios mercantes inimigos

TOKIO, via Vichy, 7 (U. P.) — O quartel-general imperial anunciou que, nas 1.600 ações aereas e navais empreendidas pelos japoneses, desde que se iniciou a guerra no leste da Asia, a 8 de dezembro, foram destruidos 29 submarinos inimigos e 52 navios mercantes, com um deslocamento total de 310.000 toneladas.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Caixa de A. P. da Central

12.520 OS SERVIÇOS MEDICOS — Reclamam, de Pedro Leopoldo: "Sou funcionario da E. F. C. B., residente em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais.

Acontece, porem, que, sendo inscrito na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, sob o n.º 20.599, desde que sou funcionario, solicitei, por telegrama, ao médico da citada Caixa, residente em Sete Lagoas, sobre uma intervenção cirúrgica urgente e inadiavel na pessoa de minha esposa, no dia 1.º de setembro do ano p. passado, comunicando, tambem, por telegrama à Gerencia da Caixa. O médico não atendeu ao chamado, nem sequer tomou quaisquer outras providencias. A vista da necessidade de aliviar os padecimentos da paciente, minha esposa, o médico do Hospital procedeu à intervenção que o caso exigia. Uma vez restabelecida, requeri à Gerencia da Caixa, em data de 10-9-941, o pagamento de despesas médicas feitas com o tratamento da paciente. Decorridos 4 meses e alguns dias, pois somente em data de 16 do corrente recebi resposta, fui surpreendido com a solução da dita Caixa, negando-me o pagamento e alegando que o tratamento não foi previamente autorizado. Ora, o regulamento me garante, e a todos os associados, em virtude do artigo 1.º que diz: "Os socorros médicos e hospitalares de que trata o artigo 23 do decreto n.º 20.465, de 1 de outubro de 1931, alterado pelo decreto 21.081, de 24-2-32, serão prestados aos associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões e aos membros de suas familias, pela forma e nas condições pelo previstas."

Mas, assim não aconteceu, apesar das garantias previstas pelas leis e decretos ns. 20.465 e 20.450, de outubro e setembro, respectivamente, do ano de 1931, e por todas as leis posteriores e vigentes, que tratam da assistencia médico-farmacêutica extensiva aos membros das familias de seus associados, os quais não faltam ao pagamento e não poderão faltar, em virtude de o mesmo vir descontado em folha. E a falta mais grave é que o médico da Caixa presta socorros a familias de funcionarios mais graduados, não lhes deixando faltar o menor recurso, como posso dar testemunho — a.) NORIVAL MALVAR MARTINS".

Com a Policia

12.521 RECUSA-SE A CUMPRIR OS ESTATUTOS — Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Augusto Fortunato José, residente à rua Olivia da Fonseca n. 111, em Bento Ribeiro, tendo-nos feito a seguinte reclamação contra a Caixa Beneficente do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, com sede à rua General Câmara 201, sobrado: há 18 meses e 6 dias são socios da aludida Caixa o queixoso, sua esposa e mais cinco filhos menores, pagando trimestralmente, adiantados, 3$ de cada um, no total de 21$000, desde o dia 1.º de agosto de 1940, quando fez o primeiro pagamento, conforme recibos em seu poder. Está rigorosamente em dia, já tendo pago o atual trimestre, conforme recibo que nos mostrou.

De acordo com os Estatutos da Caixa, artigo 19.º "Por falecimento de qualquer socio quite, a Caixa contribuirá com a quota de oitocentos mil réis", o único auxilio que, aliás, dá aos associados.

Tendo falecido, ontem, o filho do queixoso, de nome Lourival Fortunato José, socio da Caixa, o sr. Augusto Fortunato José procurou a Caixa para receber o auxilio a que tem direito, não tendo sido, porem, atendido alegando o responsavel pela Caixa que o menor falecido ainda não tinha direito ao auxilio.

Uma vez que, de acordo com o artigo 15.º dos Estatutos, que estabelece: "Os socios não terão direito a auxilio algum antes de decorridos dezoito meses, contados do dia do primeiro pagamento de contribuições, embora tenham pago dezoito ou mais contribuições adiantadamente" — e o seu filho seja socio há 18 meses e 6 dias, pois o primeiro pagamento foi feito em 1.º de agosto de 1940, o sr. Augusto Fortunato José resolveu procurar o DIARIO DE NOTICIAS para que o caso chegue ao conhecimento das autoridades competentes.

O queixoso não tem recursos para enterrar o menino e espera que o caso seja solucionado com a máxima brevidade.

12.522 FURTADO TRÊS VEZES — Esteve em nossa redação o sr. Silas de Campos Melo, residente à rua Mariana Portela n. 85, em Jacaré, o qual fez um apelo às autoridades policiais, no sentido de serem tomadas providencias contra os amigos do alheio que estão operando naquela localidade, pois no curto espaço de 8 dias a residencia do queixoso foi assaltada 3 vezes, o que demonstra a deficiencia de policiamento no referido bairro.

12.523 FUTEBOL NA RUA — Reclamam os moradores da rua Gaspar contra alguns desocupados que todas as noites jogam futebol naquela via pública, quebram as vidraças das casas e ofendem, com insultos, as pessoas que se dirigem aos mesmos, pedindo-lhes que ponham um ponto final no referido jogo, que já foi cognominado de "o espantalho da rua Gaspar".

12.524 FUTEBOL E LANCHAS — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Na pequena enseada da Urca, contam-se nada menos de 12 barcos e lanchas, dirigidos por "mocinhos" que investem, desabusadamente, por entre as senhoras e crianças que se banham naquela praia. Essa situação de "salve-se quem puder" já é antiga ali. A falta de policiamento tem sido, ultimamente, absoluta. Em terra, campeia o futebol, principalmente aos domingos e feriados, dias em que as familias locais já se abstêm de ir à praia, tamanha é a invasão de elementos estranhos que ali vão disputar renhidissimas partidas do famigerado jogo.

O sr. chefe de Policia, certamente, não está a par do que se passa naquela praia; por isso, os moradores do bairro fazem-lhe um apelo no sentido de que tome as providencias necessarias, antes que tenha lugar algum acidente grave.

O simples aprisionamento dos barcos por algumas horas não parece dar resultados satisfatorios. Quando há dois anos se fez um policiamento mais enérgico, os tais "mocinhos" não levavam a serio aquela medida, pois parece que os dirigentes dos clubes de regatas sempre têm, na Policia Maritima, amigos que lhes facilitam a retirada dos barcos sem qualquer pagamento de multas. E é claro que, gastando gasolina no policiamento e reboque dos barcos sem o recebimento de multas adequadas, só resta mesmo à policia deixar os banhistas entregues à propria sorte".

12.525 MALTA DE VAGABUNDOS — Recebemos: "Os moradores da rua Condessa de Belmonte, entre as ruas Werna de Magalhães e Dona Roma, vivem em continuos sobressaltos com a malta de vagabundos que faz daquele trecho, durante todo o dia até depois das 22 horas, campo de futebol, etc., debaixo de gritos e palavrões.

Vidros e telhas quebradas, fios de luz e telefones arrancados e paredes sujas são os resultados das atividades da molecada desenfreiada e atrevida que infesta aquele quarteirão".

Com a Limpeza Urbana

12.526 O CAPIM TOMOU CONTA DA RUA — Moradores da rua Silviano Brandão, na Piedade, pedem providencias contra o capinzal que existe nessa arteria. O "mato" já está tão grande que serve de refugio aos mal intencionados.

Com a Saude Pública

12.527 DEPÓSITO DE PAPÉIS SUJOS — Recebemos: "Existe na Avenida Gomes Freire n.º 76, loja, um depósito de papéis sujos coletados nas latas de lixo da cidade e para ali levados onde são manipulados e empacotados para comercio.

Acontece que esse material exala um fétido horrivel, e sendo isso inadmissivel e um flagrante atentado à higiene, os moradores das vizinhanças pedem urgentes providencias a quem de direito".

O povo dos Estados Unidos começa a sentir, pela primeira vez, os efeitos da guerra

Começaram a aparecer restrições similares às impostas na Europa — Reservas nacionais — Medidas de racionamento

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O povo norte-americano começa a sentir os efeitos da entrada dos Estados Unidos na guerra. Pela primeira vez desde a guerra anterior, restrições similares às impostas na Europa começam a aparecer na vida diaria deste país. As repercussões da guerra, neste aspecto da vida, ainda não são grandes, pois a maioria das pessoas se sente afetada unicamente no que se refere a certos artigos de luxo. O primeiro mês da luta foi um periodo de ajustamento psicologico, durante o qual os indivíduos procuravam se adaptar ao estado de beligerancia da nação. Mas quando finalizar o primeiro ano de guerra, o público sentirá, sem dúvida alguma, a profunda influencia da guerra em todo um aspecto da vida quotidiana.

RESERVAS NACIONAIS

Há contudo um fator tranquilizador para o público norte-americano. E' que ele sabe que nunca sentirá fome e frio em consequencia do conflito armado. As grandes reservas nacionais de cereais, gado, petroleo e carvão não permitirão que se passe pela penuria suportada pelos europeus. Por enquanto não há indicio algum de que se chegue a impor o racionamento para os generos alimenticios e tambem não se prevê o racionamento de roupas. Isto não significa que não se imponham restrições. Algumas já foram impostas. Assim a produção e venda de automoveis e pneumaticos foram reduzidas a ponto de se deixar o mercado praticamente sem automoveis. Isso afeta milhões de pessoas no país. A industria nacional de automoveis foi destinada à fabricação de armamentos, o que requer a maior parte das existencias de metais e borracha.

AS RESTRIÇÕES

A medida que transcorre o tempo, outras restrições se farão sentir. As meias de seda começam a desaparecer. O uso da lã na industria civil foi reduzido em 40 por cento para o primeiro trimestre deste ano, tomando como base o consumo em igual periodo do ano passado. O governo anunciou que certos materiais, tais como cobre, aço, borracha, aluminio, zinco e estanho, terão que ser reservados para fins de guerra e que em muitos casos serão totalmente eliminados do uso civil.

Há outros sinais visiveis da guerra. Muitas cidades, particularmente das costas do Pacifico e Atlantico, preparam as suas defesas contra ataques aereos, embora até o momento não caíram bombas em solo americano. Em muitas cidades foram efetuados simulacros de ataques aereos.

O orçamento nacional de 63 bilhões de dólares para um ano faz pensar, e com razão, que os norte-americanos farão sacrificios desconhecidos na historia do país, no que se refere a impostos.

Até agora não se fizeram sentir os efeitos desse fantástico orçamento, mas, provavelmente antes de um ano, os impostos serão tão altos que muitos prazeres terão que ser deixados de lado.

Desvio de materiais na Leopoldina Railway

preso o larapio pelas autoridades fluminense e apreendido parte do furto

As autoridades da 1a delegacia auxiliar do Estado do Rio receberam queixa, há tempos, de um vultoso desvio de materiais que vinha sendo observado no almoxarifado da Leopoldina Railway, à travessa Carlos Gomes, em Niterói, importando já o furto num montante de 75:000$000.

Entrando em diligencias o delegado Ari Cesar Sucena conseguiu apurar ser autor do furto o operario da Companhia Osvaldo Pinto Correia, morador à rua Fonseca, 69, em S. Gonçalo.

Detido logo a seguir o trabalhador confessou a autoria do desvio, adiantando que há seis meses vinha subtraindo material daquela dependencia da estrada.

Osvaldo denunciou como compradores do produto do furto os indivíduos José Santiago de Sousa, morador à rua do Indigena s/n; João Moreira dos Santos, residente à rua General Castrioto, 232 e Otavio Ribeiro Lelis, morador à rua Francisco Portela n.º 2559, em S. Gonçalo, em poder dos quais foi aprendida parte do material desviado.

O larapio e os intrujões estão sendo processados.

PRINCIPIOS DE GUERRA MODIFICADOS

Lisias A. RODRIGUES
(Ten. Cel. Aviador)

Nenhuma guerra começa onde findou a guerra anterior, nem os meios postos à disposição e os métodos de luta são os mesmos numa e noutra guerra.

Há sempre um progresso sensivel. Assim, a atual guerra, de forma alguma poderia ser considerada como uma continuação da grande guerra.

Se analisarmos a situação da aviação em 1918, quando findou a Grande Guerra, veremos que, então, não se podia dizer que já tivesse o seu lugar ao sol, ou que já fosse uma arma organizada e capaz. Aparelhos empiricos, armas deficientes, velocidade reduzida, métodos de emprego primarios, capacidade de ação reduzida, não lhe davam esse direito.

Foi nos vinte anos que se sucederam ao término da Grande Guerra, que a aviação se firmou, cresceu e avultou. Foi no decorrer desse lapso de tempo, depois de estudos porfiados, que o avião se tornou a maravilha mecânica que é hoje, que se aumentou e aperfeiçoou a produção de material aereo; só então a aviação criou uma doutrina aerea primorosa, formou seus quadros de combatentes e técnicos, forjou suas armas poderosas e eficazes, multiplicou a capacidade de transporte de carga util, a defensiva e ofensiva, no ar e do ar, a segurança e maneabilidade, tornando-se mais que uma arma poderosa, uma ameaça terrivel na guerra para todos os povos, e o mais util instrumento na paz.

Mas, não parou aí o seu progresso; cada dia mais, a aviação aperfeiçou-se, acurando a precisão dos tiros e bombardeiros, a navegação aerea com quaisquer condições atmosféricas, de dia ou de noite, a altitudes em que as barragens de balões não a perturbam, e onde o fogo da defesa anti-aerea não a pode atingir.

Esta poderosa aeronáutica moderna, ao mesmo tempo como outrora em seus primordios, que apaixona aos seus adeptos e lhes infunde fé cega nas suas cada vez mais crescentes possibilidades, provocava entre os conservadores das forças da superficie uma desconfiança estulta, que chegava a ponto de negar a evidencia, visto vir a aviação, com sua surpreendente atuação subverter principios militares secularmente estabelecidos.

A aeronáutica, criando uma nova dimensão nas ações bélicas, acabou dando a esses conservadores um sentimento de pânico, agravado mais ainda na guerra atual.

Foi assim que a aeronáutica chegou aos nossos dias como fator decisivo nas lutas, formando o principio novo: "Não há vitoria sem superioridade aerea."

Aquela superioridade incontestavel da aviação, que seus adeptos há quinze anos vêm gritando "urbi et orbe", teve na guerra atual uma confirmação espetacular e brutal, que ultrapassou mesmo a fronteira das melhores esperanças, e possibilidades.

Ao mesmo tempo que a aviação condicionava a vitoria ao problema da superioridade aerea, derrubava outro postulado antigo tido como inabalavel, aquele que dizia que "a aviação destrói, mas, não conquista". Derrubou e incluiu a conquista do terreno pela aviação no lema da superioridade aerea, como apresentou um novo envolvimento pela ação dos paraquedistas. Assim, em todos os setores de sua ação, a guerra materializou gritantemente as possibilidades da aviação, acabando de vez com a longa controversia "avião-couraçado", não só pela destruição de numerosos couraçados dos mais modernos, como de todas as outras classes de naves bélicas, nos portos ou navegando.

A superioridade naval que até há poucos dias havia quem defendesse e discutisse ser impossivel dar-lhe um plano secundario, essa já foi relegada para seu lugar com a captura de navios de guerra pela aviação, com a inutilização de portos e bases navais, e impossibilidade até de sua utilização.

Nem mesmo em alto mar estão mais as esquadras em segurança, pela possibilidade de ação da aviação utilizando os porta-aviões.

Nós mesmos, no Brasil, temos prova palpavel de como e quando a aviação alterou o panorama estratégico, pela mudança de frente que fomos obrigados a fazer repentinamente de 180 graus, para nordeste.

Os esforços que vimos fazendo pela nossa Aeronáutica, reduzidos devido as nossas possibilidades financeiras, serão por certo elevados agora ao máximo, mesmo à custa de sacrificios, porque a aviação subverteu principios de guerra antigos e estatuiu outros novos, que não podem ser menoscabados.

Qualquer sacrificio feito pela aviação redundará multiplicado em benesses pelo Brasil.

Racionamento de açucar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O diretor da Junta de Prioridades, sr. Henderson, declarou que a Junta está estudando as penalidades a serem aplicadas aos que burlarem o racionamento de açucar, a vigorar dentro em breve. E' possivel que essas penalidades cheguem até 10 anos de prisão e multa de dez mil dólares.

Noticias dos Estados

Pará

EM VISITA AO SANATORIO POPULAR PARA TUBERCULOSOS

BELEM, 7 (Agencia Nacional) — A convite do dr. Valerio Konder, delegado federal de Saude, os médicos da Sociedade Paraense de Fisiologia visitaram o grande edificio em construção do Sanatorio Popular para Tuberculosos, que está aparelhado com 110 enfermarias e capacidade para 600 leitos. O edificio é de seis andares.

INAUGURARÁ O PREVENTORIO PARA FILHOS DE LAZAROS

— Com destino a Manaus, passou ontem por esta capital, a sra. Eunice Weaver, sendo muito cumprimentada pelo mundo oficial e pessoas gradas. A ilustre dama vai inaugurar o "Preventorio" de sua iniciativa, com a ajuda do governo, comercio e do povo amazonense, destinado ao asilo dos filhos sãos de pais leprosos.

ESTUDIO CINEMATOGRAFICO EM BELEM

— Esta capital, dentro de alguns dias, terá o seu primeiro estudio cinematografico para fins de propaganda das nossas riquezas e da cultura da nossa gente. Esse estudio será instalado no antigo cinema "Odeon", sendo invertidos centenas de contos para a execução de um grande filme sobre o reerguimento da Amazonia.

Rio Grande do Norte

A NOVA DIREÇÃO DA ESCOLA DOMÉSTICA DE NATAL

NATAL, 7 (Agencia Nacional) — Esteve reunida, ante-ontem, a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, mantenedora da Escola Doméstica de Natal. Nessa ocasião, foram tomadas diversas medidas de grande importancia, entre as quais alterações nos estatutos, adaptando novas contingencias do momento.

Entre as alterações verificadas, foi criado o cargo de presidente de honra, ficando o Conselho constituido por dez membros ao invés de nove. A eleição para presidente de honra recaiu na pessoa do sr. Henrique Castriciano de Sousa, idealizador e realizador da Escola Doméstica de Natal e conterraneo que tem prestado relevantes serviços ao Rio Grande do Norte e à causa do ensino em nosso país. O sr. Henrique Castriciano foi empossado na mesma ocasião, sendo saudado por um dos membros da Liga, agradecendo em comovidas palavras.

Pernambuco

TEM NOVA DIRETORIA A SOCIEDADE DE COMBATE À LEPRA

RECIFE, 7 (Agencia Nacional) — A nova diretoria da Sociedade Pernambucana de combate à lepra tomou posse, ontem, ficando assim constituida: presidente de honra, Antonieta Magalhães e Nila Morais; presidente efetiva, Alice Gouveia de Freitas; vice-presidentes, Lindalva Jorge Martins e Zilda Bandeira Oliveira; secretaria, Hilda Sousa Leão; segunda secretaria, Edina Jasilino Campos; tesoureira, Julieta Pereira Borges.

O NOVO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO MILITAR DE FERNANDO NORONHA

— Viajando de avião da "Panair" chegou, ontem, ao Recife, o general Castelo Branco, recentemente nomeado para o cargo de comandante da guarnição militar de Fernando Noronha.

Receberam-no no Aeroporto, o general Mascarenhas Morais, comandante da Região; general Dermeval Peixoto, comandante da F. R. I. B. I., brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da Segunda Zona Aerea; oficialidade do Estado Maior Regional, alem do representante do interventor federal. A demora do general Castelo Branco nesta capital será de curta duração, devendo viajar, hoje ou amanhã, com destino para Fernando de Noronha, em avião da F. A. B.

Alagoas

CRIADOS VARIOS CAMPOS EXPERIMENTAIS

MACEIÓ, 7 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto criando os Campos de Palmaceos, Horticultura e Selvicicultura nesta capital, de Fruticultura em Viçosa e de Cultura de Algodão em União. De acordo com entendimento realizado entre o Estado de Alagoas e o Ministerio da Agricultura a direção desses campos ficará subordinada à chefia da Secção de Fomento Agricola.

Baía

A INAUGURAÇÃO DO "HOSPITAL DAS CRIANÇAS"

BAIA, 7 (Agencia Nacional) — Conforme antecipamos, será inaugurado, amanhã, definitivamente, o "Hospital das Crianças" desta capital, por iniciativa das senhoras baianas. A inauguração está marcada para às 16 horas. Esse ato terá a presença do interventor federal, jornalistas e senhoras da sociedade.

EM SALVADOR, O BISPO DE ILHEUS

— Procedente de Ilhéus, chegou a esta capital o bispo Condurú Pacheco, dessa diocese do sul baiano. Esse representante do clero está hospedado no Palacio do Arcebispado, onde tem recebido varias visitas e homenagens dos católicos baianos.

MEDIDAS TOMADAS PELA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS CACAUICULTORES

— A Associação de Defesa dos Cacauicultores da Baía, após importante reunião que vem de realizar, resolveu entrar em entendimentos com os poderes federais no sentido de assentar medidas sobre o comercio exterior do cacau, em face da situação internacional. Os diretores daquela entidade conferenciarão tambem sobre o palpitante assunto com o interventor Landulfo Alves.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 7 (Do correspondente) — Foi iniciado o calçamento de varias ruas desta cidade, sob a orientação do prefeito Mario Mota.

— Faleceu, nesta cidade, o sr. Otavio Homeriano dos Santos.

São Paulo

SERÃO ARRANCADOS OS CARTAZES E TABOLETAS ANTI-ESTÉTICOS

SÃO PAULO, 7 (D. N.) — No próximo dia 10 expirará o prazo concedido pelo prefeito Prestes Maia para que sejam arrancados das ruas, praças e terrenos baldios do Jardim America toda e qualquer taboleta ou cartaz de propaganda.

Essa medida se enquadra na legislação municipal que estabeleceu como absolutamente residencial toda a zona compreendida naquele moderno bairro, tornando proibido não só o estabelecimento de qualquer industria, como tambem a colocação de taboletas e cartazes nas suas vias públicas por serem os mesmos elementos que se chocam com a estética.

PREMIOS PARA ÀS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

SANTOS, 7 (D. N.) — O sr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, prefeito municipal, assinou uma portaria, instituindo premios em dinheiro para as sociedades carnavalescas, os quais serão conquistados em concurso.

Paraná

CONTINUA CHOVENDO TORRENCIALMENTE EM CURITIBA

CURITIBA, 7 (Agencia Nacional) — Continua chovendo torrencialmente em todo o Estado, ocasionando grandes prejuizos e impossibilitando ao mesmo tempo o tráfego de ônibus e caminhões. O rio Iguassú está transbordando e é tal o volume de agua nos arredores desta capital que, na estrada de rodagem que conduz aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, têm sido feitas baldeações de passageiros e cargas.

PESQUISA DE CARVÃO MINERAL

— Despertou interesse nos centros industriais a autorização do chefe da Nação para a pesquisa de carvão mineral na Fazenda Imbaú, no municipio de São Jerônimo, neste Estado.

Santa Catarina

FECHADA A PARTE RECREATIVA DA SOCIEDADE UNIÃO RECREATIVA E BENEFICENTE VITORIA

FLORIANÓPOLIS, 7 (Agencia Nacional) — A imprensa desta capital divulga a seguinte nota distribuida pelo D. E. I. P.:

"Em razão do que ficou apurado pela Delegacia de Ordem Politica e Social, vem a Secretaria da Segurança Pública de ordenar o fechamento da parte recreativa da Sociedade União Recreativa e Beneficente Vitoria, com sede na cidade de Porto União. A secção beneficente da aludida sociedade foi autorizada a funcionar, desde que seja providenciada a eleição de nova diretoria constituida por elementos puramente brasileiros."

NOMEAÇÃO

— O engenheiro Domingos Emerick Bezerra da Trindade foi nomeado para exercer o cargo de engenheiro arquiteto da Diretoria de Obras Públicas do Estado.

PRESOS E PROCESSADOS

— De conformidade com um comunicado do D. E. I. P., foram presos e processados, por incitamento ao desrespeito às leis do país, os responsaveis pelo fato de a Diretoria do Clube Palmitos, sediada na cidade de Xapecó, neste Estado, haver expulsado do quadro social o presidente daquela agremiação, por ser o mesmo brasileiro e não falar o idioma alemão e por haverem ainda, aqueles elementos, promovido a criação de uma "Casa Alemã", na referida localidade.

Rio Grande do Sul

REGULAMENTADA A AQUISIÇÃO DO TRIGO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — Os jornais dão grande destaque à importante portaria do Ministerio da Agricultura, consubstanciando a regulamentação que se fazia necessaria para a aquisição de trigo nacional.

Segundo essa portaria, constatada a incapacidade dos pequenos moinhos para darem escoamento normal à safra, serão distribuidas quotas aos moinhos que importam produtos estrangeiros.

ÓTIMAS PERSPECTIVAS PARA O COMERCIO DE GADO

— Ótimas perspectivas oferecem-se ao mercado riograndense de gado com a transação efetuada no municipio de Guaraí, onde o Frigorifico Armour pagou o preço máximo de seiscentos e quarenta mil réis, por unidade em tropa, apartada no rodeio.

A EXECUÇÃO DO PLANO RODOVIARIO

— Em prosseguimento da execução do vasto plano rodoviario do Governo do Estado, tiveram inicio os trabalhos relativos à construção de importante rodovia que ligará os municipios de Livramento, Rosario e Alegrete.

EMENDAS À NOVA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO ESTADO

— A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais acaba de propor importantes emendas ao decreto-lei número 183, que modificou a lei de organização judiciaria do Estado.

Minas Gerais

NOTICIAS DE CAMPANHA

CAMPANHA, 7 (Do correspondente) — Numerosa embaixada de estudantes chegou a esta cidade, acompanhada de varios professores. Os visitantes percorreram a cidade em companhia do prefeito.

DEIXOU A CHEFIA DA MISSÃO MILITAR DO EXERCITO JUNTO À FORÇA POLICIAL DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 7 (D. N.) — Acaba de deixar a chefia da Missão Militar do Exército junto à Força Policial do Estado, o major Franklin Morais, que ontem regressou ao Rio.

CARAVANA DE CONTABILISTAS E ECONOMISTAS

— Chegou a esta capital uma caravana de contabilistas e economistas gauchos pela Universidade de Porto Alegre, que vêm em viagem de estudos.

Mato Grosso

MEDIDAS TOMADAS EM RELAÇÃO AOS SUDITOS DO EIXO

CUIABÁ, 7 (Agencia Nacional) — Medidas tomadas em relação aos súditos do Eixo vêm sendo cumpridas normalmente e sem incidentes. Em Campo Grande, onde há grande colonia japonesa, as ordens foram acatadas com respeito. Desde o primeiro instante, o governo estadual tomou todas as providencias enviando instruções para os municipios, tudo em colaboração estreita com as autoridades militares federais.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

rente na Sala Varnhagen. Nessa ocasião, proferiu o médico baiano dr. Edgar Falcão, autor da obra "Relíquias da Baía", uma conferencia acerca de "A Origem e a Evolução dos Fortes da Baía", sendo, ao terminá-la, muito aplaudido pela numerosa assistencia. Em seguida, o general Benicio da Silva, presidente do Instituto, enalteceu a figura do conferencista. Tomou a palavra, a seguir, o professor Afranio Peixoto, que tambem elogiou o conferencista. A assistencia foi numerosa, vendo-se entre os presentes o general Silio Portela, diretor do Material Bélico, e os académicos Pedro Calmon e Afranio Peixoto.

NA SUB-DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Paulo de Sá Morais, Carlos Bason, primeiro-tenente Lourival Barriga.

— Deixou a direção do Depósito de Reprodutores de Campos, por ter de efetuar matricula no C. I. M. M. o capitão Rodes Ouriques Muller de Almeida, tendo, por esse motivo, assumido a direção daquele Depósito o 2.º tenente vet. Jarbas Fernandes Pimentel.

O capitão Rodes foi louvado pelo general Silva Rocha, diretor da Remonta, que agradeceu os serviços prestados naquele setor.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

O general Silva Rocha, sub-diretor de Remonta e Veterinaria do Exército, em seu diario de ontem, tornou público o resultado satisfatorio da representação militar naquela exposição, realizada em Recife, no mês de dezembro do ano passado. O general Silva Rocha faz um longo histórico do certame e termina louvando todo o pessoal da representação do Exército. Os trabalhos foram dirigidos pelo 1.º tenente Hilbernon Maximiano da Silva.

CHAMADO O DR. CASTRO FARIA

Está sendo chamado, com urgencia, à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seu interesse, o dr. Cicero de Castro Faria.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, capitão médico Helio de Oliveira Vilela; primeiros-tenentes Clovis Calvão da Silveira, Antonio Eustorgio da Silva, Joaquim Costa de Sousa, Heraní Alberto Carlos, médico José de Freitas Pinto e vet. Edwar de Lima Prado.

O NOVO CHEFE DA 2.ª C. R. DE NITERÓI

Assumiu a chefia da Segunda Circunscrição de Recrutamento, sediada na vizinha capital fluminense, o ten. cel. Mario Fernandes de Almeida.

COMANDO DA CIA. ESCOLA DE ENGENHARIA

O capitão Luiz Guimarães Regadas, que há quatro anos vinha comandando essa unidade-escola acaba de ser designado pelo ministro da Guerra para o Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar, com sede em Salvador, capital da Baía.

ESCOLA DE SAUDE

Comunicam-nos: "Terão inicio no dia 9 do corrente (segunda-feira), às 8 horas, na sede da Escola de Saude do Exército, as provas prático-orais dos concursos de matricula aos Cursos de Formação de Graduados.

SEGUIU PARA O 13.º R. I. O CAP. ABREU LINS

O capitão Luiz de Abreu Lins, ultimamente transferido do 10.º Batalhão de Caçadores para o 13.º Regimento de Infantaria e em trânsito nesta capital, seguiu, ontem, pelo noturno paulista, afim de assumir a sua nova comissão naquele Regimento, que tem por sede a cidade de Ponta Grossa.

CABO, EM ESTADO GRAVE, NO H. C. E.

Chamado ao A. I. P. o soldado Francisco Gonçalves

O major Oscar Mascarenhas, diretor do Asilo de Inválidos da Patria, solicita-nos a divulgação do seguinte: "Acha-se em estado grave, no Hospital Central do Exército, o cabo asilado Vasco Dias de Araujo, comunicação que é feita para que as pessoas de sua familia saibam do seu estado melindroso de saude, visto não se conhecer sua residencia nesta capital. Outrossim, está sendo chamado e comparecer neste Asilo, com urgencia, o soldado asilado Francisco Gonçalves.

CASA DO SARGENTO

Comunicam-nos:

"O sargento Luiz Gonzaga Sobreira, presidente desta instituição de classe, convocou os três Conselhos para o dia 12 do corrente, às 20 horas, quando serão ventilados assuntos de interesse social".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Suicidio e tentativas — Agressões — Menor perdida — Furto — Morte súbita — Dois mortos e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

No prolongamento do Cais do Porto, próximo ao parque de carvão, o caminhão n. 5.126, da Limpeza Urbana, dirigido pelo motorista Ezequiel Monteiro, residente à rua Humboldt n. 106, chocou-se com o auto de praça n. 31.219, guiado pelo motorista Francisco Luiz da Silva, morador à rua General Argolo n. 167. Em consequencia do desastre, Ezequiel sofreu ligeiro ferimento no rosto. Embora ferido, tentou evadir-se, mas foi preso no Campo de São Cristovão pelo soldado n. 1.442, da 8.ª Cia. do 2.º R. I., José do Nascimento, sendo conduzido à delegacia do 16º distrito e, a seguir, à Assistencia, afim de medicar-se.

* * *

Na avenida Osvaldo Cruz, às 17.30 horas, o ônibus n. 427, da Viação Vitoria, linha "Mauá-Leblon", dirigido pelo motorista Mario do Espirito Santo, manobrado precipitadamente, chocou-se com o transporte n. 15.912, da Prefeitura, que estava parado junto ao meio-fio, derrapando em seguida e quase capotando. Os veiculos sofreram serias avarias e varios passageiros do ônibus ficaram contundidos e escoriados, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto apenas o sr. Rudols Rdwikidodz, que não declarou a residencia.

O motorista culpado fugiu e a policia local tomou conhecimento do fato, pedindo o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas.

Atropelamentos

Na rua Senador Euzebio, o automovel n. 12.344 atropelou o operario Manuel Antonio Rebouças, de 39 anos, résidente à rua Riachuelo n. 43, o qual foi atirado contra o bonde n. 2.011, da linha "Cascadura", que passava na ocasião. O operario sofreu ferimentos generalizados e, depois de socorrido no posto central da Assistencia, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

* * *

Rudolph Iosembluz, alemão, comerciario, de 31 anos, residente à rua Sadock de Sá n. 245, apartamento n. 1, foi colhido por um auto-ônibus na avenida Osvaldo Cruz e apresentando ferimento no frontal e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistencia, retirando-se depois para um hospital particular.

* * *

Na praça da República, Gilberto Ramalho Campos, de 32 anos, morador à rua Maria Paula n. 26, caiu de um bonde e foi colhido por um automovel, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

Acidentes

..O menor Wilson, de 8 anos de idade, filho de Mario Francisco de Castro, residente à rua Melquiades s|n., foi vitima de uma queda na estação Francisco Sá, sofrendo fratura do braço direito. O vigilante n. 1.471, da Policia Municipal, providenciou os socorros da Assistencia para Wilson, que foi internado no H. P. S.

* * *

O menino Alcir, de 8 anos, filho do sr. Antonio Alves Feitosa, morador à rua Otaviano, 591, foi socorrido por uma ambulancia da Assistencia e depois internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento na vista direita. A inditosa criança encontrava-se ao lado do seu pai, na residencia, quando o mesmo examinava um revolver. A arma disparou acidentalmente e o projetil alcançou o olho direito de Alcir.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Osvaldo Batista, ajudante de motorista, com 28 anos, solteiro, sem residencia, apresentando contusões e escoriações.

Margarida Moura, de 20 anos, solteira, doméstica, moradora à rua S. Januario s|n., com forte contusão na articulação escápulo-humeral esquerda.

Nei, de dois anos, filho de Antonio Ribeiro, residente à rua S. José, 36, apresentando fratura da clavicula direita.

Manuel Dias, pintor, de 54 anos, casado, morador à rua 18 do Forte, 160, com fratura do cúbito direito.

José Paiva Duarte, lavrador com 56 anos, casado, morador no Tribobó, apresentando fratura da tibia esquerda e escoriações.

Suicidio e tentativas

Nos fundos do predio n.º 84, da rua Teixeira Junior, o vendedor de balas Osvaldo Gomes de Oliveira, alí residente, suicidou-se. Com guia da policia do 16.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Milton Alves, de 33 anos de idade, casado, comerciario, morador à rua S. Pedro, 23, tentou suicidar-se, em sua residencia. A Assistencia socorreu-o, tendo sido os socorros solicitados pelo vigilante n. 696, da Policia Municipal.

* * *

Justo Martins, operario, de 58 anos, casado, morador ao Beco de S. Joaquim, 18, Vila da Penha, tentou contra a vida, ingerindo certo porção de um tóxico. Socorrido no Hospital Getulio Vargas, foi posto fora de perigo e em seguida retirou-se para a sua residencia.

* * *

Araci Cerqueira dos Santos, de anos, casada e moradora à travessa Baía s|n., em Niterói, tentou o suicidio na residencia ingerindo uma substancia tóxica. Medicada no Pronto Socorro, retirou-se.

Agressões

Na Estrada Monsenhor Felix, em frente ao predio n. 821, o operario Pelifico Barbosa dos Santos, português, com 53 anos, morador à rua Visconde de São Leopoldo, 22, foi agredido por um desafeto, com uma barra de ferro, sofrendo fratura do frontal. Foi internado no Hospital Getulio Vargas. O agressor fugiu e a policia do 24.º distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

Em Niterói, o menor Vildemar, de 13 anos, colegial, filho de Pedro Navarro Mendes, residente à rua São Diogo, 18, foi agredido, a pedra, em frente à sua casa, por outro menor, ficando ferido no rosto.

Vildemar foi socorrido pela Assistencia.

Menor perdida

Na praia do Russell, a bailarina Sonia, do Assirio, residente à rua Santo Amaro n. 125, casa 3, encontrou, desnorteada, a menor Lourdes da Conceição, que declarou ser filha de Rosalia e Manuel Machado, residentes nos suburbios, ignorando a rua e número. Disse que saiu de casa, no dia 5 deste mês, em companhia de sua mãe, à procura de seu pai, que se acha desaparecido e perdeu-se em rua de grande movimento.

A dansarina fez entrega da menor às autoridades do 4º distrito, onde a mesma se encontra à disposição de seus pais.

Furto

Na rua São Cristovão, um "punguista" furtou a carteira do capitão do Exército Vicente Giácomo, residente à referida rua n. 195, apartamento 307, quando o oficial viajava em um bonde da linha "São Januario". A carteira continha a importancia de 400$ e o cheque n. 312.504, da Caixa Econômica, em branco mas já assinado.

O fato foi comunicado, pela vitima, à policia do 16º distrito.

Morte s"bita

No restaurante "A Gruta Mem de Sá", à rua Ubaldino Amaral n. 32, o garçon José Santos, de 22 anos de idade, solteiro e foi acometido de um mal súbito, morador à ladeira do Faria n. 19, falecendo. Com guia da policia do 6º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Melhorou o estado de saude do chanceler Guinazú

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Melhorou o estado de saude do chanceler Guiñazú, que irá restabelecer-se em uma estancia do sul, até o fim do corrente mês.

O ministro do Interior, sr. Guillermo Rothe, ficará encarregado da pasta do Exterior até o regresso do sr. Guiñazú.

AVISOS FÚNEBRES

Comendador Antonio de Almeida Pinho

Aurea de Sousa Pinho, profundamente consternada, na impossibilidade por desconhecer muitos endereços, de agradecer nominalmente a todas as pessoas de sua amizade, que durante a curta enfermidade de seu saudoso esposo, com a sua bondade a confortaram pessoalmente ou pelo telefone, acompanharam seus despojos à última morada, enviaram coroas e flores, tiveram a gentileza de assistir às missas e por telegrama ou carta se manifestaram solidarios com a sua grande dor, vale-se deste meio para apresentar a todos o seu profundo agradecimento.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

L. B. de Almeida & Cia. serve-se deste meio para patentear a sua imensa gratidão a todos os seus amigos que de qualquer maneira expressaram o seu pesar pela perda do seu inolvidavel Chefe.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

Ainda fortemente emocionados com o passamento prematuro de nosso saudoso irmão e tio, Comendador Antonio de Almeida Pinho, cumprimos o gratíssimo dever de agradecer a todos os que nos acompanharam neste dolorosissimo transe, não o fazendo pessoalmente por desconhecermos numerosos endereços.

Coronel Mario Velloso da Silveira

Noemia Calvão Velloso da Silveira, Mario Calvão da Silveira e esposa, Ten. Clovis Calvão da Silveira e esposa, Gerson, Nelson e Regina Calvão da Silveira, Emilia Bastos da Rosa, convidam os parentes e amigos para o sepultamento de seu extremoso marido, pai, sogro e genro, Cel. Mario Velloso da Silveira, hoje, às 15 horas, no Cemiterio São João Batista, saindo o féretro da Rua Garcia D'Avila n.º 57, em Ipanema.

Haroldo Lima de Mello

Odete Lopes de Mello, Viuva Dr. P... de Mello e filhos, Fran... Lima de Mello, Lucinda Prista de Lima Câmara, profundamente sensibilizadas pelas diversas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de Haroldo, querido esposo, filho, irmão, neto, genro e parente querido, achando-se na impossibilidade de agradecer, por falta de endereços, a todos que compartilharam do rude golpe que sofreram, aqui hipotecam sua eterna gratidão.

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

NOTICIAS DA MARINHA

Novo encarregado de máquinas do encouraçado "Minas Gerais"

Para aquelas funções foi designado o capitão de corveta Bertino Dutra — Embarcam, amanhã, para Angra dos Reis os novos alunos da Escola Almirante Batista das Neves — Oficiais habilitados à promoção — Outras notas

Pelo ministro da Marinha foram baixados avisos designando o capitão de corveta Bertino Dutra da Silva para exercer as funções de encarregado do material do encouraçado "Minas Gerais", capitanea da Esquadra Brasileira, e dispensando desse cargo o oficial da mesma patente Alfredo Bento de Melo e Alvim.

O EMBARQUE DOS NOVOS APRENDIZES MARINHEIROS

A Diretoria do Ensino Naval avisa aos interessados que os candidatos à matricula na Escola de Aprendizes Marinheiros, inscritos naquela Diretoria, aprovados no exame vestibular e julgados aptos em inspeção de saude, deverão seguir, amanhã, para a Escola Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis.

Para esse fim, os referidos candidatos deverão comparecer, amanhã, à Diretoria do Ensino Naval, edificio do Ministerio da Marinha, afim de serem encaminhados ao navio que os conduzirá à Escola Almirante Batista das Neves.

OFICIAIS INSPECIONADOS E JULGADOS APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção, os capitães de mar e guerra, Alfredo Carlos Soares Dutra e Alfredo de Miranda Rodrigues; os capitães de fragata Ildefonso Gouveia de Castilho e Antonio Guimarães; o capitão de corveta dr. Rodrigo da Veiga Cabral; o capitão-tenente Claudionor Lino Tavares; o 1º tenente José Alves de Carvalho; os segundos tenentes Oscar Aires de Sousa, José Fernandes Xavier Neto e Joaquim Inacio Lavigne Albernaz e o guarda-marinha Valdir Paixão Carreira.

SORTEIO DE JUIZ PARA O CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Em substituição ao capitão-tenente contador naval, Eugenio Guimarães Junqueira, foi sorteado juiz o capitão-tenente médico, dr. Custodio Figueira Martins, que servirá até o dia 31 de março vindouro, no Conselho Permanente de Justiça Militar da 1ª Auditoria da Marinha.

ESTA' CIRCULANDO A REVISTA MARITIMA BRASILEIRA

A Revista Maritima Brasileira, orgão oficial do Ministerio da Marinha, acaba de sair do prelo da Imprensa Naval, em mais um volume de 277 páginas, apresentando varios trabalhos de natureza técnica referentes à navegação, estrategia, construções e outros temas de interesse naval, reunidos cuidadosamente numa brochura com muita apresentação gráfica. Vale destacar um longo trabalho de 32 páginas, firmado pelo capitão-tenente Sebastião Fernandes de Sousa, um dos seus redatores, com o titulo "Os 90 anos da Revista Maritima Brasileira", que, num estudo histórico minucioso e bem documentado, relembra o dia 1º de março de 1851, quando saiu das oficinas de Nicolau Lobo Viana, tipografia chamada o "Diario", o primeiro número da importante publicação da nossa Armada, graças à boa vontade do dr. Manuel Vieira Tosta, depois marquês de Muritiba, que foi um dos mais operosos ministros da Marinha, durante o reinado de D. Pedro II.

Constituem tambem materia de realce deste número da Revista Maritima Brasileira, a Esquadra de Evoluções, pelo capitão de corveta Adalberto Rechsteiner, Aviões e Submarinos, pelo capitão-tenente Cesar Feliciano Xavier; Gráficos, pelo capitão de fragata Renato Balardino; Darwin no Rio de Janeiro (conclusão), pelo capitão-tenente Sebastião Fernandes de Sousa; Viscosidade (conclusão), pelo segundo tenente quimico Renato Dias da Silva; e Revistas de Revistas, pelo capitão de corveta A. Rechsteiner.

Como se sabe, a Revista Maritima Brasileira tem como redator-chefe o capitão de mar e guerra, Didio I. A. da Costa, chefe da 4ª Divisão do Estado-Maior da Armada.

LICENÇAS CONCEDIDAS A TRÊS OFICIAIS

O ministro da Marinha baixou portarias concedendo licenças para tratamento de saude, onde lhes convier, de seis meses, ao capitão-tenente farmacêutico José Moreira de Resende; de três meses, ao capitão-tenente Francisco Pinheiro Novais; e de dois meses, ao capitão de corveta Urbano Novais Castelo Branco.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha o falecimento do 2º tenente reformado Emiliano de Melo Sampaio, do ex-cabo Francisco Freire e do ex-marinheiro de 1ª classe, Hercilio Dias Belo, estes últimos no Departamento de Tisiologia do Sanatorio Naval de Nova Friburgo, onde se achavam asilados.

Operado de apendicite um filho do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Departamento da Marinha informou que o tenente Franklin Roosevelt, filho do presidente, foi operado de apendicite, no Hospital Naval de Brooklyn. O tenente Roosevelt é oficial da reserva, em serviço ativo.

Edward G. Robinson e Deanna Durbin em excursão pelos acampamentos militares

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Edward G. Robinson e Deanna Durbin estão realizando uma excursão por diversos acampamentos militares, a qual aproveitam para fomentar a venda de titulos da Defesa.

A famosa estrela Joan Crawford anunciou que pediu à Metro Goldwin Mayer lhe permita ser produtora de filmes. Acrescentou que, tão pronto termine a filmagem da última pelicula em que desempenha o papel que estaria a cargo de Carole Lombard, começará a produzir diversos filmes curtos, adiantando que, embora pretenda dedicar-se a esta nova atividade, não suspenderá seu trabalho como atriz.

Para vigiar a zona defensiva do golfo do México

MEXICO, 7 (United Press) — Os meios competentes desta capital prevêem a criação de uma guarda de forças mexicanas para vigiar a zona defensiva do golfo do México, guarda essa semelhante à organizada pelo ex-presidente Lazaro Cardenas para a zona do Pacifico. Integrarão a mesma todos os efetivos do Exército, da Marinha e da Aviação destacados na região do golfo.

Seis casas destruidas por uma avalanche de barro

S. FRANCISCO, 7 (U. P.) — Uma avalanche de barro, provocada pelas fortes chuvas procedentes dos Montes Davidson, destruiu seis casas e causou a morte de duas pessoas.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em Porto Alegre, o "Lodestar" adquirido nos Estados Unidos

Tripulado pelo major Nero Moura e pelo capitão Osvaldo Pamplona, chegará a esta capital, hoje ou amanhã, o novo aparelho da F. A. B. — Correio Aereo Nacional — Decretos — Novos horarios para despachos e audiencias — Outras notas

Chegou, ontem, a Porto Alegre o avião "Lodestar", adquirido, nos Estados Unidos, para os serviços da Força Aerea Brasileira.

O major Nero Moura e o capitão Osvaldo Pamplona, que conduzem aquele aparelho, comunicaram ao Ministerio da Aeronáutica que, possivelmente, deverão chegar ao Rio hoje à tarde, ou amanhã pela manhã.

CORREIO AEREO NACIONAL

A Diretoria de Rotas Aereas escalou os seguinte oficiais aviadores para o serviço do Correio Aereo Nacional, durante o corrente mês:

— Rota do Tocantins — nos dias 13, 20 e 27, como piloto e observador, respectivamente: primeiros tenentes Hamlet Azambuja Estrela e Paulo de Melo Bastos; capitães Benedito Pereira da Silva e Helio do Rosario Oliveira; e Nilton Junqueira Vila Forte e Augusto Teixeira Coimbra.

— Na rota de Fortaleza — nos dias 11, 18 e 25, na mesma ordem, 1.º tenente Clovis Maia do Mendona e 2.º dito Horacio Monteiro Machado; major Lauro Oriano Menescal e 1.º tenente Wallace Scott Murray; e os primeiros tenentes Lino Romualdo Teixeira e Cirano de Andrade Sousa.

— Na rota do Paraguai, nos mesmos dias, como piloto e observador: capitão Afonso Celso Parreiras Horta e major Ernani Pedrosa Hardman; major Nilton Rubem Sholl Serpa e capitão Hortencio Pereira de Brito; e major Armando Perdigão e 1.º tenente Fausto Amelio da Silveira Gerpe.

— Na rota do Rio Grande — nos mesmos dias, e na mesma ordem, capitão Afonso de Araujo Costa e o 2.º tenente Helmo da Rocha Carvalho; 2.º tenente Valter Neumayer, e 1.º tenente Edmundo Carlos Pinto; e 2.º tenente José França de Paula Reis e capitão Antonio Joaquim da Silva Junior.

PRESIDENTE DA CAIXA A. P. DOS AEROVIARIOS

Pelo presidente da República foi assinado decreto ontem, na pasta do Trabalho, nomeando o engenheiro civil e aviador Jorge Aloisio Fontenele para o cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviarios.

O presidente da República assinou decreto-lei criando o posto de 2.º tenente mestre de música, na Escola de Aeronáutica e efetivando, no mesmo, o atual mestre de música 2.º tenente João Nascimento.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

O ministro da Aeronáutica adotou, para os seus despachos e audiencias, os seguintes horarios: segundas-feiras — 15 horas, diretor geral do Pessoal; 16 horas, chefe do Serviço de Fazenda. Terças-feiras — 15 horas, diretor da Aeronáutica Civil. Quartas-feiras — 15 horas, diretor do Material; 16 horas, diretor de Rotas Aereas. Quintas-feiras — 14,30 horas, audiencia pública; 16 horas, chefe do Estado Maior.

Os sub-diretores, quando necessario, serão recebidos nas horas determinadas para os respectivos diretores. Qualquer autoridade que necessitar falar ao ministro, deverá, antes, solicitar hora ao chefe do gabinete. As audiencias do ministro serão nas segundas-feiras e quartas-feiras, marcadas duas por dia, a partir das 16 horas, pelo oficial de gabinete, sr. Bernardes Neto.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica: general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª Região Militar, acompanhado do capitão Castro Silva; e o coronel Heitor Varadi, diretor do Pessoal.

Queda da temperatura e fortes nevadas na Espanha

MADRID, 7 (U. P.) — A queda da temperatura e as fortes nevadas que se produziram em Avila, Segovia, Soria, Teruel e nas serras do centro e norte da península, trouxeram uma grande onda de frio. O termômetro acusa temperaturas abaixo de zero em quase toda a peninsula.

Em alguns sitios, como em Avila, a temperatura passou a dez graus abaixo de zero

Faleceu o pintor Maurice Robin

VICHY, 7 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, em Paris, o falecimento do conhecido pintor Maurice Robin. Era ele um dos partidarios mais ardentes dos movimentos independentes, sendo particularmente conhecido por seus desenhos de cenas de rua e da vida parisiense.

A coleção de suas obras representa uma crônica completa da vida de Paris, nos últimos 50 anos.

O ESPAÇO VITAL E AS FONTES DE MATERIAS PRIMAS

Coronel Paula CIDADE

Nossos avós, os povos da velha Europa, sempre andaram a correr atrás de quimeras e ilusões, desperdiçando energias e malbaratando sangue. Aí está a cavalaria andante, com os seus gigantes a deitar por terra e as cruzadas, como expressões de uma suposta vontade divina. Ontem eram as exigencias da religião e da civilização ocidental, que derramavam exércitos sobre terras distantes, que, submetidas, constituiam imperios, em nome das idéias superiores que norteiam a evolução da humanidade; hoje é a teoria do espaço vital, que todos compreendem bem o que quer dizer, mas que realmente ninguem sabe ao certo o que é. Ligada a essa teoria, está a exigencia do livre acesso às fontes de materias primas. E essa formula, justificativa de todos os execessos coletivos que se venham a cometer, adquiriu tais foros de realidade humana, que nem a autoridade do sumo pontifice a esqueceu na sua última pastoral.

De qualquer modo, aí está a teoria do espaço vital, em cuja cauda se arrasta a questão do acesso às fontes de materias primas.

Haverá realmente entraves serios opostos aos paises industrializados, quanto à obtenção de materias primas? Não. O que ha é sêde de dominio politico. E' preciso, pois distinguir entre uma e outra coisa. A historia econômica de todos os tempos mostra que os povos detentores de materias primas sempre as puseram ao dispor dos que não as possuem. Não é dificil compreender que isso encerra uma vantagem para ambas as partes. Vejamos a borracha, de que Europa e os Estados Unidos tanto necessitam. A enorme produção asiatica, orçada nos últimos anos em 1.554.700 toneladas de 1.016 quilos, destinou-se, em mais da metade, às usinas norte-americanas. O dominio politico da Malasia pela Inglaterra não impediu o grandioso surto industrial dos Estados Unidos, no setor dessa materia prima. Viu-se, por esse modo, que o principal centro mundial da borracha crua nunca chegou a coincidir com o da borracha manufaturada.

O algodão brasileiro concorreu sempre para que as industrias inglesas, alemãs e japonesas não tivessem falta dessa utilidade. Se um país estranho ao continente estendesse à América do Sul o seu dominio politico, provavelmente não obteria em melhores condições o algodão de que necessita. Os Estados Unidos têm algodão de mais e querem vende-lo. Só pedem que apareçam compradores. A Inglaterra jamais reservou para seu uso exclusivo os algodoais do Egito.

O Brasil possue inesgotaveis minas de ferro e de manganez, mas deseja vender em larga escala essas materias primas, quer em bruto, quer elaboradas ou semi-elaboradas.

O carvão inglês, alemão ou norte-americano, sempre foi adquirido pelos paises sul-americanos, sem que encontrassem entraves politicos as transações desse genero.

Os couros e as lãs, da Australia e da América do Sul, sempre procuraram os mercados europeus e nada fez crer que os paises criadores proibam essas transações comerciais, que, em caso de necessidade, podem adquirir vulto bem maior.

A par das materias primas propriamente ditas, hão de ser colocados outros artigos, como as carnes e o trigo. A Argentina e a Australia não querem outra coisa senão mercados para esses produtos, sendo que outros países, como o nosso, lhes fazem séria concorrencia no comercio de carnes e derivados.

Quais serão, pois, essas barreiras, de que se queixam certos países, ávidos de materias primas? A verdade é que a formula de espaço vital e posse de fontes de materias primas é falsa, destinada a enganar os povos, acenando-lhes com ilusões e quimeras econômicas, para arredondamento de dominios politicos.

Não é menos falsa a noção de que se pode transplantar para outras latitudes, com o sangue de algumas levas de emigrantes, um pedaço da pátria. A pátria fica onde está e para prová-lo basta com os duzentos anos de historia. E no fim de contas, se se pensa em dividir o mundo em duas especies de gente — magnatas elaboradores de materias primas e pauperrimos guardadores de materias primas, tão sordidos mineradores, é preciso ver que com isso não se aumentaria o bem estar das massas europeias ou asiaticas. Talvez se tenha com um equilibrio estavel nesse mundo de desigualdades que a pretexto de nivelamentos economicos se quer criar, mas seria sempre apenas momentaneo, posto que haveria de ser cimentado com o sangue não só dos oprimidos, como dos opressores. Sendo assim, não sei onde estaria a felicidade, quando todos os lares, de uma parte e de outra chorassem um ente querido. Não compreendo uma cercada de orfandade, de viuvez, da lembrança de filhos que não mais voltarão aos braços maternos.

Com os meus pontos de vista sul-americanos, não posso separar a felicidade de uma nação das alegrias dos lares. Não sei se é falsa a teoria do espaço vital, com o seu complemento economico. Não há sobre a terra falta de espaço para a vida pacifica dos povos, nem estão interceptados os caminhos que conduzem às fontes de materias primas. Inconvenciveis, infelizmente aceitas sem maior exame.

Em viagem para os EE. UU. o embaixador norte-americano em Madrid

MADRID, 7 (U. P.) — O Embaixador dos EE. UU., Alexandre E. Weddell, partiu hoje de automovel, ao meio-dia, para Lisboa, onde deve tomar o Clipper que o conduzirá a seu país, afim de prestar informações ao Presidente Roosevelt.

Antes de seguir para a capital lusitana, o sr. Weddell declarou que espera estar de volta a Madrid nos próximos meses. Durante sua ausencia, ficará à frente da Embaixada o sr. Willard Beaulac, em caráter de Encarregado de Negocios.

O Embaixador, que viaja acompanhado de sua esposa, despediu-se ontem, à ultima hora, do Ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Suner.

Forte vendaval em varias regiões da América do Norte

ATLANTA, 7 (U. P.) — Um forte vendaval, que abarcou os Estados de Georgia, Alabama, Tenessee, Missisipi e Arkansas, causou cerca de uma vintena de mortos, muitos feridos e danos de vulto à propriedade, cujo montante se eleva a varios milhares de dólares.

Nos condados da região media da Georgia houve 13 mortos, em Arkansas, 3, em Alabama, 2 e em Missisipi, 1.

O novo ministro da Espanha no Paraguai

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — O novo ministro da Espanha, sr. Teodomiro Aguilar, que amanhã apresentará suas credenciais, fez uma visita de cortesia à Chancelaria.

Tambem esteve no Ministerio das Relações Exteriores o novo adido Militar à Legação da Bolivia, Coronel Pinto, acompanhado pelo Ministro do mesmo país, sr. Guilermo Francovich.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Dentro de alguns dias será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural.

*

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Será iniciada, em março próximo, numa serie de 10 conferencias referentes ao Distrito Federal.

O CURSO DE ATUARIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158 de 30 de junho de 1931 que reorganizou o Ensino Comercial, o curso de Atuario.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de Seguros e Institutos de Previdencia, onde essa especialidade é tão necessaria, quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comercio do Rio de Janeiro, sita à Praça 15 de Novembro, formando Atuarios em número sempre maior.

Os alunos do Curso de Contador e Superior de Administração e Finanças têm respectivamente obtido o Diploma de Atuario alem dos de Contador e Bacharel.

Aumentada a capacidade do sistema escolar

Assentadas todas as medidas para reinicio do ano letivo

Foi aumentada, para o ano letivo a se iniciar em março próximo, a capacidade das escolas primarias e jardins de infancia, os quais poderão atender 141.865 alunos.

Essa capacidade vem revelar que, se voltarem aos estabelecimentos de ensino todos os escolares que devem prosseguir no curso, não havendo, portanto, nenhuma evasão o número de vagas para alunos novos atingirá a 37.345.

Seis distritos educacionais, dentre os quinze em que o Rio de Janeiro está dividido, atenderão, cada um deles, a mais de dez mil crianças, sendo que, o 11.º que compreende toda a zona da Leopoldina, acima de Bonsucesso, e o 13.º que abrange, na Estrada de Ferro Central do Brasil, de Bento Ribeiro até Bangú e Anchieta e nas Linhas Auxiliar e Rio Douro, das estações de Rocha Miranda e Colegio até Pavuna, terão em suas escolas mais de 17 mil alunos.

Esses dois distritos são tambem os em que haverá maior número de vagas para crianças que pela primeira vez devam cursar a serie inicial, número esse que ultrapassa a quatro mil.

Quanto ao número de escolas, funcionará um total de 238, sendo que as parcelas mais altas de estabelecimentos de ensino cabem aos distritos suburbanos do 8.º ao 14.º.

Detalhando, por distrito educacional, os elementos relativos a vagas para alunos novos e números de escolas em funcionamento, teremos o seguinte:

1.º Distrito: 2073 vagas em 13 escolas; 2.º Distrito, 2063 vagas em 13 escolas; 3.º Distrito: 2240 vagas em 9 escolas; 4.º Distrito: 1919 vagas em 11 escolas; 5.º Distrito: 1348 vagas em 6 escolas; 6.º Distrito: 2192 vagas em 17 escolas; 7.º Distrito: 3594 vagas em 17 escolas; 8.º Distrito: 3512 vagas em 19 escolas; 9.º Distrito: 2530 vagas em 19 escolas; 10.º Distrito: 3700 vagas em 23 escolas; 11.º Distrito: 4141 vagas em 20 escolas; 12.º Distrito: 1263 vagas em 21 escolas; 14.º Distrito: 1064 vagas em 21 escolas; 15.º Distrito: 1396 vagas em 15 escolas.

Apesar dos esforços despendidos pela administração municipal, para extinguir totalmente o regime de três turnos nas escolas primarias, algumas delas terão ainda que funcionar dentro desse regime. A administração municipal prossegue, no entanto, na realização do plano destinado a por termo a essa situação, o qual se vem concretizando com a construção de novos predios escolares, alguns dos quais já estão em condições de atender as necessidades de ampliação da capacidade do sistema escolar, bem como o aumento de outras escolas cujos edificios já se tornaram pequenos para a população infantil.

O plano geral de matricula nas escolas primarias, que entrará em execução em março, e do qual consta a distribuição dos alunos pelas escolas dentro da capacidade destas, já foi elaborado pelo Departamento de Educação Primaria e aprovado pelo secretario geral de Educação e Cultura.

As demais medidas fundamentais para reinicio do ano letivo tambem já foram tomadas, tais como a abertura dos postos médico-pedagógicos destinados à inspeção de saude nos novos escolares e as instruções sobre a reclassificação dos alunos.

Resta, agora, à população, não se retardar tambem quanto às providencias que lhe cabe tomar. Os que tiveram filhos ou crianças que pela primeira vez vão frequentar as escolas, devem levá-los desde já aos postos médico-pedagógicos onde se procederá à exigencia inicial para o ingresso no sistema escolar, isto é, o exame de saude completo. Os referidos postos estão em funcionamento em todos os distritos educacionais, achando-se abertos diariamente entre 8 e 12 horas.

Faculdade Nacional de Odontologia

Concurso de Prótese Dentaria

Realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, no recinto da Faculdade Nacional de Odontologia, a defesa de tese do dr. Valter de Oliveira Gonçalves.

A banca examinadora será constituida pelos professores Virgilio Moojen de Oliveira, Elias de Paula Andrade, e drs. Agnelo Diniz Quintela, Joaquim de Macedo Fernandes e Almeno Ferreira de Sousa.

Concurso de habilitação

As provas orais do concurso de habilitação à Faculdade Nacional de Odontologia obedecerão ao seguinte horario:

Amanhã — H. Natural, candidatos de 1 a 15, — Fisica, de 16 a 30, — Inglês de 31 a 45, — Quimica, de 46 a 60 e Sociologia, de 61 em diante. Dia 10 — Fisica, de 1 a 15, — Inglês, de 16 a 30, — Quimica, de 31 a 45, — Sociologia, de 46 a 60 e H. Natural, de 61 em diante. Dia 11 — Inglês, de 1 a 15, — Quimica, de 16 a 30, — Sociologia, de 31 a 45, — H. Natural, de 46 a 60, e Fisica, de 61 em diante. — Dia 12 — Quimica, de 1 a 15, — Sociologia de 16 a 30, — H. Natural, de 31 a 45, — Fisica, de 46 a 60, e Inglês, de 61 em diante. — Dia 13 — Sociologia, de 1 a 15, — H. Natural, de 16 a 30, — Fisica, de 31 a 45, — Inglês, de 46 a 60, e Quimica de 61 em diante.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Realização de exames em segunda época, no curso secundario

As instruções baixadas a respeito pelo Departamento Nacional de Educação

O diretor do Departamento Nacional de Educação, baixou instrução para a execução do decreto-lei n. 4.063, de 29 de janeiro de 1942, que dispõe sobre a habilitação no ensino secundario, permitindo o exame de uma ou duas disciplinas, em segunda época, aos alunos que, não tendo atingido a media global de cinquenta, tenham alcançado, pelo menos, trinta em cada disciplina da serie.

E do seguinte teor a Portaria n. 63, de 2 de fevereiro, contendo as referidas instruções:

"O diretor geral resolve baixar as seguintes instruções para execução do decreto-lei n. 4.063, de 29 de janeiro de 1942:

1.º. As disciplinas das quais poderão ser prestados os exames da 2.ª época a que se refere o decreto-lei n. 4.063, de 29 de janeiro de 1942, serão, obrigatoriamente, aquelas em que o aluno tiver obtido nota mais baixa.

2.º Caso haja mais de duas disciplinas, com igual nota, deverá ser determinado o exame daquelas em cuja 4.ª prova parcial tenha o aluno obtido nota mais baixa.

3.º Os exames de 2ª época prestados nos termos do decreto-lei n. 4.063, obedecerão em tudo ao disposto no titulo II da portaria n. 466, de 18 de novembro de 1939, a qual dispõe sobre a execução do decreto-lei n. 1.750, de 8 de novembro de 1939.

4.º Como os demais exames de 2.ª época previstos no art. 44 do decreto n. 21.241 e no art. 2.º do decreto-lei n. 1.750, os exames a que se referem as presentes instruções serão realizados na 1.ª quinzena de março, não havendo para os mesmos possibilidades de segunda chamada".

COLEGIO MILITAR

INSPEÇÃO DE SAUDE

Relação dos candidatos ao exame de admissão ao Colegio Militar, que deverão comparecer para a inspeção de saude, em 2.ª chamada, no mesmo estabelecimento:

Dia 10, às 8 horas: 150 - Afonso Fernando Maia; 152 - Alberto Trigo de Loureiro; 153 - Alci Allan Gomes Pereira; 165 - Antonio Boudoux Medeiros Carneiro; 16 - Antonio Ramos Caiado; 42 - Antonio de Sousa Veras; 40 - Aluisio Rodrigues Moreira; 172 - Ari Florenzano Junior; 44 - Aurelio Martins Alcântara; 237 - Ailton Silva; 195 - Dumar Gabra; 197 - Edison Campos Martins; 213 - Geminiano Afonso Amelio da Silva Moura; 114 - Genes de Abreu e Lima; 115 - Geraldo Pereira Fontanilas; 216 - Gerson Gomes de Morais; 218 - Gilberto Lima; 117 - Guilherme Simon; 20 - Joari Proença Castelo Branco; 132 - Jorge Higino Braga Sampaio; 248 - José Eduardo Jacobino; 65 - Josil Aureo Ferreira; 133 - Juarez Távora de Abreu e Lima; 70 - Leocir Oliveira de Carvalho; 72 - Luiz Correia de Sampaio Prado; 266 - Luiz Otavio de Espirito Santo; 268 - Lund Andrade Gouveia; 273 - Mario Nilton Goulart Brasil; 275 - Mauricio Pontual Machado; 277 - Miecio Ramos Bernardo; 282 - Nilo Jorge Gomes Ramos; 91 - Paulo Cardoso dos Santos; 141 - Pedro Meneses de Queiroz; 87 - Valter Sodré Correia e 88 - Wilson Carneiro de Lima.

Em 1.ª chamada: 337 - Carlos Olivio de Uzeda e 338 - Haroldo Nogueira Bezerra.

Observações: — Deverão comparecer ao exame radiológico, na Policlinica Militar, sita à rua Moncorvo Filho, amanhã, às 8 horas, devidamente munidos de seus cartões de identificação e da importancia de 3$000, para indenização do filme, os candidatos de números 116 a 184; e, no dia 10, os de números 185 a 238, bem como os de números 69 - 103 - 104 - 271 e 239.

(a.) Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior, capitão-secretario.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Falecimento do pintor José Leandro de Carvalho, em 1834.

II — Educação moral: O carater e sua significação.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "A folha", de Humberto de Campos.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A pecuaria no Brasil.

V — Nota biográfica do barão de Cotegipe, patrono do C. C. E. da Escola 6-14º.

Externato Santa Cruz

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

Os responsaveis pelos alunos dos cursos Técnico Profissional e Secundario Fundamental, do Externato Santa Cruz, deverão renovar a matricula dos mesmos, por meio de requerimento dirigido ao diretor do estabelecimento, em fórmula impressa que lhes será fornecida, durante o corrente mês, das 8 às 14 horas, na secretaria do referido educandario.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

AVISO — Estão chamados para exame de saude, no dia 10 do corrente, às 8 horas, no I. N. S. M., todos os candidatos inscritos, ficando sem efeito a chamada publicada anteriormente.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P R D-5 (1.400 kics), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, o seguinte programa: às 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal; às 10 e às 15 horas: programa civico do D. E. N.; às 11 hs.: Hora do Lar.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Estão sendo chamados, para se submeterem às provas orais do exame vestibular, amanhã, na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, os seguintes candidatos, na ordem de materias que se segue:

— PORTUGUÊS, às 8 horas, para o curso de Geografia e Historia: Maria Teresinha Segadas Viana, Nilza Luna Snatas, Nilza Pereira dos Santos, Dora do Amarante Reinariz, Helio Santoro, Léia Quintiere, Braska Boresztajn, Odete da Rosa Furtado, Smtonio Teixeira Guerra, Cirene Carneiro de Freitas. 2.ª turma — Olimpia André, Raquel Ona Kaufman Tasso Alves, Maria José Moniz Ferreira, Sofia, Lisia Maria Cavalcanti, Anita Moreira, Herbert Beuck Garcia, Hilda Monteiro, Haifa Tanile e Cesar Antonio Elias.

— GEOGRAFIA, às 8 horas, para os candidatos ao curso de Geografia e Historia — Ligia Ferreira Carriço, Guiomar Aldora da Conceição Rodrigues, Edgar Kulman José Marro Fiuza Lima, Noraide de Sousa Monteiro, Helena Calmon du Pin Almeida, Iná da Silveira Bruno, Antonio Carlos do Amaral Azevedo, Heloisa Marengo Magalhães, Beatriz Celia Correia de Melo, Luci Strauch. 2.ª turma — Zeni de Carvalho, Fernando Miguel Pinho de Almeida, Marilia Figueiredo, Gilda Prazeres Capanema, Silvia Pereira Gesteira Fernandes Maria de Lourdes Pereira Caldas, José Barra Sobrinho, Miriam de Mesquita, Calmon, Ernestina Von Haven, Fernando Scarbi Lima, Hilda Laurinda Rodrigues Conteno e Maria Cecilia Ribas Carneiro.

— LITERATURA, às 8 horas, para o curso de Letras-Anglo-Germânicas — Adila Gurber de Araujo, Alda Monteiro da Silva, Adelia Kaufmann, Consuelo de Moura Ferreira, Etel Bauzer, Ester Schenker, Edelvira Gomes Fernandes, Ester Dias de Sousa Mendes, Edite de Azevedo Salgado, Eugenia Soibel, Elza Maria Braga e Hans Karl Vaz Giese. 2.ª Turma — Helio da Silva Pereira, Irene Blois Luci, Ida Ribeiro, Ilzara Moema Pimentel, Iraci Gruengaun e Leila Dutra Pereira, Lia de Abreu Sodré, Lona Galler, Lucilia Leão de Faria, Maria Dionéia Nascimento Serpa, Maria Teresa Castelo Branco e Maria Helena da Rosa Martins.

— MATEMÁTICA, às 8 horas, para os candidatos ao curso de Fisica — José Luiz de Almeida — curso de Quimica: Maria da Conceição Faria, Maria Estela do Amaral Faria, Xenia Silvia Gerhard, Giorgio Segré, Irabenich Gomes Pereira e Nize Bueno Silva.

— ESTATISTICA, às 8 horas, para os candidatos ao curso de Pedagogia: Dirce Campos, Diná Pacheco Macedo, Paulina Godfman, Vanda Marques Barbosa, Celia Torres da Cunha, Elza Pinto de Oliveira e Maria da Aparecida Correia Guerra.

— FISICA, às 14 horas, para os candidatos ao curso de Matemática: — Maria da Pena Cavalcanti Pontes Miranda, Maria Lucia Neves Gonçalves, Nicéia Melo Moreira, Neuza Dias da Cunha, Altair de Lima Bertrand, Rute Snop, Rosinha Vasconcelos, Sara Angiolina de la Rena, Tanios Abiba, Urbano Teixeira Gondard, Ieda Maria Nola Mazzilo, Iolanda Almeida da Silva e Zeni Romão Salgado.

— LATIM, às 14 horas, para os candidatos ao curso de Letras Neo-Latinas: Ligia Cardoso Pestana, Mateus Aleixo Lopes, Dalton Bocchat, Zoé Fonseca Regua, Lia Dalva Moreira Ribeiro, Nice Ribeiro do Vale Maria de Lourdes Madeira Barros, Edizia Atschuller, Léia Fernanda do Nascimento Bittencourt, Gilberto Maia, Léia Cavalcante de Andrade. 2.ª Turma — Iná de Almeida Drummond, Maria Madalena Lopes Damasio, Floriano Gonçalves de Lima, Ivone de Oliveira Silva, Dulce de Barros Vasconcelos, Marina de Barros Vasconcelos, Maria Eunice Fróis Pires, Bela Karacuchansky, Regina Lucia Arruda Pimentel, Maria de Lourdes Alves e Sueli de Azevedo.

— SOCIOLOGIA, às 14 horas, para os candidatos ao curso de Geografia e Historia: Vanda Tognetti, Amelia Mansur, Ariosto de Avelar Pinto, Dora Magalhães Vanderlei e Ligia Marques Conforto.

— HISTORIA NATURAL, às 14 horas para os candidatos ao curso de Historia Natural: Maria de Lourdes Batista, José Henrique Quercetti, Maria Claudia de Freitas Esteves, Luiza Krau e Dario Silva Hauer.

— Terça-feira, prosseguirão as provas orais, sendo os horarios respectivos afixados na sede da Faculdade.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas dos engenheiros Adolfo Constant Burnay, Aluizio Courrege Lage e Manuel Nunes Coelho de Azevedo Filho; dos médicos Marcelo dos Santos Libanio, Edgar João Amato, Luiz Barbato, Paulo Ferreira de Barros, Roberto Aires de Araujo, José Geraldo Gomes Caldas, Mario Croco, Ciro Pinheiro Doria, Atilio Mafei, Cicero Wey de Magalhães, Emilio Mastrolanni, Orestes Menegazzo, Avedis Vitor Nahas, José Manuel de Oliveira Passos, Israel Martins, João Batista Batistela e Teresa Velasco Kopp; das enfermeiras Antonia Soares Ribeiro e Sebastião Marques de Sousa; e dos bacharéis Carlos Mastrofrancisco, Roque Duva, Clovis Pereira de Carvalho, Vicente de Sousa, Carlos Artur Carvalho Mota e Djacir Lima Menezes.

Escola Nacional de Química

Concurso de habilitação

Terá inicio, amanhã, às 12 horas, com a prova escrita de Quimica, o concurso de habilitação à Escola Nacional de Quimica. Nos dias 11, 12 e 13 próximos, serão realizadas as provas orais daquela materia.

Todos os candidatos deverão comparecer à hora marcada, inclusive os que estiverem em turmas suplementares. Não haverá segunda chamada.

Conferencias

SR. L. N. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant 74, sobre a "Teoria da Humanidade". Entrada franca.

SR. ARNALDO SÃO TIAGO — Hoje, às 16,30, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira 537, Piedade, sobre um tema doutrinario. Entrada franca.

SR. NEWTON G. BARROS — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira n. 65, Rocha. Entrada Franca.

SR. ALUISIO PEREIRA — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Tereza de Jesus, à rua Ibiturana 53, sobre o tema "Pensamento e Evangelho". Entrada franca.

Exposições

N. LOBO — Pintura — Inauguração breve, nos salões do S. C. Mackenzie.

*

GALERIA BERNARDELLI — Será inaugurada, breve, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

*

AUGUSTO RODRIGUES — Até o dia 10 do corrente, no Museu N. de Belas Artes.

*

ESCOLA ORSINA DA FONSECA — Exposição de desenhos dos alunos.

*

COLEGIO MARTINS RAMOS — "Primeira Exposição Bibliografica do Ensino Primario" — Inauguração no próximo dia 10, às 17 horas, na sede desse estabelecimento, devendo funcionar, até o fim do mês, das 10 às 20 horas.

*

EDUARDO STUCKERT — Diariamente. No Museu N. de Belas Artes.

*

MAMED — Diariamente, das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 8 de fevereiro de 1942

O Matutino de Maior Circulação do Distrito Federal

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 57

Destino inexoravel

Nasceram os três irmãos sob uma estrela má. Se, a principio, a vida correu sem grandes sofrimentos, nunca lhes fora dadivosa. Cedo perderam o pai que, de boa familia e apesar de trabalhador incansavel, sempre foi pobre, ficando a viuva com minguados recursos. Ainda assim, educou bem os filhos — um homem e duas moças — instruindo aquele, fazendo-o terminar as humanidades, e prendando as outras com os dons de boas donas de casa, ensinando-lhes costura e bordado. E a peso de quantos sacrificios! O rapaz, no entanto, não prosseguiu os estudos.

Quando uma das filhas casou, a mais nova, levou para a sua companhia a irmã e a mãe. O rapaz empregou-se e seguiu o seu destino. O casamento foi feliz, mas não trouxe à familia, materialmente, dias menos amargos. Um casamento pobre tambem. Da união nasceram dois filhos — Heitor e Osvaldo.

A felicidade, porem, não durou muito. Logo depois morreu a mãe das moças e anos mais tarde ficou viuva a mais moça. A situação econômica se agravou de maneira muito seria. Todavia, as duas irmãs, valendo-se das aptidões que possuiam, passaram a costurar e bordar para fora, vivendo sempre em harmonia, sob o mesmo teto, e amparando-se mutuamente. Não se descuidaram de Heitor e Osvaldo, os meninos que ficaram orfãos de pai. E a vida correu, assim, longos anos; uma vida de trabalho, sem alegrias.

Passou o tempo. As duas criaturas envelheceram, uma contando já quase 60 anos e a outra pouco menos. Faltam-lhes agora as forças para prosseguir na luta. Os trabalhos manuais de bordados são raros. Todos os preferem feitos à máquina, que são mais em conta. Costureiras, há muitas... E ronda a miseria à casinha onde moram ambas, à rua Fagundes Varela, 183, na Piedade. De resto, as duas irmãs não podem contar com mais ninguem da familia. O irmão não teve sorte; tambem foi infeliz. Casou, teve filhos, está pobre e alem disso, gravemente enfermo, acometido de hemiplegia.

— Nascemos sob má estrela — comentou das irmãs a mais velha.
— Eu, então, nem se fala — acrescentou. E contou ainda:
— Meu irmão ficou paralitico precisamente quando esperava melhorar de emprego. Não há mais esperanças para ele. Aposentaram-no com infimos recursos. Minha irmã enviuvou logo quase depois de nascer o segundo filho, quando a familia aumentava e eu não fiz outra coisa senão viver a angustia de ambos...

A mais velha das duas irmãs ficou solteira. Fora, no entanto, quando moça, de fascinante simpatia, e isso surpreendemos num seu retrato, que vimos na casa, dentre outros de parentes.

A maior tortura das duas irmãs é a ameaça que pesa agora sobre Heitor e Osvaldo, entregues já a estudos dos cursos ginasiais, e que, se não vierem melhores dias, terão que ser interrompidos. Se falta o dinheiro até para o pão de cada dia!...

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		462$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Uma devota de Sto. Antonio — caso 47	5$000	
Maria Farias — caso 55	5$000	
Manuel Gomes — caso 54	50$000	60$000
		522$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega desses donativos nos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues serão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	22$000	Transporte	120$000
Caso n.º 4	5$000	Caso n.º 36	2$000
Caso n.º 5	11$000	Caso n.º 37	51$000
Caso n.º 6	2$000	Caso n.º 38	1$000
Caso n.º 9	2$000	Caso n.º 39	6$000
Caso n.º 10	2$000	Caso n.º 40	1$000
Caso n.º 12	1$000	Caso n.º 41	1$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 42	1$000
Caso n.º 19	2$000	Caso n.º 43	1$000
Caso n.º 22	3$000	Caso n.º 44	1$000
Caso n.º 25	10$000	Caso n.º 45	1$000
Caso n.º 25	5$000	Caso n.º 46	56$000
Caso n.º 28	12$000	Caso n.º 47	16$000
Caso n.º 29	25$000	Caso n.º 48	1$000
Caso n.º 30	1$000	Caso n.º 49	26$000
Caso n.º 31	3$000	Caso n.º 50	1$000
Caso n.º 32	6$000	Caso n.º 52	20$000
Caso n.º 33	2$000	Caso n.º 53	15$000
Caso n.º 34	1$000	Caso n.º 54	188$000
Caso n.º 35	1$000	Caso n.º 55	15$000
Transporta	120$000		522$000

Os uruguaios sagraram-se campeões sulamericanos de futebol

Vencidos os argentinos pelo "score" mínimo — Na preliminar empataram, de 0-0, peruanos e chilenos — Resultados dos concursos do Jockey Clube

MONTEVIDÉU — (U. P.) — A última jornada do Campeonato Sulamericano de Futebol provocou uma espectativa quase que sem precedentes na historia do "soccer" uruguaio. Dezenas de milhares de pessoas aguardam, há alguns dias, o match Uruguai x Argentina, na crença de que não só seus favoritos vencerão o torneio como iriam ao campo para presenciar um futebol de grande classe dada a qualidade de jogo que uruguaios e argentinos apresentaram durante o Campeonato.

As 22 horas calculava-se que o Estadio Centenario abrigava cerca de 70.000 pessoas, uma das maiores "enchentes" registradas nesta capital nos diversos torneios sulamericanos e mundiais já realizados.

Sob às ordens do juiz paraguaio Marcos Rojas ambas equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

URUGUAI: — Paz; Roberto e Muniz; Rodriguez, O. Varella e Gambeta; Castro, Varelita, Ciocca, Porta e Zapirain.

ARGENTINA: — Gualco; Salomon e Zelluti; Esperon, Peruca e Ramos; Heredia, Sandoval, Massantonio, Moreno e Garcia.

O juiz apita e os argentinos dão a saida. São 22 horas e 5 minutos. Massantonio entrega a Sandoval este a Peruca. Peruca entrega a Moreno e este a Garcia. O. Varela corta a combinação e entre a Porta e este a Ciocca. O jogo prossegue alternadamente nos 3 ou 4 primeiros minutos de luta. Ambos adversarios jogam com cautela.

Há uma falta dos uruguaios e Massantonio cobra criando uma situação perigosa para os locais. Os uruguaios escapam por intermedio de Porta que passa a Zapirain mas Esperon comete falta. Batido este Salomão defende. Novamente os uruguaios escapam e há um grave perigo contra o [illegible] argentino. Os argentinos atacam e Massantonio atira em goal e a bola escapa das mãos de Paz. Massantonio perde uma excelente oportunidade chutando fora. Os uruguaios atacam por intermedio de Porta e Varela entra violentamente e quase marca um goal. Ramos e Valussi defendem finalmente. São decorridos 7 minutos de jogo. Zapirain entra na area argentina e quase marca goal, porem Peruca consegue defender. Agora é Moreno que avança e entra na area uruguaia perigosamente. Finalmente o couro é afastado. Os argentinos cometem a 4.ª falta que, batida não dá resultado. Zapirain entra na area e chuta violentamente mas a bola bate na trave, quando toda a assistencia gritava "goal" "goal". Toda a assistencia delira com o jogo de seus patricios. A essa altura do match a partida é bastante movimentada. Os argentinos atacam e Romero "fura" mas os platinos não conseguem se apoderar do couro. Os argentinos, bem apoiados por sua linha media, atacam e os uruguaios concedem corner.

Varelita entrega a Porta e este entra na area mas quando ia chutar perde para Esperon.

15º minuto de luta e o jogo é bem equilibrado. Porta avança e recebe um toque de Peruca. Batida a falta os argentinos dominam o couro e Massantonio chuta contra o arco de Paz sem resultado. Moreno entrega a Garcia e este escapa mas perde. Ramos bate uma falta dos uruguaios mas estes defendem. Heredia é lançado mas não chega á linha media uruguaia. Há uma interrupção do jogo e a seguir o arbitro entrega a pelota aos argentinos. Heredia ataca mas perde para O. Varela. Insistem os argentinos e Garcia é apanhado em impedimento. Varelita sai do campo e entra em seu lugar Chirimino. A pelota é tomada por Salomão que a entrega a Valussi e este comete falta. Agora corre Sandoval mas O. Varela intercepta-o. 0 x 0 e o placard aos 25 minutos de luta. O jogo é igual e de tecnica, entusiasmando a assistencia.

Aos 30 minutos Garcia tira uma bola que saira pela lateral e entrega a Massantonio que corre em direção ao campo uruguaio, mas O. Varela defende. A bola sai e Garcia novamente tira e Massantonio atira fulminantemente em goal, mas Paz sai e defende com brilhantismo. Outra escapada argentina que cria um serio perigo para o arco de Paz, porem este defende bem. Zapirain escapa e chuta com grande violencia, mas Gualco realiza um espetacular mergulho e salva. Os argentinos voltam ao ataque e os uruguaios são seriamente postos em perigo. Porta escapa e entrega a Chirimino e este a Ciocca, mas Peruca defende e entrega a Heredia que comete falta. O juiz marca e entra Massantonio na area uruguaia, mas sem nada conseguir. Os uruguaios escapam e os argentinos, fortemente acossados, cometem corner. Zapirain cobra o corner e Valussi alivia.

Aos 35 minutos o jogo é interrompido. Valussi sai de campo e entra aui a alguns segundos. Esperon bate uma falta e os argentinos escapam combinando entre si mas sem resultado. Porta recebe um passe de Gambeta e entrega a Ciocca que entra na area e chuta em goal, mas a pelota sai pelos fundos. Valussi sai de campo, machucado.

40 minutos e os argentinos realizam um jogo de combinação, tentando chegar á meta final uruguaia. O. Varela corta a combinação, mas perde para Esperon. Heredia entra na area uruguaia, mas é acossado por Romero que lhe toma a pelota. Heredia recebe e comete falta contra um uruguaio. Romero bate e Massantonio discute com o juiz. A linha argentina combina bem e entra novamente na area perigosa uruguaia. Garcia está com a bola e a entrega a Moreno e quando este ia chutar aparece Muniz que salva atabalhoadamente. A bola é posta em jogo e Porta recebe. Esperon toma-lhe o couro e entrega a Massantonio que perde. Sandoval ataca e Gambeta corta a escapada, entregando a bola a O. Varela. Salomon cai e Chirimino entra na area e quando ia chutar é calçado. O juiz marca e O. Varela tira a falta, chutando direta e violentamente em goal, mas a pelota sai pelo lado esquerdo. Outra escapada uruguaia é recolhida por Gualco brilhantemente. Mais algumas jogadas e termina o primeiro tempo com o placard inalterado.

O 2.º TEMPO

Reiniciada a peleja, Ciocca movimenta o couro e entrega-o a Porta. Esse perde e O. Varela entrega a Massantonio. Porta está de novo de posse do couro, entregando a Sandoval que devolve a Massantonio.

Nos primeiros minutos o jogo está bem movimentado. Falta dos argentinos que Romero cobra. Porta recebe e avança para o arco argentino, mas perde. Sandoval com o couro comete falta. Aos 2 minutos a luta é bem equilibrada. Aos 3 minutos, os avantes uruguaios avançam, entram na area argentina e Ciocca chuta, mas Montanhez defende mal. Zapirain entra e chuta fulminantemente, marcando o goal da noite.

Novamente os uruguaios entram na area argentina e Montanhez rebate mal. A assistencia delira e anima mais ainda seus pupilos. Montanhez comete nova falta. Os argentinos reclamam por ter o juiz cobrado a falta. Gualco salta quando é batida a falta e defende. Os avantes uruguaios estão mais precisos e animados com o feito, atacando constantemente. Zapirain dribla varios argentinos e entrega a Ciocca que chuta, mas a bola sai. A torcida está ainda delirante. Gualco tira e Porta recebe, mas Rodriguez toma-lhe a pelota. Massantonio perde para Gambeta é este entrega a Castro que está adiantado e Zapirain recebe e atira em goal, mas Gualco defende e Zapirain torna a chutar e finalmente Montanhez defende. Porta com o couro novamente dá a Castro que centra, mas antes cometera falta contra Montanhez. 70 minutos de luta, fundos. Sandoval perde para Romero bate e Castro perde. Os uruguaios agora dominam francamente os argentinos. Os argentinos atacam e Moreno estende para Heredia mas a bola sai pelos fundos. Sandoval perde para Romreo e este para Peruca. Há forte luta entre ambos os adversarios. Aos 15 minutos a luta é mais equilibrada, porem os argentinos parecem algo nervosos. Mesmo assim realizam uma boa jogada que Romero defende. Os uruguaios rebatem e Porta avança, driblando Peruca. Esperon e Montanhez, mas perde. Muniz fura e Romero corrige.

Heredia avança e dribla Gambeta. Há uma falta dos uruguaios e em seguida um corner. Heredia bate o corner e Moreno cabeceia mas Romero defende. Moreno novamente com o couro e entra na area mas cai e Romero consegue salvar. Zapirain recebe e estende para Castro que, em frente ao goal de Gualco, chuta alto. Falta uruguaia. Os argentinos entram na area uruguaia e Moreno cabeceia mas Romero afasta o perigo. Novamente os argentinos no ataque. Heredia entrega a Moreno que cabeceia mais uma vez, mas sem resultado. Heredia dribla Gambeta, mas, quando ia centrar, deixa a pelota sair pela linha de fundo uruguaia. Agora os uruguaios organizam um ataque por intermedio de Chirimino mas sem resultado. 20 minutos de jogo. Pedernera entra no lugar de Garcia no team argentino. Os uruguaios atacam por intermedio de Porta e os argentinos defendem e imediatamente atacam perigosamente, mas Romero defende. Os argentinos e uruguaios começam a trocar ponta-pés e o juiz é obrigado a chamar os policiais em campo. Céa entra em campo. Depois de alguns minutos os policiais saem. Montanhez defende um chute e Ciocca comete falta. 25 minutos de jogo. Zapirain recebe de Ciocca e centra. Castro recebe e põe a pelota em frente ao goal de Gualco mas Ramos, afobado, chuta contra seu proprio goal mas a pelota sai. Corner contra os argentinos. Zapirain bate e os argentinos afastam o perigo. Os uruguaios atacam, passam por Ramos e Montanhez comete corner em último recurso mas o juiz marca bola fora pela lateral. Porta e Castro combinam bem e quase marcam goal. Sai a bola. Sai Heredia de campo.

28 minutos de jogo. Massantonio escapa e, quando ia chutar, Paz recolhe o couro brilhantemente. Gambeta e Sandoval iniciam uma briga porem o juiz separa-os. Paz tambem entre na briga e finalmente os ânimos são acalmados. O juiz parece tonto. O jogo prossegue equilibrado, revezando-se os ataques. A defesa uruguaiá parece mais firme e sua dianteira combina melhor que a argentina. Porta recebe de Ciocca e, em frente ao goal, chuta, mas a bola sai por cima das traves do goal de Gualco. Aos 30 minutos Porta dribla Esperon e Solomon e Gualco recolhe seu chute. Moreno recebe de Peruca e entrega a Sandoval e este devolve a Moreno, mas este chuta fraco. Zapirain escapa, centra e Castro chuta em goal, mas muito alto. Os uruguaios dominam agora amplamente. 35 minutos de jogo. Zapirain recebe de Varela e chuta mas Gualco pratica sensacional defesa. Romero chuta de longe contra o goal argentino mas sai.

Montanhez rebate mal e Porta fica com a bola mas Montanhez toma-lhe o couro novamente. Moreno entrega a Massantonio mas este chuta fora. Moreno entra na area uruguaia e chuta mas Muniz defende com dificuldade. Nos últimos minutos há mais equilibrio. São decorridos 40 minutos de jogo. Nota-se que os uruguaios fazem "cera" para ganhar tempo.

Porta recebe e entrega a Castro perto da area argentina mas Castro está impedido. Os argentinos não se mostram capacitados para empatar a partida. Nos últimos momentos Correia entra no logar de Castro. Estamos nos momentos finais do match. Os uruguaios realizam algumas escapadas que a linha media argentina detem com muito esforço. Os argentinos escapam e Romero defende. Os "backs" uruguaios estão intransponiveis. 43 minutos de luta. Parece inevitavel a derrota da equipe argentina. E, assim, até os 45 minutos de luta, os lances se revezam sem que o placard se modifique. O resultado final da partida é o seguinte:

URUGUAI: 1
ARGENTINA: 0.

Portanto, os uruguaios sagram-se campeões sulamericanos de futebol no XIV torneio continental.

A PRELIMINAR

MONTEVIDÉU, 7 (United Press) — Enorme assistencia compareceu hoje ao Estadio Centenario para presenciar o match final do Campeonato Sulamericano de Futebol entre a Argentina e o Uruguai.

A preliminar foi jogada entre os selecionados do Perú e do Chile, cujos quadros entraram em campo com a seguinte escalação:

PERÚ: — Honores; Quispe e Perales; Guzman, Pasache e Lobaton; Quinones, Magallanes, Lolo Fernandez, Guzman e Magan.

CHILE: — Livingstone; Salfate e Roa; Pastene, Cabrera e Medina; Armingol, Barrera, Dominguez, Contreras e Riera.

Às 20 horas em ponto foi dada a saida pelos chilenos.

Durante todo o 1.º tempo ambas as equipes realizam um jogo sem grandes lances técnicos mas cheio de entusiasmo e correção. A equipe peruana revelou-se ser mais capacitada que a chilena. Entretanto, o score não foi aberto e essa fase do match terminou com um empate de 0-0.

2.º TEMPO

Após o descanso regulamentar, ambas as equipes voltaram ao gramado. Eram 21 horas e 5 minutos exatamente. Nesse periodo ambas as equipes apresentaram um futebol de certa qualidade, porem, dada a igualdade rigorosa — por assim dizer — de seus valores, não foi aberto o scofe.

O match terminou com o seguinte resultado:

CHILE: 0.
PERÚ: 0.

Bento de Assiz em último lugar

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Urgente — O corredor brasileiro Bento de Assiz chegou em último lugar na prova de 60 jardas. Ewell venceu a prova, igualando o "record" mundial.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: 6 ganhadores, com 5 pontos - Rateio: 1:745$000.

BOLO DUPLO: 1 ganhador, com 11 pontos - Rateio: 1:192$000.

BETTING JOCKEY CLUBE: 3 ganhadores - Rateio: 2:717$000.

BETTING ITAMARATY: 20 ganhadores - Rateio: 1:983$000.

BETTING DUPLO: 1 ganhador - Rateio: 50:484$000.

Grande interrupção do serviço marítimo português

Somente em abril é esperado no Rio um navio lusitano

Devido á grande demora na chegada de navios portugueses ao Rio, procuramos, com os seus consignatarios, saber o motivo de tal fato. Apuramos que existe uma interrupção nesse serviço, de vez que os transatlanticos que ordinariamente navegavam para o Brasil, estão agora empregados noutras linhas, tais como Lisboa-Nova York, Lisboa-Africa ou ainda a serviço da defesa nacional, conduzindo grandes contingentes de tropa para as colonias portuguesas.

Recorda-se que estiveram navegando entre Lisboa e o Rio de Janeiro, o "Angola", o "Serpa Pinto", o "Colonial", o "Quanza" e o "Niassa", tendo sido este o último que esteve na baia de Guanabara, conduzindo de regresso à capital lusitana, acompanhado de sua comitiva, o sr. Antonio Ferro, Diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal.

Novos reforços chineses continuam a seguir para a Birmania

Afirmou um porta-voz de Chung-King que, em face do perigo contra a estrada vital daquele país, é preciso assegurar uma saida para o mar

CHUNG-KING, 7 (U. P.) — Pessoas bem informadas desta capital declararam que de acordo com o oferecimento do governo chinês, de facilitar tropas para ajudar a defesa da Birmania, "há varias semanas chegaram tropas chinesas a esse país, na defesa do qual desempenham um papel importante".

Disse que o número dessas tropas foi aumentado recentemente e ainda continua aumentando.

O porta-voz do governo chinês, dr. Siang, se referiu à necessidade de assegurar uma saida para o mar no caso de perigo para a estrada da Birmania. "Para fazer frente a essa emergencia, disse, deve-se organizar, o mais cedo possivel, em grande escala, um serviço de transportes aereos pelos mares do sul, o que contribuirá para reforçar grandemente as possibilidades da China para uma longa guerra. Para isto, a China necessita receber mais abastecimentos, especialmente meios de transportes. A China tem existencias consideraveis à sua disposição e, por conseguinte, estaria em condições de manter por algum tempo seu esforço bélico".

O Ministerio de Comunicações da China anunciou que pela primeira vez na historia existem comunicações radio-telefônicas entre Chung-King e Bandoeng, em Java, bem como entre Cheng-Tu e Nova Delhi, na India, o que significa um estreitamento das relações entre a China popular e os mencionados países.

O serviço de Chung-King-Bandoeng foi inaugurado a 2 de fevereiro, enquanto que o de Cheng-Tu-Nova Delhi começou ontem, para a transmissão de telegramas oficiais.

Com o objetivo de economizar gasolina, foi proibida a circulação de automoveis entre as 20 e as 5 horas da manhã, exceção feita somente àqueles que estejam providos de passes especiais.

Quarto centenario do descobrimento do Amazonas

Dia de festa nacional no Perú

LIMA, 7 (U. P.) — O poder executivo resolveu celebrar oficialmente o quarto centenario do descobrimento do Amazonas, por Francisco de Orella, no dia 12 do corrente, dia que será declarado de festa nacional.

Reuniu-se o Conselho de Ministros de Vichy

Não foi tratado nenhum problema de política internacional

VICHY, 7 (U. P.) — O Conselho de Ministros realizou a habitual sessão semanal, esta manhã, sob a presidencia do Marechal Pétain, para tratar do varios aspectos da reforma no Exército, atualmente em curso, e modo de estabelecer contacto direto com a Legião Francesa, assim como as causas pendentes ante o Tribunal de Riom.

Não foi tratado no Conselho nenhum problema de política internacional, porque as conversações franco-germânicas se acham suspensas, até que regresse a Paris o sr. Otto Abetz, que se encontra atualmente em Berlim.

O "RECORD" DA VELOCIDADE

Foi batido em Roma pelo automobilista Pintacuda

ROMA, 7 (Stafa) — Ontem á noite, o temerario automobilista Pepino Pintacuda bateu o proprio "record" de velocidade fascista, na auto pista desta capital, numa prova espetacular, que provocou a mais viva emoção.

Pintacuda apresentou-se perante a multidão com um novo tipo de automovel de corrida, que despertou a mais viva curiosidade. Esse veiculo dava a impressão de ser um "tank" de linhas aerodinâmicas ao qual foi adaptado um jogo de pneus carecas, funcionando com o escape completamente livre.

O grande ás no volante desenvolveu tal velocidade, que foi praticamente impossivel aos cronometristas homologar a prova.

Para se ter uma vaga idéia da pressa que levava, basta dizer-se que os técnicos chegaram á conclusão de que o automovel de Pintacuda correu mais do que a luz dos proprios faróis que estavam acesos, de maneira que, em vez de iluminar a estrada pela frente, formava um vasto clarão dos lados, iluminando o caminho para trás.

Como o som corre com muito menor velocidade do que a luz, verificou-se outro fenômeno muito interessante. Quando Pintacuda tocava a buzina e se ouvia nas arquibancadas o ruido ensurdecedor do motor, já fazia pelo menos cinco minutos que o automovel tinha passado.

A estupenda demonstração de Pintacuda despertou a mais viva curiosidade, proporcionando ao público um espetáculo desconhecido em materia de ilusão de ótica e acústica.

Pintacuda foi felicitado pelo Duce, que o convidou para dirigir e comandar a próxima ofensiva de "tanks" pesados no norte da Africa.

Apelo patético

BERLIM, 7 — O sr. Adolfo Hitler acaba de transmitir um apelo ao sr. Benito Mussolini, pedindo-lhe que lhe remeta com toda urgencia um calendario fascista, para a frente oriental, afim de vêr se, por essa forma, o inverno russo corre mais depressa.

Pérolas

As pérolas cultivadas não são falsas. A não ser que sejam cultivadas no Japão.

Febre amarela

A febre amarela não é uma doença da América. E' uma peste caracteristicamente japonesa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 7 (Hávas) — Em circulos bem informados, sabe-se que o presidente Castillos, de um momento para outro, dirigirá ao sr. Roosevelt o seguinte telegrama: "Por vos, yo me rompo todo".

NOVIDADES

O homem da rua, que forceja cada dia por formar, pelo que lê nas folhas, uma idéia mais ou menos clara do que se passa, deve andar ultimamente com a cabeça à roda. Muitas coisas esquesitas tem ele lido no seu jornal, depois do rompimento de relações. De começo, viu em fotografia um espetáculo bastante de ver-se: incendio em patio de embaixada. Bem, isto acontece sempre — temos visto nos telégramas — em todos os paises, nos momentos semelhantes. Em todo caso, por aqui não houve declaração de guerra, e em tempos de neutralidade que coisas estariam fazendo tão bons amigos que tivessem de ocultar, com tanta afobação, dos donos da casa? Mais tarde, já não se trata de queima de arquivos diplomáticos, que são, de qualquer modo, por sua propria natureza, confidenciais. Mais tarde é uma estação de radio clandestina — o adjetivo não é naturalmente do timido leitor; está nas folhas — armada dentro de uma embaixada. Para que? De certo, para recreio de radio-amadores que se viam de repente em ferias, lutando com a falta de ocupação em que matar o tempo.

Em seguida, as noticias esquesitas surgem de chorrilho para acabar de atrapalhar a cabeça do atarantado homem da rua. Para ele, Von Cossel era um boato, uma superstição, algo como o saci ou o lobishomem. Um boato de gente suspeita. Uma intriga. Com esse nome era conhecido por aqui um cavalheiro muito simpático, muito distinto, até diplomata, portanto, como se diz em lingua de branco, persona grata. Agora, todos os boatos espalhados pelo mundo em torno do lobishomem aparecem condensados e refundidos numa biografia que pode ser assim resumida: Tomou parte, em 1938, no Congresso de Nuremberg como representante das organizações nazistas do exterior. Antes disso, operava no Brasil com Frederico Thiess, "representante dos Serviços Militares da Gestapo". Depois disso, voltando ao Brasil, foi preso, confessou suas atividades nazistas, foi solto, viajou, voltou ao Brasil como conselheiro da embaixada. Fechada a embaixada, foi indicado por esta para ficar na da Espanha, afim de ajudá-la a bem cuidar dos interesses alemães no país.

Não culpem o homem da rua. Estas coisas ele está apenas lendo nas folhas. E agora não é boato. Como está lendo noticias sobre um chefe da Gestapo na Espanha e Portugal, acumulando as funções de industrial no Rio; um austriaco designado pelos nazistas "para agir na Ilha do Viana"; um "casal de falsos cubanos na Comissão de Defesa da Economia Nacional"; e mais emissoras clandestinas, e uma jornalista brasileira pertencente á policia secreta italiana, e um ex-chauffeur de Goebbels, e de cambulhada com tudo, referencias á Lati, á Condor, ao Graf Spee. O homem da rua acaba maluco. Pois se tudo isto eram boatos.

Osorio BORBA

A derrota do Lero-Lero

Realizou-se na sede do glorioso Tijuca Tenis Clube, gentilmente cedida pela sua diretoria, o encerramento do "Concurso Phillips" destinado as musicas de carnaval para 1942.

Cumprindo nosso programa de critica radiofônica, ouvimos a transmissão do prelio em todos os seus detalhes. Com a mais santa paciencia deste mundo, suportamos até o fim o desfile dos sambas e marchinhas já tão conhecidos, apresentados grandiloquentemente ao microfone por um "speaker" delirante de entusiasmo, o qual parecia jámais ter presenciado algo de mais importante em toda sua vida. Indescritivel, a emoção com que anunciava coisas como o sr. Castro Barbosa imitar lusitanos ou os "Anjos do Inferno" interpretar pela milionésima vez "Negra do cabelo duro". Tudo isso com um detestavel estribilho de cuícas e tamborins e a colaboração ruidosa do auditorio, avaliado em cerca de sete mil pessoas.

Não analisaremos com minucias o espetáculo em questão. O que importa é a menção das musicas premiadas, que foram as seguintes: Primeiro lugar (3:000$000) empate "Lero-Lero" e "Nós os carecas"; segundo lugar — "Praça Onze"; terceiro lugar — "Dolores"; quarto lugar — "Negra do cabelo duro"; quinto lugar — "Samba de 42".

Ao ser proclamado o resultado acima, com a vitoria do malfadado "Lero-Lero", os associados do Tijuca irromperam em tremenda vaia, a qual o "speaker" revidou exclamando desapontado:

— Ué . . . não gostaram ?! . . .

A atitude do clube que tem na diretoria um chefe eminente, culto e digno como é o sr. Heitor Beltrão, merece veementes aplausos.

A fina sociedade reunida no Tijuca não vacilou em repelir a consagração do lero-lero como valor supremo da nossa produção popular.

Marchinha baseada em motivo estrangeiro, plagio escandaloso das canções do Tirol, com uma letra que nada possue de interessante, o "Lero-Lero" teve com a triunfal vaia dos ilustres tijucanos, o único "veredictum" que merecia.

Mag.

A B. B. C. transmitirá amanhã, dia 10, das 21,30 às 22 horas, hora do Rio de Janeiro, pela banda militar de concerto, uma marcha dedicada à RAF por um compositor brasileiro, sr. Euclides da Cunha, da Força Publica do Estado de S. Paulo.

No dia 10 do corrente, às 10,30 horas, reunir-se-á, no gabinete do sr. Henrique Dodsworth, a comissão incumbida da escolha de 20 nomes de intelectuais, cujas produções devem ser gravadas em discos, para integrarem o segundo volume da "Antologia Viva do Pensamento Brasileiro", que está sendo organizada pela Discoteca Pública do Distrito Federal.

A referida comissão, que é presidida pelo prefeito, compõe-se dos presidentes da Academia Brasileira de Letras, Academia Nacional de Medicina, Associação Brasileira de Imprensa, Clube Naval, Clube Militar, Instituto Historico e Geografico Brasileiro, Ordem dos Advogados e Clube de Engenharia.

Bão Velho, um programa de polcas, mazurcas e valsas-canções, estará, hoje, às 20 horas, no microfone da Transmissora, com Mario, Ainda na P R E-3, será irradiado, amanhã, às 21 horas, o programa português, com Manuel Monteiro, João de Oliveira e Fernanda Monteiro.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK — (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 22 — Final.

TUPI — (P R G-3)

17 — Rosario Garcia Orellana — Paul Robeson. 17,30 — Chá Dansante. 19,25 — Turfe — Andrews Sisters. 19,45 — Programa de Valsas. 20 — Programa Calouros em Desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Programa Variado. 2,05 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento Musical.

VERA CRUZ (P R E-2)

10 — Programa Voz Traço de União. 11 — Programa Joaquim Pimentel. 12 — Programa Popular. 15 — Intervalo. 18 — Saudação Angélica e Programa Cock-tail Dansante. 19,15 — Programa Santa Cruz. 22,15 — Final.

TRANSMISSORA (P R E-3)

10 — Rival programa. 11 — Meia hora em Portugal. 12 — Programa Caledonia. 13 — Programa predileto. 15 — Esportes. 18 — Programa Jam. 19 — Programa RCA Victor Brasileira — Gravações. 19,30 — Melodias da Broadway. 20 — Bad Velho. 21 — Esportes. 21,45 — Mestres — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa e assim... 23 — Final.

Frank, Alfred Cortot e Orquestra Sinfônica de Londres; reg. Sir London Ronald. 21,30 — Suplemento musical: Rabaud Clássico, de Mendelssohn; de Boito, Lombard, Melandri, Vesari e Baccaloni. Cena do Jardim, de Fausto, de Gounod. Fred Borden, Marthe Nespoulous e Gerge Thill. 22 — Suplemento musical: Programa Sinfônico: Sinfonia n. 1 em Ré Menor, de Schumann; orquestra sinfônica de Londres, reg. Bruno Walter. Sinfonia n. 4 a Italiana de Mendelssohn; orquestra sinfônica de Londres, reg. Hamilton Horty.

TUPI — (P R G-3)

18 — Lusco Fusco — Ivonete Miranda e Pot-Pot com Clarice Bernie. 18,30 — Caleidoscopio — Jeaneta e Jorge Amaral. 19 — Boa Noite para Você. — Luizinha Carvalho. — A Embolada do Dia e Disparates da Pimpinela. 19,30 — Ivonete Miranda e Programa Mickey Rooney. 21 — Morais Neto. 21,30 — Pimpinela, Anestesio e o Telefone. 21,45 — Jeanete e Teatro, com a peça: — "O Sonho de Brederodes". 23,45 — Penumbra e 24 — Boa Noite Musical.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica e Hora do Crepúsculo. 19 — Programa Para o Jantar. 19,30 — Programa Renascença. 21 — Programa Panamericano. 22 — Concerto. 22,30 — Ultima Palavra e 23 — Final.

Programas para amanhã

HORA DO BRASIL (DIP)

E' o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã:

Concerto pela orquestra sinfônica Brasileira, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Hora do Serviço de Saude do Exército". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa com a Orquestra do Conservatorio de Paris". 22,10 — "Programa Lírico".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa lírico. 18,30 — Suplemento musical: Programa Instrumental. 19 — Suplemento musical: Programa de canções. 19,30 — Suplemento musical: Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Variações sinfônicas, para piano e orquestra de Cesar

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de Homens Célebres — Regional de Benedito Lacerda e Marilú e Regional de Benedito Lacerda. 19,30 — Castro Barbosa. 19,50 — Músicas que Agradam Sempre. 21 — Castro Barbosa e Piadas do Manduca. 21,45 — Carnaval Antigo. 21,15 — Dilermando Reis, Luiz Gonzaga e Meira. 23 — Final das irradiações.

TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois Caipiras do Barulho. 18,30 — Hora da saude e Serrador (cinema). 19 — Programa RCA Victor Brasileira e Cidadão Momo. 19,30 — Melodias da Broadway. 21 — Programa português. 23 — Revelções portuguesas. 23 — Final.

MAYRINK — (P R A-0)

18 — Nhô Totico. 19 — Garoto e os 4 diabos, Lidia de Alencar, Edú e sua gaita, Grande Otelo. 21 — Ela e Ele, Você leu? Ray Ventura e seus colegiais e Edgar Lafourcade. 22,05 — Lidia de Alencar, Manuel Vilar, Edú e sua gaita, Passos e sua orquestra. 22,35 — Quadros da Historia Moderna — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIOAMADORISMO

De acordo com a resolução do Conselho Diretor, a Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (LABRE), organizou uma relação de nomes de peças de radio para serem utilizados na soletração dos indicativos de chamada, precedida sempre do prefixo PY. Chamamos a atenção da R. N. R. que só os nomes constantes dessa mencionada relação devem ser usados, sendo passivel de punição todo aquele que se utilizar de qualquer outro, mesmo quando a inicial seja igual. Assim é que, por exemplo, o prefixo PY 2 CO deve ser corretamente soletrado da seguinte forma: PY 2 CO, C de Condensador e O de Condensador, e nunca C de condensador e O de cristal. A letra X, por exemplo, será sempre xadrez e nunca Xavier ou xilofon, como se casuals têm observado.

Para conhecimento de toda a R. N. R. repetimos, aqui, mais uma vez, a relação organizada pela Labre, a saber:

drez; Y egual Ipiranga; W egual Watt e Z egual zero.

—

Toda correspondencia dirigida a Labreve deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2363 — Rio de Janeiro.

Casa de Saude da Gavea

Publicações

"ANUARIO DA IMPRENSA BRASILEIRA", EDIÇÃO DO D. I. P. — O Departamento de Imprensa e Propaganda por sua Divisão de Divulgação, acaba de editar o "Anuario da Imprensa Brasileira", cumprindo um dos dispositivos da sua organização.

Trata-se de um volume de amplo formato, confeccionado luxuosamente e com feição original. Na capa está impressa, por processo interessante, uma parte das disposições da Constituição vigente relativas à imprensa.

No texto, magnificamente ilustrado com desenhos e "fac-similes" de jornais brasileiros de varias épocas, encontram-se os textos de todas as leis e regulamentos referentes à imprensa, relações de todos os jornais, revistas, boletins, almanaques, anuarios, estações de radio, produtores cinematográficos, agencias de turismo e viagem, e tudo quanto se relaciona com o jornalismo e a publicidade e a propaganda, sob todos os seus modernos aspectos.

Constitue, assim, o "Anuario" uma publicação util não somente para os profissionais dessas atividades como para os comerciantes e industriais.

Insere tambem o livro um relatorio completo das atividades do D. I. P., sob a direção geral do sr. Lourival Fontes.

• • •

"PLANALTO" — Recebemos o n. 18 (1.º de fevereiro) desse quinzenario paulista de artes e letras. Do seu interessante sumario constam trabalhos dos srs. Aureliano Leite, Alvaro Eston, Francisco Inacio Peixoto, Raul Lima, Sergio Milliet, Genolino Amado, Mario Neme e outros escritores; as secções habituais de critica e informação, e um artigo do sr. R. Magalhães Junior sobre a exposição de pintura e desenho do sr. Augusto Rodrigues, atualmente aberta no Museu de Belas Artes, ilustrado por varios dos trabalhos expostos.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

2401 — Quem era o presidente da Argentina ao tempo da guerra do Paraguai?

*

2402 — Que rio brasileiro, nascendo e correndo numa ilha, forma um lago?

*

2403 — Quem foi Talleyrand?

*

2404 — Quem inventou a escrita alfabética?

*

2405 — Que povo fundou a cidade francesa de Marselha?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2396 Que nomes teve, no remoto passado, a nossa praia do Flamengo? — Primitivamente, Praia de Pedro Martins Namorado, primeiro juiz da cidade, recem-fundada, e que ali residiu; a seguir, Praia dos Sapateiros.

*

2397 Qual a primeira casa de pedra que se construiu no Rio de Janeiro? — A "Casa da Pedra" (tal o seu nome histórico), construida na atual Praia do Flamengo, ao mudar-se a cidade para o morro do Castelo.

*

2398 Quem foi Monroe? — James Monroe foi presidente dos Estados Unidos, de 1817 a 1825, e autor da célebre doutrina internacional americana que tem o seu nome.

*

2399 Em que consiste a doutrina de Monroe? — Na repulsa de toda intervenção da Europa nos negocios peculiares do continente americano.

*

2400 Quanto custaram à França as guerras de Napoleão I? — 15 biliões de pesos ouro, entre 1795 e 1815.

Um comunicado da publicidade da Light

Recebemos do Dr. O. Loureiro Jr., Chefe da "Secção de Informações e Reclamações" dos serviços de ônibus e bondes da Light, à Rua da Assembléia, 95 — 2.º — telefone 22-5170, a comunicação que a seguir transcrevemos:

Sendo relativamente frequente, a devolução, pelo correio, de cartas desta Secção, dirigidas às pessoas que se utilizaram de nossos serviços, deixando, todavia, nomes e endereços que não correspondem aos proprios, pedimos a esta redação tornar publico que, as consultas ou comunicações que nos forem dirigidas, concernentes às nossas atribuições, são respondidas por meio de correspondencia registrada.

Encontram-se, em nosso poder, no momento, as seguintes cartas, devolvidas pelos motivos expostos e à disposição de seus respectivos destinatarios:

SR. RODRIGUES OLIVEIRA
Rua Fontes Castelo n.º 15

SR. MANOEL PEREIRA
Rua das Laranjeiras n.º 74

SR. JORGE OLIVEIRA
Rua da Quitanda n.º 160

Gotas Dinâmicas!!

Remedio das multidões. Combate reumatismo, arterio-esclerose, dores no coração, palpitações. Não tem os inconvenientes do iodismo. Evita gripes. Varios atestados de curas notaveis.

À venda nas Drogarias e no Depósito, à Avenida Lauro Muller, 64.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA DO
DR. UBALDO RAMALHETE
Rua Buenos Aires, 81 — 4.º andar. Tel.: 43-0667.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 10 e quinta-feira, 12 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.200.

A PEDIDO

O que é a "ADOMA"

Para elucidação de nossos bons amigos, temos a dizer que continuamos, como sempre, dentro da lei e da moral, a beneficiar todos os que estão em contacto conosco, clientes, fornecedores, etc., vendendo as mercadorias de centenas de casas, de luxo ou modestas, mediante a comissão de um por cento (1 %) só, por prestação mensal, e uma só entrada inicial. Não fazemos operações bancarias, únicas que são atingidas pela lei da usura e NÃO HA NENHUMA CASA QUE MAIS BENEFICIE O PUBLICO DO QUE A NOSSA. E' absolutamente falso que tivesse havido qualquer luta corporal ou a intervenção de qualquer militar, como noticiou um vespertino. O cliente a que se referia essa noticia, do 4 do corrente, pediu-nos, pessoalmente, desculpa por sua reclamação precipitada. Repetimos: desconhecemos que haja alguma casa que ofereça mais vantagens do que a nossa, opinião que é de nossos inumeros clientes.

Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Adoma.

Os pagamentos no Ministerio da Educação e Saude

A Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude pagará, terça-feira, as seguintes folhas de extranumerarios: Divisão do Pessoal do Departamento de Administração; Faculdade Nacional de Medicina (Instituto de Psiquiatria e Instituto de Psicologia); Comissão de Eficiencia; Departamento de Administração (Diretoria Geral — Divisão de Material — Serviço de Comunicações — Divisão do Orçamento).

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Marcial Toupet & Cia., de Montevidéu, desejam importar tecidos finos, fitas para chapéus, artigos para corseteria e demais artigos que se relacionem com o ramo de confecções para senhoras.

— E. Janowski, da Venezuela, comprador de diamantes venezuelanos, deseja contacto com oficinas brasileiras para corte ou lapidação das pedras.

— S. Stern, Stiner & Cia., de Nova York, desejam importar oleo de figado de cação ou tubarão.

— Refinaria de Minerios Alva Ltda. do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de fosforita, calcita, granito e barita, para compra desses minerios.

— Oficina de Alhajas, do Perú, deseja importar serviços para mesa em alpaca fina, assim como planilla em barra para ourivesaria.

[illegible]

METRO-PASSEIO · PASSEIO, 62 · TELS. 22-6490 e 6141 — METRO COPACABANA · AV. COPACABANA 749 · TEL. 47-2770 — METRO-TIJUCA · PRAÇA SAENZ PEÑA · TEL. 48-9930

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE — 1.50 — 11.50 — 1.50 — 4. — 6. — 8 e 10 HORAS

A Vitoria do Dr. KILDARE

"Dr. Kildare's Crisis"

Lew AYRES · Lionel BARRYMORE · Laraine DAY · Robert YOUNG

Ultimas NOTICIAS do DIP POR VIA AEREA

CINE JORNAL BRASILEIRO - 103 v. 2 (D.I.P.)

10.20 - 11.40 - 1.50 - 3.50 - 6 - 8 e 10 HORAS — IRMÃOS MARX em CASA MALUCA

HOJE — 11 - 1.20 - 3.40 - 6. - 8.10 e 10.20 HORAS — William POWELL · Myrna LOY — MEU QUERIDO MALUCO

BALCÃO 3$

CINE JORNAL BRASILEIRO - 100 - 102 v. 2 (D.I.P.)

4.ª FEIRA — Jaime COSTA · Dircinha BATISTA · GRANDE OTELO · Arnaldo AMARAL · Jorge MURAD — FOOT-BALL EM FAMILIA — PRODUÇÃO SONOFILMS

4.ª FEIRA — JAIME COSTA · HELOISA HELENA · FRANCISCO ALVES · GRANDE OTELO · RANCHINHO e ALVARENGA — CÉU AZUL

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Prepara-se em Ain-El-Gazala uma gigantesca batalha entre aliados e totalitarios, julgada decisiva para a guerra da Libia.

— A RAF bombardeou Berka, Benghasi e Tripoli.

— O avanço do Eixo paralisou-se no deserto ocidental.

— Os novos reforços britânicos que chegaram do Egito detiveram a contra-ofensiva alemã a oeste de Gazala.

— O destino do Egito, segundo os comentaristas militares, depende da batalha de Ain-El-Gazala.

— O novo gabinete egipcio ficou constituido dos seguintes nomes:

Mustafá Nahás Pachá: primeiro ministro e titular do Interior e dos Negocios Estrangeiros; Mukarram Obeid, Pachá: Finanças e Abastecimentos; Nagib Al Hilali Bei: Educação; Zaki Al Karabi Pachá: Comunicações; Sabri Abul Salam Bei: Justiça; Osman Muharram Pachá: Obras Públicas e Precauções Anti-Aereas; Hamdi Seif Al Nasr Pachá: Defesa; Abdul Fattah Tauil Bei: Saude e Assuntos Sociais; Ali Hussein Pachá: Al Ankaf (Fundações do Islam); Abdul Salam Gomá Pachá: Agricultura; Kamel Bei Sidki: Comercio.

Noticias da colonia

A volta do sr. Nahás Pachá à chefia do gabinete egipcio causou verdadeira sensação nos meios orientais. O chefe da poderosa agremiação politica chamada "Uafd" é uma personalidade de grande prestigio no mundo árabe. Orando no mês de novembro passado junto ao túmulo de Sad Zaglul, o sr. Nahás Pachá afirmou que, no atual conflito mundial, a espada árabe será desembainhada para manter no mundo a liberdade de falar e de refletir. A recente declaração do chefe do governo do Cairo de que o Egito cumprirá a aliança com a Grã Bretanha, no espirito e na letra, leva a crer em que o Egito e os demais paises árabes empunharão as armas em defesa da Democracia.

O padre Georgios Assaz, vigario da igreja ortodoxa de São Jorge, de Belo Horizonte, aumentou de mais um volume a sua interessante bagagem literaria. "Sodoma e Gomorra" é o titulo da recente obra do sacerdote oriental que expressa, no idioma nacional, idéias misticas impregnadas, de preceitos biblicos e de moral profética, caracteristicas dos nascidos na chamada Terra Santa. O escritor serviu-se das denominações das duas cidades fatidicas para encetar um ensaio sobre as causas da trágica guerra atual e a visão da mesma à luz das profecias. O autor procurou ajustar o conflito mundial dos nossos tempos na fala dos profetas e dos apostolos.

*

No dizer do padre Georgios Assaz, a segunda guerra mundial encontrou no ressurgimento do Reich, a causa mais imediata e mais visivel da sua preparação e do seu desencadeamento.

"Sodoma e Gomorra" é um livro de 120 páginas, escrito à margem das torrentes de sangue e tempestades de fogo que a desharmonia gerou entre os povos.

Os pedidos para o mesmo devem ser dirigidos ao autor à avenida Olegario Maciel, 321, Belo Horizonte.

*

Acha-se em Santos o revmo. padre Zacarias Malik, que se foi visitar os católicos melkitas residentes naquela cidade. Sua revma. permanecerá em Santos durante todo o mês corrente.

*

O lar do sr. José Salem Filho, em Florianópolis, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Marcia.

*

A familia do saudoso Gabriel Felipe mandou celebrar missa em sufragio de sua alma, na matriz de Bicas.

DR. KAMIL CURI
MEDICO HOMEOPATA
(Edificio Candelaria)
R. S. José, 85 - 4.º andar - Sala 404. Das 5 às 7 hs. - Tel.: 42-5592.

FASANELLO
AVENIDA 110
AVENIDA 147
E nada mais
HONTEM VENDEU NOS CLASSICOS
Federal 1687 3.º dos 1.000 contos
QUARTA-FEIRA — 300 CONTOS
Exijam sempre o coupon para o sorteio do Chevrolet gratis

FRAQUEZA PULMONAR · DEBILIDADE ORGANICA · BRONCHITE · TOSSES REBELDES · CONVALESCENÇA · TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI · RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA · RUA 1.º DE MARÇO, 17 · RIO

Incumbe-se da aquisição de passagens, leitos e poltronas, cuja entrega fará a domicilio, imediatamente

RODOVIARIO da CENTRAL do BRASIL — SERVIÇO RAPIDO de ENCOMENDAS e BAGAGENS

RAPIDO · COMODO · BARATO

FLÓRIDA HOTEL

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

[illegible]

TEATRO

No Colonial

Festival de despedida de Genesio Arruda, com a peça "Por causa da Aurora"

Genesio Arruda despede-se, amanhã, do Colonial, dando os seus três ultimos espetáculos — vesperal às 3 horas e duas sessões à noite.

O programa foi organizado carinhosamente.

Alem da peça carnavalesca "Por causa da Aurora", haverá um excelente ato variado. Tomarão parte no espetáculo Alma Flora e Sal Carvalho em um interessante "sketch", o professor Zé Bacurau apresentando a sua Escola de Jacó, Henrique e Carmem Costa com a sua Escola de Samba, Luiz Gonzaga e o seu acordeon mágico, alem de outros artistas do Radio e do Teatro.

Hoje, ultimas representações de "O domador de onças".

Terça-feira o Colonial cerrará as suas portas para dar inicio aos preparativos dos bailes do Carnaval que ali serão realizados ao som das orquestras de Chiquinho e seu ritmo.

Já está organizada a companhia Lison Cater-Viviani, que deverá estrear no dia 26 do corrente em Belo Horizonte.

Vai ocupar o cargo de chefe de publicidade da S.B.A.T. o jornalista e autor Rubem Gil.

A Companhia Iracema Alencar-Manuel Pera se despede do Serrador na quarta-feira próxima, dia 11. Nessa noite, nas duas sessões, haverá a récita artística de Iracema Alencar, com as duas únicas representações de "Berenice", de Roberto Gomes.

Hoje, três representações de "O trunfo é paus!", a peça cômica de A. C. de Miranda Reis. Amanhã, depois de amanhã, em duas sessões, últimas de "O trunfo é paus!".

Encerrando a sua temporada de Carnaval, Palmeirim representa hoje pela três últimas vezes, em vesperal a comedia de Daniel Rocha, "Elas preferem os carecas...". Palmeirim embarcará para Recife para realizar a sua temporada de 1943 com sua nova companhia, um elenco selecionado. A peça de estréia de sua companhia que subirá à cena na noite de 20 do corrente, será "Caso com minha mulher", tradução de Abadie Faria Rosa e Renato Alvim.

Noticias Diversas

Hoje realizam-se no Recreio as ultimas representações da revista carnavalesca "Você já foi à Baia?", a qual tanto sucesso vem obtendo há mais de um mês a Companhia Walter Pinto.

Os espetáculos de hoje serão em vesperal às 15 horas, e nas sessões habituais da noite, o elenco despede-se do nosso público.

No dia 27, dar-se-á a "rentrée" do conjunto, com a revista politica "Fora do Eixo", da parceria Iglesias-Freire Junior.

CASA BANCARIA LIBERAL
Cobrança, Hipotecas e Operações sobre Titulos
(JUROS BANCARIOS)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 66.

Uma velhice tranquila é o ideal de todos aqueles que se encaminham para o outono da vida. Ela só pode ser conseguida quando todos os orgãos funcionam bem, principalmente os do aparêlho digestivo. Por isso as pessoas idosas, que já adquiriram bastante prática da vida, nunca deixam de ter á mão as Pilulas de Vida do Dr. Ross, o remédio que lhes conserva inalterável o equilibrio interno, tão necessário na idade madura.

VALEM MUITO E CUSTAM POUCO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
TRENS PARA AS AGUAS DE
S. LOURENÇO — CAXAMBÚ — LAMBARÍ E CAMBUQUIRA
em combinação com a Rede Mineira da Viação

AS POLTRONAS E OS LUGARES NUMERADOS ADQUIRIDOS NA CENTRAL DO BRASIL SERÃO IDENTICOS AOS DA REDE MINEIRA E VICE-VERSA, O QUE LHE FACULTARÁ EM CRUZEIRO FAZER A BALDEAÇÃO SEM ATROPELOS.

SAIDA DO RIO	6,00
REGRESSO DE CRUZEIRO	12,22
CHEGADA AO RIO	17,40

Informe-se na Agencia Pedro II pelos seguintes telefones: 43-3360 — 43-4051 — 43-4227

O SERVIÇO RODOVIARIO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL ENCARREGA-SE DA AQUISIÇÃO DE PASSAGENS E POLTRONAS PARA ESSES TRENS, FAZENDO PRONTA ENTREGA A DOMICILIO.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Muito bem

O Brasil anda, mesmo, em maré de sorte: depois de obter que se reunissem em sua capital todos os chanceleres de um continente — fato inédito na historia politica do mundo — acaba de ser desclassificado no campeonato sul-americano de futebol, em Montevidéu.

Há muito tempo, o futebol brasileiro vem dando sinais de alarmante decadencia. O profissionalismo, levado às suas ultimas consequencias, desmoralizou-o, mercantilizou-o.

Lá fora, porem, não se sabia disso. E os nossos jogadores, ao chegarem à capital uruguaia, foram saudados como possiveis campeões. Seria de lastimar que vencessem. Preferivel perder, como perderam. Muito bem.

Guardemos nosso patriotismo para coisas serias, muito mais serias que ponta-pés mandados contra o ar. E eles aí estão, justamente agora mais que nunca, concitando os brasileiros ao cumprimento de graves deveres.

Não leram o decreto-lei sobre defesa passiva anti-aérea?

Pois é isso. Há muito que fazer e em que pensar . . . Por mim, confio tanto nos efeitos da derrota de Montevidéu, como nos da vitória do Rio.

E verdade que se preparam luminarias na Praça Onze, ao mesmo tempo que se fala em "black-out", e que se confundem máscaras carnavalescas com máscaras contra gases.

Mas não importa. Augusto Comte disse que "o homem se agita e a humanidade o conduz". Um axioma.

Agitem-se, pois, à vontade — porque de qualquer feito hão de ser conduzidos . . . — L.

Nascimentos

GEISA. — Está em festas o lar do senhor Murilo Marques e da senhora Helena Garcia Marques, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Geisa.

LUIZ FERNANDO. — Está aumentado o lar do sr. Luiz Normando Aquilio e d. Esmeralda de C. Azevedo Aquilio, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Luiz Fernando.

FABIO. — Está em festas o lar do casal Fernando Vani-Eunice do Espirito Santo Vani, com o nascimento do seu primogenito que receberá o nome de Fabio. O recem-nascido é o primeiro neto do casal capitão Odorico Vitor do Espirito Santo-Maria Piedade do Espirito Santo.

Batizados

VANDA — Será batizada, hoje, a menina Vanda, filha do casal Felix Grijó-Osvaldina dos Santos Grijó.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
- O dr. Enéias Diogo Cordilho
- Dr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do DIP
- Tenente-coronel Alvaro Pratt de Aguiar
- Tenente-coronel Alvtaro Pratt de Aguilar
- Jornalista Martins da Fonseca
- Dr. Leandro Cavalcanti
- Sr. Albert Browne, funcionario da Panair S. A.
- Sr. Serafim Sofia, industrial
- Sra. Ana Vieira Cesar
- Dr. Cicero dos Santos Oliveira, médico
- Sra. Alzira da C. Paiva Sosso, oficial administrativo do Ministerio da Justiça
- Menino Ivani Pereira Barradas, filho do sub-oficial do Exercito Sebastião Gomes Barradas e de sua esposa sra. Argentina Gomes Barradas.

Farão anos amanhã:
- O general Renato Paquet
- Major José Carlos de Sena Vasconcelos
- Sr. Altamir Ferreira Portugal
- Major dr. Alfredo Isler Vieira
- Professora Olga Neri, filha do dr. Durval Neri
- Sra. Alcinda Taveira.

Casamentos

SRTA. ANITA CARRARETO LADEIRA-PROF. JOFRE DE ALMEIDA RAMALHO — Em São Paulo, realizar-se-á, hoje, o casamento do prof. Jofre de Almeida Ramalho, filho do sr. Gervasio de Almeida Ramalho, comerciante na capital paulista, e da sra. Mitra Spina Ramalho, com a srta. Anita Carrareto Ladeira, filha do sr. Vicente Ladeira, já falecido, e da sra. Rosa Carrareto Ladeira. O ato religioso será celebrado na igreja Imaculada da Conceição.

*

SRTA. DIRCE LEBRÃO-SR. HELIO ROCHA — Consorciam-se, amanhã, às 17 hs. na igreja de S. Joaquim, a srta. Dirce Lebrão, filha do sr. João M. Lebrão, já falecido e que foi socio da Confeitaria Colombo, e de d. Maria da Conceição Dutra Lebrão com o sr. Helio Rocha, filho do falecido jornalista Atilio Rocha, funcionario do Instituto dos Comerciarios. A cerimonia civil terá lugar, a 12 horas, no Pretorio. Servirão de testemunhas da noiva, no civil, o sr. Antonio Duarte Pinto e senhora e, no religioso, o sr. Mario Magalhães e senhora; do noivo, no civil, sr. Manuel A. Cardoso e senhora e no religioso, o sr. Mario Magalhães e senhora.

*

SRTA. ALZIRA DOMINGOS JOAO-SR. JOSE' MENESES — Consorciam-se, hoje, na igreja do Santissimo Sacramento, a srta. Alzira Domingos João, filha do sr. Domingos João Boneri e o sr. José Meneses, filho do sr. Alberto Meneses.

*

SRTA. JOANA BILMIS-DR. OTACILIO MAXIMO PALHARES — Realizar-se-á, depois de amanhã, às 15 horas, no Pretorio, o enlace matrimonial do cirurgião-dentista Otacilio Máximo Palhares, filho do sr. Aderbal José Palhares e da sra. Julieta Dantas Palhares, com a srta. Joana Bilmis, filha do sr. Davi Bilmis e de sua esposa, sra. Sofia Bilmis. Serão testemunhas dos noivos o professor Abelardo de Brito e o dr. Marcus Vinicius de Carvalho.

Bodas

CASAL JOAQUIM DE PAULA RIBEIRO-PAULA DE CARVALHO RIBEIRO — Festejam, hoje, o 52.º aniversario de seu casamento o sr. Joaquim de Paula Ribeiro, escrivão aposentado da Policia do Distrito Federal, e a sra. Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro.

Chá-bridge

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Quarta-feira próxima, terão inicio, em Petrópolis, na residencia da sra. Landsberg, à praça da Liberdade, os chás em beneficio das vitimas da guerra. Serão sorteados 50 premios da "Tômbola da Vitoria". As mesas para "bridge" poderão ser reservadas com as senhoras Massot e J. Landsberg e, para chá, com a senhora Cain.

Viajantes

DR. MARQUES DOS REIS — Passageiro do avião da Panair do Brasil, viajou, ontem, para Poços de Caldas, o dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, tendo viajado em sua companhia o seu filho, sr. Eduardo F. Marques dos Reis.

"In memoriam"

SRA. CORINA KAHL PAIXÃO — No próximo dia 10, na igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, será celebrada missa pelo repouso da alma da sra. Corina Kahl Paixão, falecida a 30 de janeiro último. A extinta era esposa do sr. José Maria Paixão, socio da casa Rocha Lima & Cia. Ltda, e filha do comandante Julio Kahl, e de d. Adelina Kahl, já falecidos. Era irmã do professor Julio Kahl, alto funcionario do Ministerio da Educação e nosso confrade.

*

GENERAL MOREIRA GUIMARÃES — No próximo dia 10, o Grande Oriente do Brasil realizará, às 9 horas, uma romaria ao túmulo do general Moreira Guimarães, no cemiterio de São Francisco Xavier, por motivo da passagem do 2.º aniversario de seu falecimento. O general Moreira Guimarães, quando faleceu, exercia o cargo de Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil.

*

SRA. MARIA MOREIRA CARDOSO — Amanhã, às 10 horas, será celebrada missa de 7.º dia, no altar-mor da catedral Metropolitana, por alma da veneranda sra. Maria Moreira Cardoso, mãe do jornalista Carvalho Neto, secretario de "A Noite".

*

DESEMBARGADOR GUIDO GOMES DE SOUSA — Por alma do desembargador Guido Gomes de Sousa, sua familia mandará celebrar missa de 30.º dia, amanhã, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, sendo convidados os parentes e amigos do saudoso extinto.

Falecimentos

SR. JOAQUIM FELIPE CARDOSO — Faleceu, em Friburgo, o sr. Joaquim Felipe Cardoso, socio da firma J. Henrique Henley & Cia. O corpo foi conduzido para esta capital, realizando-se o sepultamento, hoje, às 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier. O féretro sairá da capela de Santa Teresinha, na praça da República.

*

SR. JOSE' CIRILO DOS SANTOS FERREIRA — Em sua residencia, à rua Aurora 27, Penha, faleceu o sr. José Cirilo dos Santos Ferreira, funcionario aposentado do Ministerio da Viação. O extinto deixou viuva a sra. Isa Mauro Ferreira. O enterramento teve lugar ontem no cemiterio de Inhauma.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Maria Helena de Andrade Teixeira — 7.º dia. Igreja da Candelaria.
Jaques de Oliveira Campos — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 hs.
Ernani Figueira — 30.º dia. Igreja de Sta. Rita, às 10 horas.
Vva. Carvalho Junior — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.
Carlota Carvalho Condeixa — 7.º dia. Catedral de São João Batista, Niterói, às 9 ½ horas.
Prof. Dr. Fernando Luz — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 ½ horas.
Ana Alvarenga Resende — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.
Giácomo Amicuci — 7.º dia. Igreja de São José, às 9 ½ horas.
Egas de Assiz Ribeiro — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 hs.
Pedro Leão de Campos — Igreja da Cruz dos Militares, às 9 ½ horas.
Coronel Leonardo Jorge Campos Junior — Igreja da Cruz dos Militares, às 9 ½ horas.
Carolina Silveira de Sousa — Igreja da Cruz dos Militares, às 9 ½ horas.

CONSIDERAÇÃO COM O CAVALHEIRO — Se você se detiver à mesa de uma amiga para cumprimentá-la, procure demorar o menos possivel. O cavalheiro que se levanta e vê seu prato esfriar, enquanto as duas amiguinhas conversam à larga, não pode achar nenhum encanto nessa situação (Terça-feira: "A visita deve saber...")

"CONHECE TUA CIDADE"

O passeio de hoje: Floresta da Tijuca

A vista chinesa é um dos encantos da Tijuca

Domingo último, levamos o leitor à "Cascatinha da Tijuca", onde a natureza carioca ostenta todas as suas galas, num esplendor de apoteose.

Ora, continuemos a desvendar a magnificencia da montanha, subindo as estradas sombrias que a recortam, em zig-zags e curvas.

A proporção que se avança, cresce a imponencia da floresta: árvores cada vez mais altas, mais velhas, mais veneraveis; grotões, despenhadeiros, precipicios cada vez mais impressionantes na sua profundidade. E' a autêntica "selva selvaggia", agreste, brutal — "virgem do passo humano e do machado", no dizer de Bilac.

No entanto, o visitante pisa um caminho de ótimo traçado, que o conduz sem esforço para o alto. E topa, em primeiro lugar, com a "Gruta de Paulo e Virginia". Um pouso romântico e acolhedor. A natureza despoja-se da sua grandiosidade — e se enternece, numa evocação dos dois infelizes amantes imaginados por Bernardin de Saint Pierre. Há um convite — mais que ao repouso do corpo, ao da alma. Um desejo, talvez, de rezar . . .

Bem próximo, um suave marulho: é a "Cascata Diamantina", cujas aguas, vindo de longe, do alto, escondidas, a esgueirar-se entre os acidentes da montanha, ali conquistam a luz do sol. Agua cristalina, gelada, que dessaltera o excursionista.

Mais alem, a seiscentos metros de altura, atinge-se o "Excelsior". O horizonte amplia-se, então, a perder de vista. O Rio lá está, com seu centro, seus bairros, seus suburbios, sua baia . . . A serra dos Orgãos, azul, mais azul que o céu, faz o fundo do cenario maravilhoso.

Mas o visitante, por mais que o inebrie o panorama, volta a internar-se na mata.

E esbarra, adiante, na "Mesa do Imperador" — sitio predileto de Pedro II — de onde, de novo, mas de outro ângulo, a cidade exsurge em toda a sua grandeza. A "mesa", com seus bancos antigos, sob os caramanchões copados — sugere um repasto . . . depois do "aperitivo" da agua da "Cascata Diamantina" . . .

Entretanto, o coração da floresta continua a desafiar a curiosidade do visitante. Se a estrada sombria e calma prossegue, por que não segui-la em busca de novas impressões de beleza?

E atingimos a "Vista Chinesa", a que dá cunho original, imprevisto, um pequeno pavilhão de linhas arquitetônicas copiadas no Celeste Imperio, hoje república de Chiang-Kai-Shek . . . Por que, ali, essa reminiscencia oriental? O excursionista, em lugar de perder-se nessas investigações, prefere abismar-se na contemplação da paisagem, que abrange aspectos novos — o "fora da barra": Copacabana, Leblon, Ipanema. Os temerosos vagalhões do oceano parecem finissimos fios de espuma bordando a areia. E não é uma canoa de pesca o que se vê junto à barra: é um transatlântico . . . ou algum porta-aviões . . .

Daí a pouco, um espetáculo absurdamente diverso: as "Furnas de Agassiz" — em memoria do célebre paleontologista suiço que andou a estudar nossa terra. Um recinto fechado por monolitos colossais, formando uma construção bizarra e esplêndida. Penetrando-o, o visitante descobre uma sucessão de compartimentos, maiores ou menores, em que, dentre as pedras de configuração caprichosa, emerge uma vegetação de estufa. Um templo, um verdadeiro templo, ao qual nem falta a acústica das abóbodas, nem o misterio das coisas sagradas. E até parece que deva ser milagrosa a agua de uma cascata que corre pertinho . . .

Assim refeito da alma e do corpo, o visitante pode alcançar o "Bom Retiro" — nome que recorda o Visconde de Bom Retiro, o maior amigo das matas tijucanas. Está-se então, a seiscentos e sessenta metros de altura . . . Um monumento assinala, aí, o nome de Couto Ferraz, emérito naturalista patricio.

Do "Bom Retiro" — onde encontra um ambiente agasalhador e majestoso, o visitante pode iniciar o regresso — pela estrada da Gavea. O mar imenso vai surgindo e oferecendo visões soberbas. E enquanto as afirmações do progresso da cidade repontam e nos reintegramos na agitação da "urbs", a floresta se distancia — sem compreender como pudemos deixá-la depois de todos os tesouros que nos exibiu . . .

Música

VOCÊ SABIA?

— Os Nahuas e Aztecas, do Mexico, eram um dos povos amerindios de musica mais desenvolvida!
— Seus instrumentos de percussão eram o "TEPONNAZTLI" e o "HUEHUETL".
— Para acompanhar o canto, usavam o "AYACACHTILI", o "TZICAHUASTLI" e o "TLAPETZALI".
— Adotavam o mesmo sistema musical europeu, havendo, entre eles, dois colegios, o de Calmecac, destinado aos nobres, e o de Tepo-Chcalli, para a classe media.
Gostavam muito de tocar e dansar, prolongando essas diversões pela noite a dentro.

Músicos célebres

Fryderyk Fianciszek Chopin

Nasceu em Zelazowa - Wola (Polonia) a 22 de fevereiro de 1810 e morreu em Paris a 17 de outubro de 1849. Filho de pai francês e de mãe polonesa, ele deixou ainda na adolescencia a sua terra de origem, para ingressar na França, que adotou como a sua segunda patria.

Quando ele veio ao mundo, afagaram os poloneses a esperança de que Napoleão libertasse a sua terra, mas, foi mesa esperança. A Polonia continuou subjugada, escravizada e foi nesse ambiente de odio recalcado e exaltação patriótica que ele se fez homem.

O primeiro professor que teve era um fervoroso revolucionario, como a propria mãe do pequeno Chopin. E a sua alma sensivel assim cresceu imbuida de um grande amor à patria e de um ainda maior desejo de emancipá-la como nação livre e independente.

Estudou com Zivny e Elsner. Aos 9 anos, estreou como pianista e aos 15 como compositor. Em 1829, realizou em Viena uma serie de concertos e pouco depois irrompia a revolução na Polonia.

Em vão, porem. Ainda uma vez, a Russia triunfou e os Cossacos, invadindo a nação inimiga, entre as muitas depredações que fizeram, saquearam a casa de Chopin, arremessaram-lhe o piano pela janela e aproveitaram a madeira para combustivel.

Mas Chopin já havia emigrado para Paris e com ele milhares de compatriotas.

Na "Cidade Luz", ele venceu com a sua arte admiravel. Era o momento em que o Romantismo atingia o seu apogeu, com Musset, Balzac, Vitor Hugo, Saint-Beuve, Liszt, Delacroix, Gros, e tantos outros espiritos de elite. E a Chopin não foi dificil dominar com a sua elegancia cuidada, cheia de requintes, a sua beleza singular, o seu ar principesco, tudo isso alem da sua alma finamente doirada por uma sensibilidade rica e transparente.

De 1832 a 37, foi a época mais feliz de sua vida. Torna-se adorado em Paris, toca e o compreendem com exaltada admiração. Mas, por essa altura, conhece e ama uma sua patricia, Maria Wodzinska, que o deixa por um titulo de condessa, da mesma maneira que dantes tambem o abandonara uma colega do Conservatorio de Varsovia — Constancia Gladowska — por quem o jovem músico se enamorara perdidamente.

Começa, então, o mal que o levou à sepultura, com 39 anos, apenas. Adquire a tuberculose e é já doente e condenado à morte que inicia os seus conhecidos amores pela leviana George Sand.

Fragil de temperamento e seis anos mais moço que a famosa autora de "Lelia", foi presa facil para essa mulher imperiosa. Deu ela a Chopin, em troca de alguma ventura, muitos e graves dissabores. E nas Ilhas Baleares, naquele "Inverno em Majorca", que serviu de tema a um livro da amante, o grande compositor viu sumirem-se os dias na tormenta das discussões e na agonia lenta das hemoptises. Um dia, essas relações se acabaram. Chopin parte para Londres, mas retorna a Paris para morrer.

Antes, porem, de exalar o último suspiro, cercado de amigos e ouvindo os "Salmos" de Stradella; antes de fixar morada no "Père Lachaise", até onde o levou uma multidão, Chopin, de quem dissera Schumann: — "Descubram-se, meus senhores! Um genio!", escreveu obra profunda e rica de emoção, cheia de lirismo e evocativa da terra e do povo polacos, como as "Polonesas", as Mazurkas e toda a sua produção, muito dele, essencialmente dele, pois Chopin não copiou, nem ninguem conseguiu imitá-lo.

Viveu para a sua arte e para a patria e tanto a uma como a outra, honrou sobremaneira. Ele é um simbolo da música, como o é tambem da Polonia.

Seu corpo repousa em Paris e o seu túmulo é lugar de peregrinação de turistas. O coração, porem, descansa na terra amada da patria.

Legou ao mundo opulenta herança espiritual, nos 2 Concertos, 3 Sonatas, Polonesas, Mazurkas, Valsas, Noturnos, Preludios, Estudos, Balladas, Impromptus, Escossesas, uma Berceuse, uma Barcarola, Cantos Polacos, etc.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A DEFESA DA GUINÉ PORTUGUESA

LISBOA, 7 (United Press) — O capitão Vaz Monteiro, governador civil da Guiné Portuguesa, chegou a esta capital para conferenciar com o governo sobre assuntos relacionados com a defesa daquela colonia.

TROPAS PARA TIMOR

LISBOA, 7 (United Press) — O radio de bordo do transporte "João Belo" que leva tropas portuguesas para Timor, informa que a viagem prossegue sem novidade pelo Oceano Indico. Os soldados se acham em excelente disposição.

CONDECORADOS PELO REI DA RUMANIA

LISBOA, 7 (United Press) — O rei da Rumania condecorou os srs. Antonio Ferro e Antonio Eça de Queiroz, respectivamente, com a Gran Cruz e o Oficialato da Corôa da Rumania, cujas insignias serão entregues aos agraciados pelo ministro rumeno nesta capital, sr. Vitor Cadere.

PROIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES CARNAVALESCAS

LISBOA, 7 (United Press) — Nos muros desta capital apareceram afixados, esta manhã, editais do governo proibindo todas as manifestações carnavalescas nas ruas e recintos abertos.

As diversões particulares dependem de autorização previa das autoridades.

A proibição se baseia no respeito à dor alheia. O edital declara: "Portugal não pode ficar indiferente diante do angustioso panorama internacional".

A FALTA DE COMBUSTIVEL E A NAVEGAÇÃO

LISBOA, 7 (United Press) — A falta de combustivel para os vapores portugueses está causando graves transtornos tanto para os transportes maritimos, quanto para os costeiros e fluviais.

Por esse motivo, a redução de vapores atingiu inúmeras linhas de navegação, entre as quais a de Lisboa-Cacilhas-Montijo.

E' grande o número de vapores paralisados. Fala-se na possibilidade do emprego de embarcações a vela para assegurar as comunicações desta capital com as duas margens do Tejo e, sobretudo, para o transporte de passageiros.

BOLSA DE TITULOS DE LISBOA

LISBOA, 7 (United Press) — O mercado bolsista de Lisboa neste fim de semana mantem muita firmeza, registrando-se nova progressão dos valores industriais africanos. Os emprestimos internos apresentam melhor tendencia, apesar do novo consolidado de 1941, a 3,5%, no total de 500 mil contos, que será lançado ao mercado no dia 10 do corrente. Esses titulos estão tendo grande procura pelas numerosas e crescentes disponibilidades particulares, sem outra melhor colocação atualmente.

NOTICIAS DO DASP

Mensalistas de diversas Repartições vão ser aproveitados no DASP

E funcionarios que serviam nesse orgão vão regressar às suas repartições — Modificações na ultimação dos concursos — Já se acha nos Estados Unidos a chefe da Biblioteca do DASP — Informações sobre concursos

Em consequencia do ingresso dos novos Técnicos de Administração para o quadro do DASP, o Conselho Deliberativo do Departamento resolveu fazer regressar às suas repartições alguns dos funcionarios requisitados que estavam servindo nesse orgão.

O chefe do Governo aprovou a seguinte exposição de motivos do presidente do DASP:

"A tabela de extranumerarios mensalistas deste Departamento apresenta, na serie funcional de Auxiliar de Escritorio, vagas que não poderiam ser preenchidas mediante melhoria de salario dos que se encontrassem nas referencias imediatamente inferiores, em face das exigencias estabelecidas na Exposição de Motivos n. 335, de março do ano findo, aprovada por Vossa Excelencia.

2.º Tornando-se inadiavel a admissão de mais alguns auxiliares para os serviços deste orgão, ante o crescente desenvolvimento dos trabalhos, a solução que se apresenta mais aconselhavel é o aproveitamento, nas citadas vagas, de mensalistas de outras repartições que já desempenhem idêntica função na mesma referencia de salario.

3.º Essa providencia encontra amparo no disposto pelo art. 4.º, parágrafo 3.º do decreto-lei número 1.909, de 26 de dezembro de 1939, e virá atenter às reais necessidades do serviço.

Em face do exposto, este Departamento tem a honra de propor a Vossa Excelencia o aproveitamento dos mensalistas Maria Morganti, Auxiliar de Escritorio VII, do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura; Carmen Teixeira de Barros, Auxiliar de Escritorio IX, da Divisão de Pessoal do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio; Milton Ribeiro, Auxiliar de Escritorio X, da Divisão de Pessoal do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e Eduardo Ernani Camuirano, Auxiliar de Escritorio XI, da Divisão de Pessoal do Ministerio da Agricultura, na mesma serie funcional da tabela deste orgão e em referencias de salario idênticas às em que ora se encontram incluidos".

MODIFICAÇÕES NOS CONCURSOS

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo do DASP assentou varias modificações a introduzir na fase de ultimação dos concursos e provas de habilitação que o mesmo Departamento vem realizando.

A NOVA CHEFE DA BIBLIOTECA DO DASP

O presidente do DASP designou, de acordo com o art. 86, combinado com o art. 89 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1938, o extranumerario-mensalista Heloisa Leite Soares de Azevedo, bibliotecario XI, para exercer, como substituto, a função de chefe da Biblioteca do mesmo Departamento, durante o impedimento de Lidia de Queiroz Sambaqui, atualmente nos Estados Unidos da América, fazendo o curso de especialização de biblioteconomia, em virtude de bolsa de estudos concedida pela "American Library Association".

Enfermeiros

Os candidatos de ns. 101 a 106, e os suplentes de ns. 107 a 110, devem comparecer amanhã, às 8,30 horas, à Escola Ana Neri, afim de se submeterem à prova prática.

Almoxarife

No externato do Colegio Pedro II será realizada amanhã, às 19,30 horas, a prova prática de aceitação de materiais.

Observador Metereológico

Amanhã, às 19,30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, avenida Presidente Wilson, será realizada a prova de Noções de Meteorologia. Os candidatos deverão levar tabua de logaritmos.

Escriturario

Estão convocados para as provas de Nivel Mental e Português, hoje, às 8 horas e para as de Direito e Conhecimentos Gerais, no dia 10, às 19,30 horas, os candidatos ao concurso de Escriturario, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 1 a 1.000 — Externato do Colegio Pedro II, rua Marechal Floriano Peixoto; candidatos de ns. 1.001 a 1.500 — Escola Rivadavia Correia, praça da República; candidatos de ns. 1.501 a 2.000 — Faculdade Nacional de Direito, rua Moncorvo Filho, esquina da Praça da República, candidatos de ns. 2.001 a 2.500 — Ginasio Vera Cruz, rua São Francisco Xavier, 417; candidatos de ns. 2.500 em diante, transferidos e inscritos nos Estados — Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, 273. Nenhum candidato poderá, sob qualquer pretexto, fazer prova fora do local para que foi convocado. Na prova de Direito, não será permitida a consulta à legislação.

Veterinario

Os candidatos classificados devem ir buscar os certificados de habilitação amanhã, de 11 às 17 horas.

Inscrições abertas

Acham-se abertas inscrições nos seguintes concursos e provas: Assistente de Orçamento, até 14 do corrente; Assistente de Material, até 24 do corrente; Quimico, até 5 de março; coletor e escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março.

Chamadas ao S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M., do INEP (na Praça Marechal Ancora), para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario: dia 11, às 11 horas: 467 - 472 - 517 - 705 - 706 - 771 - 778 - 804 - 906 - 1000 - 1137 - 1364 - 1465 - 1643 - 1805; às 13 horas — 450 - 468 - 506 - 613 - 675 - 716 - 767 - 768 - 777 - 902 - 1132 - 1201 - 1336 - 1764 - 1843.

UMA NOMEAÇÃO

Foi assinado decreto pelo presidente da República nomeando o sr. Joaquim Rufino Ramos Jobo Junior, técnico de educação, classe K, para exercer o cargo, em comissão, de diretor dos Cursos de Administração, padrão P, do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Rumores sobre o racionamento do café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Na semana que hoje finda, o mercado de café a termo funcionou, geralmente, em condições calmas e com suas cotações inalteradas. Os tipos Santos e Rio, a termo, apresentaram essas mesmas caracteristicas durante toda a semana.

Correm rumores de que o café talvez tenha a ser racionado, os circulos comerciais, entretanto, assinalam que os "stocks" do produto são amplos.

CASA BANCARIA MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2033 de 25 de Agosto de 1939
RUA SÃO PEDRO, 48 — TELS.: 23-1077 e 43-7938
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1942

ATIVO		
CAIXA:		
Em moeda corrente	71:327$200	
Bancos Diversos	3.033:305$700	
Banco do Brasil (dep. para aumento de capital)	1.250:000$000	4.354:632$900
Empréstimos em C/corrente	1.161:419$700	
Titulos Descontados	6.917:586$000	8.079:005$700
Selos e estampilhas		896$600
Efeitos a Receber		488:645$500
Titulos Caucionados		60:000$000
Valores Depositados		5.031:700$000
Valores Hipotecados		180:000$000
Valores em Penhor		4.050:200$000
Diversas Contas		127:014$400
		22.372:095$100

PASSIVO		
Capital		500:000$000
Fundo de Reserva		21:000$000
Fundo de Previsão		30:000$000
C/Corrente de Aviso	2.995:078$000	
C/Corrente de Movimento ..	3.416:789$800	
C/Corrente Popular	105:128$200	
C/Corrente sem juros	58:244$800	
Depósitos a Prazo Fixo	1.238:067$200	
Depósitos Especiais (para aumento de capital)	1.608:100$000	9.422:006$000
Dividendos		24:666$400
Letras a Premio		200:000$000
Titulos Redescontados		2.105:245$000
Caução da Diretoria		60:000$000
Credores por titulos em cobrança		488:645$500
Depositantes de Valores		5.031:700$000
Garantias Diversas		4.050:200$000
Garantias Hipotecarias		180:000$000
Diversas Contas		159:632$200
		22.372:095$100

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ — Diretores. CINCINATO CESAR DE GUSMÃO — Contador.

CAIXA GERAL FUNERARIA

SOCIEDADE BENEFICENTE — FUNDADA EM 18 DE MAIO DE 1909 — (SEDE PROPRIA)

Rua Carolina Meier, 29 — entre as ruas Arquias Cordeiro e Lucidio Lago — Meier,
FONE: 29-4173 RIO DE JANEIRO

IMOVEIS .... 30 PREDIOS SOCIOS 80.718
FUNERAIS, LUTOS E OUTROS BENEFICIOS PAGOS .... 3.555:000$000

ASSISTENCIA JURIDICA:
CHEFE: Dr. Rivadavia Corrêa Meyer

ASSISTENCIA MÉDICA:
CHEFE: Dr. Joaquim de Almeida Cardoso

MENSALIDADE: Chefe de matricula, 2$000 e 1$000 para cada pessoa da familia

SUCURSAIS:
NOVA IGUASSU (1) Rua Bernardino de Mello n.º 1.751
BARRA DE PIRAÍ (2) Rua Tiradentes n.º 14
RESENDE (3) Rua Cunha Ferreira n.º 8
CAXIAS (4) Rua Duque de Caxias n.º 86 - sobrado
VALENÇA (5) Praça 15 de Novembro n.º 246

REPRESENTANTES:
Em NITERÓI — Sr. Manuel Machado da Rocha, Rua Barão do Amazonas, 416 — Fone: 2602
Em SÃO GONÇALO — Sr. Orlandino Pinto Corrêa, Avenida Edison n.º 1.771.

Balanço Geral do patrimonio social pertencente a Caixa Geral Funeraria, em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO	
IMOVEIS	
Valor dos existentes	936:000$000
JUROS AMORTIZAÇÕES EMPRESTIMO HIPOTECARIO:	
Idem do capital e juros	160:873$800
CONTAS CORRENTES:	
Depósito nos Bancos: Comercial e Industrial do Brasil S/A., Banco do Brasil, Caixa Econômica e Titulos	101:793$100
CAIXA:	
Dinheiro em caixa	17:995$300
MOVEIS E UTENSILIOS:	
Valor dos moveis e utensilios que guarnecem a Sede e Agencias	65:747$300
	1.282:409$500

PASSIVO	
PATRIMONIO SOCIAL DA CAIXA GERAL FUNERARIA:	
Valor do atual	1.282:409$500
	1.282:409$500

JOÃO BATISTA STAVOLA - Presidente — JOSÉ PONTES GUARANY - 1.º Tesoureiro — JOSÉ CANTINI - G. Livros.

Demonstração da Conta de "Resultado de Exercicio", em 31 de Dezembro de 1941

DIVERSOS A RESULTADO DE EXERCICIO:	
MENSALIDADES:	
Apurado de 19 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1941	801:613$500
IDEM CARTEIRA BENEFICENTE	
— Idem	6:505$000
CARTEIRA SOCIAL	
— idem	36:605$500
ALUGUERES	
— idem	87:769$700
CERTIFICADO DE MATRICULA	
— idem	39$000
COMISSÕES	
— idem	22$000
JUROS DE DEPOSITO BANCARIOS	
— idem	859$190
	933:413$890

RESULTADO DE EXERCICIO A DIVERSOS:	
FUNERAL	
— Dispendido neste periodo	360:166$000
FUNCIONARIOS	
— idem	75:589$300
DEPARTAMENTO JURIDICO	
— idem	28:500$000
ASSISTENCIA MEDICA	
— idem	10:241$000
PERCENTAGEM	
— idem	169:015$600
MATERIAL DE ESCRITORIO	
— idem	39:710$500
LUTO E BENEFICENCIA	
— idem	16:681$000
LUZ E ENERGIA	
— idem	2:725$700
TELEFONE E RAMAL	
— idem	1:002$100
IMPOSTOS	
— idem	23:265$800
AGENCIAS	
— idem	7:048$200
EVENTUAIS	
— idem	73:907$000
DESPESAS GERAIS	
— idem	68:536$700
SEGUROS	
— idem	1:126$700
PATRIMONIO SOCIAL DA CAIXA	
Lucro apurado	61:598$290
	933:413$890

JOÃO BATISTA STAVOLA - Presidente — JOSÉ PONTES GUARANY - 1.º Tesoureiro — JOSÉ CANTINI - G. Livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e os elementos comprobatorios anexos ao mesmo, opinam pela aprovação do BALANÇO DA CAIXA GERAL FUNERARIA em 1941, sendo conveniente destacar o lucro apurado de rs. 61:598$290 (Sessenta e um contos quinhentos e noventa e oito mil duzentos e noventa réis), bem assim que seja o referido balanço remetido para a ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA, de conformidade com as letras "a" do art. 34 e "c" do art. 37 respectivamente. SALA DE SESSÕES, 28 de Janeiro de 1942. — aa.) João Ferreira Guimarães, Presidente; Carlos Alberto Bustamante Silva, José Candido Gonçalves e Hernani Vieira, Relatores.

APROVADO pela Assembléia Deliberativa, realizada em 31 de Janeiro de 1942.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

RUA TEÓFILO OTONI, 71 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO

BANQUEIROS

Carta Patente 1062 de 31-1-1933
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

END. TELEGR. LINOBANK — COD. MASCOTE — TEL. 23-0015

DR. MARIO GRANT — MAJOR NAPOLEÃO ALENCASTRO GUIMARÃES — DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS — HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — ANTONIO PAULINO DE CARVALHO — DR. ARTHUR BERNARDES FILHO — DR. DIONYSIO SILVEIRA SOUZA — DR. CARLOS VIRIATO SABOYA — BASILIO RAMOS — LINO PIMENTEL

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1942

ATIVO		
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	10.761:489$900	
Fora da praça	719:187$200	11.480:676$100
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	1.198:492$200	
Fora da praça	597:376$000	1.795:868$200
CAIXA:		
No Banco do Brasil ...	1.030:211$500	
Em moeda corrente e em outros Bancos	1.851:388$600	2.881:600$100
Valores Depositados		1.990:950$000
Diversas Contas		28:064$400
		18.177:158$800

LINO PIMENTEL (Gerente)

PASSIVO		
Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		250:000$000
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	4.319:042$600	
C/C Movimento	4.205:926$800	
C/C Limitada	1.366:922$300	
C/C Populares	261:046$300	
C/C Diversas	1.462:565$900	
Prazo Fixo	813:333$600	12.418:837$500
TITULOS P/COBRANÇA:		
Na praça	1.198:492$200	
Fora da praça	597:376$000	1.795:868$200
Depositantes de valores		1.990:950$000
Diversas Contas		721:503$100
		18.177:158$800

MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador).

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1942

ATIVO	
Letras Descontadas	79.230:528$200
Empréstimos por contas correntes	69.797:998$000
Efeitos a receber	33.561:095$200
Valores em liquidação	92$000
Valores depositados	129.814:361$000
Valores caucionados	99.018:324$200
Correspondentes no interior	3.213:495$900
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	6.523:060$200
CAIXA:	
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	33.366:440$600
Diversas contas	530:090$800
	455.056:998$700

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		6.850:000$000
DEPÓSITOS EM CONTAS CORRENTES:		
— Movimento ...	75.919:058$500	
— Limitadas	7.270:261$600	
— Populares	4.430:681$600	
— Sem Juros ...	7.797:898$000	
— Aviso Previo .	21.733:206$000	
— Prazo Fixo .	43.106:459$400	160.347:650$100
Depósitos em contas de cobrança .		33.561:095$200
Titulos em caução e em depósito .		228.832:085$800
Diversas contas		5.465:568$600
		455.056:998$700

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1942.

CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor-Presidente
OSWALDO COSTA — Diretor-Superintendente
ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — Diretor-Tesoureiro
VICENTE NORONHA — Gerente
J. M. DE J. SEIXAS — Contador.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Uma determinação do diretor do Pessoal sobre comunicação de faltas dos servidores

Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, de Finanças, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O diretor do Departamento do Pessoal expediu, ontem, aviso dando ciencia aos chefes de Serviços e responsaveis pelos nucleos, que os avisos de comunicação de faltas dos servidores da Prefeitura para fins de abono, devem ser, excepcionalmente, encaminhados diretamente ao seu gabinete, no mesmo dia em que ocorreram as faltas.

Despachos do Prefeito

NA SECRETARIA DO PREFEITO: Metro Goldwyn Mayer do Brasil — Cobre-se na base de 5$000 por anuncio colocado em cada vitrine na forma da lei; Associação Carioca — Deferido; Clube das Vitorias Regias — Deferido; João Salgado Miranda e Leonel Ferreira da Silva — Indeferido.

NA SECRETARIA DE FINANÇAS: Oficio 17 da Caixa Reguladora de Emprestimos e Oficio 51 do Departamento de Rendas Diversas — Proceda-se nos termos do parecer.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA: Oficio 23 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo a adaptação das Escolas mencionadas como anexos das aldeias educacionais. Quanto à despesa ouça-se a Secretaria de Finanças; Oficio 17 do Departamento de Difusão Cultural — Autorizo pela verba Eventuais da Secretaria de Educação.

PROTOCOLO: Ursulino Americano do Brasil — Compareça

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretario geral: — Antonia Amorim Lefevre — Faça-se o expediente de reassunção, considerando-se a requerente, em exercicio no Departamento do Pessoal, até a data da publicação deste despacho.

Perolina Ucloa Braga — Autorizando o expediente proposto pelo sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Laura Pinto Monteiro — Indeferido, à vista do tempo decorrido desde a exigencia de 9 de abril de 1941.

Retificação — Expediente do dia 6 de fevereiro de 1942 — Diario Oficial — Secção II, de 7-2-42.

Aviso n.º 306 — Matricula 1610 para matricula 16910.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: — Zorilda Carneiro de Andrade — Nada ha que deferir, Delfim Coelho — Indeferido. A aposentadoria lavrou-se de conformidade com o laudo médico que concluiu "não ser portador de molestia prevista no art. 201", e o ato do exmo. sr. prefeito foi exarado nos termos dos itens II e V do art. 196, combinado com o art. 199, do dec.-lei 1 713, de 1939. Convem seja salientado que o requerente foi aposentado enquanto se encontrava licenciado nos termos do art. 165 daquela lei, que impediria fosse a aposentadoria lavrada nos termos do art. 201, referido; Nair Alves de Oliveira — Compareça a requerente para ciencia de que não há pagamento a ser efetuado e sim indenização a ser feita aos cofres da Prefeitura; João Vitorino — Compareça a este Gabinete um dos parentes do servidor para tratar de assunto de interesse do mesmo; Esmeraldino Teixeira Braz — Nada ha que deferir; Cecilia Mariano de Oliveira Cantizani — Certifique-se, em termos; José Marques Nogueira Filho, Mariano Gonçalves Roma, João Alencar Araripe, Elisa Santiago Roques, Licio Dias de Sousa, Afonso Vasconcelos Varzea e Vicente Romano Sobrinho — Sim, de acordo com a informação do 1 PS; Elisa Santiago Boques — Indeferido de acordo com a informação do 1 P.S.; Antonio Gonçalves Leite, Eduardo Ferreira, Serafina Cariola, Josefina do Carmo Correia Salgado, Polidoro José da Costa, Jerônimo Pedro Guidice, Padrelias Souto, Manuel da Costa Campos, Vitor João Claudino, Enéias Laurindo de Azevedo, João de Sousa Figueira, Amancio Barbosa Ferreira e Estela Vicente — Sim, em termos.

Comparecimento: — Compareça a este Gabinete para esclarecimentos, a servidora Alice Garcia Lobo.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de Serviço: — Alfredo Joaquim Gonçalves e Francisco Lombardi — Restitua-se mediante recibo; Maria da Gloria Vasconcelos Loureiro — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de Serviço: — Marina Florencio Nunes, Neusa de Andrade Campelo, Lourival Rocha Gomes, Alice Martina Pirajá da Silva, Guilherme Gonçalves, Francisco Duarte Canuto e José Joaquim de Paiva Junior — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO - PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designação: — Da chefe de secretaria Ligia Sales Abrue Pereira Leite, para ter exercicio na E. E. T. P. "Rivadavia Correia".

Transferencia: do escriturario Hilda de Almeida Carneiro, do E. E. T. P. "Rivadavia Correia" para o I. E. T. P. "João Alfredo".

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor determina o comparecimento:

— à "A Escolar", no dia 9 do corrente, impreterivelmente, de 12 às 17 horas, afim de provarem seus uniformes, os vigilantes ns. 1.214 - 1.216 - 1.226 - 1.244 - 1.246 - 1.256 - 1.262 - 1.290 - 1.292 - 1.294 - 1.330 - 1.360 - 1.364 - 1.374 - 1.384 - 1.445 - 1.447 - 1.580 - 1.589 - 1.592 - 1.492;

— ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, no dia 10 do mês em curso, às 14,30 horas, do vigilante Antonio Loreto;

— ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, no dia 10 do andante, às 12 horas, do vigilante José Miguel da Trindade;

— ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 10 do fluente, às 14 horas, do vigilante Osvaldo Silva;

— ao Juizo de Direito da Vara Criminal da comarca de Niterói (Palacio da Justiça), no dia 10 deste mês, às 12 horas, do vigilante José Machado.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foram designados os escriturarios extranumerarios Antonieta Sampaio e Eloa Vasques Vilares, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos do secretario geral: — Industrias Elétricas e Musicais S. A. — Reconsidero o meu despacho de 8 de outubro de 1941, para determinar que se cobre o imposto na base de 809:100$, tendo em vista o parecer da Procuradoria e o laudo da Comissão especial designada para o fim especial de avaliar os maquinismos empregados na exploração do imovel.

Mayer Cohen Zeide — Mantenho o despacho recorrido.

Antonio Teixeira Gondar — O laudo da Comissão que vistoriou o imovel confirma a verificação feita pelo D. R. I. Predio inhabitavel por mau estado de conservação é predio em ruinas, condenado. Indefiro, portanto, o pedido de reconsideração de despacho da alçada inferior.

José Rodrigues Vale, Pavimentadora Industrial S. A., Imper Limitada, Construções e Transportes Veritas Ltda., Gastão Urbano Maia, Eudoro Prado Lopes, J. Ullmann Junior e Empresa de Construções Gerais Ltda. — Autorizo o levantamento do depósito.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, os pedidos de emprestimos das seguintes matriculas:

1714 - 40151 - 18778 - 24740 - 27226
24391 - 912 - 7168 - 11130 - 14156
33008 - 665 - 7460 - 11681 - 18213
12128 - 21626 - 17778 - 20555 - 24064
780 - 7167 - 21740 - 2265 - 15209
40345 - 27257 - 28118 - 8897 - 13867
10174 - 9132 - 40478 - 19556 - 26550
24910 - 11750.

Afrasados: — Matriculas números:

15779 - 23795 - 16951 - 22307 - 22600
10551 - 32376 - 22038 - 20212 - 3562
25907 - 26384 - 26445 - 28184 - 16126
1008 - 25530 - 6665 - 9110 - 13840
23670 - 28327 - 9382 - 1193 - 32107
27306 - 25457 - 26860 - 26380 - 39354
25280 - 36448 - 24559 - 18226 - 26367
26402 - 15865 - 10252 - 16013 - 23605
8740 - 24374 - 17016 - 35191 - 13268
4450 - 7307 - 23086 - 4349 - 22595
26382 - 22200 - 1680 - 30074 - 14354
26616 - 14235 - 32304 - 42141 - 32558
20067 - 11276 - 24106 - 18904 - 1001

Para recebimento da fórmula, da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias: Matriculas numeros:

5633 - 41537 - 20524 - 30263 - 17758
4434 - 7530 - 27222 - 24192 - 29184
15893 - 29430 - 10818 - 14692 - 17528
13058 - 26393 - 2197 - 11112 - 26060
4694 - 30775 - 18560 - 7996 - 26878
5862 - 2755 - 28048 - 16910 - 11280
11289 - 27778 - 15211 - 14219 - 16785
20572 - 7272 - 12112 - 5458 - 15156
24736 - 24801 - 1759 - 30002 - 4731
7090 - 4452 - 22745 - 25888 - 23024
12665 - 24090 - 10254 - 8970 - 30653
26395 - 26306 - 15080 - 20773 - 17658
18310 - 21168 - 10430 - 20520 - 1026
16031 - 13282 - 39198 - 18358 - 1621
23890 - 32467 - 24083 - 28428 - 25940
24834 - 35900 - 17696 - 21511 - 12554
27730 - 17767 - 25934 - 30189 - 24103
31436 - 36832 - 10803 - 18228 - 899
31528 - 1154 - 7559 - 10895 - 31066
31685 - 18840 - 30340 - 8392 - 12304
31580 - 1104 - 2082 - 16947 - 8821
(Emergencia).

Pagamento de multas em prestações

Uma resolução do diretor geral da Fazenda Nacional

O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que Luiz José Gonçalves, João Gibrail, Pedro Erasmo Alvarenga Correia e Leontino Melo pediram permissão para pagar parceladamente as multas que lhes foram impostas, resolveu permitir sejam as mesmas solvidas em dez prestações mensais, de igual valor, mediante assinatura previa do termo de confissão de divida e apresentação de fiador idoneo. Desse despacho o diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional deu conhecimento ao delegado Fiscal no Estado do Rio, donde procedeu o processo referido.

Tribunal do Juri

Será julgada, amanhã, a ré Sebastiana Costa Rodrigues

Reune-se, amanhã, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Colares Moreira.

Entrará em julgamento a ré Sebastiana Costa Rodrigues, processada sob a acusação de haver tentado matar a golpes de faca, Alair Gleibe da Silva.

O caso ocorreu no dia 30 de abril do ano passado, cerca das 11 horas, na rua Comandante Mauriti, n. 113, residencia da vitima.

A defesa da ré está a cargo do advogado Orlando Leal Carneiro.

PRETENDE COLOCAR SOB SUA GUARDA OS TRÊS FILHOS

COM ESSE OBJETIVO, A ESPOSA DESQUITADA SE DIRIGIU, ONTEM, POR INTERMEDIO DE SEU ADVOGADO, AO JUIZ DA 1.ª VARA DE FAMILIA

Prossegue, no judiciario, a pendencia em torno do rapto dos filhos do casal Manuel-Maria do Rego Marujo.

Conforme noticiamos, ante-ontem, há três meses, o lavrador Manuel do Rego Marujo desquitou-se de Ivone de Amorim Marujo.

Como do casal houvesse três filhos, de 12, 11 e 7 anos de idade, o juiz, que decretou o desquite, resolveu que os menores passasem a residir com o pai, sendo, porem, as crianças raptadas no dia 18 de dezembro último pela sua propria mãe.

Manuel do Rego Marujo, queixou-se, então, ao juiz Rodolfo Paixão, da 1.ª Vara de Familia por onde transitara a ação de desquite.

Apurada a veracidade do fato, aquele magistrado solicitou ao delegado do 26.º distrito policial a apreensão dos menores, bem como a abertura do inquérito para apurar a responsabilidade da raptora.

Os menores foram apreendidos na residencia de Ivone de Amorim Marujo, que passou a responder ao inquérito a que se procedeu na policia, sendo acusada como autora do rapto.

Todavia, o promotor público Osvaldo Soares Monteiro requereu o arquivamento do processo.

Por intermedio de seu advogado, dr. Manuel Duarte, a acusada requereu, ontem, ao juiz da 1.ª Vara de Familia, e destituição do patrio poder de Manuel do Rego Monteiro.

Pleiteando que os seus filhos fiquem sob a sua guarda, a acusada alega que as crianças são maltratados pelo pai.

Preceito do Dia

As pessoas atacadas de febre tifóide podem transmitir a doença aos sãos, sendo, por isso, indispensavel a proibição de visitas. Mas, podem transmiti-la, de igual modo, convalescentes, curados e até individuos que nunca a tiveram ("portadores de germes"). Assim se explica que tenham contraido a doença pessoas que jamais tiveram qualquer contacto com tifóidicos.

As medidas de proteção e defesa individual, portanto, devem ser tomadas sem distinção. Para tal efeito, em tempo de epidemia tifica, toda a gente deve ser tida como suspeita. 7.2.42. S.N.E.S.

Primeira Exposição Nacional de Gado Jersey

Realizar-se-á, hoje, o seu encerramento, devendo efetuar-se, amanhã, durante o almoço que o interventor fluminense oferecerá aos expositores, a entrega dos premios concedidos pelo Juri

PETROPOLIS, 7 (A. N.) — Encerra-se, amanhã, domingo, a Primeira Exposição Nacional de Gado Jersey, que, sob o patrocinio do interventor Amaral Peixoto, foi instalada, nesta cidade, nos pavilhões da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio.

O certame despertou invulgar interesse, sendo visitado por numeroso público. Amanhã, ao meio dia, o comandante Amaral Peixoto oferecerá um almoço a todos os criadores que se fizeram representar na Feira, bem como a todos os agricultores que tomaram parte na Exposição de Flores e Frutos, realizada no mês passado.

Hoje, às 15 horas, teve lugar, na pista da Exposição, interessante concurso hipico, com a disputa das provas "Associação dos Criadores de Gado Jersey" e "Interventor Amaral Peixoto".

Da primeira, em que tomaram parte amazonas, meninos e meninas, foi vencedor o menor Luiz Câmara. O capitão Renato Paquet Filho, montando o cavalo "Casulo", alcançou, sem nenhuma falta, o primeiro lugar na prova em honra ao chefe do executivo fluminense.

Amanhã, após o almoço, o interventor Amaral Peixoto fará entrega dos premios concedidos pelo Juri aos expositores da Feira de Gado Jersey.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissões — Inspeções de saude — Transferencia de praças para organização de unidade

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 7 DE FEVEREIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 33

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, gaiem:*

— Coronel — Augusto Comte Torres Homem, por ter sido transferido para a Reserva.

— Tenente-coronel — Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do Quadro do Estado Maior, por ter passado o comando do Batalhão Escola, por efeito de nomeação para instrutor-chefe do Curso de Infantaria da Escola de Estado Maior.

— Major — Langleberto Pinheiro Soares, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se à sede de sua unidade.

— Capitães — Americo Figueira da Silva e Milton Pio Borges da Cunha, desta Diretoria, por terem concluido as ferias.

— Primeiros tenentes — Carlos de Meira Martins, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e seguir destino a 5 do corrente; Germano Duarte Travassos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Juiz de Fora, por ter vindo a esta capital a serviço da Quarta Região Militar; Hermani Alberto Carlos, do 26.º Batalhão de Caçadores, por terminação de trânsito e ter que seguir destino a 10 do corrente; Jorge Correia Gonçalves, do 32.º Batalhão de Caçadores, por seguir destino no dia 9 do corrente.

— Segundo tenente — Oscar de Morais Costa, por ter sido transferido do 17.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas e ter vindo gozar o trânsito nesta capital com permissão.

— Segundo tenente da reserva, convocado — Manuel Amorim, por ter ficado adido a esta Diretoria.

— Segundo tenente da segunda classe da reserva de primeira linha — Mario Alberto Padilha, por ter sido classificado no III/13.º Regimento de Infantaria.

— *De sargentos e praças, em 5 do corrente.* — Segundos sargentos Joaquim Raimundo de Sousa Filho e Lourival José dos Santos e soldados José Miguel da Silva, Antenor Augusto de Almeida e José Benedito Barbosa Junior, por terem deixado de compor os destacamentos de guarda aos quartéis das primeiras companhias do 11.º e 12.º Batalhões de Caçadores, respectivamente, em Ouro Fino e Jacutinga e terem de recolher-se ao 16.º Regimento de Infantaria.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL. — ENTREGA DE COPIAS DE ATA. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n. 20, de 2 do corrente, para fins de promoção, o major Renato Rodrigues Ribas, do Estado Maior do Exército, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: — "Apto para o serviço do Exército".

MATRIMONIO DE OFICIAL. — PERMISSÃO. — Concedo permissão ao primeiro tenente Amilton Barreto de Barros, do 31.º Batalhão de Caçadores, para contrair matrimonio com a senhorinha Elisa Alves de Assiz, nesta capital.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a letra "a" do art. 44, do C. V. V. M. E., o major Frederico Cristiano Buis.

OFICIAIS DA RESERVA. — APRESENTAÇÃO. — Apresentaram-se no dia 5 do corrente, ao comando do III/4.º Regimento de Infantaria, por terem sido convocados de acordo com o Aviso n. 3.867-Conv. 2, de 30 de dezembro de 1941, os seguintes oficiais da segunda classe da Reserva de Primeira Linha:

Primeiros tenentes — Alcebiades Lacerda Gomes Carim e Joaquim Bueno Brandão e os segundos ditos Carlos Gomes Agostinho e Moacir Hoelz.

AINDA RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão sem número, de 2 do corrente, para fins de promoção, o capitão Jorge Bicudo Junior, do 17.º Batalhão de Caçadores, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: — "Apto para o serviço do Exército".

(a.) — General de Brigada Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel Otavio Monteiro Achá, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 7 DE FEVEREIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 32.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel Ciro Vidal, por ter vindo de São Paulo a serviço da Sexta Circunscrição de Recrutamento.

— Capitães Jaime Matias Ricão, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Ilton da Fontoura, desta Diretoria, por terminação de férias; Alfredo Jorge Mirandéla, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por se achar em trânsito para Santos, sede de sua unidade.

— Primeiros tenentes Hercules Torres Ferreira, da Primeira Bateria Independente de Artilharia de Costa, por ter sido transferido e seguir destino a 10 do corrente; Augusto Cid de Camargo Osorio, por ter sido transferido do 8.º Grupo de Artilharia de Costa para a Primeira Bateria Independente de Artilharia de Costa e seguir destino a 10 do fluente.

ENTREGA DE CADERNETA DE VENCIMENTOS. — Entregue-se à Tesouraria a caderneta de vencimentos número 6.051, do capitão Ilton da Fontoura, desta Diretoria de Artilharia.

DECLARAÇÃO SOBRE NOME DE SARGENTO. — Declara-se que é Deocleciano Ferreira de Sousa, o nome do segundo sargento do 1/5.º R. A. D. C. para a Terceira Bateria Independente de Artilharia Auxiliar e não como publicou o Boletim Interno número 25, de 27 de janeiro de 1942.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Foi julgado apto em inspeção de saude a que foi submetido para fins de matricula na Escola de Educação Fisica do Exército, o primeiro tenente Eisler Ribeiro Musso, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa.

(a.) — General de Brigada, Antonio Fernandes Dantas, diretor.

Confere: — Tenente-coronel Cleisthenes Barbosa, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 7 DE FEVEREIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 32.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 6 de fevereiro de 1942:

— Major José Luiz de Siqueira, por ter sido transferido para a reserva, a pedido.

— Capitão Anisio da Silva Rocha, por ter sido desligado da Escola Militar e entrado em trânsito.

— Capitão Adolfo Marques da Costa, por ter sido exonerado da Escola Militar e classificado no 15.º Regimento de Cavalaria Independente, continuando em ferias.

— Capitão Dionisio Maciel do Nascimento Junior, por ter sido desligado da Escola de Educação Fisica do Exército e entrado em trânsito.

— Primeiro tenente José Luiz Palhares dos Santos, por ter que se recolher à F. I.

— Primeiro tenente Joaquim Couto de Sousa, por ter vindo transferido do 2.º R. C. T., para o Esquadrão de Automoveis e Metralhadoras do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização.

— Primeiro tenente Carlos Miguel Hecker de Abreu, por ter vindo efetuar matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização.

— Segundo tenente Vitor Vasconcelos por ter sido exonerado das funções de delegado da 11.ª Zona de Alistamento da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, José Alves Marcondes, por ter sido convocado em decreto de 22 de fevereiro de 1942, para a ala motomecanizada da Sétima Região Militar.

Dia 7 de fevereiro de 1942:

— Primeiro tenente Luciano Veras Saldanha, por ter desistido do resto do trânsito e seguir destino no próximo dia 9.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Pedro Ferreira Alvares, por ter sido transferido para a Diretoria de Cavalaria.

AINDA TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — O exmo. sr. ministro, em Nota n. 132, de hoje, a esta Secretaria, declara que devem ser transferidos para preenchimento de claros no 3.º Esquadrão de Trem Automovel, em organização no quartel do 1.º Grupo de Obuses (São Cristovão), dois cabos e vinte soldados do Contingente da Escola das Armas.

As praças acima referidas deverão ser mandadas apresentar ao Esquadrão de Trem Automovel até amanhã, dia 7 do corrente mês.

— O exmo. sr. ministro, em Nota n. 133, de hoje, a esta Secretaria, declara, para conhecimento das autoridades competentes e devida execução, que, nesta data, resolve transferir do 2.º Regimento de Infantaria para preenchimento de claros no 3.º Esquadrão de Trem Automovel, em organização no quartel do 1.º Grupo de Obuses, o cabo João Ferreira Galvão e os soldados Cresio Estefano de Carvalho, João Nogueira Rabelo e Luiz Berto, os quais deverão ser mandados apresentar à nova unidade, até 7 do corrente.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA SEM EFEITO. — Fica sem efeito a transferencia publicada no boletim n. 30, de 5 de fevereiro de 1942, do cabo Benjamim Pereira, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, para o 3.º Esquadrão de Trem Automovel, visto o referido cabo pertencer ao 2.º R. C. T. (Rosario).

DESLIGAMENTO DE ADIDOS. — Sejam desligados de adidos desta Diretoria, o capitão Rodrigo Ferraz Koeler e primeiro tenente Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do Parque da Moto-Mecanização da Sétima Região Militar.

(.) — General Firmo Freire do Nascimento, diretor.

Confere: — Tenente-coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho, chefe do Gabinete.

Patente de invenção n.º 26.499

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecido à Praça Mauá, N.º 7, 10.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM ELEMENTOS DE MALHA DESTINADOS PARA MAQUINAS DE TECIDOS DE MEIA", privilegiados pela patente, acima, pertencente à firma de F. N. F. LIMITED.

Querem negociar com firmas brasileiras

A firma F. C. Mandhenke & Co., de Boston, Texas, solicitou do Departamento Nacional da Industria e Comercio providencias no sentido de ser posta em contacto com firmas brasileiras especializadas nos seguintes produtos: couros e peles curtidas, solas de calçados, calçados e chinelos, tecidos, meias, madeiras, mandioca-tapioca, carne em conserva, sementes oleoginosas, mamona, oleo de ricino, queijos, cacau bruto, etc.

* * *

O dr. Edgar de Melo, chefe do Escritorio do Brasil em Ottawa, em oficio dirigido ao Diretor do DNIC, informou-o sobre o interesse existente naquele país, pelo amendoim, para fins alimenticios.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Armazens Gerais Trapiche Ipiranga — Às 14 horas, à av. Venezuela ns. 224/50.

— Banco de Operações Mercantis, S. A. — Às 15,30, à rua General Câmara n. 76.

— Comp. Brasileira de Mineração e Siderurgia, S. A. — Extra às 10 horas, à rua Teófilo Otoni, 72.

— Companhia Federal de Eletricidade — Extra, à av. Passos, 36/8.

— Adutora Ribeirão das Lages, S. A. — Extra às 10 horas, à rua Alcindo Guanabara 17, 16.º andar.

— S. A. Mercantil e Imobiliaria — Extra às 14 horas, à rua da Quitanda 60, 2.º andar.

— Construtora Brandão, S. A. - Combrassa — Extra às 13 horas, à rua Buenos Aires 85, 2.º andar.

— Comp. Eletro-Quimica Fluminense — Extra às 14 horas, à av. Almirante Barroso 81, 7.º and., sala 714.

— Edificio Imperial, S. A. — Extra às 14 horas, à avenida Presidente Wilson, 188.

Empresa Constructora Siemens-Bauunion do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na sede social à Avenida Rio Branco número cento e oito (108) nono (9.º) pavimento, no dia dezenove (19) de Fevereiro próximo, às quinze (15) horas, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1942.

ARTHUR CUMPLIDO DE SANT'ANNA (Presidente)

HUMBERTO MENESCAL (Diretor).

SOCIEDADE BENEFICENTE MUSICAL

ASSEMBLÉIA

De ordem do sr. Presidente, previno os srs. socios que a assembléia geral ordinaria, convocada para 30 do mês p. findo, foi, por motivo de força maior, transferida para 9 do corrente, às 19 horas.

Local — rua Pedro I, n.º 53 — sobrado. Assunto: Leitura do relatorio bienal e eleição da comissão fiscal.

a.) BENJAMIM LUIZ DA SILVA, 1.º Secretario.

COMPANHIA IMPORTADORA DE RELOGIOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA (1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 28 do corrente, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua do Ouvidor n.º 157 - 1.º, para: a) tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal; b) discussão e votação do balanço e contas apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1941 e c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1942. Manoel Gomes Moreira — Diretor.

O preenchimento das quotas

Estando a produção cafeeira do Brasil na dependencia, quasi exclusiva, do mercado norte-americano, as mais interessantes estatisticas, presentemente, para os comerciantes e todos aqueles que acompanham a situação do mercado, são as referentes ao preenchimento das quotas, acertadas de maneira básica, no Convenio de Washington e fixadas, para o presente "ano de quota", pela Junta Interamericana do Café, a 23 de outubro do ano passado. Acresce a circunstancia de que a distensão da guerra às aguas da América, tornou precario o serviço de transportes maritimos. Quer isto dizer que o preenchimento das quotas, por parte de cada um dos paises signatarios, foi colocado na dependencia, não só das condições normais de oferta e procura, mas tambem, das possibilidades de transporte que possua cada um dos paises cafeicultores, para a América do Norte. Hoje, temos em mãos as estatisticas referentes às entregas do segundo "ano de quota", que se iniciou a 1.º de outubro do ano passado, até 10 de janeiro ultimo, ou seja, um periodo de três meses e 10 dias. Por elas, verificamos que os grandes paises produtores, como o Brasil, a Colombia e a Guatemala, estão com as suas entregas em nivel semelhante. Outros, porem, os pequenos, não acompanharam os primeiros. E' que, o aproveitamento de um bom navio pode oferecer-lhes a oportunidade de preencher grande parte da quota, ou a ausencia de transportes pode obrigá-los a ficarem em atraso. E' assim que, o Brasil, a Colombia e a Guatemala entregaram 28,1 por cento, 29,1 por cento e 28,9 por cento, respectivamente, das respectivas quotas. Por outro lado, a Republica Dominicana, o Equador e o Perú entregaram, respectivamente, 73,1 por cento, 74,0 por cento e 72,0 por cento. Enquanto isso, o Salvador, a Nicaragua e o México, preencheram apenas 9,7 por cento, 8,2 por cento e 4,6 por cento, respectivamente. O quadro geral das entregas é o seguinte:

IMPORTAÇÕES DE CAFÉ AUTORIZADAS NOS ESTADOS UNIDOS SOB O REGIME DO CONVENIO DE QUOTAS

De 1.º de outubro de 1941 a 10 de janeiro de 1942 (SACAS DE 60 QUILOS)

Paises signatarios	Quota reajustada para 1941/42	Proporção de 102 dias (% do total)	Autorizado a entrar de 1/10/41 a 10/1/42	Restante da quota a ser importada	Porcentagem da quota já importada
Brasil	10.318.226	2.883.450	2.889.606	7.428.620	28,1
Colombia	3.497.080	977.518	1.017.165	2.480.815	29,1
Costa Rica	221.946	62.023	93.077	128.860	41,9
Cuba	89.170	24.919	12.100	77.070	13,6
Rep. Dominicana	133.357	37.239	97.345	35.912	73,0
Equador	166.655	46.572	123.402	43.253	74,0
O Salvador	713.891	199.219	69.056	643.835	9,7
Guatemala	594.300	166.078	171.581	422.719	28,9
Haiti	305.084	85.256	202.755	102.329	66,5
Honduras	24.259	6.779	5.082	19.177	20,9
México	553.619	154.431	25.308	527.311	4,6
Nicaragua	236.714	66.150	19.494	217.220	8,2
Perú	27.735	7.751	19.959	7.776	72,0
Venezuela	275.805	76.990	59.018	216.489	21,4
Total signatarios	17.156.341	4.794.375	4.804.946	12.351.395	28,0
Paises não signatarios					
Imperio Britânico exceto Aden e Canadá	130.130	36.365	98.037	32.093	75,3
Reino da Holanda e possessões	144.821	40.470	67.941	76.880	46,9
Aden, Iemen e Saudi Arabia	28.515	7.969	5.959	22.556	20,9
Todos os demais paises	90.389*	25.250*	101.840*	—	[illegible]
Total não signatarios	393.855	110.063	262.326*	131.529*	66,6
Total geral	17.550.196	4.904.438	5.067.272	12.482.924	28,9

(*) Depois de feitos os reajustamentos para os excessos e faltas da quota de 1940/41.

(**) A diferença entre as primeiras e terceira colunas é explicada como segue: SACAS DE 60 QUILOS

As importações de "Todos os demais paises" no grupo de paises não signatarios, durante o periodo de 1.º a 23 de outubro, foram autorizadas na base da quota então em vigor, ou sejam 125 por cento de sua quota básica de 81.472 sacas.

Essas importações foram de	101.840
Quota real reajustada, conforme resolução da Junta datada de 23 de outubro, ou sejam 110,945 por cento de sua quota básica	90.389
Excesso das importações sobre a quota real para o ano em curso devido a importações anteriores	11.451

Dados preliminares obtidos na Repartição Alfandegaria do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$585	—	79$585
Dolar "cabo"	79$665	—	79$665
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso uruguaio	10$460	—	10$460
Peso chileno	$655	—	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	78$665
Dolar	19$460	19$500	19$520
Peso uruguaio	—	10$100	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$590	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	—	8$590	—
Libra "area" comp.	78$885	—	78$885
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo: Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo: Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Camara Sindical de Corretores

EM 6 DE FEVEREIRO

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$585	79$635
Portugal	—	$801	$907
Nova York	16$569	19$631	20$505
Suiça	—	4$633	4$850
Chile	—	$655	—
Argentina	—	4$607	4$920
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	79$902	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	18.348.865
Desde 1.º do corrente	177.983.950
	196.332.815

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.09	4.09
S/Madrid tel por F S.	9.20	9.20
S/Estocolmo tel. p/£, Kr.	23.86	23.86
S/Berna, tel., p/F. C.	23.31	23.31
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.68	23.68

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 7.

S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/venda	189.00 P.	188.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.50 P.	422.25
S/N. York, 100 $, t/venda	422.25 P.	423.00

Em Londres

LONDRES, 7.

S/N York, p/£ $	4.05 50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, ec.	99.50 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos, esteve ontem, bastante trabalhada e calma, com negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA:

9-9000	E. Federal 1926, 6½% p/$-1000	4:150$000
$-15000	Idem 1927	4:050$000

D. INTERNA: Aps. e Obrigs.:

20	União: Uniformizadas	810$000
30	Idem	813$000
23	D. Emissões, nom.	815$000
5	Idem	818$000
2	Idem 500$	350$000
3	Idem 200$	140$000
106	D. Emissões, port.	805$000
5	Idem	808$000
23	Idem Cautelas	786$000
4	Idem	785$000
200	Idem	787$000
3000	Idem	790$000
3	Reajustamento	855$000
6	Idem	857$000
122	Idem	860$000
8	Idem 500$	415$000
8	Idem 500$	415$000
30	Obrigações - Tesouro 1932	1:020$000
70	Idem C/Juros	1:055$000
10	Municipais: Empréstimo Dec. 1550	194$000
3	Empréstimo 1931	212$000
192	Prefeitura: B. Horizonte	803$000
12	P. Alegre 3½%	29$000
53	Estaduais: E. Santo 8%, pt.	495$000
40	Minas 7%, port.	930$000
70	Idem 500$	460$000
353	Minas 1934 1.ª Serie	176$000
663	Idem 2.ª Serie	184$500
403	Idem 3.ª Serie	188$000
1	Pernambuco	93$000
42	São Paulo	217$000
9	Idem Uniformizadas	1:106$000
30	Idem	1:107$000
50	Ações Bancos: Brasil	435$000
200	Ações Cias.: Paulista E. de Ferro	228$000
1450	Butiá	130$000
31	B. Mineira, port.	658$000
31	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	218$000
80	Cia. C. Brahma	1:008$000
6	Cia. Mercado Municipal	206$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, à base de 20$000 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000	Tipo 6	29$500
Tipo 4	30$500	Tipo 7	29$000
Tipo 5	30$000	Tipo 8	28$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 15$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Sacas
Stock em 5		337.499
Entradas:		
Leopoldina	4.071	
Central	3.663	
Rog. E. Santo	245	7.979
Total		345.478
Embarques:		
Rio da Prata		2.838
Total		342.640
Consumo local		600
Total		342.040
Café doado		455
Stock em 6		342.495
Idem, ano passado		565.189
Entradas até 6		39.463
Saidas gerais até 6		21.660
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		115.514

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 7

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$500; anterior, 42$500; ano passado, ... 21$800.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$500; anterior, 43$500; ano passado, ... 22$800.

Embarques — Hoje, 25.928 sacas; anterior, 58.170; ano passado, 5.007 sacas.

Entradas — Hoje, 34.502 sacas; anterior, 35.660; ano passado, 43.348 ditas.

Existencia — Hoje, 1.365.568 sacas; anterior, 1.356.994; ano passado, 1.803.361 sacas.

Saidas 50.938 sacas, sendo ... 50.778 para os Estados Unidos e 160 para a Argentina.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 7

O mercado funcionou calmo, cotando-se o tipo ⅞, ao preço de 25$700, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Embarques	—
Em stock	127.089

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	n/c.	n/c.
Em setembro	n/c.	n.c.
Em dezembro	n/c.	n/c.
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.84	12.84
Em julho	12.89	12.89
Em setembro	12.94	12.94
Em dezembro	12.96	12.96
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 6

	Sacas
Stock em 5	85.269
Entradas:	
De Campos	4.456
Total	89.725
Saidas	3.527
Saidas para exportação	—
Stock em 6	86.198

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 7

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	62$000 a 63$000
Mascavo	52$000 a 53$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 7

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav	Estav
Usina de 1.ª	60$000	60$000
Usina de 2.ª	n/cot	n/cot
Cristais	52$000	53$000
Demerara	41$200	39$200
3.ª sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800
Entradas:		
Hoje	35.800	11.600
De 1º de set.	3.288.000	3.250.200
Exist. em sacas de 60 quilos	1.801.200	1.877.000
Exportação:		
Rio	500	5.500
Santos	5.500	40.500
S. do Brasil	—	7.500
N. do Brasil	5.600	—
Total	11.600	53.500

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estavel, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	58$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MOVIMENTO DO DIA 6

	Sacas
Stock em 5	16.750
Entradas:	
De Santos	110
Total	16.860
Saidas	425
Stock em 6	16.435

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 7

ÚNICA CHAMADA

Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em fevereiro	49$200	49$400
Em março	49$800	50$100
Em abril	50$800	51$200
Em maio	51$700	51$800
Em junho	52$200	52$500
Em julho	52$800	53$000
Em agosto	53$000	53$700
Em setembro	53$500	54$300
Em outubro	53$500	55$500

Vendas 6.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp	Vend
Tipo 1	52$000 a	53$000
Tipo 5	50$000 a	51$000
Tipo 6	44$500 a	45$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 7

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço dos sertões:		
Tipo 5	60$000	60$000
Matas	44$000	44$000
Entradas:		
Hoje	400	—
De 1.º de set.	109.300	108.900
Consumo local	600	600
Existencia	89.400	89.600

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	18.44	18.50
Em maio	18.57	18.60
Em julho	18.68	18.74
Em outubro	18.76	18.81
Em dezembro	18.85	18.87
Em janeiro	—	18.92

Mercado estavel.

Baixa de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	83$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	83$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	83$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p.l Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.78.

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 7.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.36	8.36
Em maio	8.43	8.43
Em julho	8.50	8.50
Em setembro	8.57	8.57
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

ABERTURA

NOVA YORK, 7.

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Estav.	Estav.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 7 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 138-138; American Can 63-63; American Foreign Power n/c-n/c; American Metals n/c-32,25; American Radiator 4,62-4,62; American Smelting and Refining 40,50-40,25; American Tel. and Teleg. 128-128,25; American Tobacco "B" 48,50-48,50; American Woolen 5,12-n/c; Anaconda Copper 27-27,25; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. —/n/c; Armour Illinois "A" 3,50-3,50; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation 6,87-n/c; Bendix Aviation 33,50-33,87; Bethlehem Steel 63,87-64; Canadian Pacific 4,50-4,50; Case Treshing Machine n/c-69; Cerro de Pasco 30,12-30,12; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 48,37-48,25; Columbia Gaz Electric 1,37-1,37; Consolidated Edison 13-13,25; Continental Can 26-26,37; Continental Steel n/c-n/c; Cuban American Sugar 8,50-8,50; Dupont de Nemors 124,75-124,62; Eastman Kodack 134-133,50; Electric Power and Light n/c-n/c; General Electric 26,75-26,50; General Foods Corporation 35-34,87; General Motors 33,50-33,37; Gillette Safety Razor 3,25-3,25; Goodyear Rubber 12,87-12,12; Hudson Motors 3,62-3,75; International Business Machine n/c-128,25; International Harvester 50,62-51; International Nickel 28-28; International Tel. and Teleg. 12-12; International Tel. FNG n/c-n/c; Kenecott Copper 34,12-34,37; Krogery Grocery 29-n/c; Lambert Corporation n/c-12,25; Lehman Corporation n/c-20,12; Loew Inc. 40,50-40,37; Lone Star Cement n/c-41,50; Missouri Kansas and Texas 2,50-2,37; Montgomery Ward 28,37-28,37; National Cash Register n/c-13,25; National Lead Cia. 14,12-14,50; New York Central 9,75-9,37; North American Corporation 9,25-9,25; Otis Elevator 12,62-12,75; Pacific Gas Electric 19,12-19,12; Pan American Airways n/c-16,67; Paramount Pictures 14,87-15; Patino Mines 17,75-17,75; Pennsylvania Railroad 23,87-23,50; Phillips Petroleum 40,50-40,50; Public Service of New Jersey 14-14; Radio Corporation 2,87-3; Reo Motors VTC n/c-n/c; Socony Vacuum 8-8; Standard Brands 4-4; Standard Oil of California 22,75-22,37; Standard Oil of Indiana 24,75-24,62; Standard Oil of New Jersey 39,87-39,75; Swift and Cia. 24,75-24,62; Swift International 23,50-23,75; Texas Corporation 37,62-37,75; Texas Gulf Sulphur 34,12-34,25; Union Carbid 65,75-66; Union Pacific 75-75,50; United Aircraft [illegible]; United Fruit [illegible]; United Gas Improvement [illegible]; U. S. Leather [illegible]; U. S. Smelting Refining [illegible]; U. S. Steel [illegible]; Warner Bros. [illegible]

Curb Stock — American Gas Electric 19,87-19,50; Brazilian Traction n/c-n/c; Electric Bond and Share 1,12-1; Niagara Hudson and Power 1,62-1,62; United Gas [illegible]

Bancos — Bankers Trust [illegible]; Chase National Bank [illegible]; First National Bank of Boston [illegible]; National City Bank of New York [illegible]

[illegible] do Brasil 7% 1952 n/c-24; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 23,50-24; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 23,50-24; Rio Grande do Sul 6% 1968 [illegible]; Municipalidade de São Paulo [illegible]; Royal Bank of Canada [illegible]; Atlantic Refining [illegible]; Corn Products [illegible]; Municipalidade do Rio de Janeiro [illegible]; Rio Grande do Sul [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo [illegible]; Estado de Minas Gerais [illegible]

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-1532
Rio	A. Pena	B. Aires	23-3756
Rio	Oscar Gorthon	B. Aires	23-4952
Rio	Signeborg	B. Aires	43-1093
Rio	Aguila II	B. Aires	23-4952
Rio	Sarandi	B. Aires	43-1093
Rio	Aranco	Arica	23-3443
Rio	Oeste	Rosario	43-1093
Rio	Nordstjernan	B. Aires	43.8016
Rio	Vasaholm	B. Aires	43.8016
Rio	Tamara	B. Aires	43.8016

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	Santarem	Lisboa	23-3756
B. Aires	Cabo de Hornos	Bilbau	23-1532

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Rio	Cairú	N. York	23-3756
Rio	Cte. Pessoa	N. York	23-3756
Rio	Cuiabá	N. York	23-3756
Rio	Aiuruoca	N. York	23-3756
Rio	Camamú	N. Orles.	23-3756
Rio	Mandú	N. York	23-3756
Rio	Jaboatão	N. York	23-3756
Rio	I. João Silva	N. York	43-3756
Rio	Cantuaria	N. York	23-3756
Rio	Mauá	N. York	23-3756
Rio	Goiasloide	N. Orles.	23-3756
Rio	Barroso	N. Orles.	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Cte. Capela - Aracajú	23-3756
D. Pedro I - Belem	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-37562
Carioca - Cabedelo	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756
A. Alexandr.º - Manaus	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Alte. Jaceguai - Mana.	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Tieté - Recife	23-6100
Itaquera - Cabedelo	43-3424
Araribá - Parnaiba	23-3566
Lami - Aracajú	43-2708
Araraquara - Cabedelo	23-3566
Itatinga - Cabedelo	43-3424
Taqui - A. Branca	23-6100
Arari - Baia	23-3566
Pirangi - Belem	43-2708
Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimt.º - Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Ana - Florianópolis	23-0742
C. Hoepcke - Florianóp.	23-0742
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Ararã - P. Alegre	23-3566
Itaberá - P. Alegre	43-3424
Aratala - Antonina	23-3566
Piauí - P. Alegre	43-2708
Vesper - Joinvile	43-4748
Araranguá - P. Alegre	23-3566
S. Pedro - P. Alegre	43-2708
Sto. Antonio - Laguna	43-4748
Tambaú - P. Alegre	23-6100
Itanagé - P. Alegre	43-3424
Asp. Nascimt.º - Santos	23-3756
Cte. Alcidio - Santos	23-3756
A. Pena - Santos	23-3756
Taquari - Antonina	43-2708
Palmares - Itajaí	43-4748

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
8 P. Aleg.	P	P. Alegre	8	9 Miami	P	Miami	9
—	P	Cuiabá	8	10 Goiania	V		
8 Recife	P	—		10 P. Aleg.	P	P. Alegre	10
8 Miami	P	—		10 S. Paulo	V	S. Paulo	10
8 B. Aires	P	—		10 Assunc.	V		
—	P	B. Constant	8	10 S. Paulo	V	S. Paulo	10
—	V	Goiania	9	10 Uberaba	P	Uberaba	10
—	P	Recife	9	10 Recife	P		
9 S. Paulo	V	S. Paulo	9	10 S. Paulo	V	S. Paulo	10
9 P. Aleg.	P	P. Alegre	9	10 Miami	P	B. Aires	10
9 S. Paulo	V	S. Paulo	9	11 P. Aleg.	V	P. Alegre	11
—	P	B. Aires	9	—	P	Assuncion	11
9 S. Paulo	V	S. Paulo	9	11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
9 Goiania	P	Goiania	9	11 P. Cald.	P	P. Caldas	11
9 Cuiabá	P	Assuncion	9	11 S. Paulo	V	S. Paulo	11

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.902, de 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 8 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR: — Norival, à rua do Resende n.º 6, sobrado — Tel. 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 20, lavagens vesicais 16, dilatações 12, injeções endovenosas 18, injeções intramusculares 23, curativos 21, diatermia 1, raios ultra violeta 5, raios infra-vermelho 6. Total 122.

REMISSÃO: — E' concedida a requerida pelo associado Abilio Pinto de Sousa, matricula 3225.

BENEFICENCIAS: — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Carlos Rodrigues da Cruz, matricula 937, Daniel da Silva Rebelo, matricula 8377, José Antonio de Carvalho, mat. 9127, Antonio Bento Rainho, mat. 10684, João Batista Marinho, mat. 311, Joaquim José Rodrigues, mat. 349, Raul Teixeira Belo, mat. 2474, Silverio Bento Veloso, mat. 2937. São arquivados os pedidos de beneficencia: Alvaro de Almeida Araujo, matricula 11194, Antonio Fernandes, mat. 3643, Carlos dos Santos Conceição, mat. 2424, Raul Ferreira da Rocha, mat. 3357.

AVISO — Os associados desempregados ou doentes poderão enviar ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas o seguinte requerimento: O associado, número da carteira, motorista, número do prontuario ou registro da I. T., residencia. O associado, acima identificado, estando temporariamente, sem exercer a sua profissão, vem solicitar a v.s. a devida permissão para o arquivamento, nessa Delegacia da Carteira de Recibos (modelo Da. 15) e da Carteira de Motorista, para fim de isenção, a partir do proximo mês.

FALECIMENTO: — Verificou-se o do associado Nicolau da Silva Novo, matricula 1193, tendo a União se feito representar pelos srs. Manuel de Olivares e Mario Pina Gouveia.

PECULIO — Foi paga a quantia de 15:000$ a d. Catarina Muller Marques, viuva do associado Manuel Marques, matricula 1351.

2ª feira, 9 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR: — Norival, à rua do Resende n.º 6, sobrado — Tel. 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã os associados: Antonio da Silva Soares, Geraldo Lopes Cancela, Jaime Pereira da Costa, na 8.ª Vara Criminal, Silvano Pinto de Carvalho, na 5.ª Vara Criminal; José Bezerra, Diamantino Monho, Manuel Ferreira da Silva 6.º, na 6.ª Vara Criminal.

SECRETARIA: — Devem comparecer os associados: Silvio Siqueira, José Coelho Seco, Eugenio Sieber e Manuel Salgado.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma A) — Jorge Abreu Dias, Emil José Rodrigues, Manuel Paulo Madeira, Aloisio Pedreira Machado, José Batista da Silva, Humberto de Alencar Castelo Branco, Sebastião Eliseu Salviano, Boulivard Barbosa, Julião Gonçalves Coimbras, Hirandolino José de Caldas Filho, Gelierman Novais, Nelson Ferreira Gilberto, Tácito Lopes da Costa, Pedro de Alcântara Ferreira de Andrade, Otavio Dias.

Prova Prática — Luiz Rocha.

Prova Regulamentar: — Alberto Gonçalves do Couto Neto.

Turma Suplementar: — José Garibaldi Coutinho Rizzo, Manuel Conegundes da Silva, Alberto Valdemiro Viertel, José Fernandes.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma B) — Paulo Maia Ponsinhas, Agostinho Gonçalves, Zilda Brum de Freitas, Antonio Marques Mocho, Helio de Moraes Alvarenga, Nelson Dantas, José Caetano dos Santos, José Matos das Eiras, Amado Cesario de Souza Tavares, Jorge Ribeiro Câmara, Ateides Aguiles de Miranda Varejão, Orlando Felicio França, Nelson Balista da Costa Pereira, José Pontes Cavalcante, Manuel José da Cunha.

Prova Regulamentar: — João Soares dos Santos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 16,45 HORAS (Turma Extraordinaria): — Iolanda Massey Oliveira Meneses Franco Franca, Casimiro Tavares, Kurt Gumbel, Hellmuth Zillman, Valdemar Vieira do Espirito Santo, Delfim Zaldua Otano, Jorge Lopes de Morais, Renato de Azevedo Duarte Soeiro, Manuel Francisco Carvalhal Junior, Manuel da Rocha Santos Filho, Rafael Paura, Eloi Mendes, Manuel de Araujo, Alberto André Duarte, Antenor Francisco dos Santos.

Prova Regulamentar: — Alberto José de Carvalho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: — Aprovados: Matilia Goulart Penteado, Joaquim de Freitas, Thomas Woerdenbag, Norival Mendes, Jorge Guilherme Marcel Autrand, Amadeu Alves Ferreira, Paulino Cardoso da Silva, Henrique Pereira, Mario do Vale Loureiro, José da Silva Campos, Alvaro de Azevedo Lima, Aurea Machado Pinto de Sousa, Yolci Buffa, Antonio Borges Leal Castelo Branco, Aluisio José Pereira Braga, Luiz de Matos Pacheco, Teodomiro de Campos, Humberto de Sousa Melo, Antonio Teixeira, José Valente Sobrinho, João Moreira da Fonseca, Abelardo de Araujo, Mario Lts Casas de Oliveira e Silva, Otavio Valente, Mauricio Joseph Kassab, Osmar Barbara Raggio, Alfredo Terra de Souza, Valter Pinto da Cruz, Carlos Pais dos Santos, Geraldo André, Alcides José da Costa.

Reprovados: 9.

Infrações registradas

DIVERSOS — P. 3441 - 11078 - 18705 - 22127 - 26736 - 31160.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 202 - 251 - 3593 - 3988 - 4206 - 6362 - 7122 - 7406 - 7767 - 7817 - 8634 - 8659 - 8700 - 8916 - 11070 - 11729 - 11808 - 11891 - 12676 - 16816 - 16816 - 18181 - 18580 - 19204 - 19254 - 19970 - 20944 - 21456 - 21739 - 21910 - 22815 - 22820 - 23304 - 23603 - 23781 - 23912 - 25561 - 26501 - 27766 - 27940 - 28188 - 29243 - 29970 - 31560 - 31782 - 33623 - 33850 - 33808 - 33932 - 34666 - 35416 - 35580 - 35770 - 35797 - 35826 - Exp. 56 - Exp. 176 - C. D. 29 - S. P. 1-222 - S. P. 187-115535 - P. R. 1-45.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 1646 - 5809 - 11536 - 19407 - 28663 - 31254 - 34638.

CONTRA MÃO — P. 20398 - 33953.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 736 - 6008 - 20 - 15617 - 19378 - 22920 - 35900.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 10175 - 12241 - 12768 - 18326 - 22612 - 25180.

ABANDONADO: — P. 1510 - 32219.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 11319 - 27926.

I. A. P. E. T. C.: — P. 238.

Emplacamento e as contribuições dos condutores de veículos sujeitos ao IAPTEC

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, comunica aos motoristas profissionais que, de acordo com a portaria baixada pelo chefe de Polícia, nenhum veiculo de tração mecanica ou animada será revistoriado para efeito de emplacamento, sem que os respectivos condutores façam prova perante os postos da Inspetoria do Tráfego, de estarem rigorosamente em dia com o pagamento das contribuições devidas ao referido Instituto de Aposentadoria e Pensões.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foi o seguinte o movimento da assistencia médica prestada aos associados no dia 6 de fevereiro corrente: 20 primeiras consultas; 1 visita domiciliar; 24 exames de laboratorio; 3 exames de Raio X; 3 inspeções de saude e 1 internação hospitalar, para Guilhermina, beneficiaria de Euclides C. Gomes.

Na semana que ontem findou, a mesma assistencia teve o seguinte movimento: 173 primeiras consultas; 18 visitas domiciliares; 124 exames de laboratorio; 58 exames de Raio X; 6 internações hospitalares; 4 tratamentos especializados, e 38 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foi o seguinte o movimento dessa Carteira no dia 7 de fevereiro:

Totais anteriores: 21.144 empréstimos no valor de	43.267:700$000
No Distrito Federal: 4 empréstimos no valor de	9:300$000
Total: 21.148 empréstimos no valor de . .	43.277:000$000

O movimento da mesma Carteira na semana que ontem findou foi o seguinte:

No Distrito Federal: 53 empréstimos no valor de	116:200$000
No interior: 42 empréstimos no valor de . .	82:100$000
Total: 95 empréstimos no valor de	198:300$000

Mudaram-se os escritorios dos adidos da Embaixada da Grã-Bretanha

Os escritorios dos adidos naval, militar e da aeronáutica da Embaixada da Grã-Bretanha transferiram-se para o Edificio Biarritz, à Praia do Flamengo, n.º 268, 6.º andar. Telefone — 25-7347.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 423, de 7 de fevereiro de 1942:

5.955 (Guaratinguetá, São Paulo) ..	1.000:000$
5.954 (Apr.)	25:000$
5.956 (Apr.)	25:000$
25.205 (São Paulo) ..	30:000$
1.667 (São Paulo) ..	20:000$
10.222 (Rio)	5:000$
22.201 (Curitiba) ...	5:000$
20.684 (Curitiba, Paraná)	2:000$
9.515 (Rio)	2:000$
3.596 (Rio)	2:000$
24.204 (Rio)	2:000$
19.665 (Uruguaiana, R. G. do Sul)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$, para os bilhetes terminados em 5.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Noticias da Central do Brasil

TRENS PARA O CARNAVAL

O diretor da Central determinou, ontem, a confecção de horarios especiais para os dias de Carnaval, afim de poder atender à afluencia das populações suburbanas naqueles dias de festa.

Esses horarios terão inicio às 17 horas do dia 14, vigorando às 4 horas do dia 18.

Na linha do Engenho de Dentro haverá trens elétricos de doze em doze minutos, e nas de Madureira, Bangú e Nova Iguassú, o intervalo será de dezessete minutos. Tambem entre as estações de D. Pedro e Engenho de Dentro, Cascadura e Madureira correrão trens diretos com intervalos máximos de sete minutos, e os do trecho Madureira e Deodoro, com intervalo máximo de doze minutos. Nos ramais de Paracambí, Santa Cruz e Mangaratiba, trafegarão trens extraordinarios, havendo, alem disso, composições de prontidão para o caso de maior afluencia de passageiros.

Os suburbios da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro serão beneficiados com a circulação de maior número de trens.

SUSPENSÃO DE UM MÉDICO

O diretor da Central determinou a suspensão do exercicio de suas funções, por 90 dias, o médico visitador Honorato Baiana Veloso, por ter ficado provada a sua falta de criterio clinico no caso da visita à esposa do condutor de trem Jorge Brum da Silveira, a quem aquele médico negou a necessaria licença para acompanhar, de acordo com a lei, a marcha do tratamento de sua esposa.

O condutor, não se conformando com a medida do facultativo, solicitara a presença de uma junta médica para examinar a enferma, tendo essa junta confirmado achar-se ela gravemente doente, necessitando, por isso, da presença de seu esposo junto ao leito.

Em face do caso, o diretor da Central do Brasil mandou impor a penalidade acima ao clinico faltoso, aliás já reincidente em casos idênticos, mandando, ainda, apurar essa grave falta em inquérito, afim de verificar se cabem, ainda, outras penalidades.

VIAGEM DE RECREIO

O Serviço de Turismo da Central do Brasil levará a efeito, hoje, a segunda viagem de recreio para ferroviarios dessa vez a Itacurussá.

Nessa excursão tomarão parte duzentos e cinquenta e seis empregados de diversas categorias, inclusive suas respectivas familias.

O trem especial, conduzindo os turistas, partirá às 7,10 horas da estação D. Pedro II, devendo chegar ao seu destino às 9,10 horas. O regresso verificar-se-á às 16,18 horas de Itacurussá, chegando ao Rio às 18,24 horas.

Tendo em vista o sucesso alcançado pela primeira das excursões, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, determinou as necessarias providencias no sentido de ser ampliado, pelo Serviço de Turismo, o programa em apreço.

Assim é que, brevemente, as viagens de turismo serão estendidas a outras localidades pitorescas servidas pela Central.

A administração da grande ferrovia tem como um dos seus propósitos proporcionar aos seus servidores a possibilidade da realização de ferias semanais.

RENDA INDUSTRIAL

Atingiu a cifra de 1.031:076$500 a renda industrial arrecadada ante-ontem.

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

A atenção pública foi despertada, na manhã de ontem, em varios pontos da cidade, pelos cartazes de propaganda do Baile de Gala do Teatro Municipal, que será realizado, este ano, sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas e cuja renda total reverterá em beneficio da Cidade das Meninas.

Orson Welles, o genial cinematografista norte-americano, pessoalmente, dirigirá a filmagem de cenas do baile, fixando flagrantes das dansas e da assistencia. Os filmes assim obtidos figurarão na produção "Tudo é verdade", em tecnicolor.

A's melhores fantasias do Baile do Municipal, a efetuar-se, como se sabe, na segunda-feira de Carnaval, serão distribuidas três custosos premios, no valor global de 10 contos de réis. Há dias, os aludidos premios se encontram em exposição na Joalheria Bernachi, à rua Gonçalves Dias.

A afluencia à bilheteria do Municipal, para a aquisição de localidades, continua intensa, a partir das 10 horas, diariamente.

Standard Futebol Clube

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 15, o baile do Standard F. C., que vem sendo ansiosamente aguardado por todos aqueles que já tiveram o feliz ensejo de assistir uma festa do simpático clube dos diretores e funcionarios da Standard Oil. Como sempre, essa festa se destacará pela originalidade e seleção, reunindo o escol da nossa sociedade num ambiente de extraordinaria alegria e animação. "Uma noite na Baía" foi o motivo escolhido para a ornamentação dos amplos salões do C. R. Botafogo, onde o Standard F. C. honrará, mais uma vez, a boa fama de que goza no Carnaval carioca.

TEMPORADA CARNAVALESCA

O segundo baile dos bancarios

A pista do Automovel Clube será pequena sem dúvida para acolher a massa foliônica que na noite de 11 próximo comparecerá ao salão de espetáculos da rua do Passeio.

As festas de Carnaval dos Bancarios, pelo ambiente seleto e alegria, são conhecidas de todos que nelas participam anualmente.

O ambiente verdadeiramente carnavalesco do Automovel Clube pelas mãos de conhecidos cenógrafos decoradores e coadjuvado por uma das mais originais iluminações de que se tem memoria no Rio darão ao grande baile de máscaras dos Bancarios a primazia da temporada de Momo de 1942.

Os convites poderão ser procurados nos clubes filiados à Liga Bancaria de Esportes ou à Av. Rio Branco, n. 108, 2.º andar.

Baile infantil no Alhambra

O Edificio Francisco Serrador realizará na segunda-feira Gorda no seu salão de festas, um baile infantil originalissimo, pois distribuirá premios de valor às crianças que comparecerem fantasiadas com qualquer dos caracteres de Walt Disney. Esses premios estão expostos na A Exposição e são constituidos de finissimos brinquedos norte-americanos. O baile tomou a designação de Baile Walt Disney, de maneira que veremos nessa tarde, pela primeira vez no Rio, as fantasias mais originais reproduzindo os famosos caracteres do grande caricaturista americano. Patrocinarão a festa "Suplemento Juvenil", "Mirim" e "Lobinho", as revistas da petizada.

Internacional de Regatas

O Carnaval do Clube Internacional de Regatas este ano, antecipa-se verdadeiramente encantador, estando o Grupo dos Treze, tendo à sua frente Pascoal Miceli, Fazendeirinho e Soares Pinto, empenhados em que nada falte às festas e aos foliões internacionalistas.

A animação extraordinaria que se nota nas hostes do Clube Internacional de Regatas é prova de que nos bailes de Carnaval, a brincadeira vai ser, como sempre, elegante e animada. O "Grupo dos Treze" está disposto a mostrar que o Internacional de Regatas é um dos clubes onde se cultua a alegria em homenagem a Momo, sendo os seus bailes dos melhores não só pelo capricho que são executados como pela alegria do ambiente. As dansas serão animadas pela orquestra de Aidée Vieira, com seu ritmo buliçoso e carnavalesco.

O aniversario do "Grupo dos Independentes"

Constituiu verdadeiro acontecimento, não só carnavalesco como tambem social, a festa comemorativa do 17º aniversario de fundação do Grupo dos Independentes, realizada quinta-feira última, nos salões da "Torre", à avenida Almirante Barroso. Os salões do vitorioso Grupo tornaram-se diminutos para conter o elevado número de foliões, pessoas de posição social e várias representações das sociedades coirmãs que foram levar aos componentes dos Independentes as felicitações da gloriosa data.

O baile transcorreu num ambiente de franca alegria, desdobrando-se as dansas das 22 às 3 horas, sempre com o mesmo entusiasmo e o mesmo brilhantismo. Rei Momo I e Unico, presente desde o inicio dos festejos, recebeu dos foliões as maiores demonstrações do apreço e da simpatia que goza no seio das instituições carnavalescas.

Ontem, foi realizado alí mais um animado baile e hoje, encerrando a Semana Independente, haverá grande passeata, e, a seguir, baile à fantasia, reunindo no mesmo ambiente de alegria, os foliões que já se habituaram ao convivio esfusiante que desfrutam no recinto dos salões dos Independentes.

Carnaval elegante no West Point de Copacabana

A direção do West Point, a elegante casa de diversões da praia de Copacabana reuniu ontem em um dos seus salões, os cronistas carnavalescos da cidade, oferecendo-lhes um delicioso jantar, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade e alegria.

Esse jantar teve por finalidade congregar os trabalhadores de jornal numa reunião intima, durante a qual o diretor desse conhecido recanto da sociedade carioca revelou os preparativos que estão sendo feitos para a realização de quatro grandes bailes de Carnaval naquela "boite". Uma decoração especial vestirá as paredes daquela casa senhorial e as mesas serão colocadas pelas varandas e jardins emprestando a esses bailes uma sugestão de contos de fada, tornando aquele ambiente bastante festivo.

Os cronistas deixaram-se ficar no West Point até tarde, tendo sido trocados brindes entre a direção da casa e os representantes da imprensa. Dessa maneira West Point iniciou a sua temporada de carnaval que terminará com os quatro bailes do reinado de Momo, vivendo assim o esplendor do reveillon de passagem do ano realizado alí, com extraordinario sucesso.

AS FESTAS DOS DEMOCRATICOS — Na fotografia acima apresentamos dois aspectos do "Castelo" dos Democráticos nos dias de festas dos grupos dos Independentes e Guarda Negra. O cliché fixa, em pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS, os componentes daqueles dois blocos que constituem o motivo da alegria e da animação reinantes em todos os bailes dos "carapicús".

RIVALIDADES CARNAVALESCAS

Lucincredo Araujo

O carnaval carioca, há um decenio, mais ou menos, vem se caracterizando pela rivalidade nas inspirações das letras dos sambas e das marchas. Antigamente, cantavam-se nas ruas letras inocentes e alegres, que, quando muito, faziam a apologia de "Um Pé de Anjo" ou, então, criticavam sorrateiramente a politica vigente, como foi o caso daquele "Aí "seu" Mé"... Aos poucos, porem, os sambistas não somente procuravam a primazia para suas músicas, como tambem disputavam, entre si, o privilegio de tornar imortais suas preferencias em todas as modalidades e aspectos. A colombina, o pierrot e o arlequim brigavam todos os anos. Ora Colombina se apaixonava por Pierrot, ora caia perdidamente por Arlequim tornando Pierrot, boêmio contumaz, um fantoche de seus caprichos amorosos. E ele que vivia só cantando, acabou chorando, acabou chorando... Este duelo, na arena de Momo, começou, indiscutivelmente, com o "Teu Cabelo Não Nega", de que todos nós nos lembramos saudosos. Mas, a excelencia da mulata não parou aí. Garantido o sucesso da marcha de Lamartine Babo, outro compositor lhe hipotecou solidariedade, dizendo:

No Batalhão Naval
Entrando uma mulata,
Desacata!...
Desacata!...

E' de ver que os apreciadores da cor morena não se consideraram vencidos. Para estes, a morena era muito mais bonita e muito mais brasileirinha. Daí os protestos públicos e veementes em favor dos olhos da cabrocha que brilhavam mais do que a lua cheia, que tanto brilha:

Linda morena!
Morena, que me faz penar?
A lua cheia,
Que tanto brilha,
Não brilha tanto quanto teu olhar!...

Mesmo assim, quando a disputa entre a Morena e a Mulata chegou ao auge, o crioléu se arregimentou procurando "limpar" a negra, dizendo que ela era nêga boa e não era faladeira, bem como não ia mais na macumba, nem dansava na gafieira. Faltava a loura, e ela, com seu reinado efêmero, foi a única que empunhou o cetro de rainha. Neste ano os laboratorios venderam toneladas de agua oxigenada. Todas as cabeleiras femininas ficaram louras da noite para o dia, e o carioca só cantava isto:

Loura, queridinha,

Agora toca a tua vez de ser rainha.

Daí por diante a cor da pele sossegou um pouco. Já se havia dito tudo sobre a mulata, a morena e a loura. Nossos poetas do samba passaram, então, a cantar suas preferencias na flora nacional. Cantou-se a Rosa, o Jasmim, o Lirio, o Malmequer e, por fim, a Camelia, que, tonta e ruborizada, caiu do galho... Depois desta catástrofe, a inspiração voltou-se para nossos diversos tipos regionalistas, e novas rivalidades advieram. Apareceram as baianas, as gauchas, as mineiras, etc. Esta disputa, por fim, foi encerrada com a vitoria da Carioca que, vestidinha de chita, é muito mais bonita, e não troca um bolo de confeitaria por um pedaço de acarajé. Quando tudo parecia terminado, dois tipos genuinamente brasileiros se defrontam. Cada um tinha uma filosofia particular em seus contrastes de opiniões e modo de encarar a vida. Era, de um lado, o malandro, chapéu de palhinha e cigarro na boca, que afirmava que o trabalho não dá camisa a ninguem e, de outro, o operario regenerado, trabalhador e honesto, bom chefe de familia, que desafiava seu antigo colega, defendendo os que trabalhma, pois que estes é que têm razão!

Muitas disputas ainda existiram. Mangueira, Salgueiro, Osvaldo Cruz, Vila Isabel, Estacio, etc., advogavam, para si, o direito de possuirem os melhores sambistas. A propósito convem lembrar o inesquecivel samba de Noel Rosa:

Salve! Estacio, Salgueiro e Mangueira:
....
....
Que a Vila não quer abafar ninguem!
Só quer mostrar que faz samba tambem!

Pronto. Neste estado parecia que os compositores tinham feito as pazes. Puro engano. Cada qual exaltou as qualidades e apontou os defeitos de suas companheiras. Assim viemos a saber das ambições da Aurora, do desprezo da Helena, do indiferentismo da Rosinha e vaidade da Maria. Esta contenda, parece, terminará este ano com o aparecimento da Amelia, indiscutivelmente padrão de solidariedade doméstica, pois que: aquilo, sim, é que era mulher! Depois de observarem as suas mulheres e de as lançarem no culto e à admiração pública, os autores começaram a julgar as esposas dos outros, de acordo com a profissão de seus maridos. E, quando a Mulher do Padeiro, do Açougueiro, do Carvoeiro, do Alfaiate, do Coveiro e tantos outros faziam das suas, colocaram a Mulher do Leiteiro num pedestal e gabaram-lhe a fidelidade e a abnegação matrimonial:

Todo mundo diz que sofre,

Sofre, sofre, neste mundo:

Mas a mulher do leiteiro sofre mais!

Aliás, este ano está pródigo em desavenças. De todas, no entanto, a mais ferrenha é a que se trava entre Os Carecas e Os Cabeleiras. Parco duro, não resta dúvida, por isso que, enquanto os primeiros dizem ser os maiorais e os mais queridos pelas mulheres, os segundos afirmam que não ficarão na mão... De qualquer forma a luta se apresenta titânica. Creio mesmo que nas próximas batalhas... de confetti, muito cabeleira vai perder os cabelos, que serão arrancados pelos carecas, e muitos carecas vão ter cabelos puxados a unha pelos cabeleiras enfezados...

Serão imponentes os bailes do carnaval no Automovel Clube

Noites de encantamento e alegria nos salões do Automovel Clube do Brasil! Os grandes espelhos como que prolongam o cenario que é a decoração da aristocrática entidade da rua do Passeio, transformado num "templo azteca", em homenagem ao México, país tão amigo do Brasil! O desfile das mais belas fantasias que serão exibidas pelas damas da nossa alta sociedade, alegria, música, cores, deixarão entre os que comparecerem à prestigiosa instituição saudades dessas lindas festas carnavalescas de 14, 15, 16 e 17 do corrente. O enorme interesse pelos quatro dias consagrados a Momo autoriza-nos a prever um sucesso extraordinario a esses bailes momescos. O Carnaval no Automovel Clube do Brasil vai monopolizar a atenção da "haute gome" da Cidade Maravilhosa. Milhares de foliões estarão a postos para gozar, num ambiente de grande distinção e conforto, momentos inesqueciveis nessas festas de colorido e entusiasmo. No cliché os dois organizadores dos bailes do Passeio Público, srs. Gomes da Cruz e Lucio Ferreira.

Bailes diurnos e noturnos no Colonial

O Colonial, o amplo e confortavel cine-teatro do Largo do Lapa, a exemplo do ano passado, realizará quatro bailes durante os dias do Carnaval. Não se esquecendo tambem dos seus pequenos frequentadores, a direção do Colonial está dedicando toda a sua atenção na organização dos bailes infantis. Haverá distribuição de brindes e, no palco, palhaços e outros números animarão a gurizada. Duas magnificas orquestras, num total de 40 músicos, tocarão sem cessar durante os bailes que alí serão realizados.

E' necessario não esquecer que o Colonial tem equipamento de ar refrigerado, o que torna agradavel o ambiente dos seus salões, desafiando esta época de calor intenso. Os bailes do Colonial serão dedicados ao Clube de Regatas Vasco da Gama, e em homenagem ao seu presidente, dr. Ciro Aranha. Os socios do Vasco terão um desconto de 50% na aquisição de ingresso com a apresentação da carteira social.

Banho de mar a fantasia em Copacabana

Realiza-se hoje o já tradicional banho de mar a fantasia do Posto 6, iniciativa da Radio Ipanema, que vem obtendo formidavel sucesso em sete anos consecutivos.

A emissora de Copacabana irradiará diretamente da praia, todos os detalhes do grande certame carnavalesco, que este ano vai ser filmado pelo DIP. Grandes e valiosos premios serão conferidos aos concorrentes vitoriosos, por designação da Comissão Julgadora, sob a presidencia do escritor Henrique Pongetti.

No Vasco da Gama

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama reuniu elementos os mais interessantes para as festas de Carnaval que o Departamento Social fará realizar no estadio de São Januario, exclusivamente para os socios do clube, as pessoas de suas familias, esposa, mãe, filhas ou irmãos solteiras, e os membros da imprensa aos quais foram distribuidos os respectivos permanentes.

Serão, portanto, festas verdadeiramente intimas que o Vasco vai realizar, o que as tornará ainda mais atraentes. A ornamentação do local, amplo e bastante agradavel para os folguedos carnavalescos, prossegue em franco desenvolvimento sob a visão artistica do grande pintor Armando Viana, que no conjunto "Você já foi à Baia?" promete dar ao local das festas do Vasco um ambiente de arte leve e de refinado bom gosto.

A diretoria do Vasco pede-nos informar aos seus consocios que a entrada no estadio para os dois bailes noturnos, o de sábado e o de segunda-feira, e para a vesperal infantil de domingo, será tão somente com a carteira social, devendo os interessados absterem-se de se fazer acompanhar de convidados que em nenhuma hipótese poderão ingressar nas dependencias do clube as quais, como já divulgamos, se destinam aos associados do clube, cujo cômputo é preocupação da diretoria atender com a maior solicitude.

Noite carnavalesca no Flamengo

O Clube de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, domingo, às 20 horas, mais uma animada noite carnavalesca em homenagem ao sr. Domingos Segreto. Tocará a magnifica orquestra de Yoyô. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

A festa das escolas de samba no campo do América

A noite sensacional do carnaval será o desfile das Escolas de Samba do Distrito Federal no campo do América, hoje, às 20 horas, em favor das crianças pobres, protegidas pelo juiz de Menores. Haverá, antes, dois interessantes concursos para escolha do melhor cantor e compositor estreante, sem gravações. Essa parte do programa começará às 15 horas. Ontem, houve o ensaio geral dos "calouros" na sede da União Geral do Samba, com a inscrição de mais de 80 concorrentes.

Inscritas as 40 escolas de todos os bairros da cidade, cerca de 2.400 pessoas dansarão o tipico samba brasileiro, com as caracteristicas dos morros, onde, de fato, nasceu a alma do samba. As escolas se apresentarão como nos grandes dias de Carnaval, afim de que possam ser escolhidas entre as melhores e eleita a Rainha do Samba de 1942. A eleição será feita pelo voto popular, através de uma cédula apensa à entrada. Os votantes depositarão o seu voto numa urna lacrada que vai ficar na rua do Ouvidor.

OS PREMIOS

Ficaram instituidos os seguintes premios: 1.º lugar, 500$; 2.º lugar, 300$; 3.º lugar, 200$; 4.º lugar, 100$; 5.º lugar, 50$; para as Escolas de Samba. Os cantores e compositores terão gravações nas melhores fábricas.

Num gesto de verdadeiro patriotismo, as Escolas de Samba, por intermedio das suas diretorias, resolveram entregar o produto da sua grande festa popular ao juiz de Menores, afim de que este lhe dê o destino que melhor entender.

Deu lugar esse movimento de simpatia ao Juizado de Menores reconhecerem os homens dos morros os esforços que tem tido o magistrado da Vara de Menores para amparar e auxiliar às crianças pobres desses bairros, internando-as, de preferencia, nos estabelecimentos de ensino.

Assegurado o êxito do Baile Popeye

Nada mais lógico do que prognosticar um completo êxito para o Baile Popeye. As varias providencias tomadas assim o permitem. A decoração luxuosa, da autoria de um cenógrafo especializado, será uma imposição de alegria e entusiasmo. São vibrantes painéis de arte carnavalesca, cujos motivos e cores possuem a força de ambientar aos mais sisudos e desanimados. A orquestra, por sua vez, composta de expoentes do gênero, cooperará de forma não menos decisiva para o sucesso da festa. O repertorio variadissimo dará oportunidade a que os foliões dansem sob o ritmo de todas as músicas popularizadas este ano. Mas a medida que mereceu maior carinho dos organizadores — um grupo de rapazes da nossa sociedade — foi a extinção do calor. Para tanto providenciou-se a instalação de possantes renovadores do ar no recinto do teatro Carlos Gomes e daí o "slogan" que já todos os carnavalescos repetem — não haverá calor no Baile Popeye.

Eis, em resumo, os detalhes que assegurarão o êxito de grande acontecimento da temporada pre-carnavalesca de 42, cuja data será a de 11 de fevereiro. Com a aproximação desse dia, a procura de convites e encomenda de mesa, por parte da nossa sociedade, torna-se intensa. Os interessados podem dirigir-se à rua Rodrigo Silva, 26, loja, tel. 22-0085.

"Luiz XV e sua corte" nos bailes do High-Life...

Naquele cenario de galanteria e de esplendor dos Jardins de Le Notre entre o misterio de floridos e discretos pavilhões e a graça mormura dos "jets d'eau" ficou a legenda inesquecivel do grande rei e do grande século... A legenda de elegancia e da beleza... Da finura espiritual e maneirosa, do encanto feminino... Dos espadins e dos "tricornes" dos calções de veludo do sr. marquês dos decotes e das "falbalas" da senhora Marquesinha — Marquesinha amiga e confidente de Pompadour linda e clara flor-de-lis pintada por Watteau num cenario de "fête galante"... Sob o luar que prateia todo o jardim faz esmaecer a luz do lampeão forjado, o sr. Marquês anciadamente beija a ponta dos dedos da Marquesinha Watteau, que cerra os olhos e desmaia.. Aí está, no cliché a cena... Porque este desenho é um detalhe da decoração Luiz XV que o High-Life ostentará nos seus bailes carnavalescos deste ano, errando o décor da galanteria dos jardins de Le Notre... E nos jardins de Santo Amaro, ressurgirá a legenda inesquecivel do grande Rei e do grande século, entre o misterio dos pavilhões discretos e a graça dos "jets d'eau"....

Estamos certos de que a grande nota artistica do carnaval deste ano será dada pela maravilhosa decoração dos bailes à fantasia do High-Life, de que temos neste detalhe uma leve sugestão.

O Baile das Atrizes

O Baile das Atrizes, que há dez anos consecutivos a Casa dos Artistas vem promovendo em favor de seus cofres sociais e com o intuito de obter renda para suprir suas múltiplas despesas beneficentes, terá lugar na próxima quinta-feira, 12 do corrente, no Teatro Carlos Gomes. A decoração dessa casa de espetáculos a cargo do artista Antonio Rodrigues está feita com todos os requintes de arte, graça e suplantando a dos anos anteriores. A coroação da atriz Rainha do Baile será um acontecimento, pois que o séquito luzidio e numeroso está sendo preparado com o maior carinho. A Rainha, que deverá ser eleita segunda-feira próxima, receberá uma linda e custosa lembrança, uma medalha em ouro com alto relevo, exposta na Casa Fortes. As duas atrizes que obtiverem os lugares imediatos à rainha em número de votos serão consideradas as Princesas do Baile das Atrizes. A Casa dos Artistas, por nosso intermedio, previne que: os seus associados, quer efetivos, quer cooperadores, terão ingresso no Baile mediante a apresentação da carteira associativa e do recibo da mensalidade de fevereiro; os socios efetivos do Sindicato dos Atores de São Paulo terão entrada com a carteira e mensalidade tambem de fevereiro; alem desses não será permitida a entrada a quem não estiver munido de convite ou ingresso e tambem àqueles que não se apresentarem convenientemente trajados ou fantasiados.

Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube realizará na segunda-feira gorda de carnaval o seu maravilhoso baile que vem sendo aguardado com real interesse pela sociedade carioca. Os salões do querido gremio cajuti receberão magnificas decorações elaboradas pelo conhecido cenógrafo Delio Sá. O Salão Nobre tijucano tornar-se-á um verdadeiro sonho, quer pela delicadeza do assunto, como pelo colorido e efeitos de luz. O tema escolhido foi "Carnaval, a Eterna Sedução". Para o Ginasio de Esportes Delio Sá plasmará uma interessante "charge": O "Arizona que eu sonhei". Tambem a quadra de tenis que fica à frente da sede tijucana receberá vistosa decoração. Três grandes jazz-bands. Ótimo serviço de ceia.

Na terça-feira, 17, o Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus pequeninos associados o seu formoso baile infantil, das 15 às 18 horas, no salão nobre. Distribuição de brinquedos.

Baile de gala infantil no Municipal

A criança carioca terá tambem este ano o seu Baile de Gala, no Municipal, na tarde de terça-feira de Carnaval. E, o produto total dessa encantadora realização reverterá igualmente a favor da Cidade das Meninas, tendo por isso o Carnaval dos bebés no principal teatro do Rio o patrocinio da senhora Darci Vargas.

O Baile de Gala do Municipal para a sociedade infantil, na tarde de terça-feira, 17, oferece alem das suas atrações caraterísticas como sejam a serie de valiosos premios, a farta distribuição de pequenos brindes e a oportunidade dos retratos divulgados nos magasines e jornais cinematográficos, o interesse especialissimo de apreciarem os carnavalescos de palmo e meio de altura o mais sugestivo decor que se lhes poderá deparar aos olhos. E' que este ano a decoração do Baile de Gala do Municipal atinge a um cunho decorativo mais alegre, mais colorido, e até verdadeiramente cultural. Os artistas Luiz de Barros e Renato Cataldi, na decoração do Baile de Gala do Municipal apresentam, como motivo ornamental pássaros, insetos, flores e frutas, tudo reproduzido nas suas cores verdadeiras, nos seus matizes exatos para o que, embora sejam ambos artistas cultos e ilustradores de livros e revistas consultaram estampas da Biblioteca Nacional e dos Museus.

Assim, os nossos pássaros de plumagens bonitas, de feitios curiosos e plantas tipicas. Impressionantemente decorativos, como a Vitoria Regia, por exemplo, serão observadas pelos pequeninos carnavalescos. Tambem na decoração do Baile de Gala os pequerruchos contemplarão, na concepção de Luiz de Barros e Renato Cataldi, um episodio de verdadeira aventura, uma jangada dominando as vagas do mar alto, painel animado e realmente entusiasmador. De todo modo, por todos os motivos, o Baile de Gala Infantil, do Municipal de 1942 constituirá um acontecimento sem paralelo.

Clube Policial Militar

O Clube Policial-Militar, à praça Tiradentes, 71, sobrado, por gentileza da sua diretoria, abrirá seus salões durante os festejos carnavalescos para, mais uma vez, oferecer aos seus associados e respectivas familias quatro elegantissimos bailes à fantasia e bem assim uma vesperal infantil na tarde de domingo, 15, com farta distribuição de brinquedos à petizada.

Entregue a decoração a uma comissão de refinado gosto artistico, e com o especial cuidado com que ela está tomando as primeiras providencias, é facil de se prever desde logo a maravilhosa e retumbante recepção com que o Clube Policial-Militar homenageará S. M. o Rei Momo I e Unico nos seus memoraveis dias de absoluto dominio nesta heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Será um acontecimento o tradicional Baile dos Duzentos

Todas as atenções estão voltadas para a "avant-première" do Carnaval carioca, o grande "Baile do Grupo dos 200", que reune o que há de mais seleto em nossa sociedade.

Esse célebre baile de máscaras, que anualmente é levado a efeito na terça-feira gorda, promete este ano superar em concorrencia, elegancia, animação e distinção os anteriores.

A procura de mesas e convites que deverão ficar esgotados até terça-feira é feita na sede da A. A. B. do Brasil, no Edificio Martinelli.

Excepcionalmente, a diretoria da A. A. B. B. deixará ingressar o traje de marinheiro, desde que esteja dentro das normas da decencia e de seu meio social.

Fantasia de luxo ou o traje de rigor serão exigidos, não se permitindo blusões, apaches, jardineiras e camisas de esporte de qualquer natureza.

A noite de 13 próximo, no Automovel Clube, marcará, pois, época nos anais de S. M. Momo I e Unico, que será convidado de honra de sua festa preferida. Na gravura, um flagrante do ultimo baile dos Duzentos.

"SELVA BRASILEIRA" EM PLENA CINELANDIA

Sob a legenda "Selva Brasileira", os conhecidos cenógrafos Colomb e [illegible] estão ultimando a decoração interna e externa do magnifico "Salão de Festas" — com modernissimo e aperfeiçoado sistema de ar condicionado — do novo Edificio Francisco Serrador para o Carnaval carioca de 1942. O panorama, que espelha motivos puramente nacionais, oferecerá ao nosso público uma visão soberba dos setores brasileiros com a sua flora luxuriante e a curiosa simbologia do nosso interessante folclore. Figuras pujantes da vida dos nossos selvícolas, artisticamente esculturadas, são apresentadas numa moldura de cenarios maravilhosos, realçados pela variedade de cores das diversas decorações. Junte-se a tudo isso a orgia de iluminação no interior e exterior do Edificio Francisco Serrador e a colaboração musical de Napoleão Tavares com suas famosas orquestras e teremos o ambiente elegante e [illegible] que oferecerão os 4 bailes à fantasia e as 3 matinées infantis nos dias 14, 15, 16 e 17, com distribuição de brinquedos à petizada, havendo premios de grande valor para as crianças que se apresentarem com as mais lindas fantasias carnavalescas.

Na gravura, a fachada do novo Edificio Serrador, ainda em construção.

A QUINTA COLUNA NA LITERATURA CLÁSSICA

ANTONIO BENTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EMIL Ludwig abre o seu livro recente sobre os Alemães contando a batalha em que se empenharam os romanos, comandados por Cesar, e os germanos sob a chefia de Ariovisto, no ano 58 antes de Cristo.

Nesse tempo, Roma já era super-civilizada. Seus soldados vestiam couraças de couro, túnicas e mantos bem tecidos, presos ao ombro direito por uma fivela. Suas cabeças estavam protegidas por um elmo de metal, que é o antepassado dos capacetes de aço do nosso tempo. Já o mesmo não acontecia com os germanos, que sobre o corpo traziam péles de animais. Seus gorros eram de couro de búfalo.

Ludwig descreve o encontro dos dois chefes militares, reproduzindo a colorida narrativa feita pelo proprio Cesar, nos "Commentarios à Guerra das Gallias".

Ariovisto encontrou-se com o grande Cesar à margem do Reno. Não chegaram a acordo. O romano queria lealmente negociar com o chefe barbaro e por isso ofereceu-lhe condições concretas de paz. O germano, ao contrario, procurou desde logo enganar o inimigo, a principio com a astucia, depois com a traição. Mas, Ariovisto terminou aniquilado, tendo perdido nesta batalha oitenta mil homens.

Nas longas e repetidas guerras entre romanos e alemães, sempre estes empregaram variados estrategemas para atraiçoar os adversarios. O proprio Hermann, em latim Arminius, servindo-se astutamente do titulo de cavaleiro romano, espionava as legiões romanas, colhendo informações de natureza militar. E' o que ainda nos conta Emil Ludwig, reproduzindo velhas crônicas.

Contudo, o mais famoso texto sobre a "quinta-coluna", na antiguidade romana, não está em Tacito ou no proprio Cesar. Encontra-se em Ammiano Marcelino, na sua Historia do Imperio Romano.

Esse historiador não é tão classico como Salustio ou Tito Livio. Mas, foi um admiravel reporter, dando-nos uma pitoresca descrição de deuses pagãos, terremotos, batalhas, monumentos, eclipses do sol ou da lua. Tratou tambem da origem das pérolas e dos fogos misteriosos que descem do céu. Escreveu trinta e um livros sobre a historia do Imperio, abrangendo um periodo de quase três séculos, que vai do ano 96 ao 378 da éra cristã. Desses livros, treze se perderam. Mas os que escaparam constituem uma historia muito viva e objetiva das guerras politicas do Imperio Romano.

* * *

VEJAMOS agora o seu notabilissimo texto sobre a "quinta coluna".

Corria o ano 354 de nossa éra. Constancio, Consul pela setima vez, partiu de Arles, no começo da primavera, para dar combate aos alemães, cujas frequentes incursões, no tempo dos reis Gudomanio e Vadomario, causaram grandes danos aos habitantes das Gálias. O principe teve de esperar, durante largo tempo, os viveres da Aquitania porque as chuvas, impediam que chegassem os comboios de abastecimentos. Como era natural, em Chalons, houve descontentamento entre as hostes romanas. Rufino, prefeito do pretorio, foi incumbido de chamar os soldados à razão, mostrando-lhe que a escassês de comestiveis era involuntaria. Por isso, Rufino (a quem queriam perder) recebeu instruções terminantes para apiacar o descontentamento da tropa, composta de gente rude, exasperada pela fome e alem do mais, sempre vendo com máus olhos a autoridade civil. Afinal chegaram dinheiro e viveres. Os agitadores foram subornados e levantou-se acampamento.

Depois de penosas marchas através de desfiladeiros, nos quais foi necessario abrir caminho entre a neve, chegaram os romanos às margens do Reno, perto de Rauraca. Mas, do outro lado do rio, surgiram os alemães, que, com uma chuva de dardos, impediram que os romanos construissem uma ponte de barcos. O obstaculo assim surgido parecia insuperavel. Como conseguir estabelecer uma "cabeça-de-ponte" na outra margem do Reno? Era esse o problema a que se entregara o Imperador, no meio de profundas meditações.

E a solução não tinha ainda sido encontrada quando surgiu um guia, que mediante determinada quantia, mostrou uma passagem, através da qual o rio poderia ser facilmente atravessado pelo exército. E, de fato, durante a noite seguinte, os romanos vadearam o Reno.

Uma vez transposto o rio, nesse ponto distante, toda a região inimiga ia ser surpreendida e devastada, repentinamente.

E' nesta altura da narrativa que surge, na historia romana, a "quinta-coluna", tal como a conhecemos em nossos dias. Vamos transcrever o proprio trecho de Ammiano Marcelino na tradução espanhola de F. Norberto Castilla, edição de 1895, da "Libreria de la viuda de Hernando Y Ca.", tomo primeiro, pag. 48, que prossegue da seguinte forma: "... pero el enemigo, al que era necessario ocultar este movimiento, lo supo por alemanes de nación que ocupaban eminentes puestos em nuestro ejército: al menos asi se sospechó de tres jefes: el conde Latino, de los protectores; Agilón, tribuno de caballerizas, y Scudilón, jefe de los escutarios; considerados los tres hasta entonces como las columnas más firmes del imperio".

Em face de tão grave perigo — continua Ammiano — reuniu-se o Conselho para deliberar sobre o que devia ser feito imediatamente, pois os auspicios pareciam contrarios ao prosseguimento da luta. Ao que acentua o historiador, uma onda de derrotismo invadira o exército. Por isso, depois de examinada a situação, resolveu-se fazer a paz. Foi então que o todo poderoso Constancio, rodeado de altos dignitarios, dirigiu ao exército uma breve proclamação, encarecendo a necessidade de terminar a guerra.

Feito isso, já no outono, o Imperador à frente do seu exército, abandonou as traiçoeiras margens do Reno, dirigindo-se para Milão onde passou o inverno.

* * *

SABE-SE que a "quinta-coluna" é modernamente uma creação do general Mola, durante a guerra civil espanhola. Numa de suas alocuções pelo radio, ele anunciou que, alem de quatro colunas

(Conclue na 4ª página)

LAMENTO

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Coisas tão vagas como a saudade
coisas tão frageis como a lembrança
de um ser ausente,
duram por vezes a eternidade
de uma existencia. Morrem com a gente..
Coisas tão frageis como a lembrança de uma sau-
[dade que nada acalma...
E outras, no entanto, meu Deus, que em vão
guardar tentamos no fundo d'alma
morrem-nos logo no coração...
Coisas tão grandes como a esperança...
tão mais profundas do que a lembrança,
que dura, às vezes, a eternidade
de uma saudade...

NOVA YORK, Janeiro de 1942.

LETRAS ALHEIAS

HISTORIA DAS IDÉIAS POLITICAS

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO já o fizera com a Historia das doutrinas economicas de Gide e Rist, acaba a "Alba Editora" de lançar a edição brasileira da Historia das idéias politicas de Raymond G. Gettell, com o que presta serviço inestimavel à inteligencia patricia.

Haverá quem contradite esta afirmativa. A importancia do pensamento politico foi sempre coisa discutidissima. O proprio Gettell, em parágrafo dos mais bem construidos do capitulo primeiro do seu livro, no-lo mostra. "Tem-se acusado as teorias politicas, escreve ele, de que, além de estereis na prática, representam um mal indubitavel na vida publica. Burke afirma que um dos sintomas mais seguros da bancarrota dum Estado é a tendencia dos cidadãos a deixarem-se arrastar pelas teorias; Leslie Stephen crê que a filosofia politica é a consequencia duma revolução recente, ou o anuncio duma revolução próxima; o prof. Duning observa que a cristalização dum sistema politico no molde duma direção filosófica equivale à desaparição de tal sistema..." Bastará, no entanto, considerarmos que o pensamento politico é essencial no homem, indestinguivel da natureza humana, para concluirmos em sentido oposto ao dos três pensadores comentados. Defendendo, exatamente, esta última posição, aduz Gettell, após haver examinado o problema de varios ângulos diferentes: "Por último, o pensamento politico implica um grau esplendoroso de desenvolvimento intelectual; e, tanto como qualquer forma ou orientação filosófica, encerra um valor independente de toda aplicação possivel dos seus principios. Os homens cultos desejam conhecer, naturalmente, a autoridade sob a qual vivem, analisar a sua organização e atividades e refletir sobre o problema relativo à melhor forma politica. O fato de muitos dos pensadores mais excelsos de todos os tempos (Platão, Aristóteles, S. Tomaz de Aquino, Locke, Rousseau, Kant, Mill e outros) tratarem de aspectos relevantes da filosofia politica, é um sintoma da importancia do seu estudo como forma de especulação intelectual." Deste ponto de vista, principalmente, é que considero grande serviço prestado à inteligencia, no Brasil, a iniciativa audaz da "Alba editora".

O livro de Gettell, suficientemente extenso e denso para transmitir-nos muito mais do que uma simples noção de objetividade da materia, é traçado em linhas de objetividade e clareza admiraveis. Fundado em sólida bibliografia vivamente refoge ao critério da divulgação apressada, que tanto deforma a visão das teorias e idéias em qualquer dos dominios da atividade criadora do espirito. E pode-se quasi sem nenhuma reserva dizer que em Gettell a serenidade e o equilibrio do historiador verdadeiro nunca se rompem à pressão de tendencias sectaristas tão claramente manifestas em outros historiadores e expositores de doutrinas da nossa hora.

A edição brasileira da obra, — reprodução, aliás, da edição portuguesa, — traz uma "Nota final" da pena do tradutor ilustre, o sr. Eduardo Salgueiro, nota essa tocada, em varios dos seus trechos, de vivo estremecimento de beleza. O sr. Eduardo Salgueiro medita, justamente, no valor e no sentido do pensamento politico e no sagrado mistério do destino humano na história. "Quando saberá o homem, pergunta ele, saborear os belos frutos da paz e da vida?" Todas as ansiedades do espirito estão contidas nesta interrogação. E a resposta que por si mesmo encontra o sr. Salgueiro parece-me tragicamente desilusoria. Não obstante, é ainda bela e forte a sua maneira de realçar o interesse que oferece uma obra como a de Gettell.

"Escrever a história das idéias politicas, diz ele, é o mesmo, afinal, que traçar o gráfico indeciso, cheio de quedas e de ascensões, da angustia humana. As idéias do homem são a sua tragedia, porque é o pensamento que lhe dá a medida exata da sua pequenez e da sua impotencia. Pela propria natureza do seu pensamento, nada do que o homem faz é estavel e definitivo, — e nada o satisfaz. Constrói para destruir, destrói para construir — e quantas vezes para voltar ao modêlo destruido, mil vezes vilipendiado e calcado pela ironia do seu desdem!

Nada como a historia das idéias politicas para medir a profundidade da inquietação e da capacidade de regresso e de renovo do ser humano. Exaspera-se, fatiga-se, dilacera-se em marchas forçadas, para voltar ao ponto de partida, depois de uma atitude de vôo que é uma deliciosa curva embriagadora. Depois, compreende a inutilidade do seu esforço; mas lá voltará a repetir o mesmo esforço, o mesmo vôo exasperador, para concluir, de novo, que regressou ao ponto de partida — e que tudo fora inutil. E tudo se repete, hoje, depois e sempre, num ritmo insuperavel de fadiga, de embriagues, possivelmente de inutilidade.

A analise da historia das idéias politicas diz-nos, indubitavelmente, que o homem é o mais descontente de todos os seres. Por isto mesmo, inconformista. Por isso mesmo, contraditorio, mas coerente neste aspecto negativo de sua personalidade, que é o traço mais caracteristico e mais constante da sua natureza cósmica através da Vida..."

Sem dúvida. Apenas, do seio de uma filosofia total do ser e do destino, como é, "verbi gratia", a filosofia da Igreja, ninguem se sentirá deprimido com o fazer até o fim tais verificações. O homem é, na verdade, o mais descontente de todos os seres. Isto, porém, porque não poderia deixar de sê-lo no terreno exilio. Todas as suas realizações e descobrimentos se fazem num ritmo de avanços e recuos, de insatisfação e angustia, de perplexidade e indecisão. Mas isto porque a sua sêde de absoluto, nos caminhos do tempo, só encontra as fontes rasas do relativo e do efêmero. Tudo isso não obsta a que a história das suas perplexidades, das suas interrogações e tentativas no sentido de resolver o problema de como "saborear os belos frutos da paz e da vida", contenha indicações sugestivas so-

(Conclue na 2ª página)

CURIOSIDADE NUMISMÁTICA

J. BENEDITO DE ARAUJO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS monografias de historia monetaria do Brasil, quanto pormenorizam a descrição dos tipos de moedas emitidas, costumam reservar ao leitor atento alguns problemas que não deixam de ser interessantes.

Nos primeiros tempos da colonização, nossos antepassados faziam seus pagamentos e transações com o dinheiro emitido em Lisboa, o qual tinha circulação em todas as capitanias.

Depois, o crescente comercio, que estas começaram a desenvolver, impôs maiores necessidades de meio circulante.

Não convindo à metrópole privar-se do seu, antecipou-se em três séculos às medidas de contra-evasão, moeda bloqueada moeda obrigatoria em territorios ocupados e outras restrições a remessas em especie, que parecem ser inventos de nosso agitado momento internacional mas são velhos.

Assim, só a partir de março de 1694, o governo real expediu lei e alvarás em que autorizou as principais capitanias a instalarem a respectiva Casa da Moeda e nestas cunharem o seu "dinheiro provincial" com a condição de o identificarem mediante a letra de sua inicial: B, Baía; P, Pernambuco, e assim por diante.

Essa medida visava impedir que o dinheiro de umas capitanias circulasse nas outras, não só para evitar concorrencia contra o dinheiro do Reino (concorrencia a que, nos nossos dias, chamariamos cambio negro) mas tambem para que as mais ativas não absorvessem grandes somas, o que importia, às desfalcadas, novas emissões, e traria indefinida perpetuação da crise de numerario nestas.

A região das Minas Gerais era então pertencente à capitania de São Paulo.

Dinheiro houvesse lá e, se a grande barreira florestal o impedia de extravassar para o Rio de Janeiro, como já observavam os cronistas antigos, no entanto, a atividade paulista e a fronteira aberta de Montes Claros para a Baia deixariam os mineiros sem vintem, apesar das buscas a cargo de infantaria paga, regimentos de dragões e outras medidas tão aparatosas quanto ineficazes.

A solução para o caso era incoerente: ora proibia-se que em Minas circulasse dinheiro e ordenava-se que as pagas fossem feitas com ouro em barra ou em pó, ora proibia-se a saida do ouro, salvo se destinado a Lisboa, e não se remediava a falta do instrumento de troca.

Todas as escrituras de compra ou de outros contratos, então lavrados em Minas Gerais, trazem, invariavelmente, os preços estipulados em ouro, não amoedado, mas em barra ou em pó, expressos em oitavas, ou por seus multiplos e frações.

Vila Rica, São José, hoje Tiradentes, e os outros grandes centros de mineração não tinham ainda alvará de provisão para fundar Casa da Moeda. O resultado era que o mineiro, se segurava o que tinha, não agia por avareza, e sim por força de leis e ameaça de penas aterradoras.

Só entre os anos de 1725 a 1734, no reinado de D. João V, depois de separada de S. Paulo a capitania de Minas, foi que a moeda M apareceu, e então formidavel — de ouro, com os valores de 24$000 até 400 réis.

Atravessarm, pois, os mineiros pelo menos dois reinados portugueses e todo o tempo da dominação espanhola, com os cofres cheios do rico metal, mas com os bolsos vasios: só em 1730, foi que obtiveram, por Provisão do Conselho Ultramarino, 12:000$000 para sua primeira circulação.

Há noticia da moeda de vinte réis ouro, em Minas, mas, sabendo-se que uma oitava, cerca de 3 gramas, valia 128 réis, esse vintem teria menos de meia grama e seria pouco apto para circular, sujeito a perder-se e não ser mais encontrado, graças à minúscula dimensão.

No reinado anterior (D. Pedro II de Portugal) não se cunhou moeda de cobre no Brasil.

Mas, subiu ao trono D. João V e "Foi cunhada neste reinado em 1730 uma moeda especial de cobre para correr somente em Minas, moeda esta que tem metade do valor da do resto do Brasil e difere no escudo e nas inscrições". (Rev. do Inst. Hist. 1903 pág. 22).

Ora, a moeda portuguesa de cobre era o dobro da do resto do Brasil, e portanto, a mineira era de um quarto da portuguesa em peso.

Ligando-se a mesma relação ao valor, segue-se que a de vinte réis, portuguesa, que era a de menor valor, correspondia à de cinco réis, mineira, se esta existisse, e se representaria, hipoteticamente, por V, porquanto o algarismo era romano (... e XX para as de 40 e 20 réis existentes no Catálogo e Coleção da Casa da Moeda).

Falou-se acima nas inscrições e nestas é que está a curiosidade numismática do titulo, como se vai ver.

Os pesos espanhóis, as moedas de Segovia, do México, do Perú e de Buenos Aires, quer por infiltração comercial, quer pela reunião dos dois tronos, circulam no Brasil e, como eram de prata e de grande diâmetro, se chamaram "platazas", que a corruptela transformou em patacas.

Varias portarias, a última das quais de 4 de abril de 1810, mandaram recunhar essas pratas, só quanto ao valor. Sendo ele de 750 réis, já era mais que o dobro da pataca portuguesa (320 réis) e a fora isso, foram sucessivamente "avançadas para 800, 840 e 960 réis, como a lusitana o foi para 360 réis. O lucro, ou agio, resultante do avanço ou aumento do valor marcdo, isto é, 50, 90 e 210 réis, se repartia, metade para o erario real, metade para o "dono da fazenda" animando a apresentação de moedas para o recunho, que não passava de simples pancada de um punção numerado sobre o algarismo primitivo.

A pataca em cobre valia oito moedas de quarenta réis, mas em prata valia nove, de sorte que as ex-espanholas ainda tinham o valor aumentado, pelo que receberam, vulgarmente, o aumentativo — patacão.

Encontra-se, de fato, em varias monografias, o peso espanhol expressamente equiparado ao patacão luso-brasileiro.

As referidas inscrições, nas moedas mineiras de cobre, são:

1.ª Pecunia totum circumdit orbem.

O dinheiro rodeia o mundo inteiro.

Por erro de impressão, lê-se circundit. (com n).

O professor Giorgio Mortara observou-me que o — n — e erro evidente parecendo-lhe que pode tambem estar errado o — . — da última silaba, devendo ser o certo — circumdat, ou então — circumit.

Os compostos do verbo — dare — (primeira conjugação) com prefixo, passam para a terceira, exemplo, reddere, condere, mas a Gramática de Rieman e Goelzer dá como exceção, precisamente — circumdare, conservado na primeira, dando razão ao professor Mortara.

O Corpus Juris, pelo menos no infinito passivo, emprega "venundari, embora, em outros textos diga venundit, venundult.

Mas, que fazer? A inscrição está redigida assim...

Como se vê, as iniciais das palavras deste verso, de perfeita métrica horaciana, são as letras de ordem impar da palavra — patacão — que são tambem as suas consoantes, mais a última, vogal, com rigorosa fidelidade.

2.ª Aes usibus aptius auro.

Novo erro de impressão: lê-se no original unibus, (com n) forma inexistente em latim, pois o dativo plural de unus, una, unum, alem de obscurecer o sentido da frase, é unis, nunca unibus.

O erro, por troca de letras, só se deu com o n em ambos os casos.

Abstraindo-nos, por um instante, do dativo usibus, veremos que, nesta segunda inscrição, foram agora aproveitadas, para inicis das palavras, as letras de ordem par do mesmo vocábulo — patacão — ou sejam todas as suas vogais, menos a última, porque já entrara na primeira, com a, mesma fidelidade.

Todas entram, sem falta de uma só e sem recurso a nenhuma outra, em ordem rigorosa, impar na primeira, par na segunda.

Voltando ao substantivo usus dativo e ablativo plural usibus) este entra às vezes como simples ornato da frase latina. Virgilio diz usus olivi (literalmente, uso do azeite doce) para significar apenas — o azeite.

A essa peculiaridade, que já seria sedutora a um bom compositor para tentá-la com a interpolação de floreio decorativo, acresce que, virtualmente, devia o valor do vintem de cobre mineiro ser cinco réis e representar-se por V em algarismo romano, letra esta que, nas inscrições, vem sempre em lugar de U, inicial de usibus.

"O valor de V não tem sido encontrado, nem é conhecido como moeda circulante, mas existiu, tornando-se raro". — Rev. Cit. pág. 19.

Tradução: — O cobre, para as transações, é mais apropriado que o ouro.

E em verdade o é, tanto mais quanto a nova moedinha era privativa da capitania que se vira embaraçada com o microscópico vintem-ouro.

Usus (nominativo plural) significa — transações comerciais segundo o dicionario Saraiva e a linguagem juridica desde Straca e Scaccia até os autores contemporaneos.

Com este sentido, então, o segundo verso fica duas vezes perfeito.

Ou será tudo mera coincidencia e obra do acaso, que nunca passaram pela intenção do poeta latinista, baiano ou mineiro, no século XVIII?

MITOS E LENDAS DOS NATIVOS DA POLINESIA

ISKANDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NENHUMA dúvida há que o Oceano Pacifico foi, em passado mais ou menos longinquo, teatro de catástrofes com diversas ilhas, grandes e pequenas. Muitas terras baixas e mesmo platós elevados foram submergidos pelas aguas do oceano, e alguns desses cataclismos ocorreram em épocas menos distantes. As provas dessas asserções residem no fato de que numerosas tribus polinesias conservam até hoje a lembrança das terriveis catástrofes de outrora. Formaram-se, assim, lendas e mitos, mais ou menos vagos, que não permitem determinar a localização geográfica das terras desaparecidas; e só raramente conseguem os sábios folcloristas a conclusões, aliás, bastante hipotéticas, em tal sentido.

Essa mesma observação pode ser feita a respeito da determinação cronológica de tal ou qual cataclismo. Assim é, por exemplo, que encontramos nas crônicas da conquista espanhola dos paises americanos a informação seguinte:

Na época da ocupação do territorio de Nicaragua, o missionario Francisco Bobadilla interrogou a um cacique indigena: — De onde vieram, os teus antepassados?" E o cacique respondeu que tinham emigrado de uma grande ilha do oeste da América. Essa ilha se achava submersa pelo oceano. Claro é que a catástrofe ocorreu talvez pouco antes da chegada dos espanhois à Nicaragua (1538); não fosse assim, o cacique e sua familia não poderiam recordar-se do acontecimento.

Os indigenas do Hawaii possuem lendas extremamente interessantes a respeito das terras que outrora existiam no Pacifico. Os "kannaques" hawaianos, por exemplo, recordam-se de um grande continente "ka-hou-po-o-kane", que se estendia do Hawaii à Nova Zelandia, e cujas altas montanhas hoje representadas pelos arquipelagos de Fidji e de Samoa. Segundo os mitos hawaianos, existia, ainda, em longinquos tempos, no Pacifico, uma terra chamada "Matahho"; e curioso assinalar que as lendas dos Maoris da Nova Zelandia estão de acordo com as dos indigenas do Hawaii, não obstante ser enorme a distancia que separa os dois arquipelagos.

Afirma o professor inglês Macmillan Brown que a mor parte das lendas dos polinesios menciona no Pacifico uma terra que eles denominam Avaiki, ou País dos Mortos. Essa terra — diz-se — era povoada por uma raça branca e loura, e encontra-se hoje no fundo do mar. Acreditam os polinesios que as almas dos defuntos vão para Avaiki, eterno repouso dos mortos. O fato de aludirem as lendas em questão a uma raça branca e loura é notavel, porque as investigações cientificas tendem a estabelecer, com efeito, que remotamente uma raça prepariana povoava os arquipélagos do Pacifico.

E' tambem muito curioso que tenham alguns mitos polinesios estranha semelhança com as lendas do Livro do Gênesis, o primeiro livro do Pentateuco de Moisés. Por vezes, essa semelhança vai até às formas de expressão. Assim é, por exemplo, que o mito da criação do mundo, que se encontra entre os habitantes do arquipélago da Sociedade (Society Islands), começa pela frase "o deus Ihoiho existia sempre, e criou as aguas imensas, à superficie das quais flutuava o espirito Tino Taata". Esta frase assemelha-se estranhamente ao primeiro versículo do Livro do Gênesis.

Os mitos dos indigenas do arquipélago das Marquesas mencionam um país misterioso, Vavau, onde se cultivavam macieiras que davam frutas vermelhas. Apesar da proibição divina de comê-las, certo casal saboreou-as: a mulher comeu primeiro, obedecendo à sugestão de uma serpente astuciosa, e deu a fruta a comer, depois, ao companheiro. As ceremonias religiosas dos indigenas são sempre acompanhadas de cânticos misticos, relatando a historia das "maçãs vermelhas de Vavau". As mesmas tribus das Marquesas possuem o mito do Diluvio Universal. Um certo Fetou-Moana, prevendo o diluvio, construiu grande barca, aonde recolheu a familia, provisões e casais de todos os animais. Um dos filhos de Fetou chamava-se Amo-Amo, o que soa quase como o nome de Ham biblico, e o outro, Ia-Fetou-Tini, é parecido com o nome do filho de Noah, Japhet. A barca de Fetou flutuou nas aguas do Diluvio muito tempo, mas, finalmente, Fetou soltou um pássaro negro (um corvo?) para saber se havia terra firme; o pássaro, porem, regressou à barca. A mesma coisa repetiu-se ainda uma vez, mas na terceira o mensageiro alado voltou trazendo no bico um ramo verde. Era a prova de que o cataclismo se aproximava do fim.

O mito do Hawaii assemelha-se ainda mais à lenda biblica, de vez que o herói hawaiano tem o nome de Nouou, que soa quase como Noah (Noé). O deus protetor de Nouou tinha-lhe ordenado que construisse enorme embarcação, afim de salvar-se, e a sua familia, do diluvio universal. Finalmente, a embarcação pousou no cimo da montanha Mauna-Kea, das ilhas Hawaii.

Uma das lendas da Polinesia narra a luta dos Gigantes e dos Deuses, luta que muito se parece com os mitos gregos concernentes à guerra dos Titans contra Zeus. O professor Macmillan Brown cita um mito polinesio cujo tema é a rivalidade das deusas do Fogo e da Agua; pretente o sabio ingles que esse mito é análogo às lendas dos Pelasgos, adotadas mais tarde pelos helenos, lendas que descreviam a rivalidade da deusa Athena e do deus Poseydão. E' claro que as duas mitologias nasceram das recordações obscuras dos grandes cataclismos vulcânicos ou das submersões de continentes inteiros, ocorridos no Pacfico em épocas imemoriais e no Mediterraneo alguns milenios antes da nossa era.

Homer designa Poseydão como "aquele que faz tremer a Terra"; pois bem: o deus polinesio Tangaroa é não somente o soberano do oceano, mas tambem o senhor do fogo subterraneo; dirige a atividade dos vulcões, faz desaparecer ilhas e levanta do fundo do mar terras novas.

Farei mais tarde a descrição dos achados arqueológicos feitos em diferentes arquipelagos polinesios; por hoje, quis apenas chamar a atenção de meus leitores para as estranhas afinidades que existem entre as mitologias arianas e semiticas e o folclore polinesio.

MUSICA DE FILME

JOSE' SANZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Aaron Copland, em sua conferencia pronunciada na A. B. I., sobre a música de filme, disse que, hoje, o critico de cinema tem que ser tambem um critico musical.

Lançada, assim, "ex-abrupto" num meio que não sabe bem o que é cinema nem o que é música, a idéia frutificará e prestar-se-á, fatalmente, — o que já está acontecendo — a uma serie enorme de interpretações confusionistas e erroneas, aumentando ainda mais a balburdia e a falta de orientação dos criticos indigenas.

Tal idéia é falsa e visa fins não propriamente do interesse do cinema.

O sr. Aaron Copland, como escritor de música para filmes, está defendendo um lugar ao sol e querendo que o critico de cinema tenha sempre presente nos seus artigos os nomes dos compositores. Isso só a estes beneficiará e não trará contribuição alguma à análise das qualidades e defeitos do filme. E a razão é simples. Por melhor que seja a música, por mais bem feita, pela superior qualidade e beleza da sua linha melódica, ela em nada modifica as qualidades e defeitos de um filme. O exemplo mais frisante disso é o filme "Of mice and men", cuja música foi escrita especialmente pelo sr. Copland (o que, aliás, só vim a saber pelo anuncio de sua conferencia). Alguem dela se lembrará? A sua qualidade teria sido tão marcante que merecesse uma referencia à parte? Por certo que não. A música de "Of mice and men" é tão inexpressiva que, do filme, só nos restam as imagens maravilhosas, a direção impecavel de Milestone e a historia de John Steinbeck.

Mesmo Anibal Machado, observador agudo, cuja conferencia sobre "O cinema e sua influencia na vida moderna" é uma das melhores coisas existentes sobre o assunto, referindo-se ao filme, nada disse sobre a sua música.

Entretanto, aconteceu exatamente ao contrario com a música do filme "Cavaleiros de ferro (Alexander Nevsky)", de Eisenstein. Talvez por ter sido escrita por Prokofieff? Não acreditamos. Esse grande músico é muito pouco conhecido no Brasil e geralmente repudiado pelos acadêmicos da música.

Então, por ser uma interpretação fiel das imagens e ritmos cinematográficos do filme? Respondemos categoricamente que não. Não há músico, por mais genial que seja, que consiga retratar o dinamismo do cinema.

A música de Prokofieff só foi notada porque as suas qualidades intrinsecas estão no mesmo plano das qualidades do filme.

O problema, no entanto, é outro. Trata-se de saber se a música é necessaria ao filme.

O assunto já foi amplamente debatido na idade de ouro do cinema, por Vuillermoz, Honegger, Milhaud, que, repetidas vezes, ocuparam as colunas das revistas especializadas de ambas as artes, procurando provar a necessidade da música. Mas são opiniões de musicos e não de cineastas.

Estes nunca trataram do problema, porque, simplesmente, não lhes diz respeito. A música no filme significa o mesmo que um vaso colocado para marcar um plano ou determinada ação. Quer dizer: se há, no "cenario", uma orquestra ou um homem tocando, é claro que a música tem que se fazer ouvir. Mas fora disto, qual a sua necessidade?

O cinema é o "benjamin" das artes. Quando ele chegou, as outras já estavam bem estabelecidas e firmadas. Daí o pretenso direito destas a intervir no filme.

Música, pintura, escultura, arquitetura, nada disso tem a ver com o cinema. Podem, às vezes, ser utilizadas. Mas nunca preponderar.

O cinema prescinde de todas as outras artes, porque tem as suas leis proprias, em sua propria estética e sua propria filosofia.

O único requisito que o cinema exigé para a sua existencia é uma câmera. Ela fará o milagre de, com seu olho supra-real, dar-nos uma imagem da vida tal como a sente, em todo o seu lirismo, sua tragedia, sua poesia, sua luta quotidiana.

Esse é o verdadeiro cinema. O cinema que não pode ser feito com milhões de dólares, nem com batalhões de técnicos, sem que se transforme, numa fábrica de salsichas, como disse Anibal Machado em sua conferencia citada.

EXCERTOS

— Dias decisivos.
— O culto do individualismo.

DIAS DECISIVOS
Por André Cheradame

(Do livro "Dias Decisivos" — A defesa da América")

A América chegou ao momento em que a ameaça pangermanista, cada vez mais sombria e intensa, obriga a tomar decisões rápidas. Ou a América hesita em aniquilar as suas quintas colunas e perde todo o pouco e precioso tempo que ainda lhe resta, antes da crise suprema, gastando-o em esforços demasiado longos para deles poder obter resultados rápidos, sendo, neste caso, subjugada como a Europa; ou, então, as qualidades americanas de engenho, rapidez e energia, se manifestarão em todo o seu esplendor, na totalidade do seu valor imenso. E, neste caso, a América, salvando-se a si, salvará tambem a Liberdade do Mundo.

O CULTO DO INDIVIDUALISMO
Por Gordon Waterfield

(Do livro "O que aconteceu na França")

Os franceses gozam de fama mundial, devido à clareza do seu pensamento. Mas se a clareza do pensamento do francês é conhecida pelo mundo inteiro, há muito tempo que a confusão reina na sua filosofia politica. Dividem-se entre o "Etatisme" ou controle do Estado — esse controle util na época de Napoleão Bonaparte, que degenerou mais tarde em despotismo administrativo e o individualismo, que encontrou a sua expressão mais perfeita na revolução de 1789 e nas outras subsequentes. O sistema napoleônico de administração com seus administradores locais sob o controle do governo central deu bons resultados enquanto sobreviveu o espirito da eficiencia nacional, que deu origem ao sistema; mas desaparecido este espirito, ficou a França com 40 milhões de individualistas, cada qual mais desejoso de fugir ao controle central e orgulhoso do feito quando era bem sucedido.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

SEGURO-DOENÇA — O desequilibrio das funções orgânicas do homem que trabalha e que produz torna a este um valor econômico deficiente, sendo nulo. A necessidade de se reduzir ao minimo o que isso representa para a coletividade levou à criação do seguro-doença, que é incontestavelmente uma das mais uteis modalidades do seguro social.

A politica social moderna viu no auxilio prestado ao trabalhador que adoece um meio seguro de evitar a sua ausencia prolongada do trabalho e de poupar o mais possivel as suas forças na luta que empreende contra o ataque violento da doença. Justifica-se esse raciocinio, pois quem conhece os meios proletarios sabe perfeitamente que o operario só procura um tratamento médico para os seus males fisicos quando o seu estado somático já é de completa decadencia. Já ai a sua capacidade de trabalho vai em curva vertiginosamente decrescente, o organismo já se apresenta em situação nitidamente inferior e um espaço de tempo muito mais extenso é exigido para o seu integral restabelecimento. O operario a isso é forçado menos por ignorancia do que pela situação financeira em que vive. Ele sabe que no trabalho está a única fonte de renda sua e da sua familia e abandoná-lo significará, para esta, falta absoluta de arrimo. Ai está tambem porque o simples auxilio-enfermidade não resolve o problema. O gasto financeiro com a doença está muito acima das possibilidades do operario, mesmo com o auxilio-enfermidade, porquanto, inativo, tem ele ainda — e de qualquer maneira — de sustentar a familia. São problemas sociais ligados diretamente ao problema médico, formando ambos um único problema, complexo e delicado, atingindo ao homem, como célula de trabalho, à familia, dele dependente economicamente, à raça, que, repetido o caso inumeras vezes, como é comum, se ressente fisicamente, e à nação, desfalcada de um elemento de produção que, — associado a inúmeros outros nas mesmas condições, caracterizando esse outro aspecto da questão o que se chama "faltas ao trabalho", — cria uma situação anormal refletindo-se forçosamente na economia geral.

O seguro-doença, na sua dupla função de prestar auxilio pecuniario e fornecer assistencia médico-cirurgica, hospitalar e farmacêutica, evidentemente reduz o problema às suas justas proporções.

O ideal seria o emprego sistemático dos recursos muito mais eficientes da medicina preventiva, mas, de qualquer maneira, sana o seguro-doença, nas melhores condições possiveis, o "deficit" orgânico que o homem adquire no trabalho ou fora dele. A familia não fica abandonada, pois recebe o auxilio financeiro necessario à sua subsistencia, e o operario, livre destas preocupações, será o primeiro, ao simples inicio da doença, a procurar o médico da instituição de previdencia da qual é segurado e será igualmente o mais interessado no tratamento imediato e na cura rápida.

* * *

O SEGURO-DOENÇA NO BRASIL — Com autorização do presidente da Republica foi instituida em setembro de 1941, no Ministerio do Trabalho, uma comissão especial com a incumbencia de fazer estudos e proceder a inquéritos para a instituição no pais do seguro-doença, abrangendo os segurados de todas as instituições de previdencia social. Já havia, porem, organizado no Ministerio da Educação e Saude uma outra comissão com a mesma finalidade e as duas, desconhecendo a existencia uma da outra, passaram a trabalhar isoladamente.

A do Ministerio do Trabalho já está com um "dossier" bem organizado, reune-se semanalmente e pretende estender os seus inquéritos a todos os Estados do Brasil.

A do Ministerio da Educação, embora para ela não tenha sido pedida a autorização do presidente da Republica, como o foi para a outra, não deixou, depois disso, de, pelo menos, ser ampliada e dois novos membros para ela já foram recentemente nomeados, o que é um indice de que ainda está viva.

Evidentemente essa dispersão de esforços só poderá trazer resultados negativos. Naturalmente que a tarefa deveria caber ao Ministerio do Trabalho, sob cuja jurisdição se encontram as instituições de seguro social e, se isso não bastasse, a autorização presidencial deveria ter posto o ponto final na questão. Dissolvida, pois, como nos parece que deva ser, a comissão instituida no Ministerio da Educação e Saude, poderiam os seus membros integrar a que está organizada na pasta do Trabalho.

Reunindo os elementos e coordenando os valores chegaremos a um resultado positivo. Os caminhos são paralelos mas as atribuições são diferentes e é por isso que não compreendemos porque deseja o Ministerio da Educação organizar um ante-projeto de serviço que deverá e só poderá ser executado sob a orientação imediata do Ministerio do Trabalho.

O seguro-doença é de necessidade transcendente e divergencias dessa natureza em vez de beneficiar prejudicam, pois criam impecilhos desnecessarios e protelam o que para todos constitue sem dúvida uma medida de alta significação social.

"La France Libre"

Mais um número (15 de novembro de 1941) do excelente mensario dos franceses livres, editado em francês na Inglaterra, está distribuido no Brasil. Do seu sumario constam palpitantes estudos sobre os aspectos politicos, econômicos e estratégicos da guerra, informações sobre a França e o movimento de libertação nacional chefiado pelo general De Gaulle, mensagens de Churchill e do general W. Sikorski a propósito do aniversario de "La France Libre", e, entre outros, artigos de E. N. van Kleffens, Marcel Henri Jaspar, Julian Huxley, Sir William Brago, J. G. Crowther, prof. G. H. Hardy, professor A. V. Hill (que se ocupam dos sabios e cientistas perseguidos e encarcerados pelo nazismo), André Labarthe, René Avord, Denise V. Ayme e Louis Tillier.

LETRAS E ARTES

O Instituto Brasileiro de Historia da Arte está publicando, em fasciculos, uma "Introduction Générale à l'Histoire de l'Art", pelo professor Antoine Bon, antigo membro da Escola francesa de Atenas e professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

* * *

Até abril próximo deverá estar concluida a publicação, em português, do famoso "Jean Christophe", de Romain Rolland, em edição Globo, de cinco volumes.

* * *

O editor José Olimpio lançará brevemente, na sua coleção "Fogos Cruzados", o romance "Náufragos", de Remarque, traduzido pela escritora Raquel de Queiroz.

* * *

A coleção "Nobel" da Livraria do Globo continuará a apresentar este ano grandes romances da literatura moderna, como os de Romain Rolland, Conrad, Thomas Mann, Roger Martin du Gard, Aldous Huxley, Charles Morgan, Sinclair Lewis, Margaret Kenedy, alem dos de autores outros igualmente muito lidos, como Somerset Maugham, James Hilton, Norman Douglas, Vicki Baum.

* * *

Tendo iniciado destacadamente suas atividades com o lançamento de duas obras do maior interesse e atualidade, como "O que aconteceu à França", de Gordon Waterfield, e "Dias Decisivos — A Defesa da América", de André Chéradame, a Atlântica Editora lançará em seguida "Os últimos dias de Paris", de Alexander Werth, e o "Diario de um páraco de aldeia", de Bernanos.

* * *

"A Nossa Democracia em Ação" — é o titulo do livro de Roosevelt lançado pela Livraria do Globo.

* * *

Mais dois livros serão publicados em francês no Brasil, estes pela Atlântica: "Lettre aux Anglais", de Bernanos, e "La ligne des heros trahis", de Jean Gérard Fleury. São livros que fazem crescer a importancia das nossas atividades editoriais no mundo.

* * *

Aproveitando os últimos dias da sua Exposição, cujo sucesso dá bem a medida do seu significado artistico, Augusto Rodrigues vai realizar um Frevo no patio da Escola de Belas Artes, para estudo e análise dos artistas, como ele, interessados na pesquisa dos nossos ritmos populares. A iniciativa é das mais interessantes, e o Frevo promovido por Augusto Rodrigues será assim uma especie de legenda viva dos seus admiraveis desenhos, que são o mais rico e mais belo documentario das danças populares do Brasil.

* * *

Deve aparecer este ano a 2.ª edição do romance de Dionelio Machado — "Os Ratos", Premio Machado de Assis, da Editora Nacional.

* * *

Um dos livros mais inteligentes e de maior interesse na literatura da guerra atual ou por ela sugerida é, sem dúvida, o de Philip Carr — "Os Ingleses São Assim". Nele, o famoso ensaista faz um estudo magnifico do carater do povo das ilhas, da sua cultura, tradições, costumes, das instituições democráticas, parlamento, imprensa, justiça, etc. E, abordando o problema da defesa nacional, traça os perfis dos estadistas e chefes militares responsaveis pela resistencia do Imperio à agressão totalitaria. "Os Ingleses São Assim" está constituindo, na tradução brasileira um dos maiores êxitos editoriais da Livraria do Globo.

* * *

A célebre novela, que é tambem uma sátira politica, "O Principe Otto", de Stevenson, foi lançada recentemente em português, no Brasil, com o melhor sucesso, numa elegante edição da Livraria do Globo.

* * *

O sr. Tasso da Silveira fez este ano a sua estréia na ficção publicando um romance: "Só tu voltaste".

* * *

Esgotada em pouco mais de um ano a 1.ª edição do seu livro "Noções de Historia das Literaturas", o sr. Manuel Bandeira, da Academia Brasileira, acaba de entregar à Editora Nacional os originais revistos da 2.ª edição.

* * *

"Poema de Marilia e Dirceu" é o titulo que o sr. Afonso Arinos de Melo Franco deu ao seu próximo livro de poesias.

* * *

O coronel Mario Travassos tem um importante livro anunciado na "Coleção Documentos Brasileiros": "Introdução à Geografia das Comunicações Brasileiras", que aparecerá com prefacio do sr. Gilberto Freyre.

* * *

Vamos ter no ano próximo uma biografia de "Gonçalves Dias", da sra. Lucia Miguel Pereira.

* * *

O tenente Umberto Peregrino vai publicar na Biblioteca Militar um livro da mais palpitante atualidade: "Imagens do Tocantins e do Amazonas".

* * *

O sr. Nelson Werneck Sodré está trabalhando um novo livro de interpretação sociológica do problema brasileiro: "Estudo da circulação social no Brasil".

* * *

A Associação dos Artistas Brasileiros vai realizar este ano uma exposição do mais palpitante interesse: "Como trabalham os nossos artistas". Nessa exposição os artistas exibirão suas tintas, suas palhetas, seus pincéis, seus estudos preliminares, etc., para mostrar ao público os seus processos gerais de trabalho.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(Da Ordem dos Advogados)

Qualquer ciencia, por mais complexa, merece, pode, e deve, ser vulgarizada. O Direito nada pode ter de abstrato, porque surge da propria vida coletiva; é feito em prol de uma coexistencia feliz e pacifica, para pobres e ricos, analfabetos e cultos. Vivemos em sociedades politica e juridicamente organizadas; desde que nascemos, antes mesmo disto, — no ventre materno ainda, o Direito nos protege, na nossa integridade fisica. (Código penal, art. 124 PROVOCAR ABORTO EM SI MESMA OU CONSENTIR QUE OUTREM LHE PROVOQUE: pena — detenção, de um a três anos) e no nosso patrimonio (Cod. civil, art. 4.º — A LEI PÕE A SALVO, DESDE A CONCEPÇÃO, OS DIREITOS DO NASCITURO).

Toda nossa existencia se resume em direitos e deveres. As vezes são demasiadamente complexas as relações entre os individuos. A linguagem de cada ciencia tem um vocábulario proprio, técnico, que só os iniciados entendem Porisso, e para isso labutam os advogados, exegetas da lei, coordenadores da prova, nos litigios. Não obstante, todos devem compreender o Direito nas suas linhas gerais, nesse minimo indispensavel à defesa das liberdades e dos patrimonios, tambem, embora existam higienistas e médicos, é util que todos pratiquem a higiene e saibam agir, na medicina de urgencia, enquanto não chega o médico: diminue-se a doença, facilita-se a tarefa do higienista e do clinico. Na esfera da ciencia de Teixeira de Freitas (citemos um grande nome nosso) se todos soubessem rudimentos de Direito, tudo seria mais facil, a governantes e a cidadãos; e os causidicos se livrariam das narrativas enfadonhas e confusas de clientes embaraçados em expor os subsidios indispensaveis às demandas.

"NINGUEM SE ESCUSA ALEGANDO IGNORAR A LEI". Cod. Civil, art. 5.º. ... ...

"A IGNORANCIA OU A ERRADA COMPREENSÃO DA LEI NÃO EXIMEM DE PENA". Cod. Penal, art. 16.

Esta secção destina-se aos profanos. Será um curso prático, rápido de Direito; desse Direito minimo, básico, essencial a todos. A epigrafe bem indica os objetivos, nobres sem dúvida, mas condicionados aos limites de um pequeno espaço de jornal, e aos intuitos de vulgarização. Palmilhando, embora, todos os setores da ciencia dificilima "QUE ASSEGURA AS RELAÇÕES DE COEXISTENCIA E DE COOPERAÇÃO ENTRE OS HOMENS", tentando expor, em linguagem clara e vulgar, os aspectos predominantes da Constituição (lei fundamental); do Direito Penal; do Direito Civil; do Direito Comercial; do Direito Judiciario, estaremos adstritos, contudo, ao espaço reduzido e à circunstancia de que escrevemos para indoutos Que só estes fixem suas vistas neste pequeno modesto de coluna; e que os iniciados não mofem da pobreza dos conceitos, da falta de erudição e do vocabulario empregado. — "O DIREITO EM LINGUAGEM VULGAR" destina-se a profanos, e somente a profanos.

O romance que eu li

E AGORA, ADEUS, de James Hilton

(Trad. de Leonel Valandro — Col. Nobel, Livraria do Globo — 264 págs.).

Howat Freemantle, ministro anti-conformista na cidadezinha de Browdley, vivia já há longos anos a sua vida absolutamente rotinizada, fosse no ambiente rigido que lhe criaram a esposa Mary, e a cunhada, tia Viney, fosse no cumprimento dos numerosos e variados misteres que o seu sacerdócio lhe impunha. Escravo de tudo aquilo, refreava até a sua única e velha paixão, a da música.

Era tambem um homem que pouco conhecia o terreno dos escândalos pessoais, tinha conservado uma ignorancia, poder-se-ia mesmo dizer uma inocencia, que era em grande parte composta de desagrado e falta de interesse. Quando o negociante Garland, coadjutor da sua capela, comunicou-lhe que a filha, Elizabeth, fugira com um desconhecido, ficou perplexo. Miss Garland era sua aluna de lingua alemã, moça agradavel e sagaz, em quem entretanto não reparara muito. E o pastor se recriminava: "... se eu falhar neste caso da menina Garland, terei falhado completamente. Essas sociedades, essas sessões, esses clubes e o resto têm sido um véu que ocultava a vida de mim, e a mim da vida. Após tantos anos de oficio sacerdotal, não sei o que fazer quando se me depara uma coisa fora do comum".

***

Dois dias depois, tendo de ir a Londres para consultar um especialista e contratar obras de aquecimento da sua capela de Browdley, Freemantle promove um encontro com Elizabeth para exortá-la a voltar à casa paterna.

Depois da consulta médica, e inteiramente tranquilizadora, e do negocio com os tecnicos em aquecimento, o pastor e a moça se encontram na agencia do correio de Charing Cross. Durante o chá, e mais tarde durante o jantar, que ambos comem com apetite e excelente estado de ânimo, Howat vem a saber que a sua jovem aluna de alemão deixara a cidadezinha de Browdley exclusivamente para cumprir a sua apaixonada vocação — a música. Estava só, e só se dirigiria no dia seguinte para Viena, a estudar música, pela simples razão de que "não poderia deixar de fazê-lo".

Howat sentiu uma grande ventura. "Ela era pura e boa. E esta pureza fundia-se com as suas novas esperanças de futuro numa só harmonia celestial. Não compreendia bem o modo por que todas estas coisas se encaixavam umas nas outras, mas pensou no transcurso daquela breve viagem trepidante: — Eu não estou doente como receava, e ela nada tem de ruim, como eu receava. Nós dois estamos bem, todo o mundo está bem...".

E em seguida a uma ligeira hesitação, vencido pela beleza da atitude de quem se arrisca sabendo, com os olhos bem abertos, disse o contrário do que desejava dizer e precisamente o que sentia — aconselhou-a a ir para Viena.

***

Assistiram juntos, e experimentando as mesmas e profundas emoções, a um concerto de violino. Ouviram Brahms, a grande preferencia de Howat. Sairam juntos, não podiam separar-se. Foram para a casa meio boemia de uns artistas, amigos de Elizabeth, onde ela estava hospedada. Os donos tinham ido ao "week-end" no campo. Continuaram a conversar, pela noite a dentro, naquele ambiente novo para ele, tão agradavel a ambos.

Pela madrugada ele tentou sair, tambem viajaria no dia seguinte de volta à sua paroquia. Mas o taxi que esperava não veio — porque ela não chamara. Quando soube isso, "o mundo pôs-se a vacilar em torno de Howat e ele a estreitou nos braços, num arroubo de todos os sentidos. Atraiu-a para si, e a suavidade do corpo da jovem como que se escoou para o seu, fazendo-o sentir-se como se fosse um mancebo prestes a conquistar o mundo. Elizabeth achegou-se a ele com aquele ardor estranho e simples que transparecia nas suas feições e no seu modo de falar". E ela lhe confessa seu grande amor.

***

O trem das dez horas, de Manchester, não leva o pastor Howat Freemantle de volta a Browdley. Leva-o e a Elizabeth a Kettering, onde ele deveria obter um documento necessario ao seu passaporte ou passaporte com que no mesmo dia viajariam juntos para Viena, animados por um novo sentido de vida.

No trem, em certo momento em que ela o deixara no carro restaurante para ir olhar o que haviam deixado na cabine... "a locomotiva e os dois primeiros vagões foram cuspidos fora dos trilhos, as brasas espalhadas atearam fogo aos escombros". Freemantle saltou para a linha dois segundos após a colisão e iniciou os trabalhos de socorro entre os destroços amontoados e já ardentes. Cinco pessoas, conforme depois se computou, deviam a vida à sua bravura. Não foi possivel convencê-lo de que desistisse enquanto suas mãos não ficaram horrivelmente queimadas e até se fazer evidente que não restava esperança de salvar outras vidas". De dois corpos calcinados e jamais reconhecidos um era de Elizabeth. O pastor de Browdley, que desmaiou depois do que acabara de acontecer, tornou-se herói nacional, festejadissimo durante muito tempo, mas devorado pela emoção imensa e profunda do golpe.

Meses depois, não podendo mais guardar aquele estranho segredo de que ninguem jamais suspeitou, confessou tudo a Ringwood, o médico de Browdley. E de novo "todo o ramerrão familiar da vida se lhe apresentou ao espirito como novamente possivel. As sessões, o culto, as comissões e tudo mais, as horas passadas diariamente no gabinete, as visitas às velhas senhoras, os batismos, os casamentos, os enterros e todo o resto". — R. L.

Recebidos: da Atlântica-Editora: "O que aconteceu na França", de Gordon Waterfield, trad. de J. da Cunha Borges; "Dias decisivos — A defesa das Américas", de André Cheradame, trad. de Joaquim Novais Teixeira; "Introduction Générale à l'Histoire de l'Art", de Antoine Bon 1.ª fasc.

O BASTARDO

(CONTO)

CESAR LEITÃO

AQUELE golpe vibrado de improviso, dentro da noite, atirou-o por terra, num gemido que foi mais um urro. Mas, em melhor se daria o encontro no pouco, num segundo, açuladas as suas energias. Sebastião Galego estava de pé, disposto à reação, avançando enfurecido contra seu agressor. Esperava-o este, o porrete pronto a desferir nova pancada que, entretanto, não logrou o alvo. E, desse movimento frustrado, empenhou-se a luta corporal.

Sebastião Galego só então percebeu que defrontava o Cambaio. O adversario era temeroso: alem de robusto, gozava da benevolencia, da simpatia, quiçá da amizade do fazendeiro, que o tinha por ativo e morigerado. Contudo, não era o momento de apurar tais pormenores, nem de pensar que melhor se daria o encontro no aceiro próximo — porque, ali, os cafeeiros, curvados ao peso da carga, quase fechavam as ruas.

Foi, por isso, um violento sacudir de ramaria, um vivo estalar de galhos. Tolhia os inimigos a angustia da arena, que não permitia rapidamente se esgadanhassem, se esganassem, se estrangalhassem... Os cafeeiros, fincapés, anteparos às quedas, eram aliados, a um tempo de ambos os contendores.

Cambaio, todavia, conseguiu, afinal, empolgar mais rijidamente o português, já fatigado.

Enlaçando-o com as tenazes dos braços musculosos, imobilizou-o contra o peito arfante, crispada a mão no pescoço do outro, prestes a estrangulá-lo. Deteve-se, porem, e, num arrancão, alçando o vitima impotente, desembrenhou-se da lavoura.

Margeava-a a pastaria, a perder de vista. Mas, não longe, velha mangueira, que, nas arduas soalheiras, acolhia o gado sob o docel da ramaria secular, manchava a paisagem.

Para aí caminhou, cauteloso, o Cambaio. Sabia de uma corda atada à árvore. Sebastião Galego percebendo o propósito do negro, quis reagir. Em vão — porque este, com um murro às mandibulas, desacordou-o, e poude, então, sem mais resistencias, prender-lhe as mãos às costas e, depois, dando cinco, seis laçadas, do pescoço às coxas, ajustar-lhe o corpo, firmemente, ao tronco gigantesco.

E rumou para a senzala.

Agora sem cúmplices, nem confidentes. Assim, madrugada, quando a casaria aberta inundou de cativos o terreiro, ninguem se apercebeu da chegada do Cambaio que pernoitara perto do curral. E, assim tambem, não mereceu maior reparo e indiferença com que, após, ouviu a nova do desaparecimento do português.

Grande nova, com efeito. Nunca, mesmo nas manhãs mais tempestuosas, deixara o Sebastião de estar a postos, que, gabava-se, preguiça não tinha e molestia não lhe entrava.

O fazendeiro, surpreso e desconfiado, ordenou batidas; e dois negros descobriram o feitor amarrado à mangueira. Galego denunciou seu algoz. O fazendeiro, entretanto, conhecia o escravo. Não aceitou, de pronto, a acusação. E, mal saindo o queixoso, ordenou viesse o Cambaio falar-lhe.

O negro, cabeça baixa, não articulou palavra de defesa. E só depois que o senhor lhe exprobou a conduta, narrou, entre lágrimas, que o Sebastião lhe andava a tentar a companheira, assediando-a, ameaçando-a. Não quisera matá-lo, senão apenas atemorizá-lo, dar-lhe a medida de sua força...

Sempre a mesma historia!

O fazendeiro contemporizou. Assegurou ao Galego que o Cambaio fora repreendido, e a este, que o feitor se comprometera a deixar-lhe em paz a mulher.

E, fosse receio de maior vingança o caso é que o português observou o compromisso.

Entretanto, passados três meses, manhãzinha, indo à varzea olhar a colheita do arroz, viu que, sentados uns, deitados outros, os escravos parolavam. Surgiu inopinadamente, aos berros:

— Corja de malandros!...

E desenrodilhava do cabo o couro fino do chicote.

De um salto, o Bié tomou-lhe os pulsos — e foi como uma ordem de avançar: sedentos, os negros atiraram-se, em magote, contra Sebastião Galego, que lhes não resistiu um minuto. Do corpo rompido pelas foices, esguichou, forte, o sangue, que o Tobias aparou nas mãos em concha, sorvendo-o, quente... Rolou por terra o feitor, largando o relho.

Mão com riso doido, entre gritos agudos dos cativos, apanhou-o — e surrou o cadaver...

Justo esses três, que tinham mais ensanguentadas as mãos, padeceram a força, para escarmento da senzada.

Mas, acabrunhado, o fazendeiro pensou haver achado o meio de evitar, de futuro, em suas terras, casos idênticos: poria no tronco, mal desse à luz, a negra que tivesse filho mulato.

Alvitre eficaz. Porque anos e anos decorreram sem que contra os brancos da fazenda encontrassem os escravos motivo de queixas.

As raparigas, apavoradas diante da ameaça, cravavam os olhos no chão, mal se avizinhasse qualquer dos que lhes poderiam fazer a desgraça.

Mas, numa véspera de S. João, ao entardecer, o Lourenço, o novo feitor, veio trazer a lastimavel novidade: a Catarina, uma benguela nova e bonita, tivera um filho tão claro, tão claro!... Arrebatamento, o sucessor do Galego eximia-se da culpa, batendo no peito largo, jurando pela felicidade dos pais, que deixara em Portugal.

O fazendeiro ouviu-o impassivel. Por fim:

— Está bem... E como vai a capina?

— Quase pronta.

— E, olhe, não se esqueça de pesar os capados, que o Julio os virá buscar amanhã...

— Já os pesei... E a Catarina? Quanto tempo fica no tronco?

— Como? Já está no tronco?

— Pois não. Logo e logo a levei para lá, conforme suas ordens...

O fazendeiro deu uns passos e volveu:

— Tire a rapariga do tronco, Lourenço, e leve-a para a enfermaria.

— Mas, senhor! O filho é, como lhe disse, claro, claro!...

— Faça o que mando.

— Mas eu já disse às negras que vissem como eram castigadas as desavergonhadas as sujás!...

— Pois é isto... Basta... Leve-a para a enfermaria...

Perplexo o Lourenço saiu para voltar pouco após, a correr. E contou que encontrara a Catarina morta, nadando em sangue... Depois, ficou de pé, em vão, aguardando novas ordens...

Numa velha poltrona, a um canto do salão, que a noite já enchera, o fazendeiro cismava, cismava — sem atinar com o estranho motivo pelo qual a negra morrera sem dizer o nome que a salvaria...

PEARL HARBOR

WALTER LIPPMANN

O ponto fundamental da questão encontra-se no 16º parágrafo, nas conclusões da Comissão Roberts: "A falta de entendimento e cooperação a respeito do significado das advertencias recebidas e das medidas necessarias para cumprimento das ordens que lhes foram transmitidas... resultou, em grande parte, de um sentimento de segurança devido à opinião que prevalecia nos circulos diplomáticos, militares e navais, bem como na imprensa, de que qualquer ataque imediato do Japão seria no Extremo Oriente."

• • •

Assim, a despeito de haverem os Departamentos da Guerra e da Marinha, um ano atrás, em correspondencia com o general Short e com o almirante Kimmel, manifestado "uma profunda preocupação quanto à probabilidade" de um raid aereo a Pearl Harbor, "havia entre os comandantes responsaveis e seus subordinados, sem exceção, a crença, que persistiu até 7 de dezembro de 1941, de que o Japão não tencionava efetuar tal "raid".

Alem disto, o relatorio deixa claro que o Departamento da Marinha em Washington, apesar de esperar a guerra e de advertir o almirante Kimmel, não esperava, ele proprio, o ataque a Pearl Harbor. O boletim do diretor do serviço de "Naval Intelligence", datado de 1º de dezembro de 1941, dizia à esquadra que o "deployment" da força naval japonesa era "para o sul." Comentando este boletim, o relatorio Roberts acrescenta que "devido à falta de informação indicando que o grosso dos porta-aviões japoneses estivesse no mar, o "Naval Intelligence" concluiu que eles se achavam em portos metropolitanos".

• • •

Embora isto não exima de suas responsabilidades o general Short e o almirante Kimmel, vemos que não teremos chegado ao fundo da questão e começado a descobrir a causa básica do desastre só com a mera punição dos comandantes e tomando medidas que garantam uma cooperação melhor no futuro. O que aconteceu em Pearl Harbor foi devido a "erros de julgamento". Mas os erros de julgamento foram devidos a uma falsa doutrina, que vinha paralisando a tal ponto o julgamento de toda a nação que ninguem, nem mesmo os de mais larga visão, pode, por um só instante, assumir uma atitude farisaica e falar como se tivesse estado totalmente imune à sua influencia destruidora.

E' a doutrina da defesa passiva; a doutrina segundo a qual "a defesa nacional" consiste em estar-se preparado para repelir um ataque; segundo a qual os Estados Unidos são geograficamente invulneraveis; terceiro, que a única maneira pela qual os Estados Unidos podem ir à guerra é pela "intervenção", isto é, procurando deliberadamente a guerra noutra parte qualquer. São estas as crenças, mantidas em grau maior ou menor virtualmente por todos nós, que cegaram Kimmel e Short, que obscureceram e enfraqueceram as advertencias de Washington, e causaram o desastre de Pearl Harbor.

• • •

A doutrina da defesa passiva, que o povo, o Congresso e a Administração puseram aos serviços armados, exigia que eles ficassem quietos, mas estivessem sempre alerta, guardando todos os pontos vulneraveis e observando todas as rotas de aproximação, enquanto o inimigo escolhia o momento, o lugar e a maneira de atacar.

Não há força armada que possa estar sempre adequadamente preparada para tal especie de missão. Porque ela proporciona ao inimigo a iniciativa, uma garantia de poder usar da surpresa sem jamais poder ser surpreendido. Segue-se que o inimigo pode ser sempre mais forte, no momento e no lugar do ataque, do que os defensores jamais poderão ter esperança de ser, em qualquer possivel ponto de ataque.

Assim, se tivéssemos concentrado em Hawaii todo navio de esclarecimento e todo aeroplano que os Estados Unidos possuissem, e se os comandantes tivessem permanecido sempre alerta, os japoneses podiam ter deixado de atacar Pearl Harbor, ou, se o fizessem, teriam sido repelidos. Mas com o "defender" perfeitamente Pearl Harbor, simplesmente teriam deixado sem defesa algum outro ponto, digamos, o Atlântico Norte ou o Atlântico Sul. Porque não há maneira concebivel de se ter uma defesa imediata perfeita em toda parte, contra uma coalição de inimigos a quem se prometeu que poderá desfechar o primeiro golpe. A única defesa perfeita é procurar o inimigo e destrui-lo; é o único método de defesa que protege todos os pontos, de maneira igual e completa.

• • •

A ilusão da defesa passiva é quase sempre, entre nós, acompanhada do mito de que a natureza conferiu alguma especie de imunidade mágica ao territorio americano. Se bem que os Estados Unidos continentais já tenham sido invadidos por forças de alem-mar, se bem que o Hemisferio Ocidental tenha sido invadido e ocupado repetidas vezes, achamos quase impossivel acreditar que o fato aconteça de novo, desde que as nossas "defesas" sejam bastante fortes. Em Pearl Harbor "os comandantes e seus subordinados sem exceção" estavam convencidos de que não seriam atacados enquanto estivessem dentro daquele pedaço de territorio americano fortemente defendido.

Esta fé cega na nossa invulnerabilidade parece ser a explicação do fato espantoso, apenas fracamente referido no relatorio Roberts, de que, havendo iminencia de guerra, setenta e cinco vasos da esquadra se achassem dentro de Pearl Harbor. E contudo, para mostrar quanto ainda persiste a ilusão, já há senadores insinuando ignorantemente que, se toda a esquadra do Atlântico tambem estivesse ali, teria sido melhor!

• • •

A ilusão de que nunca somos atacados e de que só entramos em guerras quando "intervimos", explica o tremendo erro estratégico de Washington, de que, estando iminente a guerra, esta quase com certeza começaria com um ataque "às Filipinas, à Tailandia ou à Peninsula de Kra (Norte de Singapura), ou, ainda, a Borneo". Aqui vemos Washington, mesmo aquela parte que tem estado mais alerta, tentando despertar o povo, apanhada pelo mesmo erro universal de que todos nós compartilhávamos, isto é, que o Japão não faria a guerra diretamente aos Estados Unidos, porque todas as nossas guerras são "intervenções", que podemos preparar e resolver a nosso talante.

Não pode haver grande dúvida em que as advertencias de Washington eram inadequadas, porque o que Washington esperava era um ataque japonês à Malasia e às Indias Neerlandesas, enquanto resolviamos se deviamos intervir. Foi esta, sem dúvida, a razão final, por cima do mito da segurança territorial americana, por que tão grande parte da esquadra do Pacifico se achava dentro de Pearl Harbor, em vez de estar no mar procurando o inimigo; por que os aviões estavam alinhados nos campos de pouso, preparados, por motivos de segurança interna, contra a sabotagem, mas não para a guerra; e por que Washington, acreditando que a esquadra algum dia e a seu talante se uniria para marchar contra o Japão, não controlou suas advertencias para verificar como estavam elas sendo aproveitadas.

• • •

Pearl Harbor é o espelho das fraquezas nacionais, que temos de vencer completamente, ou então perderemos a guerra. Dali podemos aprender tudo que temos necessidade imperativa de aprender, não apenas para a vitoria, mas para a nossa propria salvação. Realmente, devemos lembrar-nos do desastre de Pearl Harbor, estudá-lo, compreendê-lo e tomá-lo a peito.

Porque Pearl Harbor não apenas exemplifica tudo que tem sido falso e destrutivo em nosso modo de pensar, mas tambem nos nossos hábitos de administração e disciplina, de responsabilidade intelectual e moral. Pearl Harbor foi o reflexo de Washington — inclusive o Congresso — e Washington tem sido o reflexo da América nestes 20 anos de auto-indulgencia, em que nos temos recusado a acreditar nos fatos da vida.

SINAIS DE MELHORA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

NÃO há, sem dúvida, motivo para otimismos exagerados quanto à situação no Pacifico, que é cheia de perigos e incertezas. Nada poderia ser peor do que nos entregarmos a falsas esperanças para depois cairmos no desânimo. Contudo, assim dizendo, devemos observar que, no momento, o quadro estratégico geral se apresenta um pouco mais claro para os aliados.

Os japoneses estão sendo obrigados, em seus desesperados esforços para desviar e retardar a chegada de força aliada à area critica adjacente ao Mar da China do Sul, a espalhar-se cada vez mais para longe. Agora se informa que estão na Nova Guiné e no Arquipélago de Bismarck. Estão muito longe de sua metrópole, muito afastados para receber qualquer auxilio exceto o que possa vir das Ilhas Carolinas, estas mesmo não muito bem abastecidas nem muito fortes. Os japoneses estão assumindo toda especie de risco afim de ganhar um pouco mais de tempo para suas tropas na Malasia. Esta é a razão primordial e imediata de todas as suas operações em ilhas ao sul e sueste das Filipinas.

Há, entretanto, sinais de que a resistencia está aumentando. Por exemplo, o avanço japonês de Davao para Jolo e de Jolo para o Bornéo Britânico foi uma serie de êxitos rápidos e faceis. Do Bornéo Britânico para Tarakan, demorou mais; a pequena guarnição holandesa em Tarakan ofereceu uma resistencia feroz; os aviões holandeses e americanos causaram pesadas perdas aos nipônicos. De Tarakan para o ponto mais próximo ao sul ao longo do Estreito de Macassar — Balik Papan — a operação foi muito dura. Aviões holandeses castigaram severamente um combóio nipônico no Estreito, atingindo oito navios. Ao largo de Balik Papan, a força aerea neerlandesa golpeou de novo, acertando em três navios. Na passagem de Molucca, a leste das Celebes, tendo-se estabelecido na Peninsula de Minahassa, os japoneses não parecem capazes de desenvolver suas operações para o sul. Tudo isto significa que na linha geral Singapura-Surabaya-Amboina, os centros de resistencia dos aliados estão ficando mais fortes e, se essa força continuar aumentando, eles poderão desenvolver um poder ofensivo que começará a fazer-se sentir.

• • •

Devemos lembrar que os japoneses puderam esmagar nossa força de caça em Luzon e afastar os nossos bombardeiros, em virtude do relativamente pequeno número de campos de aviação de que dispúnhamos. Por outro lado, nada tem podido fazer para reduzir o vigor das operações aereas holandesas ao largo da costa de Bornéo, porque os bem avisados holandeses prepararam cinquenta aeródromos secretos naquela grande ilha, pelos quais suas esquadrilhas podem ser distribuidas, de modo que os bombardeiros japoneses nunca podem ter a esperança de, a não ser por pura sorte, apanhar qualquer grande fração da força aerea neerlandesa pousada. E' a esta que se devem as pesadas perdas japonesas em navios mercantes, em torno da ilha de Bornéo, durante as últimas sete semanas; os holandeses, graças à sua sã previdencia tática, têm feito uma rica colheita.

Agora, estendendo as operações de sua força aerea para pontos distantes relativamente aos seus centros de poderio, tais como Tarakan, Jolo, Kuching, Davao, Minahassa e Rabaul, os japoneses ficam na dependencia de umas poucas posições fixas, enquanto que seu inimigo tem muitos campos de emergencia e possue o apoio direto de poderosas concentrações de aviação em grandes bases defendidas, como Surabaya, Amboina e Port Darwin. O continente australiano e as grandes ilhas holandesas proporcionam muito maior capacidade de bases aereas do que as posições exteriores ocupadas pelos japoneses. Se os aliados conseguirem reunir força aerea com a rapidez necessaria, poderão certamente esmagar os japoneses.

(Conclue na 5ª página)

A Sexta Coluna

DOROTHY THOMPSON

NA segunda metade de Janeiro eles entraram na guerra, na frente russa. Ninguem os viu chegar.

Por sobre o deserto branco zumbiam alguns aeroplanos. O termômetro registava 30 abaixo. Naquela frigidez parada o motor recusava-se a rudar e o oleo se transformava em fria geléia. Altos e estranhos "tanks" mostravam seus ominosos focinhos negros por sobre os montões de neve, e deles brotavam chamas.

As vezes, numa corrida selvagem, montados em cavalos pequenos e entroncados, surgiam do Leste uns homens agoirentos, envoltos em alvas lãs e em peles de carneiro; grandes capuzes de pele na cabeça e metralhadoras assentadas nas selas.

E na brancura da noite vinham hordas encapuzadas de branco, deslizando céleres sobre a neve e invisiveis até o momento em que uma coisa negra o corta, em suas mãos, despedaçava, com rubras chamas as portas e as janelas da cabana.

(Auf Wiederschen, Maria, ich komme bald zurueck!)

* * *

Uma região abandonada de Deus, assim havia ele pensado, marchando para a frente, sempre para a frente.

O radio havia dito: "Was machst Du jetzt in Russland?"

Sujas aldeias de madeira, praças enlameadas e estradas sulcadas Lebensraum.

(No verão os pequenos vapores iam num chuque-chuque de Colonia para Moguncia, passando por aldeias cobertas de vinhas; o vinho era generoso e jovial, os camponeses alegres; os alvos barcos passavam graciosos como duquesas, para Hamburgo; em Oberstdorf, no inverno, a gente se sentava de costas para a lareira de ladrilhos verdes e bebia vinho reconfortante Alemanha... Alemanha... Que faço eu agora na Russia... Heil... Heil!).

Para Leningrado! Para Moscou! Para Kharkov, para Rostov, avante!

Era diferente quando marchamos para Paris, na primavera. Ali se estendia uma cena como no teatro, largas alamedas, folhas verdes e espessas sobre ruas brancas, pavilhões de vidro com pequenas mesas de marmore, pontes curvas sobre o rio, telhados pintados de verde, discretos palacios, a grande Place de isto e a Place de aquilo, e o olhar surpreso, altivo e doloroso do povo. Meias de seda para Maria, e perfumes, e uma boa cama para dormir. Uma tarefa para um Herrenvolk... Tomar a cidade de Napoleão.

Napoleão.

Ele, tambem, foi a Moscou.

* * *

Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, e a primavera voltaria de novo.

Apenas aguentar, aguentar e lutar, até a primavera. Por era é quase sempre a mesma coisa. Mas na primavera...

* * *

Depois veio o silencioso, o invisivel exército cinzento.

Marchou cinzento e calmo pelas fendas e pelas portas da Polonia... os novos ghettos. De passagem, ele havia olhado para dentro e seu estômago se revolvera. Aqueles rostos cavos e assustados com olhos encovados e apavorados. Aqueles corpos quase cadáveres cobertos com trapos imundos. "Der lebende Leichnam" — o cadáver vivo. Ele já tinha visto aquela peça, uma vez... em Berlim... o autor era um miserável dum russo... Tolstoi. Desviou o olhar. Mein Gott, porque será que eles gemem assim?

Sujos judeus! Porque não morrem todos?

Mas o Fuehrer sabe tudo. Confiemos no Fuehrer.

* * *

O exército cinzento era silencioso e invisivel. Subia pelas sargetas e ao longo das paredes, depois da passagem dos soldados.

Já havia lutado antes em campanhas na frente oriental; há muito tempo, os russos o haviam enfrentado e tombado diante dele. Mas há uma lei pela qual aqueles que já se defrontaram com ele uma vez e sobreviveram não têm mais que temê-lo.

Mas aqui estavam novos exércitos para enfrentá-lo; limpos, higienicos, arrogantes. Um povo de senhores.

* * *

Os guerrilheiros cinzentos, quem os vê estremece de repugnancia. Pequenos corpos gordos e pernas como tentáculos, feitas para se arrastar, para se agarrar, para se apegar. Fome, frio e sujeira são o seu elemento. Lá e peles, o cabelo, e as quentes e justas golas pardas em volta do pescoço.

* * *

Os exércitos alemães os conheciam bem na outra guerra. Por isto não fizeram campanha de inverno. Uma situação de empate de Dezembro a Maio. E de oito em oito dias, cada homem era retirado do "front" e ia à retaguarda, para o conforto da agua quente, sabão, roupas limpas, fenol e cânfora. Os malditos russos eram praticamente imunes.

* * *

Na cabana arrebentada ele está na cama — procurando na gola, nas axilas — apanha-os e solta-os no fogão.

Repugnante! A gente se sente como um porco! Mas "guerra é guerra" na rotina do dia inteiro, e só um, em mil, tem a probabilidade de ser nocivo, desde que a gente se arranje com a coceira.

Heil Hitler!

* * *

Ninguem atirou nele. Então porque essa dor horrivel, que cega, que queima a fronte, que escalpela um homem não uma vez, mas muitas vezes?

Agora mesmo seu dedo gelou ao contacto do gatilho. Gelou ou ardeu? Seu dedo está como uma brasa, sua cabeça, seus membros, seu coração. Um coração que dá 130 batidas por minuto e... a respiração; a temperatura é de 30 abaixo de zero; mas a lingua queima e engrossa, vai... e febre alta.

O sol penetra em olhos que estão em fogo e depois escurece. Caem os braços, os membros se relaxam.

Nenhum russo vem. Nenhum fogo de canhão, nenhum aeroplano, nenhum "tank". Como um louco, ele se sente morrendo pelo fogo e pelo gelo, o cérebro morrendo em delírio, a lingua ardente lambendo a neve.

* * *

Num hospital de base, sob quarentena rigorosa, seria possivel injetar cânfora nas veias, para estimular um coração exausto.

Mas onde estão os hospitais? Não há médicos bastantes. No chiqueiro do "ghetto", de onde saíram os exércitos cinzentos, há médicos, médicos judeus, morrendo tambem, do mesmo mal.

Que morram os judeus!

* * *

Os olhos do rapaz ficam vidrados. E o corpo que ardia gela no lugar, onde está.

Os guerrilheiros cinzentos rastejam para o próximo soldado. Multiplicam-se à medida que avançam. E a noticia da sua chegada espalha o pânico.

* * *

Seu elemento é a fome, a sujeira, o frio. Começam sua campanha nas últimas semanas de Janeiro. Seu "Blitzkrieg" chega ao auge pelos fins de fevereiro. Mas eles continuam seu rastejar mortifero até março.

Os homens higiênicos, civilizados, são os menos imunes.

A Sexta Coluna.

Os Piolhos do Tifo.

SEMANA INTERNACIONAL

A batalha da produção

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Comentando há pouco os dois discursos de Churchill no Parlamento Britânico, o "Voelkischer Beobachter", orgão de Hitler, assinala que o seu tom pessimista, que qualificava de "sentimental", e declarava que não havia nas palavras do primeiro ministro o menor fato concreto favoravel à Inglaterra, a narrativa de nenhuma vitoria. A observação é caracteristica do estado de espirito que o nazismo procurou incutir no povo alemão: a palavra do chefe só deve ser ouvida quando ele tem vitorias a comunicar. Não é dificil calcular-se o que há de perigoso em semelhante atitude. Mas se Churchill não teve fatos favoraveis a enumerar, foi porque quis limitar-se apenas ao exame da posição da Grã-Bretanha em todas as frentes, e se absteve de fazer o mesmo com a posição da Alemanha. Se Hitler, por sua vez, pudesse falar aos ouvintes que se reunem, não para discuti-lo, mas para aplaudi-lo, a linguagem de Churchill, teria tido de adotar, no discurso que proferiu logo depois, o mesmo tom "sentimental" do primeiro ministro britânico. Como estes apelos à coragem na adversidade e ao espirito de resistencia não fazem parte do arsenal nazista de propaganda, o Fuehrer foi obrigado a perder-se em mais uma recapitulação das vitorias do passado, ao mesmo tempo em que tornava a explicar que a guerra não explodira por sua culpa e que só por culpa dos outros não fora ainda feita a paz.

I — Fase de indecisão

Essa curiosa oposição de situações revela o que há de indeciso, no quadro atual da guerra. Os britânicos e norte-americanos se encontram em graves dificuldades no Pacifico, e apenas nos últimos dias começaram a esboçar alguns movimentos de reação, que até agora não se mostraram capazes de restabelecer o equilibrio. Com os alemães acontece a mesma coisa, na frente oriental européia. Na Africa, depois de terem perdido toda a Cirenaica, estes últimos empreenderam pela segunda vez a sua reconquista. Ninguem, entretanto, espera que essa estranha luta de idas e vindas pelas areias do deserto possa conduzir imediatamente, agora, a uma solução mais completa do que as duas campanhas anteriores. As campanhas libicas são uma especie de simbolo militar da situação geral. Só os japoneses e russos podem assinalar vantagens, mas os observadores mais cautelosos as consideram momentaneas. No entusiasmo das suas vitorias, aqueles primeiros deixam uma vez ou outra deslisar-se a confissão de que receiam o seu brusco fim.

Os russos mostram-se mais otimistas e pretendem que os resultados da sua campanha de inverno não permitirão a Hitler desencadear a sua prometida ofensiva de primavera. Os criticos ingleses e norte-americanos são, porem, mais discretos, e assinalam como objetivos dessas operações, na frente oriental, o enfraquecimento nas forças germânicas, pelas perdas de homens e de material, e a conquista de uma linha mais adequada à resistencia, no futuro.

Pela primeira vez, Hitler se absteve de traçar para o seu povo uma perspectiva clara de triunfos. Em relação ao ano passado, esta prudencia representa um recuo impressionante, pois como sabemos, o Fuehrer prometeu a decisão para 1941. Por seu lado, Churchill e Roosevelt declaram abertamente que nada de fundamental deve ser esperado até dezembro ou janeiro, pelo menos, ou até meados de 1943, mais certamente. A guerra está, assim, como começou: em uma especie de ponto morto em que ninguem tem fatos positivos a anunciar. Apenas os homens que a dirigem se acham de posse de uma experiencia de dois anos e meio. E esta experiencia é decisiva, sobretudo para os que precisaram adquiri-la do inimigo.

II — A experiencia da guerra

E aqui encontramos o primeiro sintoma das transformações por que a guerra deve passar, no próximo periodo. A saturação da sua experiencia só vai começar a produzir os seus frutos, na Grã-Bretanha e especialmente nos Estados Unidos, quando na Alemanha ela já ultrapassou o máximo das suas realizações possiveis. Pela primeira vez Hitler não se achou em condições de dizer ao seu povo o que acontecerá. Isto é de uma gravidade extrema, pois pela primeira vez as perspectivas de uma reação dos seus adversarios começaram a tomar forma definida e concreta nos entendimentos de Washington, entre o presidente norte-americano e o primeiro ministro britânico. E o mais importante é que estes sabem, hoje, o quanto lhes custará atingir ao nivel de recursos que lhes permitirá assumir a iniciativa em todas as frentes e derrotar o inimigo. Quando Hitler não diz uma coisa é porque não sabe. Com Churchill e Roosevelt acontece o inverso, pois, forçados pelas circunstancias e pela natureza dos regimes, a sua técnica é oposta. Eles não estão obrigados a correr ao encontro da espectativa dos seus povos com a narrativa de grandes vitorias. E estão em condições de confessar que não se achavam preparados, que mesmo depois dos esforços e sacrificios do último ano e meio ainda pode ser feito muito mais e que só daqui a outros doze ou dezoito meses as medidas que tomaram agora se exprimirão em fatos capazes de modificar o curso desfavoravel dos acontecimentos.

Churchill não tinha vitorias a comunicar, como observou o "Voelkischer Beobachter", porque do lado britânico e norte-americano a principal batalha de 1942 é a batalha da produção. Há pouco, em um dos seus admiraveis artigos que saem aqui regularmente, Walter Lippmann dizia aos norte-americanos que, se eles se empregarem a fundo, nos próximos meses, poderão conquistar em Pittsburgh e Detroit batalhas tão importantes como as que os russos e alemães vêm disputando nas zonas industriais de Leningrado e do Donetz.

III — "As forças totais, no mundo inteiro"

No esplêndido estudo da situação bélica que publica no seu número de novembro último, o orgão degaullista de Londres, "La France Libre", comenta da seguinte maneira a tese alemã de que a vitoria na Russia decidiria da sorte da guerra: "Para estimar o valor dos êxitos militares, é preciso encarar as forças totais dos dois partidos, no mundo inteiro. E' somente no quadro mundial que se pode esboçar um verdadeiro balanço." Em novembro, todos se recordam, a ocupação de Moscou ainda era considerada uma possibilidade iminente. O proprio artigo da "France Libre" deixa entrever um grande pessimismo a esse respeito. Apesar disto, contesta a tese final nazista, considerada como preparativo de uma ofensiva de paz. E assinala esta circunstancia impressionante tanto pelo que ela atesta contra os ingleses e norte-americanos, como pelo que pode atestar contra os alemães, no futuro: "Mas, até o presente, os anglo-saxões conduziram a sua politica de armamentos como se esperassem vencer sem se empregar a fundo. Nisto está o segredo dos êxitos alemães. A Alemanha combate com toda a sua força, a da segunda potencia industrial do mundo, ainda reforçada pela dos paises ocupados, contra paises que, de fato, ainda não mobilizaram todos os seus recursos." Pelo que temos sabido, somos propensos a acreditar que essa critica só se aplica aos Estados Unidos. Mas em um dos seus recentes discursos, Churchill declarou que um estudo mais cuidadoso tinha revelado a possibilidade de um aumento de quarenta por cento na produção inglesa.

Tomada em conjunto, a fase atual da guerra se apresenta como uma especie de interregno indeciso. Mas esta indecisão deriva do fato de que o principal fator que deve decidir do desenlace ainda não teve oportunidade de intervir. Este fator está sendo forjado atualmente nas zonas industriais que Walter Lippmann instigava os norte-americanos a conquistar, dentro do seu proprio territorio.

IV — O programa norte-americano

Roosevelt revelou recentemente alguns dados do seu programa de armamentos. Em 1942, os Estados Unidos devem produzir 60.000 aviões, e 125.000, em 1943; devem produzir, respectivamente, 45.000 e 75.000 tanks; 20.000 e 35.000 canhões anti-aereos; 8 e 10.000 toneladas de navios mercantes. Estas cifras são tão espantosas que Churchill, falando perante os Comuns, receiou a incredulidade dos seus ouvintes e achou necessario dizer-lhes que tinha assistido às conferencias do presidente com os diretores e peritos industriais, durante as quais estes se comprometeram a atender às exigencias daquele, considerando-as possiveis dentro dos seus recursos. Para um tão espantoso programa, despesas espantosas. Um jornalista norte-americano explicava a respeito que se pretende gastar em um ano, para a defesa nacional, o que se gastaria em cinquenta, pelo ritmo de 1939. Isto basta para revelar a extensão do salto que os Estados Unidos estão dando, em materia de produção bélica. Diante de um tal conjunto de medidas, a critica da "France Libre" perde o seu sentido, ao mesmo tempo em que confirma a sua justeza, no momento em que foi formulada.

Roosevelt elaborou para este ano um orçamento sem precedentes: 58.927.000.000 de dólares. Todo o sistema financeiro do seu gigantesco país será deslocado por esse enorme volume de gastos.

Até há poucos anos, recorda um dos comentadores do programa, a divida nacional, por lei, não podia ir alem de 45.000.000.000 de dólares; calcula-se que para o fim deste exercicio atingirá a soma de 110.421.000.000.

Naturalmente isso acarretará um pesado aumento de impostos. Não obstante tal perspectiva, que afetará a vida quotidiana de cada norte-americano, não se fez ouvir um só protesto, em todo o territorio do país, contra o programa do presidente. Apenas alguns jornais procuraram estudar as suas consequencias financeiras, advertindo contra o perigo da inflação, que só será neutralizado mediante medidas de emergencia. E outros insistiram em que, se a nação havia de fazer tais despesas, era pelo menos indispensavel que o programa fosse executado com o máximo rigor, evitando-se dispendios inuteis, pois um programa bem executado produz um rendimento duplo de um mal estudado e cumprido desorganizadamente. Do ponto de vista da eficacia das medidas de defesa, este é realmente o problema mais delicado e tudo leva a crer que ainda não esteja bem resolvido. Hitler dedicou, há meses, alguns dos seus sarcasmos às cifras astronômicas de Roosevelt, para gastos de produção bélica e declarou que na Alemanha tudo era feito sem essa ostentação de dinheiro. Dado o sistema totalitario de escravização do trabalho, era-lhe facil assumir semelhante atitude. Em um país livre, as coisas se passam de outra forma. Mas há uma parte dos seus sarcasmos que deve ser ouvida com atenção pelos norte-americanos. E' aquela que se relaciona com a eficiencia do rendimento pelo esforço dispendido. Ao lado da batalha da produção, trava-se nos Estados Unidos uma outra pela organização da produção: uma batalha contra a burocracia. Esta será a mais dificil quanto maior tiver de ser o aparelho administrativo desse descomunal esforço.

De qualquer modo, o interregno atual da guerra é o interregno que separa o máximo de capacidade da Alemanha e paises satélites do máximo de capacidade dos seus adversarios. Não vem ao caso investigar agora se estes precisam chegar ao máximo. Os cem mil tanks reclamados por de Gaulle serão ultrapassados de muito. O essencial é que se trabalhe para o máximo. E este ponto de partida corresponde, no tempo, ao ponto de chegada de Hitler.

Produção rural

GRAMAÇÃO DE PARQUES AVÍCOLAS

CARLOS NAEGELE FILHO
(TECNICO AGRICOLA)

A gramação dos parques avícolas não é propriamente indispensavel, achou, porém, um grande auxilio na alimentação das aves, assim como um complemento dos meios de prevenção de molestias e pragas.

E' um auxilio na alimentação, porquanto as aves, ciscando no capim, não se lembram de ir ao comedouro a todo instante, redundando numa economia de ração. Alem disto, o capim é uma fonte de substancias nutritivas e vitaminas, de grande valor para o organismo animal.

No que se refere à prevenção de molestias e pragas avicolas, a gramação dos parques evita a formação de lama e o encharcamento dos mesmos, que sempre é prejudicial ao bom desenvolvimento da ave, diminuindo a resistencia organica, tornando-a mais predisposta às enfermidades.

Quando é possivel, deve-se ter sempre dois parques para cada lote, deixando em descanso um, enquanto o outro está em uso, pois, por mais resistente ao pisoteio das galinhas que seja, sempre sofre um pouco.

Após termos dito algumas palavras sobre as vantagens da gramação com parques avicolas, passemos a falar sobre a graminea propriamente dita.

Entre as diversas forrageiras, podemos aconselhar o "Capim de Burro", que melhor se presta para a finalidade de que se propõe. Connecido pelos nomes de "Grama seda" ou ainda "Grama inglesa", tem o seu habitat na zona do Mediterraneo, estando hoje, porém, disseminado por todos os continentes.

O "Capim de Burro" é uma graminea muito rustica, bastante resistente às queimas e secas. Não é um absoluto exigente quanto à qualidade do solo, desenvolvendo-se bem, tanto nos terrenos arenosos, como nos argilosos e compactos, preferindo dentre esses os bem insolados.

Ele cobre com extraordinaria rapidez o solo, formando um tapete denso, sendo por este motivo muito empregado em campos de esporte e jardins publicos.

O plantio pode ser feito por meio de sementes ou mudas, sendo que este ultimo processo é preferivel. A época propicia para se efetuar o plantio é a que coincide com as chuvas.

Não deixa de ser interessante conhecermos tambem a composição quimica desta graminea. Segundo o dr. G. Spitz, da Secção de Agrostologia, o "Capim de Burro" antes da floração, tem a seguinte composição:

Agua	71,60
Mat. azotada	4,43
Mat. graxa	0,91
Mat. não azotada	13,10
Mat. fibrosa	6,57
Mat. mineral	3,39

Outra graminea, tambem muito aconselhada para gramar parques avicolas, é o "Capim Kikuyu", mas que, na nossa opinião, tem varias desvantagens. Alem de ser um tanto exigente quanto à qualidade do solo, atinge geralmente maior altura que o "Capim de Burro", dificultando assim o controle das galinhas nos parques.

Os parques gramados constituem uma exigencia da avicultura moderna

Notas e Informações

Problema da maior importancia para as atividades rurais e urbanas, por envolver um fenomeno complexo, e, por isso, dificil, a erosão vem merecendo, ultimamente, especiais cuidados da administração publica. Ainda agora, está sendo distribuido, em impresso, pelo Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, um breve mas interessante estudo sobre o assunto — "Erosão e o seu combate" — de autoria do agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros.

Todas as pessoas interessadas poderão receber, gratuitamente, o citado impresso mediante pedido ao Serviço Florestal — rua Jardim Botânico, 1.008 — Gavea — Rio de Janeiro, D. F.

* * *

A Radio Mayrink Veiga continua irradiando todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a *Hora do Agricultor*, um programa criado em 1.º de setembro de 1940 para ser util aos lavradores de todo o Brasil.

* * *

Os animais sem chifres ou com chifres curtos ocupam menos espaço, maltratam-se menos quando reunidos, cabendo maior numero nos vagões para transporte. O descornamento dos bovinos é uma vantagem.

* * *

O leite desnatado pode ser dado com grandes vantagens aos cavalos. Quatro litros de leite desnatado têm o mesmo valor que meio quilo de torta oleaginosa. Muitos fazendeiros estão dando leite desnatado aos seus cavalos e conseguem com esta prática bons resultados.

* * *

Na formação do marmelal, deve-se observar os seguintes pontos:

a) — Obter estacas ou mudas oriundas de plantas em plena produção e com carga media superior a 15 kg.

b) — Enviveirar as estacas em terreno fertil, livre de tocos e onde seja facil a irrigação.

c) — As estacas devem ser tiradas de galhos das copas do marmeleiro e cortadas em pedaços de 30 cm., mais ou menos, devendo ser enterradas até 20 centimetros.

d) — Durante os 1.º e 2.º anos de viveiro, fazer as pulverizações indicadas nos itens 3.º e 4.º das instruções, bem assim as podas de formação, para obter plantas com um tronco só.

e) — No 3.º ano, transplantar para o lugar definitivo (nunca em terreno fraco e de espigão; de preferencia em contra-face).

f) — As covas, distanciadas de 5 metros em quadrado, serão abertas, com bastante antecedencia, devendo ser mais largas do que fundas.

g) — Nunca plantar em cordões subindo o morro, mas sim no sentido horizontal.

* * *

Calcula-se que uma colheita de 20 mil quilos de cebolas em um hectare retire do solo 54 quilos de azoto, 60 quilos de potassa e 26 quilos de acido fosforico. São, portanto, fertilizantes principais para a cebola o esterco de curral; a palha de café, a cinza de madeira, o estrume de galinha, o superfosfato, o sulfato de potassio, o salitre do Chile e o cloreto de potassio.

* * *

Os sapos são grandes amigos da agricultura porque destroem inúmeros insetos e vermes daninhos. A prevenção que geralmente existe em relação aos sapos, baseando no receio que inspira o seu veneno, não tem nenhuma razão de ser. De fato os grandes sapos do genero *Bufo* possuem numerosas glandulas de veneno, que encerram um liquido espesso, leitoso, veneno extremamente ativo. Contudo, é preciso explicar que o sapo, por si só, é incapaz de se utilizar desse veneno como arma de ataque e tão pela razão muito simples de não poder ele, em condições comuns, lançar à distancia o seu veneno. Este apenas surge pelos poros quando for exercida certa pressão sobre as parótidas; então, o liquido pode ser projetado até meio metro de distancia. Assim, o veneno é um elemento de defesa que só entra em ação quando o sapo for mordido pelo inimigo. A vista disso, e como os batraquios não nos atacam nem procuram fazer-nos mal, esse liquido, caustico apenas para a pele, nem mesmo impede que seguremos os sapos com a mão.

* * *

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, de acordo com o Conselho Nacional de Pesca, baixou a seguinte portaria: "O registro das firmas que comerciarem com animais preparados ou seus produtos, será fornecido, cumpridas as exigencias das instruções baixadas com a portaria n. 37, de 15 de setembro de 1939. No ato do registro, será paga, em selo "pro-fauna" a taxa de 50$000. A referida portaria entrou em vigor no sabado, 31 de janeiro ultimo.

* * *

Na alimentação das galinhas não se deve dispensar o emprego do pasto, quer em forma de gramado, quer em restos de horta. Escrevendo sobre o assunto, disse o agrônomo Ernani de Faria Silveira: — "Um gramado bem tratado e escolhido nos reduz 25 por cento do gasto de uma ração balanceada. Preferimos para parques avicolas um misto de "capim de burro" e trevos, que, a nosso ver, são excelentes para a alimentação avicola. Alem destas funções, possue ainda a propriedade de absorver as fezes dos animais, reduzindo assim o perigo de infecções.

"Os restos de horta podem ser tambem administrados com particular resultado nos pintos e frangos, quando reduzidos a particulas minusculas."

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o engenheiro agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição 11, RIO DE JANEIRO, D. F.

Como fazer consultas sobre doenças dos animais

Temos recebido numerosas cartas dos nossos leitores consultando sobre doenças dos animais, muitas das quais não têm podido ser respondidas satisfatoriamente, em virtude de não conterem os dados suficientes para isso.

Quando os criadores se dirigirem a *Produção Rural* consultando sobre qualquer doença dos seus rebanhos, devem relatar tudo o que tenham observado, pois da precisão dos esclarecimentos prestados dependerá a segurança do diagnóstico. Assim, será feito um pequeno relatorio onde se dirá qual o número de animais doentes e as especies atacadas, a frequencia da doença, a sua apresentação (se aparece em casos isolados ou se há contagiosidade), a sua extensão, isto é, se existe só na fazenda do consulente ou em toda a região, a idade dos animais atacados, (só os jovens ou tambem os adultos), a duração da doença, com uma breve descrição da sua evolução, o indice de mortalidade e, se possivel, a maneira pela qual a doença é adquirida.

Terminada a descrição desses dados gerais, essenciais para a identificação da doença, será feita uma exposição detalhada dos sintomas, dizendo-se se há ou não febre, emagrecimento, modificações respiratorias (respiração acelerada, descompassada, etc.), modificações locomotoras (paresia, paralisia, etc.), modificações digestivas (vômitos, diarréia, prisão de ventre), conservação dos instintos ou quais as modificações, dor ou outra manifestação (coceira, impaciencia, etc.). As cavidades abertas (olhos, boca, narinas, vagina, etc.) devem ser examinadas para que se possa relatar o seu estado, se estão normais ou quais as alterações que apresentam: palidez, congestões, ulcerações, corrimentos viscosos, purulentos, sanguinolentos, etc. Com o mesmo fim, observar se há modificações da urina, das fezes, da pele e dos pelos.

Se houve tentativas de tratamento elas devem ser referidas, bem como os seus resultados.

Bronquite, eczema e ótite em um "lulú"

Senhorita Aurea Batista — São Cristovão, D. Federal: — A receita que a senhorita mandou preparar para o seu cãozinho é boa, por se tratar de um animal já idoso, provavelmente atacado de uma bronquite enfizematosa. Observe se durante os acessos de tosse é esta acompanhada por um ruido de sopro ou leve assobio e, neste caso insista na ministração do remedio. Contudo, esclarece o dr. Pinto Lima, nosso veterinario, que esses casos são de dificil cura ou mesmo incuraveis em se tratando de cães muito velhos.

Quanto à doença da pele, a impressão que causa é de não ser produzida por um parasita, como supõe a senhorita mas sim devida a um eczema. Modifique o regime alimentar do animal; dê carne crua, cozida ou mal assada, ovos cozidos, etc. Evite doces, biscoitos, salsicharias, peixes salgados, couve, repolho, restos de cozinha, couve-flor, queijos, etc. Obrigue o animal a um exercicio moderado, fazendo com ele passeios diarios. Dê "Camboacl", dois tubinhos diariamente, em um pouco dagua açucarada.

Para tratar a purgação do ouvido leia o que respondemos ao sr. E. S. Sousa, na nossa edição do domingo passado, dia 1.º do corrente.

Pedido de publicação

Sr. José de Castro Menezes e Sousa — "Chácara S. Geraldo", Rio Novo, Minas: — Seguiu pelo correio o folheto "Vamos criar galinhas", editado pelo Serviço de Informação Agricola, que gentilmente se encarregou da remessa.

Infecundidade de uma vaca

Sr. José de Campos Melo — Abaeté, Minas: — E' muito dificil, senão impossivel, sem o exame do animal e das condições de criação, dizer qual a causa da infecundidade das vacas, informa o dr. J. Pinto Lima. Assim é que essas causas podem ser as mais variadas, como todas hereditarias, exploração zootécnica, alimentação e higiene mal dirigidas, ou, o que é mais frequente, devidas a anormalidades diversas do aparelho genital da vaca; inflamação do ovario, do útero ou da vagina, doenças infeciosas, secreções anormais, defeitos anatômicos, etc.

Após a monta, os elementos masculinos ou espermatozoides não podem, desse modo, penetrar ou são mortos pelas secreções anormais da femea. A fecundação não se pode realizar e as femeas ficam estereis temporariamente, isto é, infecundas.

O tratamento deve ser dirigido diretamente contra a causa da infecundidade. A antissepsia vaginal sob a forma de lavagens com uma solução fraca de permanganato de potassio a 1:5.000 e com soluções alcalinas (por exemplo: de bicarbonato de sodio a 1 por cento), produz, na maioria dos casos, resultados favoraveis. Essas lavagens, que devem ser feitas frequentemente, e, sobretudo, antes da monta, têm por fim neutralizar a acidez das vias genitais, permitindo a sobrevivencia dos espermatozoides introduzidos.

Quando a infecundidade é devida a outras causas, como persistencia anormal do corpo amarelo, quistos ovarianos, etc., etc., ou quando existe *esterilidade* verdadeira, em consequencia de lesões orgânicas definitivas, não é possivel a cura.

Doença de um gato

Pirajá — Méier, D. Federal: — Apesar dos poucos informes da sua carta, acreditamos que o seu gato esteja atacado de uma bronquite aguda, com grande produção de catarro. Mande aviar a seguinte receita:

Acetato de amonio	6,00
Terpina	1,0
Alcool	20,0
Xarope de poligola	30,0
Xarope de flores peitorais	100,0

Dê duas colheres das de sobremesa, diariamente, aconselha o dr. Pinto Lima.

Impossivel responder

Sr. Mario Cardoso dos Reis — Anchieta, D. Federal: — Procure aprender como se deve fazer uma consulta sobre doenças dos animais, lendo com atenção o que hoje publicamos nesta secção. Como, entretanto, desejamos atendê-lo, aconselhamos-lhe, baseados apenas nos ligeiros indicios que nos forneceu, ministrar ao seu cãozinho o seguinte vermifugo, receitado pelo dr. Jorge Pinto Lima:

Oleo de quenopodio	0,4 gr.
Oleo de ricino	10 gr.

Dê o remedio pela manhã, com o animal em jejum.

Um bom adesivo na aplicação do arseniato de chumbo

DECIO AGUIAR DE SOUSA
(Técnico do Instituto Biológico de São Paulo)

O arseniato de chumbo é aplicado na maior parte das vezes em suspensão na agua, sem nenhuma outra adição. A pulverização caindo sobre as folhas perde, poucas horas depois, por evaporação, a agua que acompanhava o inseticida, ficando este, então, no estado pulverulento, facilmente destacavel da superficie das folhas; sobrevindo uma chuva as folhas são lavadas e quase todo o arseniato é acarretado pela agua. E' necessaria então uma segunda e muitas vezes uma terceira aplicação, o que vem encarecer muito esse combate duplicando e triplicando essas despesas do agricultor. Daí a grande necessidade de ser incorporado ao arseniato um adesivo econômico que aumente a aderencia às folhas para resistir até a chuvas fortes. E' para a solução deste problema que damos a seguir indicações que julgamos uteis ao plantador de algodão.

As experiencias em pequena escala no laboratorio foram ampliadas e levadas ao campo onde os resultados confirmaram os trabalhos anteriores, dando o oleo de linhaça e o de peixe melhor adesividade. Destes dois dá-se nos Estados Unidos preferencia ao oleo de peixe por ser mais barato que o de linhaça. Entretanto, aqui no nosso país a escolha deve cair sobre o oleo de linhaça, porque existe abundantemente no mercado a preço razoavel.

Essa incorporação do oleo de linhaça ao arseniato de chumbo deve ser feita na seguinte proporção: para cada quilo de arseniato seco devemos empregar um quarto (1|4) de litro de oleo de linhaça. A seguinte fórmula pode ser seguida:

Arseniato de chumbo em pó, 300 grs.; agua, 100 litros; oleo de linhaça, 75 cc.

Primeiro junta-se agua aos poucos ao arseniato agitando até obter-se um mingau; depois junta-se este ao restante da agua misturando-se bem; finalmente, agitando energicamente, junta-se o oleo. Faz-se a aplicação somente com pulverizadores que tenham agitadores.

Considerando o preço do oleo de linhaça, a quantidade relativamente pequena que se emprega e as despesas que evita com novas pulverizações, julgamos que ele pode prestar um valioso auxilio ao plantador de algodão.

Climatologia agrícola brasileira

O Instituto de Ecologia Agricola, do Ministerio da Agricultura, baseado em dados do Serviço de Meteorologia e em trabalhos de climatografia do Brasil, organizou um plano visando o estabelecimento de uma rede geral de postos de observações ecológicas, distribuidos da melhor forma possivel no territorio nacional.

A ecologia agricola, como se sabe, tem por fim medir e determinar a necessidade da planta relativamente aos agentes do meio, tendo em vista o rendimento. E' uma ciencia nova que estuda o clima, o solo e a planta e suas relações entre si.

As localidades indicadas abaixo, como fazendo parte integrante da aludida rede, podem ou não constituir sedes dos futuros postos ecológicos, dependendo isso, principalmente, de facilidade de meios para a execução do projeto e continuidade dos trabalhos, alem da soma de beneficios que possam levar à região.

Objetivando uma racional distribuição das culturas, foi o Brasil dividido em 8 regiões climáticas principais, a saber:

1) Amazonia (tipo super-úmido quente). Nessa imensa região dos seringais e castanheiras, o Instituto escolheu Manaus, a 43 metros de altitude, e Belem, a 13, cidades que, conquanto distanciadas de cerca de 1200 kms. se caracterizam por elevada precipitação anual, alta temperatura media e pequena amplitude nas variações térmicas.

2) Cocais (tipo intermedio entre a Amazonia e o nordeste). Compreende grande parte do Maranhão, Piauí e norte de Goiaz, com extensas palmeiras de babaçú carnauba e buriti. Teresina (62 m. de alt.), à margem do Parnaiba.

3) Nordeste (tipo semi-árido, quente). E' a zona das caatingas, vegetação xerófila, adaptada aos lugares secos e às fortes insolações (joazeiros, imbú, cardieiro, cactaceas e bromeliaceas). Do Ceará à Baia, Iguatú (121 m. de alt.), situado no centro do Ceará, representa o sertão nordestino.

4) Faixa maritima oriental (tipo semi-úmido maritimo). Ilhéus (46 m. alt.), zona cacaueira da Baia.

5) Planaltos orientais (tipo semi-úmido de altitude). E' a zona das matas costeiras, dos maciços montanhosos que se estendem do Cabo de S. Roque, Rio Grande do Norte, à Serra do Herval, no Rio Grande do Sul, apresentando-se mais larga, 250 a 300 kms. da foz do rio S. Francisco a Ribeira do Iguape. Compreende a zona da mata, em Pernambuco, hoje transformada em canaviais e as terras cultivadas do sul da Baía, leste de Minas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, onde se encontram as grandes plantações de fumo, algodão e café. São Simão (640 ms. da alt.), próximo aos limites dessa zona com as dos planaltos do sul, representa o clima de café em São Paulo.

6) Região Central (tipo semi-úmido continental). Compreende essa região os campos de Goiaz (Planalto Central) e do Triângulo Mineiro (altitudes vizinhas de 900 ms.) e os campos cerrados e pantanais de Mato Grosso, de altitudes inferiores a 200 mts. Formosa (906 mts) situada ainda nos trópicos, possue tipicamente as caracteristicas climáticas do Planalto Central. Corumbá (116 mts.) acha-se na zona do pantanal. Emoba muito ao sul de Formosa, apresenta-se com caracteristicas mais chegadas aos climas tropicais.

7) Planaltos do sul (tipo semi-úmido de altitude). Campos altos, naturais, cobertos frequentemente por densas florestas de araucaria, erva-mate e imbuia. Estendendo-se do trópico de Capricornio para o sul, com altitudes de 80 0a 1200 metros, é uma zona tipicamente temperada. Passo Fundo (710 mts.) ao norte do Rio Grande do Sul e no limite sul da zona.

8) Planicie do sul (tipo semi-úmido de altitude media). Compreende a "depressão central" e a "campanha" rio-grandense, com altitudes inferiores a 200 mts. Bagé (225 mts. de alt.).

Segundo esclarece o Serviço de Informação Agricola, a simples analise das normais meteorologicas das principais zonas fisiograficas tipicas do Brasil, constantes do trabalho organizado pelo I. E. A. permite constatar a pronunciada diferença que existe entre as diversas zonas, mormente quanto ao regime termo-pluviométrico. E nas curvas das normais de uma mesma zona, notaveis são tambem os excessos ou as deficiencias deste ou daquele fator meteorologico. Isto posto, pode-se avaliar a fundamental importancia para a agricultura brasileira das pesquisas que se propõem determinar para cada região, em relativa igualdade de condições de solo, as especies de plantas e mesmo as variedades que mais lhe convêm, pois as variedades de uma dada planta, em geral, têm exigencias especiais durante o periodo critico, sobretudo no que diz respeito ao calor e à umidade.

A Quinta Coluna na Literatura Clássica

(Continuação da 1ª página)

que marchavam contra Madrid, havia a "quinta-coluna", agindo pela traição dentro da própria capital republicana.

Por uma impressionante coincidencia, Ammiano Marcelino dá a denominação de sollidas "colunas" do Imperio aos três generais que trairam os romanos. Esses "quislings" do ano 354 da éra Cristã eram o conde Latino, dos protetores, Agilon, tribuno de cavalariças e Scudilon, chefe dos escutarios. Esses três homens trairam o Imperio, numa das numerosas guerras entre romanos e alemães cujos ditadores estão agora unidos contra as potencias democraticas, na mais espantosa de todas as lutas da historia.

Como o problema da repressão à "quinta-coluna" está agora sendo examinado em todo o Continente, em virtude da resolução a que chegou a última Conferencia Panamericana, tornou-se mais do que nunca oportuna uma nova meditação sobre esse esquecido trecho de Ammiano Marcelino, que, como todos os textos classicos, guarda nas entrelinhas a sua insuspeita e irrecusavel moralidade.

Os segredos das selvas

AS CAÇADAS

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Em geral a caçada é um excelente exercicio venatorio. Cheia de peripecias que tanto bem fazem ao nosso espirito e aos nossos nervos, constitue uma distração agradavel e sadia.

Mas, quando se trata do macuco, pássaro arisco e sagaz, a impressão é muito mais agradavel e interessante.

Chamar um pássaro tão matreiro até o esconderijo do caçador, é trabalho dificil, que depende de muito ardil e paciencia.

A tarde, já os pontos mais propicios nas encostas da serra são escolhidos para o dia seguinte. Pela manhã bem cedo, depois de uma noite calma, de sono profundo, o caçador desperta, faz seu pequeno almoço, não dispensando um bom prato de mingau de fubá, que tanto conforta o estômago e ajuda a esperar o almoço, quase sempre tarde.

Concluida a ligeira refeição, marcham para a mata, com a espingarda bem cuidada e os cartuchos com chumbo meão.

Escolhendo um espigão bem limpo, coberto de pindoba (Altalea comptaMart) uma linda palmeira, que fornece as folhas para o preparo da choça, onde o caçador vai esconder, podendo observar até uma grande distancia sem ser visto.

Depois de varrer as folhas secas para não fazer barulho, começa a piar.

Após um momento, o macuco responde e o caçador, já um pouco abalado, procura tomar posição para receber a visita do pássaro arisco e por demais sagaz.

Continuando a piar, o macuco vem se aproximando com toda a cautela, pois os inimigos são muitos e basta um descuido para ser devorado pelo carniceiro gato do mato ou a astuta jabotirica.

Por isso, ele se assusta sempre e faz uma sondagem para conhecer bem o terreno onde pisa. O pica-pau que martela o tronco carcomido atraz das termites, a tubaca que cisca a folhagem à cata de insetos ou o Caxixe espantado, a gritar, uma brisa mais forte na ramagem, tudo enfim que possa perturbar o silencio das selvas, fazem-no mais desconfiado, retardando a sua chegada ao ponto da chamada.

O caçador, cada vez mais emocionado com a caça perto, começa a inquietar-se, com o coração a pular, a respiração curta, um tremor geral, com os olhos fixos, observando todos os pontos ao redor, a espingarda em posição e o dedo alerta no gatilho.

Uma folha que cai, um colibri que passa veloz à procura do sertão, a borboleta azul, passeiando pela floresta, o jaboti pesado e com o seu todo de pre-histórico, faz com que o caçador mais se agite.

E quando percebe de fato as pisadas do macuco nas folhas secas, espiando com toda a cautela para defender-se de algum inimigo, a sua agitação culmina ao auge, a respiração ofegante, os olhos brilhantes e fixos no ponto do barulho, o corpo todo a tremer, a espingarda na pontaria e o indicador pronto a puchar o gatilho, quando o macuco não vendo perigo, apresenta-se de peito descoberto.

O tiro parte e ele cai, sem um movimento.

Pensando aproximar-se do companheiro que o chamava, encontra o inimigo, que bem oculto imitava seu pio.

Pobre pássaro, que não faz mal a ninguem, alegrando o sertão com o seu pio sonoro, que pela madrugada serve de relogio, avisando o jacú e a jacutinga a hora propicia para ir as fruteiras e aos palmitos, antes dos macacos, que sempre preguiçosos, acordam tarde.

Pensando livrar-se dos inimigos das selvas, não poude evitar o civilizado, empregando toda a sua inteligencia para trucidar um pássaro inofensivo, somente por um sport, dando prazer a seu espirito, perseguindo a quem vive sossegado, no sertão, tão despreocupado e não conhecendo a maldade.

O caçador exulta de alegria, vendo sua presa cair de um tiro certeiro.

Aquele estado de excitação e de quase doença, desaparece e volta a calma, alegria e o bem estar, por ter abatido uma caça tão arisca e astuta.

Essa mudança rápida de um estado emotivo tão elevado para uma completa calma, ao lado de um ar puro e oxigenado, faz bem ao organismo esgotado e fatigado, equilibrando os nervos.

Uma caçada é util como uma boa distração para o cérebro cansado.

Ainda há muito macuco, uns ariscos outros ainda tolos, que se deixam abater com a maior facilidade.

O macuco é a caça por excelencia de nossa floresta.

Porte elegante, subtileza e vivacidade extraordinarias, torna-se por isso a caça mais importante e que maiores sensações produz ao caçador.

Sua carne é muito delicada e dá uma canja especial, com um sabor todo particular, que só se encontra no macuco. Vivem aos casais, fazem ninhos juntos ao tronco das árvores e aí põem ovos de casca de purissimo azul.

Do choco se ocupam ambos, encontrando-se mais vezes o macho, assim como durante o tempo da criação.

Dormem empoleirados sobre os galhos das árvores.

A jacutinga depois do mutum é a maior e uma das mais lindas aves de nossas matas.

Vive nas árvores, mas desce ao solo e alimenta-se de frutos que encontra.

O jaó menor que o macuco, vive no solo, dormindo em bandos.

Tambem chega com facilidade ao pio, podendo o caçador encher a bolsa em poucas horas.

O Inhambú-Assú anda aos casais, como o macuco pelo chão onde dorme.

A Inhambú-Mirim (de bico vermelho) vive nas capoeiras, cafezais e à beira das matas.

O Inhambú-Tururi e o Chororó vivem, no chão, como os Jaós.

A Capoeira ou Urú vive em grandes manadas e dormem empoleiradas em lugares cerrados.

A Juriti chega perfeitamente ao pio.

O Jacú tambem é um bonito pássaro.

As caçadas de veado, antas, pacas, catetes e queixadas nas matas; codornas, perdizes nos campos atraem os caçadores, como um excelente exercicio, que tonifica o organismo e acalma os nervos.

Correr a cavalo atraz de um veado, pulando valas e atravessando brejos, é um ato de coragem e de audacia, que muito recomenda o cavaleiro.

O melhor remedio para os nervosos e esgotados é ir para o campo, caçar e percorrer as florestas e admirar os seus encantos naturais, ouvir o grito estridente da Araponga, o grasnar do Tucano, o gemido do Araçari, os cânticos maviosos da passarinhada, que alegram e festejam as florestas solitarias e ermas, dando-lhes realces e tornando sedutoras estas paragens.

Viver e apreciar por alguns momentos em contacto com uma natureza virgem, tão cheia de atrativos e de uma beleza extraordinaria, à margem de um pequeno riacho de agua fresca e pura, admirando os colibris e as borboletas, que cruzam de um lado para outro à procura das flores que segregam o netar perfumoso, constitue um espetáculo grandioso, que nunca mais se apagará do espirito.

No tempo do imperio, os fazendeiros mandavam preparar peitas de macuco que em pequenos barris conservados em banha, presenteavam os seus comissarios de café.

Hoje seria um presente principesco.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFÉ

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

RIQUEZAS DO BRAZIL

Produção de trigo

Em 1939 foram comerciadas, no país, 73.815 toneladas de trigo nacional; em 1940, 30.404 tons.; e, em 1941, 32.214 toneladas (27.760 tons. do Rio Grande do Sul, 739 de Santa Catarina e 3.715 do Paraná). A media do trienio 39-41 foi, portanto de 45.478 toneladas.

Industrialização do cação

O Ministerio da Agricultura construiu, em São Luiz do Maranhão, uma fábrica de industrialização do cação, peixe ali muito abundante e do qual tudo se aproveita. O cação é considerado o porco do mar; dele pode ser extraido oleo e couro, de valor comercial. Sua carne substitue a do bacalhau importado, porem, só a industrialização integral é capaz de transformar esse peixe em apreciavel fonte de riqueza aproveitada. Atualmente, um cação regular pouco vale, não compensando sequer o esforço dos braços pescadores. A iniciativa do Ministerio da Agricultura, alem de resolver um problema econômico, possibilitará o amparo social a uma classe laboriosa. O governo promoverá a substituição do antiquado aparelhamento de pesca, tão perigoso para a vida dos que o utilizam.

Afim de dar inicio a certos trabalhos da mencionada fábrica, seguiu para São Luiz, o sr. Warner Goicks, técnico em industria do pescado, da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura. A instalação será brevemente completada com a maquinaria que chegará dos EE. UU., passando então aquele estabelecimento a funcionar de modo definitivo.

Policultura em um municipio gaucho

A pecuaria está bastante desenvolvida em Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul. Mais de metade da area do municipio é representada por terras de boas pastagens. O rebanho bovino atinge a 120 mil cabeças, das raças Jersey, Devon, Holandesa e outras. Existe ali mais de 150 mil suinos de raça, alem de 15 mil equinos e muares e 11 mil lanigeros. Lagoa Vermelha tem igualmente ótimas terras para a agricultura. Segundo as últimas estimativas, a produção agricola alcançou, em 1941, a 400.000 sacos de 60 quilos de trigo, 800.000 de milho, ... 100.000 de feijão, 80.000 de batatas, 6.000 de farinha de mandioca, 20.000 sacos de aveia, 15.000 de cevada, 6 milhões de quilos de uvas, 100.000 arrobas de alfafa, e 10.000 arobas de arros. São tambem enormes as possibilidades na industria. A força hidráulica está avaliada em 50.000 H. P., sobressaindo-se a queda do "Salto Grande", no Rio Forquilha, em pleno centro de materias primas: pinhal, canaviais, erval, cobre, ferro, etc. O municipio conta com 1.500.000 pinheiros em condições de serem industrializados. O progresso industrial é atestado por 70 serrarias, 58 moinhos, 60 engenhos de açucar e rapadura, 14 alambiques, 3 fábricas de produtos suinos, 3 cantinas de vinho, etc. A produção industrial se eleva a 150.000 duzias de taboas, 100.000 sacos de farinha de trigo, 200.000 sacos de farinha de milho, 5.000 sacos de açucar mascavo, 10 milhões de rapaduras, 500 décimos de aguardente, 800.000 quilos de banha, 5.000 quartos de vinho, ... 30.000 arrobas de erva-mate e 300.000 quilos de salame.

Produção de madeira, lenha, carvão e dormentes, em Santa Catarina

Sta. Catarina produziu, em 1939, 910.900 m3 de madeira, no valor de 65.440 contos (preço medio igual a 72$000 o metro cúbico); 2.658.700 m3 de lenha, no valor de 20.806 contos (preço medio 7.800 réis o metro cúbico); 3.105.090 quilos de carvão, no valor de 526 contos (preço medio 170 réis o quilo); e 202.150 dormentes, no valor de 783 contos de réis (preço medio 3.900 réis a unidade).

Criação de porcos no Maranhão

O rebanho suino no Maranhão é avaliado em 460.000 cabeças, no valor de 11 mil contos.

O consumo interno, em carne, toucinho e banha, é grande e a exportação para os Estados vizinhos alcança, anualmente, cerca de 10.000 cevados, no valor de 600 contos.

A criação de porcos é muito desenvolvida em todo o Estado, embora não hajam criações organizadas por processos racionais. De um modo geral, o porco é criado solto. Nos povoados é recolhido aos chiqueiros apenas durante os últimos meses da engorda. Os porcos criados dessa maneira são embarcados para o mercado local, com o peso medio de 40 a 50 quilos.

Cresce a produção de aguas minerais

A produção de aguas minerais no Brasil tem aumentado nos últimos anos. O desenvolvimento desse setor econômico pode ser assim discriminado: 13.723.881 litros, no valor de ...... 14.202:000$, em 1936; 14.687.698 litros, no valor de 14.983:000$, em 1937; ..... 16.194.894 litros, no valor de 16.90[illegible] contos, em 1938; 17.631.201 litros, no valor de 19.003 contos, em 1939; alcançando a 20.414.308 litros, no valor de 21.006 contos, em 1940. Nesses últimos cinco anos, os preços medios do litro de agua mineral no Brasil foram, respectivamente, de 1$034, 1$020, 1$041, 1$078 e 1$026. As maiores produções em 1940 cabem aos seguintes Estados: Minas Gerais, 7.878.460 litros, no valor de 11.747 contos; São Paulo, 4.270.890 litros, no valor de [illegible] contos; Distrito Federal, [illegible] litros, no valor de 2.768 contos; Estado do Rio, 1.668.964 lts., no valor de [illegible] contos; Paraná, 1.013.787 lts., no valor de 510 contos, seguindo-se [illegible] Grande do Sul, Pernambuco, etc.

CINEMATOGRAFIA

"Melodia para Três", estará a partir de amanhã na tela do Plaza

Fay Wray, que volta agora em "Melodia para três"

A partir de amanhã, o Plaza apresentará em sua tela o filme da RKO Radio "Melodia para três", com Jean Hersholt, Fay Wray, e dois famosos violinistas; Toscha Seidel e Schuyler Standish, o último com apenas doze anos de idade.

"Melodia para três" é um filme simples, humaníssimo que conta uma historia extraida da propria vida, e, por isso, cheia de momentos bons e maus. Jean Hersholt vive com grande sinceridade o papel do dr. Christian, médico do corpo e da alma, que só descansava quando fazia o bem. Fay Wray, que há muito não viamos, volta agora num papel simpático, mas, naturalmente, a sensação do filme é o menino Schuyler Standish, que executa ao violino peças conhecidas e famosas, acompanhado, numa das vezes de grande orquestra. E' sem dúvida um cartaz interessante esse que o Plaza apresentará a partir de amanhã.

"O Vendedor de Milagres", filme inédito da Metro G. Mayer, amanhã no Pathé

Robert Young em "O vendedor de milagres"

O cinema Pathé apresentará já a partir de amanhã Robert Young, que é o principal intérprete do filme inédito — "O vendedor de milagres", da Metro G. Mayer.

Ao lado de Robert Young, temos secundando-o otimamente, em todo o filme, Florence Rice e Frank Craven, fazendo todos deste filme um ótimo motivo de diversão.

"O vendedor de milagres" — é como podemos dizer um filme misto comedia e horror. Apresenta-nos de um modo completamente original os mais famosos "trucs" da magia, o que nos faz mesmo afirmar ser um dos mais impressionantes filmes de aventuras.

"Entre no Cordão", com Rudy Vallee, Ann Miller, Rosemary Lane, Joan Merrill e outras garotas do barulho! — Quinta-feira, no Odeon

Rudy Vallée, Ann Miller, Joan Merrill e Rosemary Lane entraram no cordão...

Raramente se encontra num só filme tão grande número de atrações musicais modernas e um tal desfile de personalidades artisticas, conforme acontece em "Entre no Cordão" (Time Out for rhythm), o abafante super-musical da Columbia que o Odeon apresentará na próxima quinta-feira.

Assim é que temos reunidos em "Entre no Cordão" os seguintes "astros" e "estrelas", vivendo um romance encantador, entrecortado de "songs" e de números de orquestra: Rudy Vallee, um dos maiores cartazes do radio, do teatro e do cinema norte-americanos; Ann Miller que, alem de dansarina de grande sucesso, é tambem cantora de mérito; Rosemary Lane, que começou sua carreira cantando na orquestra de Fred Waring; Joan Merrill, uma pequena sensacional, que atuava em "night-clubs"; Brenda e Cobina, as impagaveis artistas cômicas; Allen Jenkins, os 3 Patetas, o conjunto de radio "Six Hits and a Miss", Richard Lane, etc. Duas formidaveis orquestras aparecem alli: a "Casa Loma Band", de Glen Gray, e a "Rumba", de Eddie Durant.

Excusado será dizer que com tais "ingredientes" o filme em apreço é um excelente aperitivo para os próximos folguedos de Momo, ou, melhor, uma verdadeira orgia carnavalesca... Desse modo, amigo fan, "entre no cordão" desde quinta-feira vindoura, e goze a farra!

Biografia de Orson Welles

CAPITULO VI E ÚLTIMO

O Mercury Theater — A Mercury Productions Inc. — Hollywood — Seu Divorcio — Viagem ao Brasil.

Após o desligamento da Federal, Orson Welles e Houseman fundaram o Mercury Theater. Em 11 de novembro de '937, o Mercury foi inaugurado com "Julius Cæsar" em trajes modernos e com um único cenario. Welles interpretava Brutus. O espetáculo causou sensação. Em 1938, o Mercury apresentava — "Shoemaker's Holiday's", "Heartbreak House" e "Danton's Death". Em principios de 1939, Welles reuniu cinco trabalhos de Shakespeare, formando uma única peça, intitulada "Five Kings". De inicio, ele se havia associado ao Theater Guild, porem, depois resolveu levar a idéia avante, contando com os seus proprios recursos. Mas, grandes dificuldades surgiram e Welles não chegou a apresentar a peça na Broadway, apresentando-a, sim, noutros locais. Em 1938, 11 de julho, o Mercury Theater of the Air assombrou e alarmou a nação com a famosa irradiação da "Guerra dos mundos", de H. G. Wells. Em dezembro de 1938, a Mercury ficou sob a proteção de Campbell Playhouse, trabalhando durante as temporadas de 1938, 1939 e 1940. Em agosto de 1940, Orson Welles apresentou-se à RKO Radio para dar inicio ao seu contrato de produtor, diretor, autor e ator. Seu contrato era para três filmes. O dinâmico e impetuoso Orson Welles tem 1,90 de altura, pesa 100 quilos. Tem cabelos negros, olhos castanhos-escuros. Sua energia é tão grande que deixa exhaustos os seus auxiliares. De uma feita trabalhou 72 hora seguidas sem dormir, e a sua capacidade de trabalho só é comparavel à sua capacidade de comer. Welles não está mais casado, pois sua esposa obteve divorcio em 1.º de fevereiro de 1940. Ambos tiveram uma menina de nome Christopher. As atividades sociais de Orson Welles são reduzidissimas, mal tendo tempo de aparecer nos lugares elegantes de Hollywood. Trabalha de mais e durante a confecção de "Cidadão Kane" permanecia no estudio durante 18 horas seguidas, diariamente. Depois de terminado "Cidadão Kane", Orson voltou a Nova York, afim de dirigir a peça "Filho Nativo", extraida da novela de Richard Wright. Essa peça obteve tambem um grande êxito. Agora, Orson Welles fundou a Mercury Productions, Inc., tendo como socio em todos os ramos Jack Moss, um dos mais eficientes produtores de Hollywood. Essa nova organização controla não só cinema, como tambem teatro, radio e ainda os livros e as gravações de obras de Shakespeare. A Mercury já anunciou o seu programa cinematográfico para 1942, o qual será apresentado pela RKO Radio. O primeiro filme da temporada de 1942 já foi terminado. E' "The Magnificent Ambersons", extraido da novela de Booth Tarkington, com "screen-play" do proprio Orson Welles. No elenco dessa obra de arte, considerada superior a "Cidadão Kane", estão Joseph Cotten, Dolores Costelo, Tim Holt e Anne Baxter. Antes mesmo de haver terminado "The Magnificent Ambersons", Orson deu inicio a um outro filme, "Journey into Fear", com Joseph Cotten e Dolores del Rio. Orson Welles aparecerá tambem nessa pelicula. O "screen-play" é de Orson e Cotten. Welles está maravilhado com o cinema, e acha que fazer filmes é a coisa mais interessante que existe. Fora disso a sua principal distração é a magia.

Agora no Rio, Orson Welles dirigirá uma pelicula em tecnicolor, baseada no Carnaval Carioca. Ele proprio aparecerá no elenco.

E aqui findamos a biografia curiosíssima desse homem genial que com um filme apenas colocou-se entre os maiores produtores, diretores e atores, de Hollywood.

Filme e palco no Colonial, amanhã - Festival de Genesio Arruda

Já depois de amanhã, terça-feira, o Colonial, o amplo cine-teatro do largo da Lapa, deixará de dar os seus costumeiros espetáculos de palco e filmes, iniciando os preparativos para os festejos do Carnaval.

A exemplo do ano passado, serão ali realizados 4 grandiosos bailes à fantasia e não se esquecendo tambem dos seus pequeninos frequentadores, a direção do Colonial organizará vesperais infantis, com distribuição de premios e brinquedos, e, no palco, palhaços e outros números animarão a garotada.

Amanhã, segunda-feira, Genesio Arruda despede-se da platéia do Colonial, realizando o seu festival com a peça [illegible] "Aurora", [illegible] Alma [illegible] "sketches" [illegible] Bacurau [illegible] concurso [illegible]

Na tela será exibido "Romance nos [illegible]" [illegible]

Numa árdua prova de 1.600.000 Kms.!

Êsse foi outro resultado da famosa Prova de Flórida, nos EE. UU.! 9 carros de série — lubrificados com o Novo Atlantic Motor Oil — apresentaram, no fim dessa difícil carreira, seus motores em perfeito funcionamento. Nenhuma peça precisava ser trocada! Isto porque o Novo Atlantic Motor Oil reduz o desgaste nos cilindros a 10 vezes menos do normal. Além disso, tornou — também muito menores — o desgaste nos pistões e a abertura dos anéis. Foi provado ainda que o Novo Atlantic Motor Oil é mais econômico, pois se gastou apenas 1 litro de óleo por 1.300 Kms.

Pense nestes fatos e poupe o seu dinheiro! Faça uma experiência de 3 meses, *em seu carro*, com o Novo Atlantic Motor Oil, para usá-lo sempre.

Atlantic motor oil

GAZOLINA E LUBRIFICAÇÃO

Thomas Mitchell e Mona Maris

O Carnaval no "Metro-Passeio", no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana": "Futebol em Familia" no primeiro e "Céu Azul" nos dois últimos

Filmes brasileiros e muito alegres, repletos de gente querida, ocuparão nos dias carnavalescos as telas do Metro-Passeio, do Metro-Tijuca e do Metro-Copacabana. Aliás, esses cartazes serão apresentados já quarta-feira agora, estendendo-se suas exibições até a propria terça-feira gorda. No Metro-Passeio o cartaz será "Futebol em Familia", aquela divertidíssima comedia da Sonofilmes, cujos principais intérpretes são Jaime Costa, Dircinha Batista, Arnaldo Amaral, Jorge Murad, Itala Ferreira, e, num papel "abafante", que muita gente afirma, "roubou" o filme, esse estupendo Grande Otelo, impagavel na figura do porteiro do Edificio Luz, onde acontecem coisas imensas, inclusive o austero professor inimigo do futebol acabar se rendendo ao "appeal" do esporte de Tim e Patesco... Filme engraçado, muito bem feito, otimamente interpretado, "Futebol em Familia" vai conhecer, no Metro-Passeio, novos dias de sucesso, proporcionando alegria a muita gente. No Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana, será "Céu Azul" o cartaz. "Céu Azul", que tem Jaime Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Grande Otelo, Ranchinho de Alvarenga, Joel & Gaucho, Anjos do Inferno, Arnaldo Amaral e muitos outros, e que tem, ainda, todo um vasto repertorio de canções carnavalescas, numa realização muito feliz. Sábado, domingo e segunda, como se sabe, os três cines Metro realizarão vesperais carnavalescas dedicadas à gurizada, sendo que tambem haverá vesperal terça-feira para aclamação do campeão e do vice-campeão carnavalescos de cada um daqueles cinemas.

Genesio Arruda, que dará o seu festival de despedida amanhã, no Colonial

"A Mulher Faz o Homem", a obra-prima de Frank Capra com James Stewart e Jean Arthur, estréia, amanhã, na tela do Rex

Finalmente amanhã, isto é, dentro de 24 horas, o grande público tornará a assistir a esta maravilhosa epopeia da Democracia realizada por Frank Capra para a Columbia e intitulada "A Mulher faz o Homem". Produção extraordinaria, com um argumento vibrante e moderno, esta grandiosa superprodução apresenta um elenco verdadeiramente notavel onde se destacam os nomes de James Stewart (não esqueçamos que foi por sua interpretação neste filme que mereceu o premio da Academia), Jean Arthur, Edward Arnold, Claude Rains, Thomas Mitchell (tambem premiado), Guy Kibbee, Beulah Bondi e milhares de figurantes que emprestam movimento e colorido às cenas de "A Mulher faz o Homem". Consideremos, tambem, a oportunidade do tema, nesta época decisiva para a humanidade em que as vinte e uma nações americanas reafirmam suas esperanças na Democracia e na Liberdade do Novo Mundo. Frank Capra fez, assim, pode se dizer, uma obra de arte, um espetáculo que servirá de guia, e de ponto de referencia aos historiadores de amanhã, curiosos de conhecer as reações do século XX. "A Mulher faz o Homem" estreará amanhã, na tela do Rex, que hoje dá, em últimas apresentações, a exibição de "Aloma".

Historia das idéias políticas

(Continuação da 1ª página)

bre a mais íntima substância do seu ser e sobre as direções incoercíveis do seu destino integral].

Desde que atentemos na natureza essencial do pensamento politico, como de todas as manifestações do espirito na Terra, não desesperaremos, nem mesmo nos deixaremos tomar de desanimo, em face do que ele nos revela de precario, de insuficiente, de imperfeito. Gettell adverte no capitulo inicial da obra: "Resta acrescentar que o pensamento politico é essencialmente relativo por natureza e que não chegará a atingir a verdade absoluta. Nasce, no passado, fora das condições e das formas de pensamento existentes na atualidade; e constitue, no presente, uma série de problemas cuja indicação é necessario fazer-se, mas relativamente aos quais não se pode encontrar uma identidade de pareceres no pensamento politico. Tem de transcorrer um consideravel periodo de tempo para que se adquira uma visão segura da pespectiva historica; então, enchem-se de claridade os problemas doutras épocas, e até o proprio povo, desprovido de senso critico, se atreve a julgar com severidade a cegueira das gerações passadas e a imperfeição ou inutilidade das soluções que ensaiaram. Assim tambem muitas das nossas dúvidas aparecerão como exageradas às gerações vindouras e igualmente desatinados se cuidarão alguns dos remédios que propusemos entre vacilações. Mas as dificuldades serão só aparentes quando se julguem os sistemas à luz das condições e das formas de pensamento que predominam nessa hora".

A "Alba editora" nos apresenta a obra de Gettell em magnifico volume de 650 páginas, formato duplo francês, luxuosamente encadernado e ornado de excelentes gravuras.

SINAIS DE MELHORA

(Conclusão da 3ª página)

poneses, ou forçá-los a retirar-se de seus postos avançados. Há o perigo de que os japoneses ocupem diversos pontos da grande ilha da Nova Guiné, mas esta ilha, sem comunicações interiores e sem dispor de recursos militares, não pode ser comparada com a Australia, como base. Disto resulta que, se os aliados tiverem tempo para agir, os japoneses não podem ter esperança de permanecer onde estão; a força aerea aliada deverá mover-se da Australia, para o norte e o noroeste, cobrindo e apoiando o avanço do poder naval aliado.

• • •

A dificuldade consiste exclusivamente no fator tempo. Se Singapura cair enquanto tudo isto se processa, se os japoneses puderem entrar no Mar da China do Sul com toda a sua força, atacar Java e Sumatra, dominar o Estreito de Sunda e mandar seus cruzadores para o Oceano Índico, o nosso problema se tornará imensamente mais difícil. Se, por outro lado, os japoneses puderem ser expulsos de sua posição avançada e a força aerea e naval dos aliados puder novamente aproximar-se do Mar da China do Sul, as extensas comunicações maritimas dos nipônicos imediatamente se tornarão precarias, e todo o seu plano de operações ficará em perigo de sofrer um colapso. A vigorosa resistencia do punhado de heróis do general MacArthur tem contribuido muitissimo para se ganhar um tempo precioso; o fortalecimento das linhas britânicas na Malasia é um sinal de esperança, que se combina com a chegada de esquadrilhas de caças "Hurricane". A luta na Malasia é furiosa e persistente, e os japoneses ainda encontraram bastante reserva de forças para ameaçar Burma. Contudo, tambem neste ponto há um sinal de esperança, nas pesadas perdas da aviação japonesa em seus ataques a Rangoon. Os aviadores aliados ali dizem: "se tivéssemos mais aeroplanos..." Mais aeroplanos e ainda mais aeroplanos, eis a necessidade da hora no sudoeste do Pacifico, para não falar das coisas que devem vir depois. De que já estão começando a chegar bombardeiros, já tivemos diversas provas; que aviões de caça têm alcançado Singapura, tambem sabemos. Será um processo vagaroso mas estamos em guerra há sete semanas e não temos estado ociosos. As distancias são grandes, só agora começam a aparecer os primeiros sinais dos nossos esforços, e parece provavel que outros sinais se manifestem em escala cada vez maior.

De certo, podemos prever que os japoneses farão tudo ao seu alcance para interromper as nossas linhas de comunicação. Enquanto os holandeses mantiverem o Estreito de Sunda, eles não poderão fazer muita coisa para deter a nossa torrente de navios mercantes no importantissimo Oceano Índico; mas seu movimento para as Ilhas Solomon dá a entender que eles estão tentando prejudicar nossos embarques para a Australia. Se se virem suficientemente premidos pelas circunstancias, é possivel que arrisquem forças maiores naquela direção, de modo que ações navais de proporções maiores ou menores, compreendendo ataques a combóios e operações similares, podem muito bem vir a realizar-se.

E' uma circunstancia feliz que todas as nossas rotas de aproximação para a Australia, tanto do Pacifico como do Índico, sejam tão distantes do Japão, e que possamos lutar com vantagens consideraveis contra qualquer tentativa nipônica de interferencia nessas rotas. Quer a Australia, quer a Nova Zelandia, possuem bases navais e aereas bem aparelhadas, ao passo que os navios japoneses que forem avariados nessas aguas terão pouca probabilidade de alcançar um dique amigo, para reparos; os aviões de grande raio de ação podem ser empregados por nós, mas pelos japoneses só em pequeno número, e com grandes dificuldades. Os pequenos porta-aviões japoneses, ideais para as operações inter-insulares que têm efetuado em aguas tranquilas, são muito menos valiosos em alto mar.

Eis, portanto, muitos fatores — mas não todos, de certo — de uma situação de incrivel complexidade. Não há lugar para otimismos faceis, mas tambem não há motivo para desespero.

Eis um modelo belíssimo para noivas, uma linda e moderna criação de Frances Formals. A combinação de setim e chifon dá a este imponente vestido um tom de extraordinaria beleza e distinção.

Para os bailes de gala: um elegante e moderno vestido muito oportuno e indicado para a temporada carnavalesca. E' uma criação de Jay Thorpe, que alcançou grande éxito nas altas rodas do mundanismo "yankee"

Adler & Adler são os criadores deste lindo e interessante modelo, muito proprio para passeios, cinemas, etc. desde que não se trate de espetáculos ou reuniões de gala ou cerimonia.

PROVISÃO DE POESIAS

Minha querida amiga Elzie, fazendo parte desse grupo de privilegiados que nesta fase ardente do verão carioca fogem para o clima suave de uma estancia aonde não chegam os vapores do nosso calor nem os ruidos da nossa folia, "subiu" há alguns dias. E mal chegada me escreve de lá, pedindo — vejam só — uma provisão de poesias.

A requisição me fez recear. Estará minha amiga dominada por uma crise sentimental? Quererá encontrar em versos a expressão de um estado dalma, a roupagem de uma paixão que a arrebata ou a enlanguece? A carta, porem, parece tranquilizadora:

"A paz imensa destes ares, a suavidade da temperatura, tornando o espirito mais permeavel, me faz desêjar leituras que se harmonizem com essa "sinfonia pastoral" em surdina..."

Por um acaso que bendigo, tinha à mão três livros novos de poesias e mandei-os todos.

Um deles foi "Impeto", de Ada Macaggi Bruno Lobo. Creio que Elzie gostará muito, como eu gostei, desse livro cheio de coisas tão simples e tão encantadoras. Ada Bruno Lobo nos fala dos fatos comuns da vida, dos objetos, das praias, das casas, tudo com um tal senso poético, envolvendo com semelhante ternura e halo de beleza, que não raro a nossa sensibilidade se funde na da poesia.

Estou a ver Elzie mesma repetir, como se as palavras fossem suas:

"E no risonho estábulo
ante o leite espumoso, que, bem cedo,
minha madrugadora fome vai buscar,
num grande impulso de agradecimento,
digo nomes gentis à vaca mansa
e dou-lhe um beijo no úmido focinho!"
Bom proveito, Elzie!

Outro dos livros que enviei à minha amiga foi "O Visionario", de Murilo Mendes. Não penso em que seja poesia demasiado transcendente, talvez inacessivel. Ainda que esse Poeta — grande Poeta, realmente! — esteja bastante acima do nivel em que seria facil o encontro dos nossos pensamentos, vale um esforço para atingir o seu Pensamento. Sei que Elzie pode fazer isso. Mas não quis intimidar os seus dezoito anos lindamente verdes: escrevi num bilhete — "lê na página 63, poema "A Noiva", uma historia cruel, o drama da solteirona..."

E o terceiro livro da remessa: um encantador caderno ilustrado por Noemia — as "Cartas do meu amor", de Guilherme de Almeida. Acredito que será este o que mais agradará à minha querida ausente, pois lhe dará a impressão de receber de uma só vez, como se o correio relapso as viesse retendo há tempos, varias das mais deliciosas cartas que uma mulher gostaria de receber. A vida, as dores terriveis que o mundo sofre, os gemidos que ressoam e aos quais os gemidos de cada uma de nós poderão unir-se dentro em pouco, nada nos impede de continuar um pouco piegas, de ouvir os protestos de paixão, de cultivar o nosso Geraldy. E quantos poetas, no Brasil, são mais finos e deliciosos intimistas do que Guilherme de Almeida?

Vejam como isto é bonito:

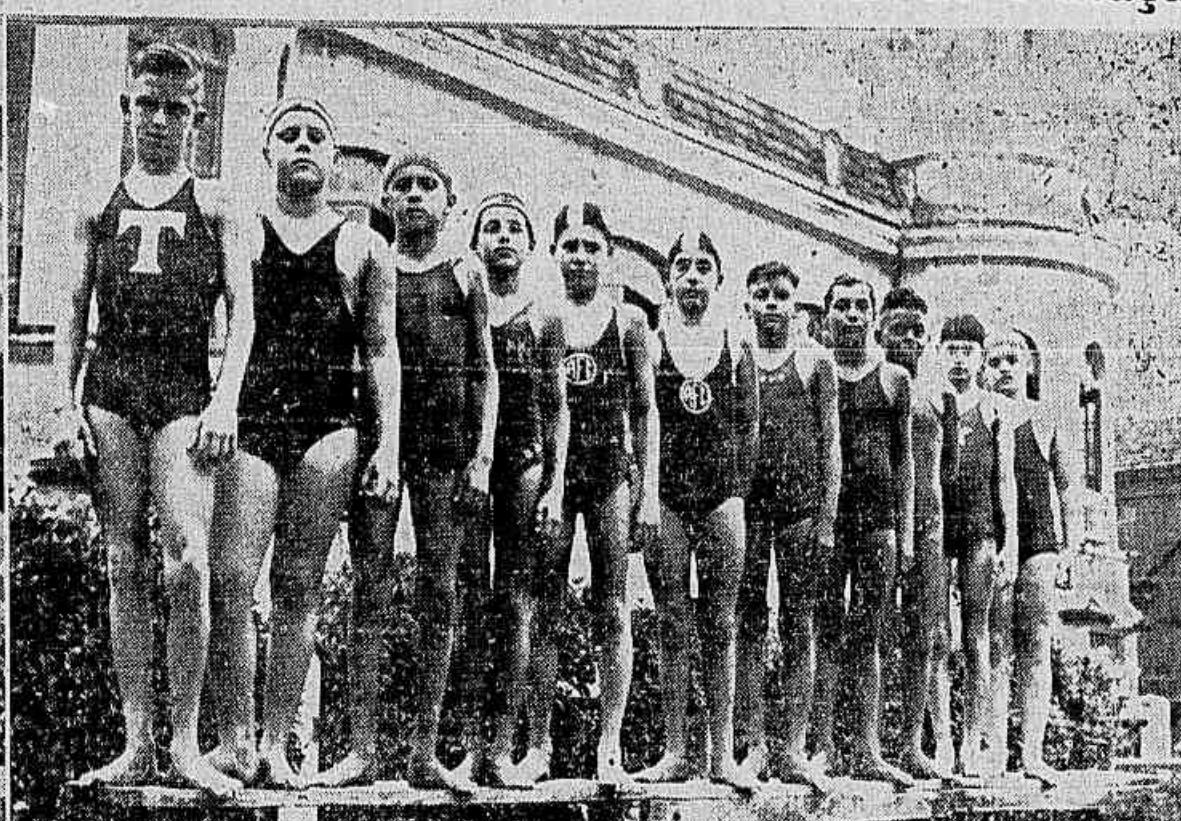
"Ainda me lembro; eu tinha
tão diluida e apertada a tua mão na minha,
que, como os fios de uma seda que se esgarce,
nossos dedos custaram tanto a separar-se!
Foi uma vida que esse adeus rasgou em [duas..."

E aqui está uma noticia da provisão de poesia que, a estas horas, uma criatura doce e amiga devora com o espirito favorecido pela suavidade panteista de uma fazenda mineira...

VIVIAN

Regressa, hoje, a Embaixada Brasileira que nos representou no Sulamericano de Futebol

CARIOCAS E MINEIROS, CANDIDATOS PRINCIPAIS AO TÍTULO

Disputa-se, hoje, em S. Paulo, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

Este grupo de nadadores infanto-juvenis defenderá, hoje, em São Paulo, o prestigio da natação carioca nessa categoria

São Paulo assistirá, hoje, a um dos mais importantes certames nacionais: o Campeonato Brasileiro Infanto-juvenil de Natação.

Na piscina do estadio Pacaembú, competirão os futuros ases da aquática brasileira, representando o Distrito Federal, Minas, São Paulo e Baía.

ENTRE OS MINEIROS E CARIOCAS

A impressão geral é de que o titulo será decidido entre cariocas e mineiros. Estes ultimos, aliás, lutarão pelo tri-campeonato, pois foram vencedores em 40 e 41.

A equipe carioca teve as suas possibilidades sensivelmente aumentadas e os técnicos desta capital têm grande confiança na seleção.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

O programa completo com os concorrentes é o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Aspirantes — Sanzio V. Mendes e Silvio P. Rodrigues, da FAM; Alberto Goulart Pais Filho e Manuel Marinho Alves, da FCRB; Reinaldo Batista dos Santos e Valter Winter Santos, da FMN; Denis Danha e João Francisco Schneider, da FPN.

2ª prova — 50 metros — Nado de costas — Petizes — Celso Barbosa e Lanes Soares do Couto, da FAM; Wilson Pires de Aragão, da FCRB; Mauricio Azicoff e Latino da Silva Fontes, da FMN; Dino Santarelli e Roberto Machon, da FPN.

3ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis — Paulo M. Quintino dos Santos e Humberto Godói, da FAM; Fernando Seixas e Silvio Lira Hozannah, da FCRB; Cresus de Sousa Alho e Aram Boghossian, da FMN; Gerson Puccino e Sandro Pantani, da FPN.

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis juniors — Rolhedo Zacarias e Nelson C. Ferreira, da FAM; Dilson Pires de Aragão, da FRCB; Artur Leão Feitosa e Duilio de Araujo Cid, da FMN; Germano Rehder e Celso Aranha, da FPN.

5ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis seniors — Durval Teixeira e Martim S. Paolucci, da FAM; Helio Asterio de Campos e Danilo Alcântara Cardoso, da FRCB; Zavem Boghossian e Geraldo da Silva Cortes, da FMN; Bachid Curi e Montano Magliozzi, da FPN.

6ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas petizes — Hildeth Araujo e Maria Isabel A. Santos, da FAM; Natalia Conceição Mendes, da RCRB; Sonia Leão Feitosa e Ellis Menescal, da FMN; Elizabeth Brixi e Longuina Koprick, da FPN.

7ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas infantis — Maria H. A. Prates e Avani Santana, da FAM; Teresina Maria de Campos e Margarida Araujo, da FCRB; Magda de Freitas Anacoreta e Liane Duarte Silva, da GMN; Marieta Figueiredo Santos e Ivono Fabrizi, da FPN.

8ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas juvenis — Iolanda Santana e Ada A. de Campos, da FAM; Maria Angélica de Campos e Mari Gonçalves, da FCRB; Teresinha Gosling Sande e Tais de Alencar Rodrigues, da FMN; Ivone Regulski e Lilian Schmidt, da FPN.

9ª prova — 200 metros — Nado de peito — Aspirantes — Manuel B. Ferreira e Vinicios Parizzi, da FAM; José Araujo Pinho e José Avila Oliveira Filho, da FCRB; Geraldo Mota e Arão Waisbich, da FMN; Onofre Morais e Carlos Adolfo Kutzelben, da F. P. N.

10ª prova — 50 metros — Nado livre — Petizes — Celso Barbosa e Laniz Soares do Couto, da FAM; Rissi Pires de Aragão e Wilson Pires de Aragão, da F. C. R. B.; Latino da Silva Fontes e Osvaldo Pereira Monteiro, da FMN; Vicente Amaro Sobrinho e Alberto Sales, da FPN.

11ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis — Angelo S. Paulucci e Danilo Magnavacca, da FAM; Fernando Seixas e Osvaldo Gonçalves, da FCRB; Renato Pinheiro Cunha e Ilo Monteiro da Fonseca, da FMN; Rubens da Silva Martins e Mauro Rehder, da FPN.

12ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis juniors — Ricardo Alves da Cruz e Pedro Hugo Menicucci, da FAM; Armando Carneiro da Rocha Junior, da FCRB; Manfredo Leipziger e Ivo Francisco da Volta, da FMN; José Pedro Scardazzi e Agilberto de Lacerda Santos, da FPN.

13ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis seniors — Mauro Quintino dos Santos e Durval Teixeira, da FAM.

Helio Asterio de Campos e Danilo Alcântara Cardoso da F. C. R. B.

Zavem Boghossian e Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues da F. M. N.

Rachid Curi e Milton Busin da F. P. N.

(Conclue na 3ª página)

Movimentam-se os clubes menores em face de sua filiação à F. M. F.

A importante reunião, hoje, presidida pelo sr. Horacio Verne

Sob a presidência do veterano esportista Horacio Verne, reunir-se-á, hoje, na sede da F. M. F., ás 17 horas, a comissão designada para estudar a regulamentação que deverá figurar nas leis da entidade com relação ao Departamento dos clubes menores.

Compõem essa comissão os seguintes esportistas: José Luiz de Carvalho, João Machado, Ernani Cardoso, Alvaro do Nascimento, João Alvino Almeida, Tercio Soares Machado, Mario Caetano da Silva e Luiz Wist.

FORÇA E BELEZA

O "Senhor Músculos" junto da "Senhora Formosura". Esta fotografia deleitará, sem dúvida, os estudantes de eugenia. Charles Atlas, possuidor do titulo de "O Homem Mais Bem Desenvolvido do Mundo", vê-se aqui ao lado de Dorothy Wilson, de 55 quilos de peso, que ganhou o titulo do "Modelo Mais Perfeito" num Concurso de Senhoras em Nova York.

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Fevereiro de 1942

Madureira x América, o jogo amistoso de hoje

No gramado do tricolor suburbano será travada a peleja

Será travado, hoje, um renhido jogo amistoso na praça de esportes do Madureira, situada na estação que lhe empresta o nome.

O America, com um conjunto novo, no intuito de experimentar alguns profissionais, irá medir forças com a equipe do Madureira, cujo esquadrão vem de obter fragorosa vitoria sobre o Ideal.

A peleja amistosa de hoje, mesmo, apesar da época impropria, deverá ser bastante renhida.

Tricolores suburbanos e americanos sempre proporcionaram ao público bons espetáculos esportivos.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: — Pintado; Cirio e Tuica; Otacilio e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Edgar.

AMÉRICA: — Mozart; Osin e Gritta; Bolinha, Aziz e Laxixa; Nelsinho, Canhoto, Plácido, Beressi e Esquerdinha.

AUTORIDADES DESIGNADAS PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

PRELIMINAR: — As 14,10 horas — Cronometrista, Giliati Schetini; juizes de linha — João Lima Junior e Joaquim Teixeira.

MADUREIRA A. C. X AMERICA F. C. (Amistoso) — Campo do Madureira A. C. — As 16 horas — Cronometrista, Giliati Schetini; juizes de linha — José Novais e Leônidas Rougemond.

Fiscais: — Chefe do Serviço — Aristides dos Santos — Alfredo dos Santos — Durval Barbosa — Manuel Trancoso de Castro e João Fernandes de Sousa.

Bolinha e Aziz

Og jogará pelo Madureira

O Fluminense concedeu a indispensavel permissão

O centro medio do Fluminense, jogará hoje pelo quadro do Madureira que disputará uma partida amistosa contra o América.

Og integrará o quadro do tricolor suburbano com permissão especial do Fluminense tendo a F. M. F. tomado conhecimento desse emprestimo e dado consentimento oficial.

OS NOVOS ORGÃOS AUXILIARES DA F. M. F.

Organizadas as diversas comissões pelo sr. Vargas Neto

De acordo com os estatutos da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Vargas Neto, presidente recem-eleito, organizou as diversas comissões auxiliares da entidade para o presente exercicio, as quais serão submetidas ao Conselho Supremo, na sua reunião de amanhã. A organização das comissões é a seguinte:

FINANÇAS — Paulo Lira, Pedro Paulo La Roque e Oscar Santos.

TECNICA E DE ARBITROS — Luiz Vinhais, Baltazar Franco e Cesar Bacchi de Araujo.

MEDICA — Dr. Mario Jorge de Carvalho, dr. Pedro da Cunha Filho e dr. Alvaro Tavares de Sousa.

LEGISLAÇÃO DE CLUBES — Aurelio Amorelli, Gilberto Vila Verde Duarte e Roberto Lira.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA — Antonio Cordeiro, Oscar Wright da Silva e Mario Rodrigues Filho.

Carreiras que se eclipsaram...

Dois que foram grandes no America, mas que, saindo de lá, fracassaram...

Se foramos analisar certos aspectos do futebol, escreveriamos a vida inteira sem contar tudo quanto tem acontecido.

Há jogadores que saindo de um clube para outro, atuam diferentemente. Se jogavam mal aqui; ali, assombrarão. Se eram excelentes num clube, "dão terra" em outro.

O caso de Valter Goulart foi assim. Fez-se grande arqueiro no América, mas um belo dia, quiz ser "uma vez Flamengo sempre Flamengo" e acabou no ostracismo.

O caso de Og é tipico. Adquiriu fama no America. Chegaram a considerá-lo o maior centro medio do Rio. O rapaz prometia, de fato. Veiu, porem, a publicidade e ele se deixou iludir. Chegaram emissarios do Raring, de Buenos Aires, e lá se foi Og, por cem contos, conhecer a realidade da vida esportiva argentina.

As promessas dos empresarios argentinos são lindas. Lá, o jogador é crivado de multas, a torto e a direito, e acaba não recebendo quasi nada, porque as multas, por isso e por aquilo, acabam tornando-o devedor do clube...

O Fluminense pegou Og. Reintegrou-o no convivio esportivo de nossa terra. Mas, Og já não era o mesmo e não conseguiu recuperar o prestigio que possuia ao deixar o clube de Campos Sales.

Outros exemplos poderiam ser apontados. Ficamos aqui, por hoje.

OG

Chiquinho interessa ao Flamengo

Apurou a nossa reportagem que o arqueiro Chiquinho, ex-defensor do Vasco, está interessando ao Flamengo.

Chiquinho, agora sob os cuidados do dr. Pedro Cunha, está quase restabelecido da lesão sofrida na mão direita.

Serão empossados, amanhã, os novos membros do Conselho Supremo

Como ficou constituido o mais alto poder da F. M. F.

Sr. Luiz Gallotti

Reunir-se-á, amanhã, às 15,30 horas, o Conselho da Federação Metropolitana de Futebol.

A convocação foi feita em carater extraordinario, afim de serem empossados os novos membros eleitos para esse supremo poder, srs. Gastão Soares de Moura Filholho, Pedro Mazzolene (reeleito), José Medeiros do Carvalho e Mario Reis.

Tambem serão apresentados ao Conselho os presidentes da entidade, srs. Manuel Vargas Neto e Fernando Loretti Junior.

COMO ESTA' CONSTITUIDO O CONSELHO SUPREMO

O mais alto poder da Federação Metropolitana de Futebol ficou assim organizado:

Presidente — Edmundo Bento de Faria Filho (América).

Membros: — Alexandre Barbosa da Fonseca (Vasco); Alfredo Loureiro Bernardes (Botafogo); Iberê Bernardes (Fluminense); Luiz Gallotti (?); Pedro Mazzolene (Madureira); Mario Reis (Bangú); José Medeiros de Carvalho (Bonsucesso) e Gastão Soares de Moura Filho (Fluminense)

Na Area de Penalty...
Por SANTANTONIO

As três "bolas" da semana

PARADOXO — O último presidente da Federação Metropolitana de Futebol chamava-se Gastão. Com grande alegria, os dez donos dessa entidade constataram que o ex-presidente não fez jús ao seu nome. Ele encontrou os cofres vasios e cerca de 40:000$000 de dividas. Num ano, apesar de ser Gastão, conseguiu pagar tudo e deixou a F. M. F. com cerca de 60:000$000 em caixa, o que representa uma "áfrica". Segundo a voz unânime dos presidentes dos clubes filiados, o Gastão foi o presidente mais econômico da F. M. F.

O CHARUTO DA SORTE... — Os amigos sinceros e os amigos ursos do sr. Gastão Soares de Moura Filho renderam homenagem à sua administração ao deixar o cargo, louvando a sua fecunda gestão. No momento de assinar o ato de posse, o seu sucessor, sr. Vargas Neto, sentiu-se comovido e, para tranquilizar os presentes, acendeu um enorme charuto Um dos jornalistas, mais observador, exclamou logo: — "O novo presidente entrou com o pé direito, imitando o Gastão..."

SALVE O CARNAVAL! — O chefe do Departamento de Arbitros deu uma "rasteira" em seu amigo Gastão e este vingou-se bem. O Joaquim não foi vice-presidente e na hora "h" perdeu o pareo para o cantor Mario Reis, ficando sem a vice-presidencia e sem o Conselho Supremo, segurando-se, apenas, na chefia do Departamento de Arbitros, sem o apoio de seis dos dez clubes filiados. O veterano Otavio Silva, ao verificar que a vingança do Gastão não havia falhado, disse-nos baixinho: — "Nas vésperas do Carnaval, o Joaquim não podia competir com o cantor carnavalesco Mario Reis... Salve, o Carnaval!"...

GOLPE ERRADO

Historia sem legenda

O novo presidente do América

Ninguem queria aceitar a presidencia do América e os maiorais do gremio rubro resolveram organizar um almoço para vencer a resistencia do conde Antonio de Avelar. O ágape teve lugar no Ginástico e os srs. Pedro Pequeno, Mario Newton e Egas, fizeram tanta força, tanta ginástica, que o benemérito Avelar não conseguiu sair da sinuca e acabou aceitando a presidencia do querido clube.

Ao terminar a cerimonia, o Rochinha, nosso colega e diretor do Vasco e do Ginástico, disse-nos ao ouvido.

— Onde houver uma moribunda, sempre aparece alguma irmã Paula para "a velar...".

"BARRADO"

— Vim pedir a mão de sua filha em casamento.
— Preciso saber: qual é a sua profissão?
— Sou juiz de futebol.
Nada feito. A minha filha nunca estudou e nem tem queda para enfermeira...

Coisas impossiveis

— A F. M. F. ser dirigida por um presidente inimigo de mastigar charutos...

— O locutor da gaitinha irradiar jogos de futebol "diretamente" de Montevidéu...

— O Pinheiro Borba deixar a direção do quadro juvenil do América.

— O Ciro Aranha deixar de viajar...

— O Carurú pentear o cabelo com o pente da "nega de cabelo duro"...

— O Silvestre Leite gostar que o chamem de Juquinha...

Futebol pelo radio

Um torcedor, daqueles da pontinha da orelha, ao ouvir que o Cozzi dava por terminado o jogo Brasil x Uruguai com a vitoria dos orientais pela contagem minima, graças à conquista de um "goal" de "of-side", num excesso de incontida furia, quebrou o aparelho de radio a bengaladas, deixando-o em mil pedaços. Acontece que o infeliz radio estava em sua residencia a titulo de experiencia e o torcedor o devolveu ao seu dono sob a alegação de que ele não era resistente...

• • •

Todo o torcedor que "assiste" jogos de futebol sentado numa mesa de café, tomando cerveja e ouvindo o radio, não deve entrar em nenhuma discussão porque arrisca-se a levar uma garrafada na cabeça e ter de mandar consertar a "caixa do pensamento" no Pronto Socorro...

• • •

Conheço inúmeros torcedores de radio que sempre que é anulado um "goal", logo que o locutor acaba de dar a noticia, gritam: — "Juiz ladrão!"

Filmes da semana

Recomendamos estes filmes:
"Castigo merecido" — Joaquim Guimarães.
"Familia do Barulho" — Lafaiete Ribeiro, Alvaro Ribeiro e Geraldo Costa Velho.
"O foragido" — Ciro Aranha.
"Figuras do mesmo naipe" — Antonio Moreira e Luís Pereira.
"Vida apertada" — Magioli.
"Lobo entre lobos" — Mario Newton.
"Carga camouflada" — C. B. D.
"Homens de verdade" — Mario Pacheco, José Pereira Peixoto e [illegible].
"Casa maluca" — F. M. F.
"O turbulento" — Cronista de cabeça raspada.
"Fugitivo do terror" — [illegible].

Uma pergunta inocente...

Por que será que os diretores do Vasco, do Fluminense e do Botafogo, na hora da sobremesa preferem "cajú"?...

Cúmulo do respeito

Todo o nadador, que estiver observando rigoroso luto, por uma questão de respeito ao ente desaparecido e elegancia esportiva, só deve tomar banho nas aguas do Mar Negro.

Veneno fino...

Quando o público começa a gritar: — "Está na hora!" é porque o clube local está vencendo por um "goal" de diferença.

• • •

Mesmo que os jogadores da defesa fossem manetas, em toda intervenção que eles tivessem dentro da area perigosa, a torcida do gremio adversario gritaria: — "Mão, "seu" juiz! Penalty!"

• • •

Descobrimos por que, tambem, chamam o juiz de futebol de árbitro. E' porque todos os juizes cometem arbitrariedades.

Definição do chute

O chute de Pirilo representa uma artilharia primitiva que consiste em fazer disparar uma bola cheia de ar sem precisar de utilizar o canhão.

Quinteto ofensivo

Os foliões Fabio Horta (América), Silvestre Leite (Flamengo), Paula e Silva (Botafogo), Domingos Caruso (Bonsucesso) e Rochinha (Vasco), num bondo, esfacelam os ouvidos dos passageiros, cantando em completa desharmonia, a marcha "Nós, nós os cáreqas".

Um cavalheiro calvo, que se achava no bonde, pensando que a melodia carnavalesca sem cabelo lhe estava sendo dedicada, virando-se para os cinco "sossegados" adeptos do Rei Momo, disse:

— Nunca me aprofundei em assuntos de futebol, mas, neste momento, estou compreendendo perfeitamente o que é um "quinteto ofensivo".

Dedução

Mario Gonzalez, o famoso campeão sulamericano e brasileiro de golf, vendo um cavalheiro pensativo após uma das suas grandes vitorias, pergunta-lhe:

— Em que o senhor está pensando?

O freguês esclareceu:

— Estou pensando que se no futebol os nossos profissionais empunhassem paus, como os que o senhor usa quando joga golf, os juizes teriam de entrar em campo metidos numa armadura de aço...

DRAMAS DA VIDA

Um gentil oferecimento aceito...

DO ALTO DE UMA SEQUÓIA...

José BRIGIDO

Há muito tempo, quando os animais falavam (como ainda hoje o fazem...), correu, célere, pelo mundo, a noticia de que as rãs queria um rei... Assim começava a história.

• • •

Chegando à minha pacatíssima provincia a sensacional novidade, apanhei logo um caderno de notas e um lapis já fatigado por excesso de trabalho; pus a matalotagem às costas e o pé no mundo em busca do maravilhoso país em que viviam as rãs. Andei como um carteiro, até que avistei, no alto de uma colina, com um coqueiro ao lado, que, coitado, de saudades já morrera, o castelo feudal que assinalava o reino procurado. Até onde pude avançar, avancei. Era, porem, tanta a aglomeração de curiosos, que percebi a impossibilidade de ver qualquer coisa dali. Como reporter matriculado, maior de idade, reservista, branco, casado e vacinado, pus as válvulas cerebrais em atividade, pisei no acelerador e não tardou me visse encarapitado num dos mais altos galhos de generosa sequoia, ao lado de outro curioso que ali me precedera. Estranho ao ambiente, dei graças a Deus por achar com quem trocar idéias.

• • •

Ainda era cedo para a cerimonia da coroação do rei, mas, cá fora, o movimento era intenso. Daí a minutos, entretanto, o portal do palacio foi aberto. O meu companheiro de galho, "bancando" o cicerone, "abriu o bico":

— Aqueles que vão na frente, apressados, sem esperar os demais, são os "puxa-sacos"... Vão cedinho p'ra apanhar lugar na frente... Querem ir ao beija-mão primeiro que todos... Veja só como estão afobados! Nem esperaram que o antigo rei acabasse de morrer. E' como dizem: rei morto, rei posto...

— Ah! O antigo rei morreu? De que? — indaguei, inocentemente.

— Foi atacado de (politiquice deslealissima"...

— Não entendo... E' molestia contagiosa?

— E muito. Pega mais do que visgo, meu amigo... E doença que "mata na cabeça", deixando a vitima viva, mas com jeito de "ostra"... Por isso é que se fala, nessas ocasiões, em "ostracismo"... Há pessoas, entretanto, que têm o corpo fechado e nada sofrem, alem da queda...

— Da queda?

— Sim, porque essa molestia é "escorregadia"... O sujeito está lá em cima e, de repente, "mergulha"... O maior perigo está na queda...

— Interessante...

— E' muito interessante p'ra quem está assistindo...

• • •

Chegavam prestigiosos dignitarios da corte. Nervoso, gesticulando como um peixeiro italiano ao negociar com o freguês, um camarada de óculos, com cara de prestamista, queria entrar no palacio de qualquer maneira, levando uma porção de fios embaraçados, microfones, gaita, o diabo.

— Não pode, seu "dotô", não pode! Lá dentro já está um, que arranjou exclusividade... Se o senhor quiser, pode procurar um telhado, um último andar de arranha-céu, mas aqui, não é possivel. São "ordes"... Apoiando o candidato à "penetração", um nobre de quinhentas gramas, vermelhinho, gesticulava tambem. Pela atitude que mantinha, acreditei tratar-se de pessoa importante e arriquei esta observação "originalissima" das velhas coleções de "lugares comuns":

— Aquele pequetitinho promete. As mais finas essencias são guardadas em vidros pequenos...

O meu vizinho retrucou, sem piedade:

— Ora, ora! Então você se esqueceu de que os Borgias guardavam os peores venenos em frascos diminutos..

• • •

Continuava chegando gente. E em dado momento apareceu diante do palacio um cidadão de costeletas "à milanesa" e pés espalhados, com ares de "troço".

— E aquele, quem é? — perguntei, interessado.

— E' o tal...

— Do radio?

— Não, o tal rei que deixou o trono. Veja só como ainda têm majestade... Possue uma conversa mole como você não pode imaginar... E' um sabidão com ares de trouxa...

— Ele é gozado... Como larga fumaça! Parece um dragão!...

— Parece, somente. Gosta de mastigar charutos. Descobriu vitaminas milagrosas nas "chaminés" que usa. Quando havia encrenca no reino, esse dragão — vou chamá-lo assim para identificá-lo melhor — recostava-se no sofá, cruzava as pernas, punha a cabeça para trás e fumava, fumava... Era como se dissesse: "fumando, espero..." e no fim tudo dava certo para ele, porque sabia lançar cortina de fumaça nos olhos dos outros...

— Ele não se aborreceu muito por perder o trono, pelo que vejo...

— Ficou danado da vida, mas é de circo. Aguentou firme, porque malandro não estrila. Esperava a sua vez e ela veio, mais cedo até do que contava... Você está vendo aquele "zinho" de muletas?

— Com um turbante branco na cabeça?

— Aquilo não é turbante. Ele está com o cranio envolto em gase. Pois foi ele quem ajudou a por cascas de banana no caminho do antigo rei, de quem era camareiro. Quando o "dragão" veio, descuidado, "chorando" porque vai acabar com a Praça Onze, pisou numa casca e... lá se foi! Pula daqui, torce dali, dançou mais do que o Serge Lifar ou a Eros Volusia, mas acabou caindo... Teve sorte, porque caiu sentado. Esperto, apanhou a "gança" de charuto, pô-la na boca e matutou. Depois, levantou-se, deixando as cascas onde estavam e foi tranquilamente aguardar os acontecimentos...

• • •

— Que sucedeu, depois disso?

— Calma, menino, chegarei lá... Não passou muito tempo quando aquele, o das muletas, surgiu, todo lampeiro, prelibando vitorias sem par, porque é amigo do peito do rei que vai ser coroado hoje. E veio vindo, veio vindo... Mal assentou os pés em duas cascas de estimação, fez um vôo "piqué" e "aterrissou" com todas as honras do estilo. Tentou reerguer-se e esticou as gambias. Foi peor. Teve a infelicidade (sim, porque cair não é defeito, mas infelicidade) de pisar em outra casca. Desta vez não houve mais jeito: "desceu" mesmo, meu irmão... O do charuto, então, apareceu, todo formalizado, serio como um tipo que levasse à ultima morada a sogra feroz. Tirou uma fumaçinha e perguntou irmãmente ao infeliz:

— Que houve contigo, meu nêgo? Cuidadinho p'ra não caires, ouviu?...

E atirou para o lado um pouco de cinza da "bagana" de charuto...

• • •

Nisto, o galho em que estávamos estalou. Tratamos de sair dali, porque não queríamos ter a sorte da camelia. Ao chegarmos ao chão, a festa havia acabado... E a minha reportagem não poude ser completada... Que pena!

• • •

NOTA — Tanto o tema deste emocionante trabalho como os personagens ilustres nele mencionados, são absolutamente ficticios. Se alguma semelhança parecer existir, próxima ou remota, com qualquer pessoa viva, falecida ou por nascer, e se alguma das fantásticas ocorrencias aqui relatadas como sendo da vida real tiver relação forte ou aparente com qualquer fato veridico, tudo deve ser levado à conta de mera e lamentabilissima coincidencia. Mesmo porque, ao lançar no mercado este artigo, outro propósito não tive senão o de divertir o respeitavel público, seguindo o exemplo do arlequim Dominico, que pusera no pano de boca de seu teatro estas palavras: "Castigat ridendo mores"... — J. B.

Termina este mês o prazo

Será impugnada a praça de esportes do clube que não tiver observado as determinações da F. M. F.

No próximo dia 1.° de março começarão a ser vistoriadas oficialmente as praças de esportes dos clubes filiados à F. M. F.

O chefe do Departamento Técnico já examinou todos os campos e a entidade oficiou aos clubes: Bangú, América, S. Cristovão, Bonsucesso, Flamengo e Madureira sobre as exigencias que, por força de lei, são abrigados a observar. O prazo concedido terminará no próximo dia 28 e o clube que não apresentar a sua praça de esportes em condições, terá a mesma impugnada pela F. M. F.

O sr. Gastão Soares de Moura Filho, antes de entregar a presidencia, cumpriu fialmente os novos estatutos da entidade que com tanta dedicação dirigiu no periodo de 1941.

Os resultados do Campeonato Sulamericano

Janeiro, 10 — Uruguai, 6 x Chile, 1. Juiz, Macias (Argentina).

11 — Argentina, 4 x aPraguai, 3. Juiz, José Ferreira Lemas (Brasil).

14 — Brasil, 6 x Chile, 1. Juiz, Tejadas (Uruguai).

17 — Argentina, 2 x Brasil, 1. Juiz, Soto (Chile).

18 — Paraguai, 1 x Perú, 1. Juiz, Macias (Argentina).

18 — Uruguai, 7 x Equador, 0. Juiz, Rojas (Paraguai).

21 — Brasil, 2 x Perú, 1. Juiz, Marcos Rojas (Paragaui).

22 — Paraguai, 2 x Chile, 0. Juiz, José Ferreira Lemos (Brasil).

22 — Argentina, 12 x Equador, 0. Juiz, Soto (Chile).

24 — Uruguai, 1 x Brasil, 0. Juiz, Rojas (Paraguai).

25 — Paraguai, 3 x Equador, 1. Juiz, Soto (Chile). Argentina, 3 x Perú, 1. Juiz, Tejada (Uruguai).

28 — Perú, 2 x Equador, 1. Juiz, Tejadas (Uruguai).

28 — Uruguai, 3 x Paraguai, 1. Juiz, Cuencas (Perú).

31 — Brasil, 5 x Equador, 1. Juiz, Macias (Argentina).

31 — (x) Argentina, 0 x Chile, 0. Juiz, Cuencas (Perú).

Fevereiro, 1.° — Uruguai, 3 x Perú, 0. Juiz, Macias (Argentina).

5 — Chile, 2 x Equador, 1. Juiz, Rojas (Paraguai).

5 — Brasil, 1 x Paraguai, 1. Juiz, Macias (Argentina).

(x) — Os pontos foram concedidos aos argentinos.

Com os jogos de ontem à noite entre o Chile e o Perú e a Argentina e o Uruguai, finalizou o certame sulamericano.

Cariocas e mineiros, candidatos principais ao título

(Conclusão da 1ª página)

14.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas petizes:

Maria A. M. Amaral e Elza R. Birchal da F. A. M.

Talita de Alencar Rodrigues e Nilza P. Martins, da F. M. N.

Longuina Koprick e Raquel Lucile Simoni, da F. P. N.

15.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas infantis:

Vanda Angetti e Lucy A. Pereira, da F. A. M.; Margarida de Araujo Aragão, da F. R. C. B.; Leda Duarte Silva e Licéia Marques de Queiroz, da F. M. N.; Olga Colognesi e Dirce Ribeiro do Carmo, da F. P. N.

16.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas juvenis:

Iolanda Santana e Ada A. de Campos da F. A. M.; Angelina Maria de Campos e Mary Gonçalves, da F. C. R. B.; Teresinha Gosling Sande e Diná Mota, da F. M. N.; Ivone Regulski e Lilian Schmidt, da F. P. N.

17.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes:

Sanzio V. Mendes e Paulo Meireles, da F. A. N.; Osmar Barros Barata, José Humberto de Araujo Pinho, da F. C. R. B.; Aldacir Guimarães Hill e Nilton Ribeiro de Oliveira, da F. M. N.; Claudio Pinto dos Santos e Nelson de Aguiar, da F. P. N.

18.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Petizes.

Fernando Pavan e Antonio Morais, da F. A. N.; Rossi Pires de Aragão, da F. C. R. B.; Evaldo Pereira da Silva e Fernando Dannemann, da F. M. N.; Alberto P. Marques e Antonio Talarico, da F. P. N.

19.ª prova — 50 metros — nado livre:

Alberto V. Mendes e Antonio G. Rodarte, da F. A. M.

Renato Moura Costa e Osvaldo Gonçalves, da F. C. R. B.

Renato Pinheiro Cunha e Antonio Braga Filho, da F. M. N.

Rames Danha e Vilfrido Marques, da F. P. N.

20ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis juniors — Lázaro Avila e Mucio M. Lott, da FAM; Armando Carneiro da Rocha e Dilson Pires de Aragão, da FCRB; Artur Leão Feitosa e Rogerio Esberard Capanema, da FMN; Agilberto de Lacerda Santos e Pericles Novelli, da FPN.

21ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis seniors — Luiz M. Amaral e Decio Godói, da FAM; Vitor Goulart Pais e Silvio Costa Rios, da FCRB; Geraldo da Silva Cortes e Sergio de Alencar Rodrigues, da F. M. N. Luiz Gonzaga Amato e Henrique Pais Loureiro Filho, da FPN.

22ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas petizes — Maria A. M. Amaral e Myrian E. Pavan, da FAM; Natalia Conceição Mendes, da FCRB; Sonia Leão Feitosa e Tina Bianchini, da FMN; Teresinha Esteves Salgueiro e Rachel Lucila Simona, da FPN.

23ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas infantis — Maria José Fernandes e Avani Santana, da FAM; Teresinha Maria de Campos, da FCRB; Edith Groba e Norma da Rocha Lemos, da FMN; Marieta de Lacerda Figueiredo e Olga Colonezzi, da FPN.

24ª prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas Juvenis — Vera Ligia Vieira e Roselys F. Saldanha, da FAM; Maria Augusta de Campos e Zuleida Mascarenhas Fernandes, da FCRB; Maria Nazaré de Azevedo e Iries da Justa Menescal, da FMN; Abigail Esteves Salgueiro e Ligia Batista da Mata, da EPN.

25ª prova — 400 metros — Nado livre — Aspirantes — Silvio P. Rodrigues e Paulo Meireles, da FAM; Alberto Goulart Pais Filho e Manuel Marinho Alves, da FCRB; Geraldo Mota e Edison Peres, da FMN; João Francisco Schneider e Denis Danha, da FPN.

O jogo de hoje, em Minas

Em prosseguimento ao campeonato mineiro, jogarão, hoje, as equipes do América e do Palestra.

"Como resolveria você estes problemas técnicos?

Dentre os leitores que acertaram as soluções dos problemas técnicos apresentados no suplemento esportivo do DIARIO DE NOTICIAS, de 25 de janeiro, figura o sr. Antonio S. H. Xavier, de Barra Mansa, que assim se exprimiu:

"Fig. 1 — Nesse caso eu marcaria, pois assim tenho marcado, tiro livre de fora da area, pois apesar do jogador "C" estar com ambos os pés dentro da area de pena máxima, a falta foi cometida completamente fora della. Seria o juiz muito rigoroso se desse, num caso desses, penalty.

Fig. 2 — Já neste caso, eu determinaria a execução de um penalty, pois a bola está dentro da area perigosa e foi dentro dela que foi cometida a infração. Só porque os pés do defensor não estavam dentro da area, não vejo razão para deixar de marcar pena máxima, pois a falta foi inteiramento dentro da area do penalty.

Fig. 3 — Aqui, eu marcaria tiro livre de fora da area, isto é, no local onde se achava a bola no ato da infração, pois, no meu ponto de vista, a bola estava inteiramente fora da area perigosa.

Fig. 4 — Não tem outra penalidade a marcar, a não ser o penalty, pois o jogador "C", estando com os pés em cima das linhas da area perigosa, o corpo está pendido para dentro da area e a bola tambem está, logo a marcação do penalty é a única solução certa". — Antonio S. H. Xavier.

E' interessante observar que as conclusões desse leitor foram certas, embora o seu raciocinio tenha falhas. Deve ver ONDE a falta é cometida, independentemente da posição da bola no momento da infração. A única coisa que é preciso notar é que a bola esteja em jogo quando a falta for praticada. Um jogador pode cometer um "foul-penalty", estando a bola na area do team contrario. Se a bola está em jogo, não interessa a posição dela no campo, mas, sim, onde a falta for verificada.

Em Anchieta o infantil do Vasco

Representados pelo pirolo, os "mirins" cruzmaltinos enfrentarão, hoje, o infantil do E. C. Anchieta

O infantil do Esporte Clube Anchieta, receberá, hoje, em sua praça de esportes, à rua Arnaldo Murinell, 87, em Anchieta, o quadro infantil do Clube de Regatas Vasco da Gama, que será representado pelo Pirolo F. C. O rubro negro suburbano terá dificil compromisso frente ao onze cruzmaltino. O Anchieta, que conta com o concurso de Vadinho, Claudionor e Didi, saberá defender-se e a equipe vascaina, com seus grandes valores, como Carlos, Haroldo e Quissonha, tudo fará pela vitoria.

Na preliminar, às 9,30 horas, jogarão os infantis Centro Esportivo de Amadores e Esporte Clube Anchieta, extra, tambem infantil.

Correspondencia

Sr. Antonio S. H. Xavier (Rio) — Pretendia publicar hoje um artigo em resposta à sua consulta e a de outros leitores, o que não faço por se achar o nosso desenhista enfermo e haver necessidade de desenhos para melhor ilustrar as respostas. Posso adiantar-lhe que, no caso apresentado pelo sr., o jogador que fez o goal estava impedido e assim não deve ser validado o tento por ele conquistado. Aguarde uma resposta mais detalhada.

Sr. Manuel Pêssego (Niterói) — O sr. estranha que o chefe do Departamento de Arbitros tenha tanto apego ao cargo? Eu tambem já estranhei... Hoje, não. Quanto mais se vive, mais se aprende... Os cargos esportivos parece que têm açucar...

Sr. Otavio Gray (S. Paulo) — Não sei se será publicado o "Almanaque Esportivo". Será mais facil o sr. se dirigir a Olimpicus, em "A Gazeta", nessa capital, porque ele é autor desse trabalho. — J. B.

Ramos F. C. x São Gabriel

Hoje, à tarde, será levado a efeito no estadinho da rua Dr. Noguchi, o grande encontro entre os clubes acima. Devido à importancia que cerca o mesmo e de se calcular uma grande torcida, não só como tambem pelo reaparecimento de Eduardo, Mario II e Luquinha. O quadro do Ramos para hoje deverá ser o seguinte: Pedrinho; Mario e Chico Preto; Eduardo, Angelo e Afonso; Péricles, Baiano, Luquinha, Mario II e Napoleão.

NOVO ENCONTRO DO COCOTA' COM O JEQUIA'

Favoritos os jequienses

Reina justificada ansiedade pela partida de hoje entre as equipes do E. C. Cocotá e do Jequiá, velhos rivais da Ilha do Governador.

Depois de dez anos de separação, estes clubes resolveram fazer as pazes e, para solenisar o acontecimento foi combinada entre ambos uma competição em "melhor de três".

O primeiro jogo foi efetuado domingo último, no campo do Cocotá, e os locais venceram por 3-2, após renhida luta.

Hoje, na praça de esportes do gremio jequiense, será travada a segunda partida, surgindo, desde logo, o Jequiá como favorito.

O França lutará, hoje, contra o Futurista

Em Madureira, o interessante cotejo amistoso

O quadro do França F. C. medirá forças, hoje, com o E. C. Futurista, o promissor clube de Madureira, em cujo gramado será travado o jogo.

As duas equipes estarão assim constituidas:

FRANÇA: Ernesto — João I Sebastião — Geraldo, Cacá e João II — Laurico, Ari II, Otto, Darci e Lincoln.

FUTURISTA: Joaquim — Miro e Nesio — Marinho, Velhinho e Nilo — Freitas, Gonzaga, Mario, Mirandinha e Oduvaldo.

Precedendo o match, haverá uma preliminar, que será travada pelos quadro secundarios de ambos os clubes. Estão chamados para a preliminar os seguintes amadores do França, para ás 13 horas, na sede:

Dáulo — Sousa e Juca — Cica, Moacir e Jorge — Odir, Mario, Camilo, Mineirinho e José.

Para decisão dos campeonatos da F. A. S.

Manúfatura x Irajá, o principal cotejo

A Federação Atlética Suburbana fará realizar, hoje, os jogos Manufatura x Irajá e Brasil Novo x Del Castilho, que decidirão o campeonato principal e o certame dos teams secundarios, respectivamente.

Para funcionar nos embates foram escaladas as seguintes autoridades:

Brasil Novo x Del Castilho — Juiz, Claudionor Ribeiro de Freitas.

Manufatura x Irajá—Juiz, Mauricio Costa.

Cronometrista, José Martins da Silva, e representante, Amadeu Amado Martins.

O LOCAL

O campo do River servirá de teatro aos dois jogos.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Para a rodada de hoje do certame juvenil da F. M. F., foram designadas as seguintes autoridades:

Cadetes x Fortaleza — Juiz, Felisberto Coelho; cronometrista, José Martins da Silva; e representante, Rubem Penteado.

Engenho de Dentro x Silva Gomes — Juiz, Natalino Pinto Inacio; cronometrista, José M. da Silva; e representante, Rubens Nogueira.

O Tomaz Coelho enfrentará o Internacional

Para o jogo de hoje, contra o Internacional, o E. C. Tomás Coelho, por nosso intermedio convoca para ás 8 horas, os seguintes amadores: Aristeu, Augusto, Dominato, Lindo, Sadi, Dirceu, Nilton I, Silvio, Nilton II, Robolo, Gradim, Patesko, Atila, Balano e Bofoco.

A peleja será realizada no campo do Internacional, em Turiassú.

Sociais esportivas

CARLOS ALBERTO PEIXOTO — Faz anos, hoje, o veterano esportista Carlos Alberto Peixoto, atual assistente técnico da F. M. F. O aniversariante receberá, certamente, uma prova de quanto é estimado nos meios esportivos.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

AUTOMOVEL ORIGINAL: Estranho como pareça, apesar de considerado legalmente como o pai dos automoveis que hoje rodam pelo mundo, o carro inventado por George Selden, advogado de Rochester, N. York, só foi construido 26 anos depois de registrada a sua patente em 1879, com o número 549.160. A patente foi reconhecida em 1895. Durante dez anos todos os automoveis que eram construidos pagavam uma certa percentagem a Selden. Em 1905, Henry Ford moveu ação contra o privilegio do advogado de Rochester, que prdeu a causa. Para demonstrar que seu invento era o verdadeiro automovel movido a gasolina, Selden construiu um modelo em 1905..., quando já havia nos Estados Unidos 60.000 automoveis.

A seguir: — FAMILIA DE AVIADORES.

O "D. I. P." F. C. convoca os seus jogadores

Realizando-se, hoje, no campo do G. O., em São Cristovão, um treino dos quadros representativos do D. I. P. F. C., o diretor geral de esportes solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, ás 9 horas, na sede, afim de seguirem para o campo: Manuel, Enéias, Xavier, Claudio, Cito, Luiz, Salgado, Rubem, Tião, Quinzinho, Alcides, Renato, Epifanio, Kongo, Alfredo, Nunes, Paulo, Valdemar, Aziz, Claudio, Geraldo, Zizinho, Ulisses, Armando I., Armando III, Rodolfo, Angelino, Diamantino e todos aqueles que queiram tomar parte no treino.

A NOVA DIRETORIA DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Reeleito o sr. Valdemar Areno

A nova diretoria do Clube Internacional de Regatas ficou assim constituida:

Presidente, Valdemar Areno (reeleito); vice-presidente, Paulo Jacob (reeleito); secretario geral, Serafim Rodrigues (reeleito); 1º secretario, Miguel Jorge Diab; 2º secretario, Eduardo Alhadef; 1º tesoureiro, Belmiro Marques Vicente (reeleito); 2º tesoureiro, Otavio Soares Pinto (reeleito); diretor geral de esporte, Leontino Machado; diretor de remo, Abdelmassih J. Diab; diretor de natação, Manuel Faria da Silva; diretor social, Pascoal Miceli, e procurador, Oto Geraldo dos Santos (reeleito).

Comissão fiscal — Luiz Rodrigues Ricart, Mario Loureiro e Francisco Matos Montani.

Suplentes — Alvaro Bastos da Fonseca, Antenor Arnoud e Sebastião Cantisano.

O Fonseca virá enfrentar o Mavilis

No campo do Cajú, o interestadual desta tarde

O Mavilis receberá, hoje, em seu campo, situado no Cajú, a visita do Fonseca F. C., gremio niteroiense.

Será um encontro interessante, pois é a primeira vez que o Fonseca enfrenta o benjamim da Federação Metropolitana. O Fonsesa é um quadro disposto e faz figura de realce no campeonato da vizinha capital. O Mavilis dispõe de um quadro valente, cheio de energia e entusiasmo.

O quadro do Mavilis será formado dos seguintes jogadores: Zezé, Quinquinha, Valdemar, Julinho, Aguiar, Haroldo, Valdemar, Tavares, Ivo, Mario, Flavio, Pedro Cabral, Osmar, Sessenta e Quatro, Santo Cristo, Varta, Jaime, Cherno e os demais reservas.

O Mavilis oferecerá ao Fonseca uma flâmula.

O jogo será realizado ás 15.30 horas, sendo a preliminar entre o Sapucaia e Metalúrgica, realizada ás 14 horas.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. "Cia. Iracema Alencar - Manuel Pera. Ás 15, 20 e 22 hs. - "O Trunfo é Paus !".
- REGINA - 42-1839. Cia. Palmeirim. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Elas Preferem os Carecas".
- RECREIO - 22-8164 Cia. Valter Pinto. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Você já foi à Baia ?".

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512. "Noite de Terror" e, no palco, Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Marinheiros, Alerta !" e "A Volta da Aranha Negra".
- METRO - 22-6490. "A Vitoria do Dr. Kildare".
- ODEON - 22-1508. "O Mundo em Chamas" (I. até 10 anos).
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHE - 22-8795. "Não Sei Quem Sou".
- PLAZA - 22-1097. "Justiça".
- REX - 22-6327. "Aloma".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "O Puma de Tucson" (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Um Audaz Aventureiro" e "Noites Argentinas".
- ELDORADO - 43-3145. "Quem Casa Com a Noiva" e "Um Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-0074. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos) e "Cupido Perigoso".
- GUARANI - 22-9435. "Os Misterios de Karanga" (I. até 10 anos" e "Cem Homens e Uma Menina".
- IDEAL - 42-1218. "Noites Andaluzas" e "Trem de Luxo".
- IRIS - 42-0763. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543. "Valentes de Ocasião" e "A Volta de Drácula" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Bulldog Drummond na Escocia" (I. até 14 anos) e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-3233. "A Carta" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Flama da Liberdade" e "Só Te Posso Dar Amor".
- ÓPERA - 22-5403. "Floresta Encantada" e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "Alugamse Senhoritas" (I. até 18 anos) e "A Dupla do Barulho".
- PARISIENSE - 22-0123. "Justiça às Avessas" e "Luar e Melodia".
- POPULAR - 43-1854. "Agente de Espionagem", "Minha Vida Com Carolina" e "Gangster de Chicago".
- PRIMOR - 43-6681. "Homens Contra o Céu" e "O Turbulento".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Nas Sombras da Noite" e "Aves Sem Ninho".
- S. JOSÉ - 42-0592. "A Grande Mentira".

BAIRROS

- ALFA - 29-8218. "Anjo", "Homem Sem Alma" (I. até 14 anos) e "Sorte Azarada" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "A Cidade Que Nunca Dorme" (Improprio até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "Sob o Luar de Miami".
- AVENIDA - 48-1667. "Sedutora Intrigante" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "A Vida Tem Dois Aspectos" (I. até 14 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Sedução do Garimpo" e "Vôo à Meia Noite" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 48-8176. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos).
- CATUMBI - 22-3081. "Ao Sul de Pago Pago" (I. até 14 anos) e "Paladino da Fronteira" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8763. "Amor de Minha Vida" e "Ladrões de Terras" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "A Carta" (I. até 14 anos).
- FLORESTA - 38-6267. "Teu Nome é Paixão" e "O Arqueiro Verde" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Palacio das Gargalhadas" e "Um Pedacinho do Céu".
- GUANABARA - 26-9339. "Dona do Seu Destino".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Serenata do Amor".
- HADOCK LOBO - 48-8610. "O Turbulento" e "Luar e Melodia".
- IPANEMA - 47-3808. "Aloma".
- JOVIAL - 29-0652. "Quero Casar-me Contigo".
- MASCOTE - 29-0411. "O Dragão Dengoso".
- MARACANÃ - 48-1010. "Sedutora Intrigante" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Serenata do Amor" e "O Lobo Se Arrisca" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Casa Maluca".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. - "Meu Querido Maluco".
- NATAL - 48-1480. "A Amazona de Tucson" e "O Lapis Mágico".
- MODELO - 29-1578. "Quero Casar-me Contigo".
- NACIONAL - 26-6072. "Sonho Maravilhoso".
- ORIENTE - 30-1131. "Noiva Por Um Dia" e "Os Tambores de Fú Manchú" (Serie).
- OLINDA - 48-1032. "Batalhão de Paraquedas" e "Terror do Vingança".
- PALACIO VITORIA - 46-1971. "Estalagem Maldita" (I. até 14 anos) e "Piratas das Nuvens" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Noiva Por Um Dia" e "Selvagem do País Maravilhoso" (Serie).
- PENHA - 30-1121. "Ordinario Marche" e "Cavaleiros da Morte" (Serie).
- PIEDADE - 29-6532. "Quem Casa Com a Noiva" e "Ritmos de Nova York" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Kitty Foyle" e "Os Anjos Acertam o Passo".
- POLITEAMA - 26-1143. "Sob o Luar de Miami".
- PARA TODOS - 29-8101. "Piratas de Estrada" e "Dois Bicudos Não Se Beijam".
- QUINTINO - 29-8230. "Serenata Prateada" e "Fronteira Perigosa".
- RAMOS - 30-1094. "Cilada Fatidica" e "Sacrificio Glorioso" (Serie).
- REAL - 29-3467. "Imitação da Vida".
- RITZ - 47-1202. "Justiça às Avessas" e "Conquista do Atlântico".
- ROSARIO - 30-1889. "Morro dos Ventos Uivantes" e "Cavaleiros da Morte" (Serie).
- ROXY - 27-8245. "A Grande Mentira".
- S. LUIZ - 25-7459. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos).
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Esta Mulher Me Pertence" e "Sacrificio Glorioso" (Serie).
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "As Quatro Mães" e "Marcha Sangrenta".
- TIJUCA - 48-4518. "Ao Sul de Suez" e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1318. "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "...E o Circo Chegou".
- VARIETÉ - 27-6531. "Esta Mulher Me Pertence" e "Quadrilha do Arizona".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Cidadão Kane" e "Pelejando Pelas Rochosas".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sorte de Cabo de Esquadra".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 861. "As Quatro Filhas" e "Ilha Sinistra" (I. até 14 anos).

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "A Mão da Mumia", "Castigo Merecido" e "Os Tambores de Fú Manchú".

NITEROI

- EDEN - "A Tentação de Zanzibar" (I. até 10 anos) e "Bonsa, Mas Sabida".
- IMPERIAL - "Rainha da Pista" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- MANDARO -
- ODEON - "A Noiva de Meu Marido".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Uma Mensagem de Reuter".
- GLORIA - "Alô América".
- CORREIAS - "Jejum de Amor" e Palco.

Aventuras de Rita Sapeca

Por. Paul Robinson

Continua terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

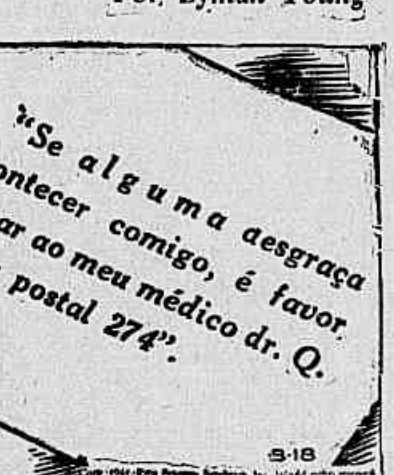
Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira

Permanentes

Recebemos os seguintes para a temporada esportiva de 1942:

1) Mavilis F. C.
2) Carioca S. C.
3) C. R. do Flamengo.
4) Riachuelo T. C.
5) Tijuca T. C.
6) Engenho de Dentro A. C.
7) Canto do Rio F. C.
8) Icarai P. C.
9) Botafogo F. C.
10) A. A. Grajaú.
11) A. A. Carioca.
12) Mauá F. C.

Muito gratos.